COMPENDIOS

DE

MEDICINA PRATICA

FEITOS POR ORDEM

DE

SUA ALTEZA REAL

E

ORGANIZADOS POR

JOSÉ MARIA BOMTEMPO,

MEDICO DA SUA REAL CAMARA.

RIO DE JANEIRO 1815.

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

Invenio apud sapientes, honestissimum esse, vestigia seniorum sequi, praesertim si recto itinere praecesserint.

Plin.

SENHOR.

HUM Soberano como V. A. R. para se fazer memoravel, não preciza combinar as suas acções, com aquellas que Seus Preclaros, e Augustos Ascendentes praticarão nas differentes Regiões do Mundo com tantos factos gloriozos, quaes aquelles que a Historia aponta.

O Sagrado, e Respeitavel Nome do SEXTO JOÃO, será para a posteridade hum Nome, que cauzará assombro, produzirá admiração; e a nós servir-nos-ha de gloria, e respeito!

Sim, Senhor, o Nome de hum SOBERANO o Primeiro que começou a salvar a Europa, e o Mundo consternado, o Primeiro que quebrou os grillões que o Despotismo tinha lançado, será repito, para nós digno de gloria, e respeito, para a Posteridade de assombro, e admiração!

Nesta sincera offerta que tenho a honra de pôr aos Reaes Pés de V. A. R. eu me achei forçado em tocar nestes pontos, ainda que proprios a outra penna, e lugar; por quanto tendo eu visto, e observado a desgraça que a Europa outrora experimentava; admirando eu a sabia Politica que V. A R. adoptou sem bulha, sem estrondo, poupando sangue immenso, e conservando no seio da Abundancia grande parte do seu

Povo fiel, e toda a Sua Familia que teve a honra, e ventura de acompanhar a V. A R.: e tendo eu sido hum dos muito fieis, e obrigados criados, e vassallos de V. A. R., o qual a Providencia Divina quis que tambem experimentasse estes effeitos, e dons de felicidade, todos devidos a V. A. R. e á Sua Heroica, e Magnanima Rezolução; e tendo eu, alem de tudo isto, sido hum daquelles vassallos ao qual V. A. R. no meio de tantos transtornos, e serios cuidados, incumbio parte da instrucção da mocidade, gozando da tranquilidade de espirito, quando os meus Compatriotas soffrião o cruel flagello d'huma guerra injusta, aleivoza, e barbara; vendo em fim que as Artes, que as Sciencias se espalhavão neste Grande Paiz, e tudo pelas assiduas, e efficazes medidas e Providencias de V. A. R., então SENHOR, desculpe V. A. R. que conhecendo eu evidentemente todos estes motivos, chegasse a tocar em alguns, aos quaes a gratidão não só me força manifesta los, mas até se licito me fosse, e permittido, eu seria neste lugar o proprio pregoeiro de tantas virtudes, que nestes annos de serviço immediato a V. A. R. eu tenho sido não só testemunha, mas mesmo effectiva, e constantemente experimentado, muito mais vendo o abri-

go de huma numeroza familia, que á sombra da Munificencia, e Liberalidade de V. A. R. jámais experimentou os pungentes effeitos da mizeria, e penuria.

Tantos motivos pois, SENHOR, são sobejos para que eu em qualquer empreza jámais procure outro MECENAS que V. A. R.; e por Augusta Bondade tolere V. A. R. que eu chegasse a exprimir estes sentimentos aos quaes a gratidão me encaminhou.

Receba V. A. R. com aquella costumada Benignidade, esta demonstração de zelo, e fervor que tenho no Real Serviço, ao qual oxalá que meus filhos se prestem com as mesmas intenções que sempre me tem acompanhado, e com as quaes tenho gravado os caracteres da minha conducta, na qual até a oultimo instante da minha existencia mostrarei ser

SENHOR

De VOSSA ALTEZA REAL

O mais fiel vassallo, e humilde criado

José Maria Bomtempo.

PREFAÇÃO.

Sua Alteza Real que sempre tem em vista a felicidade dos Seus Povos; quando chegou a esta parte do Novo Mundo, no meio de cuidados tão serios, e de tanta entidade que occupavão a sua Real Attenção, não pôde o mesmo Augusto Senhor deixar de prestar-se com todo o desvelo, e com muita anticipação a tudo quanto podesse dizer respeito á saude, e conservação dos Seus fieis vassallos, para que a pezar de tantas desgraças que o Mundo inteiro então experimentava, não deixasse de haver falta de facultativos, ou de homens encarregados do cuidado da conservação da saude publica.

Estabeleceo pois S. A. R. para es-

te fim a Academia Medico-Cirurgica, e por Seu Real Decreto Ordenou que eu passasse a explicar ás lições, e materias de Medicina Pratica ás quaes se dirige este trabalho.

Mas como era possivel preencher hum tal objecto sem livros elementares, e sem o conhecimento dos Alumnos nas lingoas vivas, e mais ainda pela impossibilidade de mandar conduzir aquelles, pelo estado da Europa então incommunicavel!!

Em hum estado tão critico, lembrei-me que o unico expediente util, sería reduzir á simplicidade, e precizão, qualquer obra elementar que houvesse das de melhor nota; porquanto desta maneira se poderia logo proseguir sem perda de tempo nas lições feitas por postila, ao mesmo passo que na Imprensa se trabalhava para offerecer ao público este mesmo trabalho.

Persuadi-me pois que o plano, e systema de Pinel sería sem duvida o melhor que eu poderia adoptar; e por isso lancei mão delle, fazendo as reflexões que se me offereciáo, e reduzindo-o ao ponto de simplicidade á qual o pude elevar; sem que com tudo deixasse ao mesmo tempo de transcrever a sua Taboa Nozografica, peça util que elle com delicadeza, e engenho organizou, a qual serve aos Praticos tanto, quanto elles muito bem sabem, e conhecem.

Nem o tempo, e menos os cuidados em que me acho, por outros Empregos que occupo por bondade de hum Soberano tão benigno, quão liberal, me derão lugar a formar outra obra; a qual certamente eu não poderia emprehender pela escassez dos meus conhecimentos; devendo servir de indulgencia esta sincera confissão que faço, bem como

*

supplicar a todos os Benemeritos Facultativos hajão de concorrer com os seus conhecimentos não só para illustrar a Faculdade Medica, mas para corrigirem os meus erros, os quaes todavia simplesmente são comettidos pela falta de conhecimentos, e não por deixar de querer acertar: devendo finalmente ser relevado pelo breve espaço de tempo em que esta obra, e a de Materia Meteria forão organizadas, e entregües á Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra por Officio datado em Setembro de 1810, tempo em o qual ficarão prontas ambas as obras.

INDEX

Das materias comprehendidas nesta Obra.

GENEROS.

SECÇÃO QUARTA.

Nervozas.

ORDEM I.

Nervozas dos sentidos.

DIVIZÃO PRIMEIRA.

DIVIZÃO SEGUNDA.

Nervozas da vista.

ORDEM II.

Nervozas das funcções cerebraes.

Divizão primeira.

Affecções comatozas.

Divizão segunda.

Vezanias.

ORDEM III.

Nervozas da locomoção, e voz.

Divizão primeira.

Nervozas da locomoção.

Divizão segunda.

Nervozas da voz.

ORDEM IV.

Nervozas das funções nutritivas.

Divizão primeira.

Nervozas da digestão.

Divizão segunda.

Nervozas da respiração.

ORDEM V.

Nervozas da circulação.

ORDEM VI.

Nervozas da geração.

DIVIZÃO PRIMEIRA.

Nervozas da geração do Homem.

DIVIZÃO SEGUNDA.

Nervozas da geração da Mulher.

SECÇÃO QUINTA.

Lezões organicas.

ORDEM I.

Lezões organicas geraes.

DIVIZÃO PRIMEIRA.

Lezões affectando ao mesmo tempo a maior parte dos tecidos.

DIVIZÃO SEGUNDA.

Lezões organicas, que indifferentemente attacão tal, ou qual tecido.

ORDEM II.

Lezões organicas particulares.

DIVIZÃO PRIMEIRA.

Lezões organicas particulares ao coração, e systema sanguineo.

DIVIZÃO SEGUNDA.

Lezões organicas particulares ao systema linfatico, ou Hydropezias.

DIVIZÃO TERCEIRA.

Lezões particulares ao tecido celular.

DIVIZÃO QUARTA.

Lezões particulares ao systema pilozo.

DIVIZÃO QUINTA.

DIVIZÃO SEXTA.

DIVIZÃO SETIMA.

Lezões organicas do figado.

DIVIZÃO OITAVA.

* * *

DIVIZÃO NONA.

Lezões organicas das vias urinarias.

DIVIZÃO DECIMA.

Lezões do conducto alimentar.

ADDITAMENTO.

CLASSE INDETERMINADA.

NOÇÕES GERAES

E

PRELIMINARES

A'

NOSOLOGIA MEDICA.

A Medicina Pratica he a sciencia que ensina a conhecer, distinguir, e curar as enfermidades que attacáo a especie humana.

Como pois a Medicina seja huma sciencia fizica, deduz-se que todas as idéas sobre as quaes o Pratico formar o seu systema, justamente deveráõ ser aquellas que ferirem os orgáos dos sentidos, ou que n'elles formarem as suas impressões: por conseguinte he dos sentidos da Vista, do Ouvido, do Olfato, e do Tacto, que o Medico Pratico deverá tirar os seus dados preliminares para a formação do juizo, ou capitulo de qualquer molestia; observações estas primeiras pelas quaes se deve começar a observar qualquer doente, e indispensaveis para se distinguirem as enfermidades, e náo se confundir o Medico com o Empirico, ou com aquelle que por huma simples rotina applica confuzamente os remedios, sem alguns principios certos, e determinados.

A

Reduzem-se pois as observações necessarias a fazerem-se relativamente ás impressões suscitadas nos orgãos dos sentidos ás seguintes.

VISTA.

A natureza tem posto certas marcas, certas combinações na fizionomia, de modo que todo o vivente, e particularmente todo o facultativo póde logo ajuizar do estado morbozo pela simples perspectiva fizionomica, muito mais accrescendo a combinação de outras indagações, o que tudo junto induz então com maior clareza ao juizo do estado morbozo.

Preciza-se pois observar em primeiro lugar a fizionomia do doente, estudo todo pratico, comparativo, e de combinações fizionomicas; analizando ou a exceciva animação, ou quebramento na expressão do semblante, o que se deduz particularmente do estado dos olhos, da scintilação, ou viveza destes, assim como do amortecimento dos mesmos; do rubor das faces, ou palides dellas, assim como dos tegumentos geraes; do estado da respiração, examinando se he ou tranquilo, ou de prostração, ou se he ao contrario inquieto, e difficultozo; accresce além disto a vista, ou o exame de certas materias excrementicias, como a urina, o estado da lingoa, e outros que a Pratica offerece, e no exame de cada molestia á cabeceira de cada doente se marcarão.

OUVIDO.

Se algum objecto da Pratica Medica merece maior circunspecção, talvez seja este: a attenção muito sumaria, por não dizer nenhuma em infinitas circunstancias, póde ser que tenha sido a cauza de sacrificios de muitas victimas francamente entregues á confiança de facultativos que tenhão abuzado da actual indagação, necessaria a fazer-se com todo o melindre.

Jámais Pratico algum deverá logo fallar aos seus doentes; por quanto a precipitação destes, ou a preguiça, e demora na exposição das suas queixas (quando as podem proferir) só isto influe, ou deve influir ao facultativo a certo juizo; pois que os ais, os gemidos, as suplicas de soccorro em qualquer molestia, como em huma colica, em hum pleuriz, tudo isto indica o tormento violento, e continuo que soffre o enfermo, o que obriga igualmente ao Pratico á seriedade não só de prontos remedios, mas de reflexão sizuda, para que em tão critica deliberação, seu juizo não seja nem errado, e menos precipitado.

Além disto enfermidades ha nas quaes he precizo ouvir primeiramente as proprias expressões do doente para combinar o estado das funcções intellectuaes, e isto particularmente na classe das molestias mentaes, para se poder desta maneira decidir do ponto, ou grão de desordem do sensorio commum, ou funcções cerebraes.

OLFATO.

Os nervos proprios a exercerem as funcções desta sensação, não deixão de concorrer muito para que o Pratico forme tanto o juizo, como o pronostico de muitas enfermidades.

A perspiração Santoriana, que he dotada d'hum halito, ou cheiro particular; pelo uzo, e costume da convivencia da nossa especie, rezulta que não dêmos attenção a semelhante fenomeno; mas logo que o homem passa do estado de saude ao morbozo, então o Pratico não deixa de observar certas; e differentes fórmas de sensação relativas a este orgão.

He impossivel dar idéas que fação conhecer por preceitos, e distinguir semelhantes modos, pelos quaes o olfato he affectado, entretanto a observação o mostra já nas molestias exantematicas ou que attacão o systema dermoide, como nas febres denominadas me-

ningo-gastricas, enfermidades nas quaes o Pratico avezado a observar semelhantes males, muitas vezes o simples halito febril lhe serve de guia, para que combinado com outros symtomas, se incline a tal, ou qual juizo.

He observação de muitos Praticos, por mim mesmo experimentada tanto nas meningo-gastricas, como nas Bexigas, e mesmo nas diarrheas, enfermidade na qual muitas vezes dentro do Real Hospital lembrei a alguns Ouvintes meus, que no anno de 1809 me acompanhavão, a fazer semelhantes reflexões, e observações, notando se que logo que nas diarrheas se manifestava certo halito que exalavão os doentes, que he impossivel descrever, quão facil o sentir, apezar de esforçadas tentativas, quando este fenomeno tinha lugar, os doentes sempre succombião; vê-se pois a necessidade de não desprezar semelhante ponto de observação, por quanto ainda quando não houvesse outro proveito, bastava o rezultado que se póde tirar para o pronostico de hum tal mal, o que monta a entidade não pequena.

He porém de notar, que deve haver sempre da parte do facultativo toda a circunspecção quando fizer uzo destas tentativas, mudando quanto antes de ar, e procurando os meios de o purificar, e aconselhar aos Enfermeiros que tratão de taes doentes, que uzem de todas as cautellas uteis para evitar a respiração de hum ar impregnado de taes exalações.

TACTO.

Todas as observações anteriores são justas, são necessarias, e indispensaveis: mas a do tacto sem duvida he huma que merece todo o pezo, toda a circunspecção, toda a sizudês.

Abrange a observação feita por este orgão, tentativas que se reduzem ás seguintes — graduação ou

juizo do calor — exame das entranhas — estado do pulso — suor.

Calor. — O exame do calor deve ser feito por todo o corpo; notar se he igual, ou desigual; intenso ou diminuto, isto he abaixo do gráo natural, urente ou se queima, quer dizer se imprime sensação de ardor; se constante, ou accidental.

Exame de entranhas. — Quanto á observação das entranhas que o tacto póde observar, a Anatomia tem dado conhecimentos para se saber a marca da localidade de cada parte; por tanto nos infarctos do baixo ventre, do figado por exemplo, tanto este sahe do seu lugar natural, quanto he o gráo de infarcto sensivel ao tacto: além disto o tacto mostra igualmente a dureza de partes, que no estado natural são molles, e elasticas, e vice-versa, o que se não póde fazer sem esta observação; para decidir além disto nas congestões aquozas, e de ar a qualidade, e quantidade destas; nas edemacias o elasterio ou atonia das partes que contém os fluidos, marcando-se desta maneira o gráo de vida relativo ás mesmas partes: da sensibilidade ou insensibilidade das mesmas, como nas inflammações, nos cazos de mortificação, e em muitos outros que a Pratica diaria nos irá ensinando; donde se collige, e manifesta a indispensavel necessidade de semelhante observação.

Pulso. — Entra a observação arterioza na classe das tentativas relativas ao tacto, e tem por excellencia a deducção do juizo de huma funcção vital; por conseguinte o marcar a aproximação de maior, ou menor perigo.

A pulsação arterioza varia, e diversa ao infinito por mil circunstancias relativas a clima, a estação, a individuos, e no mesmo ás alternativas deste, não tem huma expressão regular, e certa para se marcar o numero determinado de pulsações, e isto pelas razões aqui expostas: todavia no estado natural, no ho-

mem adulto, póde reputar-se o numero de pulsações de 70 a 80, pelo termo medio, e fóra deste quaesquer alterações para mais, ou menos denotão a acceleração, ou lentor geral do circulo sanguineo.

A regularidade, ou irregularidade, o que marca, ou a facilidade, ou difficuldade do giro, muito mais se á irregularidade accresce a anhelação.

A dureza, ou moleza, o que denota augmento, ou diminuição de movimentos irritativos.

A plenitude, ou pequenez, o que mostra a grande, ou pequena quantidade de sangue circulando; accrescento a esta circunstancia o estado dos vazos que serpenteão pela superficie do corpo: muitas outras distinções ha do estado do pulso, porém as que se acabão de referir são as mais essenciaes, podendo no uzo clinico apontar-se todas as mais segundo os cazos que occorrerem, porém assim mesmo todas se podem comprehender nestas divisões especificadas.

Suor. — O suor deve ser considerado, e observado tanto á quantidade, como ao calor que imprime ao tacto; servindo de máo agoiro não só o suor frio, mas aquelle com o qual a molestia longe de ceder, ou remittir, ao contrario continúa.

Terminados pois estes ensaios previos, começar-se-ha á extracção, ou narração da historia da enfermidade, a qual deve ser estabelecida pelas funcções vitaes, animaes, e naturaes, indagando o estado em o qual se acha cada huma dellas, a data, ou epoca da enfermidade, a progressão desta, e o estado actual, para que finalmente com todos estes dados se possa reduzir á sua competente classe, ordem, e generos; formando-se deste modo o seu capitulo apropriado, sem o qual jámais sensatamente se cura qualquer enferminade.

Da mesma maneira pois que os Botanicos para poderem conhecer, e descrever os differentes, e immensos entes que compõe a vastissima familia do reino vegetal, se servirão de dados tirados da fecundação, ou

orgáos da geração dos vegetaes, e então por estes foi classificado o systema Botanico; da mesma fórma os Medicos pelos sintomas constantes, proprios, e particulares a cada molestia, e pelos conhecimentos Pathologicos, e da Filosofia Medica formárão o seu systema Medico, systema sem o qual jámais se deve entrar na aplicação de remedios, visto que sem se saber Nosologia, isto he, reduzir a hum systema organico as enfermidades que attacão a especie humana, levando-as ás suas classes, ordens, generos, e especies, não se poderá estabelecer a administração sensata de remedios, quando ao contrario classificada ella, que he o ponto essencial, então facilmente se deduz a judicioza applicação dos meios que a Materia Medica fornece.

Muitos methodos tem sido propostos, quero dizer, varios systemas da Medicina tem aparecido; elles devem ser organizados pela observação combinada com o engenho Medico, ou methodo particular de cada filozofo Medico: hum systema Nosologico he o resultado de longos annos de observações feitas nos lugares proprios a este fim; quaes são os Hospitaes, ou Azilos consagrados á mizera humanidade; hum systema Nosologico he, digo, o rezultado de serias, e prolongadas meditações, he talvez em fim o ultimo trabalho que o Medico Pratico instruido, e illuminado póde prestar á sociedade quasi nos seus ultimos annos de existencia.

Sería pois hum attentado se eu me considerasse em circunstancias de preencher hum tão elevado alvo; entretanto obrigando-me a Lei a satisfazer ás Prelecções Nosologicas, e sendo este estudo o primeiro passo precizo para se caminhar instructiva, e methodicamente, lançaremos mão dos illuminados principios do systema Pineliano, sem duvida hum daquelles, que com maior clareza conduz ao fim a que se propõe a instrucção de Medicina Clinica; e por tanto rezumindo esta obra, seguiremos a mesma marcha, e carreira de Pinel dividindo a Classificação das enfermidades em sinco clas-

ses, cada huma das quaes formará huma Secção separada, as quaes se caracterizão por simtomas expostos competentemente em cada classe.

Reduzem-se pois, e comprehendem-se as enfermidades que attacão a especie humana nas seguintes sinco classes, a saber.

CLASSE I.

FEBRES.

Caracteres. — Frequencia de pulso, augmento de calor, lezão na maior parte das funções, — periodo determinado.

CLASSE II.

FLEGMAZIAS, OU INFLAMAÇÕES.

Caracteres. — Dôr, calor, e vermelhidão local, com, ou sem estado febril: terminão por rezolução, supuração, gangrena, e induração.

CLASSE III.

HEMORRAGIAS.

Caracteres. — Exalação activa, ou passiva do sangue.

CLASSE IV.

MOLESTIAS NERVOZAS.

Caracteres. — Lezão de sentimento, e movimento, sem inflamação, nem lezão de conformação.

CLASSE V.

LESÕES ORGANICAS.

Caracteres. — Mudança, e alteração na estructura intima das partes organicas.

Ainda pois que nestas sinco classes se possão comprehender, e reduzir a seu capitulo as diversas enfermidades, com tudo assim mesmo não deixa este systema de ter seus defeitos, o que não póde deixar de ser pela difficuldade da materia; todavia sua simplicidade, e por conseguinte sua clareza, sua organização fundada nos claros conhecimentos da Anatomia moderna, seu methodo de observação Hypocratica, o tornão recommendavel, e util a quem deve seguir a carreira intrincada da observação, e experiencia Medica: portanto seguindo a ordem estabelecida comecemos a analizar, e descrever cada classe separadamente, principiando por aquella que fórma o objecto da primeira Secção que trata das molestias febris.

SECÇÃO PRIMEIRA.

MOLESTIAS FEBRÍS

INRODUCÇÃO, E CLASSIFICAÇÃO.

ESTA Classe de molestias sem duvida arranjada pela lesão das differentes partes organicas, atestadas além disto pela expressão que estas manifestão no estado da vida geral, he sem duvida huma das Classes a mais interessante, e bem organizada relativamente aos conhecimentos Anatomicos modernos; por quanto assim como cada huma parte organica influe no estado do bom ser da machina, para a sua regular expressão tendente ao movimento, e sentimento, e então satisfazendo ellas, cada huma as suas funcções rezulta disto o equilibrio das funcções geraes, o que constitue a saude; igualmente cada huma dellas, porque tem funcções particulares, e huma vida particular, podem ser separadamente affectadas, e esta alteração manifestar-se por simptomas competentes, e particulares, os quaes constituão então molestias positivas a cada huma destas partes.

Conseguintemente tendo as arterias huma textura, e vida particular, as membranas outra, assim como os nervos, e as mais partes; póde por tanto cada huma destas partes ser considerada separadamente nas suas proprias, e positivas affecções, ainda quando ao depois na constituição apareção expressões de outras affecções

dimanadas da simpatia das partes constitutivas do systema geral; cujas expressões sendo o rezultado desta simpatia, confirmão com tudo, e comprovão a séde ou lugar affectado, ao qual se deve attender, tanto para o capitulo da enfermidade, como para o desvanecimento de outros simptomas, os quaes simpaticamente se explicão.

Verdade he que o caracter essencial, e que constitue a essencia das febres, como he a frequencia do pulso, não he hum caracter constante, por quanto por este systema se achão classificadas nas febres, molestias as quaes se exprimem por huma frequencia de pulso menor que a natural, e então sendo este hum dos dados essenciaes, parece que por elle ficão semelhantes enfermidades excluidas desta Classe.

Talvez pois que, visto manifestarem-se todos os fenomenos no corpo vivo por expressões de irritação, ou falta desta; que as febres fossem antes caracterisadas por esta propriedade vital, a qual explica todos os fenomenos que se manifestão no corpo vivo; e por consequencia irritação augmentada no tracto arteriozo com frequencia de pulso, e dureza, augmento de calor, e lesão na maior parte das funcções, constituirião a primeira ordem de febres, ou as febres angiotenicas.

A mesma irritação lesando os orgãos digestivos com pulso forte, calor acre ao tacto, cefalgia soborbitaria, dôr epigastrica, amargo de bocca, crustra branca, ou amarella na lingua, diarrhea, ou constipação, desenvolveria as febres meningo-gastricas, seus generos, e especies.

Irritação augmentada dirigida para as membranas mucozas, com o pulso apenas accelerado, calor moderado, aftas, augmento de secreção mucoza intestinal, e algumas vezes da bexiga urinaria, dores contuzivas dos membros, erupções cutaneas fugazes, exacerbações noturnas, daria então lugar ás febres mucozas,

seus generos, e especies, e assim constituirião a terceira ordem, ou as febres adenomeningeas.

Falta de movimentos irritativos, com pulso fraco, calor acre ao tacto, estado de estupor, ou paralitico, prostação de forças, lingua negra, ou fuliginoza estabeleceria a quarta ordem de febres, seus generos, e especies, ou as febres adinamicas ou putridas.

Esta mesma falta de movimentos irritativos com irregularidade na successão do estado do pulso, do calor, do estado do sensorio, da locomoção, e voz com exacerbaçóes varias, e irregulares, classificarião a quinta ordem seus generos, e especies, ou as febres ataxicas, e malignas.

Além disto falta de movimentos irritativos com estado febril, aprezentando fenomenos ataxicos, e acompanhado do desenvolvimento de Bubões, Carbunculos, e Pustulas de côr escura, e livida, formarião a sexta ordem, seus generos, e especies, ou as febres adeno-nervozas, ou pestilenciaes.

Ultimamente irritação augmentada no systema arteriozo, pela absorção de pús de huma ulcera qualquer, com febre de huma longa, e indeterminada duração, porém com consumpção de forças, e estado de emaciação ou marasmo, estabeleceria a setima ordem seus generos, e especies, ou as febres hecticas.

Esta especificação de idéas tão verdadeiras, e reaes como são a expressão de movimentos irritativos augmentados, ou diminuidos, combinados com os outros caracteres que Pinel aponta em cada huma ordem de febres, parece tornar mais claro, e adoptavel o seu systema; visto que no ser animado tudo se exprime por esta propriedade vital de irritação; e ainda quando no ser animado hajão outras propriedades vitaes como a sensibilidade, com tudo da lezão desta se poderáõ explicar as molestias nervozas, assim como de huma combinada com outra as inflamaçóes, e assim o mais.

Destas idéas já se vê, e collige que só a neces-

sidade de explicar desde logo a Nosografia Medica, me forçaria a adoptar hum systema, que eu pensasse ser o mais plauzivel; entretanto não deixo de conhecer que talvez fosse melhor expôr, e patentear as minhas idéas sobre este objecto, não para se adoptarem, porém para servirem de estimulo a desenvolver outras, e assim progressivamente chegar-se a ponto de maior perfeição scientifica.

Como pois nem estas idéas sejão aplicaveis a alumnos aos quaes se deve mostrar hum caminho mais claro; proseguiremos no mesmo systema Pineliano adoptado; e á proporção da sua descripção; faremos a analize devida ao seguimento da sua Nosografia Medica: entretanto darei lugar a maiores reflexões, e estudos; e pela responsabilidade Medica, que me liga á sociedade, farei os esforços que permittir hum apoucado engenho para transmittir, e communicar o rezultado das minhas meditações sobre o estudo Nosografico, estudo ao qual não chega ainda nem a idade, (*a*) e muito menos os dados scientificos; nem finalmente o tempo abreviado que me foi Decretado para o arranjamento desta obra.

Passando pois á Classificação das molestias que fazem o objecto da Primeira Secção, quaes são as enfermidades febrís, transcreveremos o arranjamento adoptado, o qual se comprehende da maneira seguinte.

(*a*) Este trabalho foi feito quando a minha idade tocava 36 annos, depois de ter rezidido perto de sete annos em Africa, Paiz cheio de impossibilidades para a noticia dos conhecimentos literarios novos; depois do soffrimento de calamidades de huma revolução; no meio finalmente de cuidados inherentes a hum Pai com oito filhos.

CLASSE I.

FEBRES.

Caracteres. — Frequencia de pulso, augmento de calor, lesão na maior parte das funcções, duração determinada.

Esta Classe he dividida em sete ordens, e desoito generos.

Na Primeira contemplão-se as febres angiotenicas, ou inflamatorias.

Na Segunda as febres meningo-gastricas, e biliozas.

Na Terceira trata-se das febres adeno-meningeas, ou mucozas.

Na Quarta considerão-se as febres adinamicas, ou putridas.

Na Quinta as febres ataxicas, ou malignas fazem o objecto desta ordem.

Na Sexta as febres adeno-nervozas ou pestilenciaes; dão lugar a esta ordem.

Finalmente as febres hecticas tem simtomas os quaes fazem estabelecer positivamente esta Ordem de enfermidades febrís.

ORDEM I.

FEBRES ANGIOTENICAS.

Estas febres, cujos caracteres se expozerão na sua descripção, costumão desenvolver-se pelas seguintes cauzas predisponentes, e occazionaes.

Cauzas. — Mocidade, idade adulta, temperamento sanguineo, estado pletorico, epocas, ou aproximação da primeira menstruação, cessação dos mentruos, gestução, parto, feridas consideraveis, são as circunstancias mais proprias a desenvolver o estado de semelhante febre; assim como a temperatura calida da

athmosphera, e secca; o Inverno, o principio da Primavera, a habitação nos lugares expostos ao Norte; a passagem repentina de calor ao frio, uzo de banhos muito quentes, abuzo do vinho muito generozo, alimento succulento, ou nutritivo, mudança de huma vida sobria a outra opposta, supressão de hemorragias habituaes, e retenção dos menstruos; mudança de huma vida activa á inacção.

Taes são em geral as circunstancias que favorecem o desenvolvimento destas febres, as quaes podem ser esporadicas, ou epidemicas.

Os simtomas com os quaes estas febres se aprezentão, são os seguintes.

Estado das viceras digestivas. — Lingua branca, ou vermelha, gosto doce, grande sede, aversão ás substancias animaes, constipação, ou dejecções alvinas poucas, e seccas.

Estado do systema sanguineo. — Pulso cheio, forte, duro, e frequente; raras vezes molle, e concentrado: pulsação frequente, e visivel das Carotidas, e temporaes; infarcto geral das veas, hemorragias pelo nariz, utero, e outras partes.

Estado da respiração. — Respiração frequente, e com halito quente; ás vezes he anheloza.

Estado da pelle. — Vermelhidão, e incendiamento de todo o corpo, particularmente na face, a qual se aprezenta muito rozada: o calor he halituozo, doce ao tacto, e parece que diminue pela pressão; a transpiração he halituoza.

Estado dos orgãos dos sentidos. — Augmento de sensibilidade quazi de todos os orgãos sentimentaes; vertigens, vizão de corpos brilhantes, diminuição do olfacto, cefalgia obtuza, ou gravativa; somnolencia, ou delirio; sentimento de pezo, e infarcto nos membros.

Estado das excreções. — Urina carregada ao principio, e pouca; depois augmenta-se em quantidade, e depõe hum sedimento branco, leve, e homogeneo:

MODO DE PROGRESSÃO.

Esta febre he ordinariamente continua, algumas vezes parece ser intermitente: quando he continua costuma durar desde 24 até 48 horas quatro dias, e mais; porém já mais se tem podido marcar a duração daquella que he intermitente, bem que raras vezes se manifesta debaixo deste tipo.

TERMINAÇÃO.

Termina ordinariamente esta enfermidade por hum modo feliz, e isto ou por hemorragias activas, já do nariz, do utero, dos intestinos, por hum suor abundante; por urinas que depõe hum sedimento branco, leve, e homogeneo; outras vezes por flegmões, por abcessos, erupções cutaneas, e raras vezes por dejecções alvinas.

MUDANÇAS.

Passa algumas vezes esta enfermidade a estado de flegmazia, e outras vezes ao estado adinamico, principalmente se se tem abuzado de sangrias, e refregirantes.

PRONOSTICO.

O Pronostico já mais costuma ser fatal, á excepção de se manifestar ao depois huma congestão para hum orgão essencial, ou que sobrevenha huma grande hemorragia, ou outro accidentte de igual entidade.

TRATAMENTO.

O curativo desta enfermidade deve ser fundado (assim como de todas as mais) sobre o conhecimento do seu caracter, marcha, e terminação.

A natureza só per si, e muitas vezes he capaz

de curar, e effectivamente cura esta febre com pequeno auxilio Medico: saber dirigir, e conservar em equilibrio as forças vitaes, precaver-se o Pratico em oppôr-se ao desenvolvimento das leis da economia; he este o alvo ao qual se devem dirigir todas as vistas.

Huma dieta severa, bebidas diluentes, e aciduladas já por meio dos acidos vegetaes combinados com dissoluções de saes neutros; a sangria administrada com prudencia, quando ha simtomas que a exigem, o que se marca pelo estado do pulso, são estes em geral os remedios precizos no periodo angiotenico.

Haver suma vigia, e prudencia em não estorvar as crizes, ou terminações naturaes desta enfermidade, como as hemorragias do nariz, ás quaes precede a vermelhidão dos olhos, sentimento nas regiões temporaes, lagrimas involuntarias, comichão pelo nariz, pulso largo e undulatorio he hum dever das obrigações do Pratico, visto que por semelhante crize, cessa esta enfermidade; assim como a terminação pelo suor, a qual he precedida pela secreção diminuida da urina, por huma elasticidade, e comichão na pelle, pelo pulso molle, e undulatorio: he igualmente por hum sentimento de pezo nos hypocondrios, e regiões lombares, certo ardor nas partes genitaes que se annuncia a crize pela urina.

Quando porém ha indicios de congestão na cabeça, o que se conhece pelos simtomas referidos, e pela dureza do pulso, ve-se quanto he indispensavel a sangria em semelhantes cazos, auxiliada com os remedios internos acima expostos, e isto mesmo a respeito de congestão ou no bofe, ou em outra qualquer entranha, o que se conhece pelas funcções que se manifestão em qualquer parte affectada.

Passando em fim a febre angiotenica ao estado de debilidade, ou ao adinamico, então mudando esta molestia de ordem, seu tratamento deve ser aquelle da ordem da enfermidade a que se referir.

CONCLUZÃO.

Do que se tem dito, ve-se que consistindo a febre angiotenica na irritação do systema sanguineo augmentada a ponto maior, e mais elevado que a irritação natural, que diminuida esta deverá cessar a enfermidade; que como pódem ser diversos os gráos de irritação, estes deveráõ ser marcados pelo estado do pulso; que a dureza, e plenitude he a segura marca para a deliberação da sangria; que á excepção destes cazos são unicamente indicados como apropriados remedios, os torpentes, ou sedativos do systema sanguineo, administrados com toda a prudencia para evitar a passagem do periodo angiotenico, ao adinamico; que em fim he do dever pratico seguir as crizes ás quaes se encaminha a natureza segundo os dados acima expostos, para ella terminar favoravelmente esta enfermidade.

ORDEM II.

FEBRES MENINGO-GASTRICAS.

Esta Ordem de febres he designada pelos seguinges caracteres. — Pulso forte nas regiões polares, calor acre ao tacto, cefalgia suborbitaria, dôr epigastrica, amargo de bôca, a lingua acha-se coberta de certa mucozidade branca, ou amarella, existe humas vezes diarrhea, outras constipação do ventre.

Nesta ordem de febres podem comprehender-se os seguintes generos, e molestias as quaes humas vezes aparecem isoladas, outras combinão-se com as meningo-gastricas; taes são o embaraço gastrico; embaraço intestinal; a colera morbo; e conseguintemente trataremos primeiramente destes generos anexos.

EMBARAÇO GASTRICO.

Predispozições, e cauzas occazionaes. — Estado de

debilidade, grande sensibilidade moral; habitação em Hospitaes, nas prizões, e Navios; temperatura de huma athmosphera quente, e humida; fim do estio; uzo de alimento de dificultoza digestão, e excesso nestes; vida sedentaria, ou exercicio immoderado; affecções moraes tristes; irritações colericas; estudos prolongados.

Simtomas. — Gosto amargozo na bocca; lingua branca, ou amarella; perda de apetite; nauzeas; esforços de vomitos, ou vomitos de huma materia amarella, verde, e amargoza; sensibilidade na região epigastrica com qualquer pressão.

Progressão, e terminação. — Este estado póde persistir com febre, ou sem ella; e simpaticamente áquelle desenvolvem-se simtomas mais, ou menos consequentes, como a cefalgia suborbitaria, delirio, surdeza, apoplexia, paralizia, dores vagas, e variadas, convulsões, e outros simtomas: e póde durar mais ou menos tempo o embaraço sem com tudo produzir maior incommodo; cessão finalmente todos estes simtomas por hum vomito ou espontaneo, ou provocado pelos auxilios Medicos.

EMBARAÇO INTESTINAL.

Predispozições, e cauzas occazionaes. — São as mesmas que desenvolvem o embaraço gastrico.

Simtomas. — Colicas; flatuozidades; borborismos; tensão no abdomen; constipação de ventre, ou diarrhea de materias já verdes, já amarellas; são estes os simtomas que se manifestão.

Progressão, e terminação. — Este estado póde reduzir-se a huma affecção local sem com tudo haver febre; outras vezes porém he acompanhado de movimentos febrís: simpaticamente a este estado desenvolve-se em muitas occaziões, laxidão nos membros, ou extremidades inferiores, particularmente nos joelhos, e região lombar: este attaque tem huma duração muito

variada, cessa por huma diarrhea ou espontanea, ou provocada pela arte.

COLERA-MORBO.

Predisp., *e cauz. occaz.* — Idade adulta; temperamento biliozo; habitação em paizes quentes; estio; excesso em comida, e uzo de certos alimentos, vinhos, e bebidas alcoolizadas; emeticos imprudentemente administrados; vermes intestinaes; accessos de colera; supressão de molestias de pelle, e outras taes são as cauzas capazes de desenvolver esta enfermidade.

Simtomas, *e Progressão.* — Vomitos frequentes, e repetidos ao principio de alimentos mal digeridos, ou comutados, accompanhados de huma materia verde, depois de huma substancia mais escura, e que a final vem a ser negra: dejecções alvinas frequentes, e semelhantes ao vomito; sentimento de huma dôr viva, e ardente no tracto estomacal, e intestinal; anxiedades; sede viva; aversão a alimentos; flatuozidades; distensão ou constricção do abdomen; febre ou falta della; espasmos nas pernas, braços, dedos, e por todas as passagens musculares; eis os primarios estados, aos quaes se accresce maior intensidade da molestia, desenvolvem-se então desmaios, palpitações, sincopes, pulso pequeno, e apenas sensivel, soluços frequentes que estragão e abatem consideravelmente o doente, frio em fim nas extremidades; entretanto que as partes internas estão na maior ardencia possivel, o suor he excessivo, muitas vezes, e a maior parte dellas he frio; ha extrema prostração de forças.

Esta enfermidade huma vezes he essencial ou primitiva; outras simtomatica ao estado de outras afecções, como nas febres ataxicas, o que se deve ter muito em vista para o methodo curativo.

Terminação. — Dura este estado diverso tempo, desde huma hora, se prolonga as vezes até tres dias,

sete, e mais sendo então a terminação ou prompta, ou a gangrena intestinal, e morte.

FEBRE BILIOZA, OU GASTRICA.

Predisp. e cauz. occaz. — Temperamento biliozo, habitação nas prizões, campos, e armadas; nos climas quentes: estação calmoza; uzo de alimentos de difficultoza digestão; abuzo de bebidas espirituozas; exercicio forte, ou inacção; affecções moraes tristes; accessos de colera; embaraço intestinal ou gastrico desprezado ou entregue a si.

Os fenomenos que precedem a esta enfermidade são o desarranjo nas digestões, a cefalgia frontal, lassidão geral, e muitas vezes embaraço gastrico ou intestinal: sua invazão começa de manhã com horripilações maiores, ou menores pelo dorso, e ao depois com tremor geral.

SIMTOMAS.

Estado das visceras digestivas. — Amargo de bocca; saburra branca na lingoa, depois amarella, no principio humida, depois secca; grande sede e particularmente de bebidas aciduladas, e frias; perda de apetite; aversão ás substancias animaes; dôr no epigastrio diarrhea, ou constipação.

Estado do systema sanguineo, e outras funções. — Pulso forte, e frequente fóra dos tropicos, e nestes largo, e frequente; calor acre, e ardente ao tacto; supressão de transpiração, a qual só se resolve, ou no fim da molestia, ou dos paroxismos; urina muito corada, carregada, e espessa; ao principio sem sedimento, e depois deixando sedimento, particularmente quando a febre segue o periodo intermitente; cefalgia frontal intensa; grande susceptibilidade moral; sentimento de fadiga, e quebramento nos membros; em alguns ca-

zos apparece a ictericia ou geral, ou parcial, outras vezes esta limita-se ao contorno dos beiços.

PROGRESSÃO, E DURAÇÃO.

Esta febre póde ser intermittente, continua, ou remittente segundo o gráo de apirexia, e modo de progressão: no periodo intermitente segue esta febre a marcha de terçãas, quartãas, e erraticas, e terminão depois do 3.º, 5.º, e 7.º accessos, e ás vezes mais: quando he continua dura de 7 a 14 dias até 21, e quando finalmente he remitente estende-se desde 14 até 40 dias.

TERMINAÇÃO, E MUDANÇAS.

A terminação destas febres he por vomito, huma diarrhea bilioza, hum suor geral, ou por urinas com sedimento; e estas são as felizes terminações.

A febre gastrica continua, muda ao 5.º, e 7.º dia para o estado adinamico, e no fim ás vezes segue o periodo intermitente.

A remitente porém muda no seu estado de progressão para o periodo continuo.

Estas febres podem ás vezes complicar-se com as angiotenicas.

PRONOSTICO.

O pronostico destas febres não he fatal, e só o vem a ser ou por complicações, por máo tratamento, ou desprezo.

CURATIVO GERAL.

EMBARAÇO GASTRICO, E INTESTINAL.

Havendo-se exposto acima, a séde e natureza da

affecção, e seus caracteres, hum simples emetico dado com graduação basta, e he remedio para desvanecer o embaraço gastrico; assim como hum suave laxante, ou hum purgante minorativo para a affecção intestinal.

COLERA-MORBO.

A intensidade desta molestia faz com que seu tratamento seja porporcional ás circunstancias que accompanhão seu estado; supponondo pois existir, como existe, huma cauza incitante a qual não só produz as irritações tão frequentes, e dejecções já por vomito, já por diarrhea, ve-se a razão pela qual devem ser proscriptos tanto os emeticos, como os purgantes: bebidas porém mucilaginozas, torpentes, ou sedativos em circunstancias nas quaes não haja maior abatimento, são estes os remedios apropriados, e na mudança desta enfermidade, aquelles remedios extrahidos das classes proprias de agentes adequados a remediarem os inconvenientes da respectiva classe, e ordem de enfermidades.

TRATAMENTO DA FEBRE GASTRICA CONTINUA.

Nesta enfermidade não havendo simtomas extraordinarios, e urgentes, os quaes então a reduzem ou a outra Classe, ou ordem; e estando em seu primitivo estado, hum simples emetico, ou hum emetico catartico, ajudado ao depois com bebidas levemente aciduladas, como a mistura salina simples, são os remedios geraes, aos quaes accidentalmente então se applicão já os sinapismos, assim como outros remedios tirados da classe dos amargos ou brandos incitantes, para com tempo se opporem á passagem ao estado adinamico, tendo sempre em vista a crize destas enfermidades, as quaes commumente cessão, ou por vomito, ou diarrhea, por urina sedimentoza, assim como pelo suor.

TRATAMENTO DA FEBRE GASTRICA REMITTENTE.

O methodo curativo para destruir esta febre, he o mesmo que aquelle proposto para o tratamento da febre gastrica continua, devendo porém uzar-se logo dos incitantes, desde o principio do segundo periodo, e prolongar mais tempo o uzo destes remedios incitantes, ou tonicos.

TRATAMENTO DA FEBRE GASTRICA. INTERMITTENTE.

A observação tem mostrado que todas as vezes que este genero de febres se pronuncia com tipos de differentes espaços apireticos, que ellas termináo no setimo paroxismo; todavia isto náo obsta a que o Pratico uze dos remedios indicados já para tirar as complicações quando existem, como os emeticos, ou purgantes, os secernentes de pele, os opiados, os amargos, os sinapismos, os antispamodicos, e outros remedios proprios tanto aos diversos estados de frio, calor, e suor, com os quaes se explicáo estas febres, como aos outros subsequentes a estes, os quaes obrigáo á graduaçáo, e especificaçáo dos remedios.

C O N C L U Z Á O.

Do que se tem dito sobre esta Ordem de febres, vê-se que todas as affecções comprehendidas nesta Ordem, constituem generos os quaes se aprezentáo com simtomas, que procedem particularmente de embaraços, e com cauzas existentes no canal alimentar; que estas segundo o local em que rezidem, e o estado particular de cada constituição, assim simpaticamente explicáo os diversos fenomenos, e tipos com os quaes a molestia se aprezenta, os quaes sendo varios e dif-

ferentes na sua expressão, com tudo não alterão a satisfação de hum mesmo methodo, e fim, qual he o de tirar, ou diminuir primeiramente esta cauza excitante, a qual desenvolve, ou dá lugar a todos estes fenomenos; devendo a final tratar o enfermo segundo o estado em que fica a constituição, a qual regula a decizão, ou applicação de ulteriores remedios, sendo quazi sempre de indispensavel necessidade os tonicos, e incitantes no fim destas febres quer sejão continuas, remittentes, ou intermittentes.

ORDEM III.

FEBRES ADENOMENINGEAS, OU MUCOZAS.

Esta Ordem de febres he aquella que os Antigos designavão debaixo do nome de mezentericas, lentas, pituitozas, e mucozas; fazendo ser a séde dellas já no ventriculo, ora no mezenterio, e nos intestinos: entretanto a cauza destas enfermidades segundo a analize mais exacta, he a irritação das membranas mucozas, que revestem as vias alimentares, a qual pela simpatia destas mesmas partes com o systema geral, explicão os simptomas que caracterizão esta Ordem, os quaes se desenvolvem pelas seguintes cauzas occazionaes, e predispozições individuaes.

Predispoz. e cauz. occaz. — Sexo feminino, infancia, temperamento linfatico, constituição hypocondriaca, ou melancolia; affecção colorotica, estado de debilidade, de languor, de palidez, saude deteriorada por febres intermitentes rebeldes; habitação nas costas das montanhas, nos lugares cheios de lama, ou pantanozos, insalubres, e privados da acção do Sol, frios, humidos, e baixos; o Outono, a falta de limpeza, o uzo de alimento de má qualidade, falta de boa agua, abuzo de emeticos, e purgantes, supressão

de molestias de pele habituaes, vermes intestinaes; taes são as cauzas que podem desenvolver estas febres.

Simtomas. — Estado de palidez, e de falta de contractibilidade geral; na boca ha certa insipidez, ou desgosto; a saliva he mucoza; descobre-se na lingua huma crusta branca, e humida, raras vezes secca; em muitas occasiões manifestão-se aftas na bocca, as quaes a chegão a ulcerar: ha leve sede, perda de apetite, que augmenta progressivamente até se aborrecer o alimento: aparecem nauzeas, e vomitos de substancias viscozas, insipidas, ou acidas, brancas, ou amarellas; borborismos, colicas, e sensibilidade no abdomen particularmente á pressão; apparece tambem diarrhea mucoza, e ás vezes sanguinolenta, algumas vezes tenesmos; expulsão de vermes ou pela bocca, ou pelo intestino.

O pulso no principio da enfermidade he frequente, e logo depois aparece tardo, e pequeno; a respiração he sem incommodo, ou difficuldade, excepto nos accessos; muitas vezes ha leve tosse, e expectoração mucoza; o calor he moderado, e só se torna ardente por huma pressão longo tempo continuada: a transpiração não he sensivel, ou então sobrevem hum suor parcial com cheiro azedo durante o somno; ás vezes suprime-se a urina, em outros cazos he muito abundante, limpida, ou amarella ao principio, e no fim com deposição de sedimento, mas assim mesmo he lançada com dôr, e difficuldade; a salivação he muito abundante, e algumas vezes aparece leve edemacia.

Manifestão-se igualmente no estado desta enfermidade — sensação de pezo na cabeça, assim como entumecimento, ou inchação; cefalgia obtuza, a qual particularmente se refere á região occipital, e sincipital; vertigens, perturbação de idéas, estado obtuzo dos sentidos,..somno fatigado por sonhos; dores contuzivas nos membros, e particularmente nas articulações; abatimento de espirito, inquietações continuas, e temores; frequentes erupções de pelle, as quaes aparecem, e de-

zaparecem alternativamente, e muito particularmente para a noite.

A estes simtomas referidos, muitas vezes se ajunta a prezença de vermes intestinaes, aparecendo então halito fetido, e azedo na expiração, pulso intermittente, tosse secca, dores vagas pelos tractos musculares, movimentos convulsivos, trismo, e dilatação das pupilas.

PROGRESSÃO, E DURAÇÃO.

As febres adeno-meningéas podem ser continuas, intermittentes, ou remittentes: seus paroxismos tem lugar, e são mais sensiveis ordinariamente para a noite; costumão tomar o periodo quotidiano, de tercãas, de quartãas, ou erraticas: sua duração he grande particularmente na quellas que se aprezentão debaixo do tipo intermittente; e estas são taes que muitas vezes se prolongão de estação a estação quando conservão este tipo.

TERMINAÇÃO, E PROGNOSTICO.

Terminão estas febres de hum modo não fatal, e por differentes crizes, taes como o suor, a diarrhea, expectoração, e salivação; mudando as continuas para remittentes, e estas para intermittentes; algumas vezes porém passão ao estado de Hydropezia, e febre hectica, e então se tornão fataes; bem como quando affectão a pessoas attacadas de molestias cronicas, de vicio venereo, Hydropezias, e outras enfermidades que já de si são bastantemente graves, e perigozas.

TRATAMENTO.

Como pela Patologia desta molestia, se estabelecesse por cauza a irritação das membranas mucozas, as quaes revestem as vias alimentares; e como sempre reluzão simtomas de vicio neste canal; por isso no prin-

cipio desta enfermidade costumão applicar-se, e com vantagem conhecida os brandos nauzeantes, porém tirados da classe vegetal, como a ipecacuanha, a qual se deve repetir mais de hum dia; bem como pequenas dózes de Ruibarbo, quando existe constipação de ventre; começando logo depois de tal applicação o uzo da quina, ligada com as bebidas alcoolizadas, e plantas aromaticas, taes como a serpentaria, a valerianna, a canella: administrar a mesma quina em substancia particularmente nas intermittentes, se o estomago a abraçar; não porque a quina seja droga mais incitante que as outras referidas, mas porque como o maior effeito desta precioza casca seja o obrar pozitivamente sobre huma propriedade pozitiva a todo o vivente, qual he a contractibilidade, conservando esta, e mesmo augmentando-a, cuja virtude he propria a esta casca, pelos seus principios, e por isso os antigos lhe chamavão adstringente, e bem se explicavão; e como além disto nestas febres huma das partes que mais soffre, e de que ha vizivel perda he o tecido cellular, orgão da contractibilidade, o que he attestado pela inchação do corpo, e estado posterior de hidropezias; este o motivo pelo qual se deve insistir na applicação desta casca, uzando além disto das lavagens aromaticas, e dos clisteres tonicos, combinados com a assafetida, e a mesma canfora, segundo a progressão da enfermidade; a applicação de outros estimulos externos tambem he indispensavel, assim como a prescripção de huma dieta tenue, mas nutriente, isto he, de caldos bem preparados, os quaes pouco cansem as entranhas digestivas, e que sejão posteriormente auxiliados pelo uzo de bom vinho ou do Porto, ou Madeira secco.

CONCLUZÃO.

Do que se acaba de referir, rezulta que as febres adenomeningeas são aquellas, que os antigos designa-

vão pelo nome de mezentericas, lentas, mucozas, e pituitozas; que a sua cauza he a irritação da membrana mucoza das vias alimentares; que as cauzas predisponentes são todas aquellas que induzem mobilidade no systema geral, falta de contractibilidade no tecido cellular, e particular irritação na membrana mucoza; que os meios curativos são aquelles que emendando esta predispozição geral, atalhão igualmente a parcial; que em fim esta molestia, ou ordem de febres he de huma duração mais prolongada; e que sua fatalidade procede de cauzas, ou circunstancias, as quaes podem agravar esta mesma molestia, bem como o reunir-se com outras de igual, ou maior consideração, e perigo.

ORDEM. IV.

FEBRES ADINAMICAS, OU PUTRIDAS.

Estas febres, ás quaes se tem dado o nome de podres, ou putridas, nomes derivados já do fedor das dejecções, e de todas as excreções, da decompozição pronta dos corpos que succumbirão a semelhantes enfermidades, da côr verde do sangue extrahido das vêas, e de outros mais fenomenos; impropriamente de taes rezultados se tem ajuizado serem estes a cauza destas febres; por quanto não são estes simtomas, mais que o rezultado de outras cauzas que produzem esta ordem de febres; pois que jámais he possivel combinar decompozições no corpo vivo, visto que em primeiro lugar não podem os licores humanos sujeitarem-se ás leis chimicas dos humores, ou liquidos; e em segundo lugar pelo desaparecimento rapido de semelhante podridão no periodo de convalescença destas febres, não se póde combinar que ella seja a cauza desta Ordem de febres: além disto he impossivel conhecer a natureza das molestias pela qualidade dos principios internos, que concorrem para a organização do ser ani-

mado; mas sim ajuiza-se do estado de qualquer enfermidade, pelo que se manifesta aos sentidos: se pois lançar-mos a vista sobre o que aos sentidos se expõe; então vemos debilidade, languor, prostração de forças, pulso pequeno, e pouca acceleração neste, diminuição nos orgãos da vista, e ouvido; nas funções intellectuaes; em huma palavra, diminuição de sensibilidade, e irritabilidade; logo nestes caracteres he que o Pratico deve lançar as suas vistas para que ellas lhes sirvão de guia, estabelecendo-as como cauzas que produzem todos os mais fenomenos que se encontrão nas febres adinamicas, as quaes se desenvolvem pelas seguintes cauzas.

Predispoz. e cauzas occaz. — Habitação em logares baixos, e humidos, nas prizões, nos Hospitaes, nos campos, e partes sitiadas, e em outras nas quaes não ha renovação de ar, ou que este se acha alterado por exalações de materias em putrefação, pelos miasmas, ou efluvios dos charcos; falta de limpeza; alimentos compostos de substancias já tendentes á putrefacção; abuzo de substancias aromaticas, de estimulantes; evacuações excessivas; coito imoderado; vida ou assás activa, ou de inacção; affecções moraes tristes, e sedativas; tratamento debilitante de febres em periodos imcompetentes; taes são as cauzas occazionaes destas febres, as quaes se manifestão com os seguintes simtomas.

Simtomas. — Cor livida, e abatimento geral; a lingua aparece coberta de hum muco ora verde, ou amarello escuro, outras vezes negra; humas vezes no principio he humida, e outras secca, e arida; estado fuliginozo nas gengivas, e dentes; expiração fetida; variedade na sede; embaraço na deglutição; vomitos de materia de diversa qualidade, porém pela maior parte negra; constipação ou diarrhea, outras vezes dejecções involuntarias, negras, e fetidas; meteorismo ou estado timpanitico.

Pulso pequeno, mole, tardo, ou frequente; no principio da enfermidade aparece algumas vezes duro,

mas dureza falsa, a qual logo se desvanece pela branda compressão; ha indicios de congestão já para a cabeça, outra vezes para o peito: hemorragias passivas por diversas partes: estagnação de sangue assás vizivel pela pele, como petechias, vibizes, ou echimozes: respiração natural, accelerada, ou demorada; calor acre ao tacto, augmentado humas vezes, outras diminuido.

Pele secca, ou suores parciaes, mas frios, viscozos, e mesmo fetidos; retenção de urina, ou lançada involuntariamente com differentes variedades em qualidade; olhos vermelhos, ou amarellados, e revirados; enfraquecimento da vista, do ouvido, gosto, e cheiro; cefalgia obtuza, ou estado de estupor; somnolencia; vertigens, ou delirio: respostas lentas, e tardivas; indifferença sobre o seu proprio estado; prostração por todos os tratos musculares; situação horizontal, e em supinação: aparecem algumas vezes parotidas, ictericia, gangrena nas feridas, ou ulceradas as partes, sobre as quaes o corpo se apoia.

PROGRESSÃO, E DURAÇÃO.

Estas febres existem nos diversos gráos da enfermidade, humas vezes marchando progressivamente; outras manifestando logo taes simtomas: conservão o periodo continuo, ou remittente; e quando tem lugar sensivel a exacerbação, então segue o tipo quotidiano, de terçãa, ou outros; durão de sete até quatorze, desasete, vinte hum, e quarenta dias, conforme o tipo que seguem, e terminão da maneira seguinte.

TERMINAÇÃO, E PROGNOSTICO.

Nestas febres, em geral, he fatal a sua terminação; com tudo muitas vezes estes simtomas diminuem gradualmente em intensidade, e vem a servir de bom signal todas as vezes que as urinas tendo sido

perturbadas, depõe sedimento, e se tornão claras, ou transparentes; quando vem hum suor geral, e quente, ou dejecções alvinas liquidas, e homogeneas: quando aparecem parotidas, e abscessos na prezença dos quaes remittem todos os simtomas: a terminação mortal, he quando longe de se manifestarem estes simtomas descritos, elles augmentão em intensidade: quando o individuo se acha abatido por vomitos constantes; quando ha grande meteorismo, pulso pequeno, irregular, e intermittente; soluços, respiração difficultoza, suor frio, estado comatozo, sobresalto nos tendões; e particularmente quando os orgãos dos sentidos não se resentem dos estimulos que se lhes applicão: complicão-se além disto estas febres com as gastricas, e mucozas.

CURATIVO.

Se esta febre attaca repentinamente como acontece nas Prizões, Hospitaes, e nos Theatros Anatomicos, á pessoa attacada desta molestia se deve logo applicar qualquer bebidà incitante, como o vinho ou outro qualquer licor alcoolizado; attender a que o calor se equilibre, e conserve regular, uzar de lavagens de vinagre, e purificar a athmosphera com vapores do mesmo vinagre, ou de outros meios desinfectantes.

Crescendo porém a enfermidade, como esta se complica ás vezes com as febres gastricas, e mucozas, he indispensavel administrar com prudencia o tartaro emetico, até se desvanecerem os primeiros simtomas gastricos: dado já como brando, e suave emetico, ou como alterante, ou invèrtente.

Aprezenta-se ás vezes esta febre ao principio com simtomas, os quaes a farião confundir com o estado angiotenico, e por conseguinte lançar-se mão da sangria; febre esta á qual Cullen dá o nome de Sinocho; porém tendo estas enfermidades caracteres distinctos, com

tudo a natureza da epidemía reinante, os exames que o Pratico deve fazer, e sobre tudo o estado falso do pulso, que parecendo ser forte, com tudo qualquer leve pressão faz immediatamente ceder a arteria e desaparecer esta falsa força; todos estes são os dados para se fugir da applicação da sangria tão fatal em semelhantes enfermidades.

Tiradas pois as complicações, com que se pronuncião muitas vezes estas febres; como se estabeleceo, que esta enfermidade, ou sua cauza consistia na diminuição de sentimento, e movimento; conseguintemente se deduz que tudo quanto possa desenvolver o sentimento, e movimento deve preencher o fim do curativo.

He por isto que os soros vinozos, as bebidas alcoolizadas, a canfora, a quina, as flores de Arnica, a serpentaria, o ether, a valeriana silvestre, a hortelã pimenta e outras substancias analogas tem o primeiro lugar na applicação interna: assim como os causticos volantes, os sinapismos, as lavagens aromaticas, e a applicação do muriato ammoniacal se prescrevem externamente: addicionando ao mesmo tempo para uzo interno as injecções, ou clisteres de quina, escordio, marcella, combinados com a assafetida, os da persicaria, e em fim tudo quanto possa satisfazer á indicação incitativa, bem entendido, graduadas as dózes á constituição que se deve remediar.

CONCLUZÃO.

Segue-se do que acaba de ponderar-se, que as febres adinamicas consistem na diminuição de irritação, e sensação; que os effeitos que se manifestão nos doentes attacados desta enfermidade, todos se devem attribuir a esta cauza; que a gravidade deste mal, procede particularmente do grão de lezão, que experimentão as funções da vida geral; que desta lezão se de-

ve deduzir o prognostico; que o methodo curativo (tiradas as complicações) he todo aquelle o qual augmente a irritabilidade, e sensibilidade; taes são os remedios incitantes externos, e internos, e as injecções de semelhante natureza; que em fim como muitas vezes semelhante mal procede de contagio, he de absoluta necessidade uzar de todos os meios desinfectantes.

ORDEM V.

FEBRES ATTAXICAS, OU MALIGNAS.

Sendo esta ordem de febres em alguma fórma analoga á antecedente, todavia he classificada á parte, e em huma ordem separada, ou propria, visto que tem caracteres muito singulares, os quaes a fazem justamente considerar como separada; taes são os que se seguem, e que constituem a sua essencia, como são — falta de movimentos irritativos com irregularidade na successão do estado do pulso, do calor, do estado do sensorio, da locomoção, e voz, com exacerbações varias, e irregulares.

Predispozição, *e cauz. occaz.* — Hypocondria, melancolia, e mania; habitação em huma athmosfera estreita, não renovada, e viciada por emanações de substancias em putrefacção, ou pela união de muitos individuos, principalmente attacados de febres adinamicas, ou desta ordem, de escorbutos e outros males; expozição aos miasmas das marés, dos charcos, e lagos, principalmente durante o somno; falta absoluta de limpeza; alimento composto de substancias más em qualidade; excesso na comida, e em bebidas alcoolizadas; excessivas evacuações; fadigas frequentes, ou vigilias continuadas; imoderados trabalhos de espirito, particularmente durante a noite; affecções moraes tristes, ou paixões fortes excessivas, e outras muitas, taes são as causas que obrão a desenvolver esta ordem de febres,

sendo muito mais particulares os effluvios dos charcos, e lugares pantanozos.

Estas febres podem ser esporadicas, endemicas, e epidemicas; muitas vezes ellas se desenvolvem no momento em que menos se esperão, mas commumente são precedidas de cefalgia, somnolencia, lassidões espontaneas, agitação, morozidade, inquietação, temor sem cauza manifesta, e desconfiança de sinistros, ou máos acontecimentos, de sincope, e em fim apenas antes de desenvolvimento da enfermidade se manifestão desordens na economia, á excepção de perturbação na digestão.

S I M T O M A S.

Mudança repentina nas propriedades vitaes, e funcções animaes: desordem nas relações que tem entre si as diversas funções em geral, e as differentes partes d'hum mesmo systema em particular: a lingua aparece ou limpa, ou coberta de branco; humida, ou secca; nenhuma sede, ou muita; outras vezes até ha horror á agua; embaraço na deglutição, e mesmo impossibilidade em muitas occaziões, aparecendo então sentimento de estrangulação; vomito espontaneo, ou provocado pela mais leve cauza, diarrhea, ou constipação rebelde.

Pulso variavel em cada região, e muitas vezes na mesma arteria se observa alternativamente grande, e pequeno; forte, e frouxo; frequente, e lento; regular, e irregular, ou intermitente: manifestão-se sincopes, aparencias falsas de congestões locaes; momentaneo incendiamento e palidez de pele, alternado, ou distribuido de hum modo irregular; respiração alternativamente facil, e difficultoza; frequente, e lenta; grande, e pequena; continua, ou intercortada; muitas vezes tosse, soluços, espirros, e rizo involuntario; calor misturado, ou alternado com horripilações ligeiras, maior, ou menor que no estado natural; mudanças promtas, oppostas, e alternadas nas secreções, e ex-

creções: transpiração suprimida, ou augmentada; muitas vezes parcial; fria, ou quente; viscoza, ou tenue; humas vezes suspensão da excreção da urina, outras difficuldade, e doloroza, e em outras muito abundante, e cazos ha nos quaes o licor urinario he limpido, e em outros sedimentozo, sem que com tudo haja a menor remissão de simtomas; lagrimas involuntarias, ou seccura da conjuntiva tambem se observão nesta enfermidade; assim como estado obtuzo, ou sensibilidade excessiva nos orgãos dos sentidos; insomnia, ou somnolencia, vertigens, e estado comatozo; delirio, e raras vezes integridade no entendimento, mas ordinariamente nenhum conhecimento de seus parentes, ou pessoas com quem convivesse, bem como do estado grave da enfermidade; indifferença extrema sobre este ponto; inquietação continua, tristeza, terror, e desesperação; respostas arrebatadas, e desprepozitadas; voz aguda, pronunciação imperfeita, ou afonia; dôr no occiput, dorso, nos membros, hypocondrios, ou insensibilidade total; agitação, tremor geral, ou local; sobresaltos nos tendões, convulsões, parlizia universal, ou parcial, simtomas de tetano, catalepzia, e epilepsia.

PROGRESSÃO, E DURAÇÃO.

A marcha d'esta enfermidade segue igualmente huma infinita variedade tanto na progressão, como na successão de seus periodos; nada ha a este respeito mais falaz, ou enganador que remissões aparentes: muitas vezes aparecem irregulares anomalias locaes, imitando já flegmazias, outras vezes fluxos, e outros exquizitos simtomas nervozos, razão da qual tem nascido muitas divizões desta enfermidade assás irregular: cuja duração he grande em seus periodos, e muito maior na convalescença, a qual quazi sempre he acompanhada de frequencia de pulso, de calor superior ao natural, de perda de memoria, e outros signaes consecutivos ao estado de debilidade.

TERMINAÇÃO, E PRONOSTICO.

O Pronostico desta enfermidade abandonada a si he fatalissimo, e muitas vezes mesmo reziste aos mais efficazes auxilios da arte: não ha nesta molestia evacuações criticas a esperar, apezar de ser feliz seu termo; todavia serve de signal anterior ao estado de saude, hum suor quente, e geral; urina sedimentoza; diarrhea sem abatimento de forças; erupção miliar, havendo além disto remissão de todos os simtomas: servem de máo pronostico os tumores nas articulações, e nas glandulas, ainda mesmo que remittão os simtomas, pelas consequencias que se originão novamente: he em fim de pessimo agoiro, quando nestas enfermidades ha huma congestão para o Cerebro, huma diarrhea violenta, dejecções involuntarias, meteorismo, e hemorragias difficultozas a suster, ou parar: quando a respiração he intercortada, quando ha soluços, suores frios, insomnia, ou hum estado comatozo, o qual não se tem erigido, ou desvanecido na prezença de estimulos; não menos deixão de assustar os sobresaltos nos tendões, a afonia, as convulsões, assim como a falta de acrescimo, ou exacerbação: aquellas que conservão o periodo intermittente são perigozissimas particularmente no quarto, ou terceiro accesso, mórmente não se havendo recorrido á Quina em largas dózes.

Complicão-se estas febres com as meningo-gastricas, mucozas, e adinamicas: a febre dos carceres, e a amarella não he mais que a combinação das attaxicas com as adinamicas.

TRATAMENTO.

Tem sido, e he as vezes tal a acção das cauzas que desenvolvem estas enfermidades, que vem a ser infructuoza a applicação dos medicamentos; com tudo he precizo no tratamento deste mal, attender ás ida-

des, e constituições, ao modo de vida, e outras cauzas, o que sendo dever pratico em todas as enfermidades, nesta merece maior desvelo em consequencia da graduação dos estimulos.

Quando nestas molestias aparecem empates gastricos, he precizo desvanece-los logo, com muita cautela, e prudencia, administrando os emeticos com o maior cuidado, e immediatamente recorrer aos incitantes, entre os quaes tem o primeiro lugar a Quina, dada em cozimento bem saturado, ou mesmo em substancia, se o estomago a suportar, e for possivel recebe-la.

O uzo do vinho, do alcool, da canfora, ether, oleos essenciaes, almiscar, acidos mineraes alcoolizados, a serpentaria, contraerva, valerianna, os soros vinhozos, a administração do acido sulfurico, e largas dózes, como se disse, de quina, são as drogas as quaes combinadas entre si, servem de auxilio na prezença desta febre; he ás vezes porém tal o grão de debilidade, e mobilidade de estomago, que este não póde abraçar o uzo de taes remedios, e então deve-se tentar a administração de pequenas porções de vinho activo, como o do Porto, e Madeira.

O accesso do ar deve ser franco, e livre; privar o doente de coberturas incommodas, e que mais o debilitem: applicão-se além disto nestas circunstancias, as lavagens geraes, feitas com esponjas embebidas em cozimentos aromaticos, aos quaes se adiccione grande porção de vinagre: todos os estimulantes externos são de absoluta necessidade, mas dados unicamente como rubefacientes, e para este fim se applicão tanto os vezicatorios volantes, como os sinapismos, e as fricções: deve haver huma abstinencia no uzo das substancias animaes, devendo preparar-se os caldos das carnes brancas, e attender que estas levem muito pouca quantidade de geléa, não só para evitar cansaço maior ao estomago frouxo, mas para que igualmente se facilite a absorção delles.

O caracter aparente que esta enfermidade toma ás vezes em seu principio, em hum estado aparentemente inflamatorio, não faz mudar de tratamento; assim como as dores na região precordial, pois que tudo são affecções nervozas, as quaes só exigem a applicação dos estimulantes tanto em bebidas, como em injecções, e em lavatorios.

Nas febres attaxicas intermitentes, he percizo na intermissão não perder tempo em administrar a melhor quina em substancia, e em tanta quantidade, quanta o estomago a suportar.

São estes em geral os meios proprios para atalhar, e desvanecer sendo possivel os inconvenientes, que com sigo trazem as febres attaxicas.

CONCLUZÃO.

Deduz-se do que se tem dito, que sendo a séde desta enfermidade a mesma que a das adinamicas, com tudo formão as attaxicas huma ordem separada pela irregularidade de simtomas que se seguem confuza, e alternadamente: que da entidade destes se ajuiza do pronostico; que a progressão não he sujeita a hum estado de certeza tal como se observa nas outras ordens de febres; e que em fim os maximos incitantes são os remedios que se applicão nesta enfermidade.

ORDEM VI.

PESTE OU FEBRES ADENO-NERVOZAS.

As febres adinamicas, attaxicas, gastricas, e inflamatorias acompanhadas da affecção do aparelho glandulozo, he o que se comprehende nesta ordem, e a que se dá o nome de Peste, febre, ou molestia contagioza, a qual attaca repentinamente, mas que não se communica a maiores distancias o contagio, senão pela aproximação dos que já estão contagiados.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A cauza excitante propria a desenvolver determinadamente a Peste he a exalação dos corpos já attacados deste mal; com tudo a idade, os sexos, o calor humido, a falta de limpeza, a intemperança, evacuações immoderadas, e fadigas excessivas, assim como o medo, dispõe o systema a contrahir este mal na prezença do contagio, ou das exalações dos corpos já attacados.

SIMTOMAS.

A Peste attaca de varias fórmas, segundo o estado individual, e a estação: os caracteres com os quaes se aprezenta são os bubões, os antrazes, e petechias.

Os bubões varião no numero, e situação; por quanto humas vezes manifestão-se ou acima, ou abaixo dos glanglios linfaticos, e particularmente nas virilhas, nos sovacos, e mais raramente nos angulos das maxilas: o aparecimento dos bubões nem sempre he precedido do estado febril, pois que muitas vezes se manifestão sem este estado: experimenta-se primeiramente huma dôr profunda no lugar affectado, segue-se huma pequena elevação apenas perceptivel, e sem vermelhidão; augmenta gradualmente a inflamação, e termina ou por rezolução, ou supuração, ou gangrena, e he esta a marcha que seguem os bubões.

Os antrazes são mais ou menos multiplicados, sua séde he ordinariamente nas partes carnozas, e naquellas aonde não ha cabellos, como faces, no pescoço, peito, costas, e membros: são chatos, ou superficiaes, e de differente extensão: no seu desenvolvimento experimenta-se huma dôr muito viva, á qual succede huma pustula da grossura da cabeça de hum alfinete, cheia de huma sorozidade amarella; cresce pouco, a pouco esta vezicula, até a largura de meia, e mesmo de huma polegada; rompe-se, e então aparece

o fundo da ulcera negro, inflamão-se as partes vizinhas, destaca-se a escara, e a esta succede huma supuração mais ou menos louvavel: tal a carreira dos antrazes.

As Petechias porém aparecem no pescoço, membros, e peito; são signaes, ou manchas primeiramente vermelhas, depois negras: jámais são elevadas acima da pele; são de varia grandeza, e mais, ou menos juntas humas ás outras, e muitas vezes deste estado passão ao de antrazes.

São estes os tres simtomas que podem existir juntamente, ou separados, e a epocas differentes da Peste; o estado febril póde ser como se disse inflamatorio, gastrico, adinamico, e attaxico; todos os mais simtomas são subordinados á natureza das febres com que este mal se aprezenta.

PROGRESSÃO, E DURAÇÃO.

A Progressão desta enfermidade he ou muito aguda, ou lenta; dura pois ou algumas horas, ou semanas: seu tipo he continuo, e segue a marcha das febres, das quaes toma a fórma.

TERMINAÇÃO, E PRONOSTICO.

Esta enfermidade quando he agudissima, termina pela morte, e he mais fatal no meio da epidemía, que no principio, e fim; he mais possivel conseguir-se o restabelecimento quando a febre he gastrica, ou inflamatoria, que quando he adinamica, ou attaxica; segundo a entidade dos simtomas, e estado de progressão assim se deduz o Pronostico, o qual he conforme, e analogo á entidade dos simtomas.

CURATIVO.

A Peste exige o tratamento proprio ás febres, cujo caracter toma; entretanto he necessario attender ás affecções locaes, como aos bubões, e estado do systema glandulozo, e mucozo: o uzo interno de bebidas aciduladas com o succo de limão, com vinagre, a canfora, o almiscar, as substancias aromaticas são as drogas geralmente prescritas, assim como as lavagens aromaticas, e fricções: a administração das substancias oleozas applicadas em fricção passão por hum dos mais certos prezervativos: os bubões, que seguem hum periodo regular de inflamação, e supuração, são contemplados por abscessos criticos, segundo a observação; pois que apôs desta supuração aparece a remissão dos simtomas: já de outra fórma se deve considerar a prezença dos carbunculos, os quaes exigem o tratamento da pustula maligna, e o methodo das febres adinamicas: em huma palavra o tratamento desta enfermidade he geral, e local; e ambos estes devem ser satifeitos, segundo a natureza da febre que se apresentar, devendo procurar-se na respectiva ordem os remedios já apontados: e isto mesmo se deve applicar ao estado das affecções locaes.

CONCLUZÃO.

Segue-se do que acaba de referir-se sobre a Peste; que esta enfermidade procede d'hum contagio particular, e proprio, o qual obra principalmente segundo a dispozição em que se achar o estado fizico de cada individuo: que sendo differente a ordem de febres que acompanhão a Peste, com tudo o caracter decizivo da prezença desta, he a affecção do aparelho glandulozo, os antrazes, e petechias; que o prognostico he relativo ao estado de vida geral; que a epidemia he mais funesta no meio, que no principio, e fim; e que

os remedios apropriados seguem a ordem das febres; contando-se como prezervativo as fomentações oleozas, as lavagens com o vinagre, e as fumigações desinfectantes.

ORDEM VII.

FEBRES HECTICAS.

Esta ordem não tem, e menos póde ter a irregularidade das outras antecedentes, pois que todos os simtomas que se observão nas febres hecticas são secundarios, e relativos ás partes affectadas; todavia estabelece-se esta ordem como hum aditamento á classe geral das febres, por se observar neste mal os simtomas mais essenciaes á classe das febres; e ainda que estes procedão de outras affecções ás quaes primitivamente se deve attender, com tudo he mais methodico reduzi-los a huma ordem cujo caracter se estabelece na irritação augmentada do systema arteriozo pela absorção de pús de huma ulcera qualquer com consumpção de forças, e estado de marasmo.

PROGRESSÃO, E DURAÇÃO.

Estas febres ou são continuas, ou remittentes, o que dá lugar a dois generos differentes, e não se póde estabelecer sua duração, a qual he filha da lesão, da qual a febre he huma expressão.

PROÑOSTICO.

Igualmente o pronostico he relativo a lesão da parte que produz a febre.

CURATIVO.

O curativo he muito variavel, e sempre relativo á lesão primitiva que dá lugar a esta enfermidade.

SECÇÃO SEGUNDA.

CLASSE SEGUNDA.

TRACTO DAS INFLAMAÇÕES

INTRODUCÇÃO, E CLASSIFICAÇÃO.

TENDO-SE considerado até aqui os fenomenos, e mudanças que poderião acontecer no corpo vivo pelo augmento, ou privação de huma propriedade vital, qual he a irritabilidade; vemos que esta propriedade considerada izoladamente, augmentada, ou diminuida podia dar lugar ao estabelecimento Nosologico da primeira classe de enfermidades, quaes erão as febres: e que esta mesma propriedade obrando sobre as differentes partes organicas, as quaes tem vidas, e expressões particulares, forçava por assim dizer a estas diversas partes, a exprimirem differentes lesões, e disto então rezultava a divisão das ordens febrís.

Tudo isto porém era considerando a irritação izoladamente: mas como huma das propriedades inherentes a todo o vivente he a sensibilidade, a qual se póde combinar obrando juntamente com a irritabilidade; por isso se nesta propriedade augmentada se reũnir o excesso de sensibilidade, então teremos as inflamações, ou a classe segunda das enfermidades comprehendidas neste methodo Nosologico.

Quando ha augmento de irritação, a parte na qual se manifesta esta lesão perde a sua côr regular, e to-

ma huma côr mais vermelha; e estas mesmas partes logo experimentão hum grão de calor muito superior ao natural; e jámais o observador deixa de notar constantemente que partes com maior calor, com maior rubor, deixem de exprimir sensações dolorosas, ou dôr.

Ora se calor, e rubor augmentado são expressões de irritação augmentada; se a dôr he igualmente o rezultado de sentimento augmentado; e se estes são os fenomenos constantes em toda, e qualquer inflamação; se além disto em todas as inflamações o methodo curativo he diminuir excesso de irritação, e sensação; parece que no augmento destas duas propriedades vitaes, e na combinação dellas se deverá estabelecer a cauza das inflamações: e assim como considerando-se a irritação augmentada, mas izolada, obrando sobre as diversas partes organicas, ella dava lugar ao estabelecimento das diversas ordens de febres; da mesma maneira estas duas propriedades combinadas, mas em augmento, e obrando igualmente sobre as diversas partes organicas, as quaes tem particulares estructuras, dão lugar, e estabelecem as diversas ordens de inflamações.

Influe tambem muito para a deducção, ou juizo das inflamações internas os fenomenos das inflamações externas, vista a igualdade de simtomas, e o soffrimento que padecem os enfermos tanto em humas, como em outras; pois que he certo que a pezar das propriedades, e estructura de qualquer parte, sempre a inflamação se manifesta com os mesmos caracteres, taes o calor, vermelhdão, tensão, e dôr, em differentes grãos; o que procede do estado da vida relativa; caracteres porém desenvolvidos por huma cauza incitante, ou irritante, fizica, ou chimica, obrando sobre a predisposição individual, e desenvolvendo então augmento de irritação, e sensação, caracter essencial a todas as inflamações.

As inflamações pois ou attacão o systema cutaneo; e então constituem huma ordem determinada de infla-

mações; ou attacão a membrana mucoza, ou as membranas serozas, o tecido cellular, os orgãos parenchimatozos, o tecido muscular, fibrozo, e sinovial, do que rezulta as differentes especies de inflamações caracterizadas todas pelo lugar affectado.

Todas as inflamações trazem com sigo huma febre simpatica, ou secundaria, relativa em intensidade á séde, ou lugar da inflamação, á sensibilidade do individuo, á estação, e mais circunstancias accessorias.

A febre secundaria propria ás flegmazias do systema mucozo algumas vezes he nulla, ou pouco sensivel, e sempre muito menor que aquella que accompanha a inflamação das membranas serozas: tem além disto a febre das flegmazias mucozas o caracter particular de manifestar-se alguns dias antes da desenvolução do estado inflamatorio, fazendo duvidar se a febre he primitiva, ou secundaria.

A marcha das inflamações geralmente he continua, ou progressiva; e sua duração muito varia: terminão pela rezolução, supuração, gangrena, e induração.

A passagem, ou terminação pela rezolução tem sempre lugar, quando os simtomas são moderados; e he esta a terminação mais benigna que o Pratico deve procurar, a qual se conhece pela diminuição de calor, de rubor, dôr, congestão, e desvanecimento dos outros simtomas secundarios.

A supuração não he sempre facil a conhecer, mormente quando ella se faz nas partes internas, ou naquellas que não tem huma communicação directa para fóra; commumente suppõe-se que esta tem lugar, quando os simtomas da inflamação continuão além do seu termo, ou periodo regular, sem que se manifestem signaes de rezolução; e apareção então horripilações irregulares, sentimento de grande pezo, frio, e constricção no lugar affectado; dôr pulsativa, febre hectica, consumpção, e marasmo: e he então fóra de duvida este estado, se aos simtomas descriptos accresce a

apparição externa de certa tumefacção correspondente ao lugar affectado, a flutuação, e undulação do mesmo tumor.

A terminação da inflamação pela gangrena conhece-se quando os simtomas locaes, que erão muito intensos desaparecem repentinamente; que esta mudança he seguida de pequenez de pulso, de frio nas extremidades, suores frios, deliquios; e quando o orgão attacado da gangrena cahe debaixo da vista, então só a côr faz conhecer o estado da gangrena.

Além disto ha a induração, a qual tem por caracter a terminação de todos os simtomas, sem que com tudo a parte torne a tomar, ou adquirir o seu antigo volume, e densidade anterior; ficando sempre semelhantes partes mais ou menos molestadas, estado este que ás vezes passa ao de cancro.

As inflamações complicão-se com as febres attaxicas, adinamicas, gastricas, e mucozas; complicação á qual se deve attender no seu curativo.

DISTRIBUIÇÃO ORGANICA DAS INFLAMAÇÕES.

CARACTER GERAL.

Dôr, calor, e rubor local, com estado febríl, ou sem elle; terminão estes incomodos pela resolução, supuração, gangrena, e induração.

Esta classe he dividida em sinco ordens, as quaes são estabelecidas pelas lesões que experimentão as diversas partes organicas do corpo, considerando como affectadas já o tecido cutaneo, donde rezulta o estabelecimento da primeira ordem; depois as inflamações das membranas mucozas, o que constitue a segunda ordem: as inflamações das membranas serozas, estabelecem a terceira ordem: além disto as inflamações do tecido cellular, e dos orgãos parenchimatozos dão lu-

gar á quarta ordem; do mesmo modo que as inflamaçóes do tecido muscular, fibrozo, e sinovial estabelecem a quinta, e ultima ordem das inflamaçóes, comprehendendo-se em cada ordem os seus respectivos generos, e especies de molestias inflamatorias.

Caracter geral de cada ordem.

ORDEM I.

INFLAMAÇÕES CUTANEAS.

Vermelhidáo mais ou menos extensa no tecido cutaneo, botóes, ou pustulas acompanhadas de calor, dôr ardente, e sensaçáo de comicháo assás incommoda, estado este precedido, e mesmo acompanhado por febre, e que termina a final por descamaçáo, e dessicaçáo.

ORDEM II.

INFLAMAÇÃO DAS MEMBRANAS MUCOZAS.

Dôr surda, e gravativa, vermelhidáo, calor em hum ponto de maior, ou menor extensáo das membranas mucozas, supressáo de secreçáo de muco ao principio, depois augmento, e em fim reducçáo ao seu antigo estado. Estas inflamaçóes sáo agudas, ou cronicas.

ORDEM III.

INFLAMAÇÕES DAS MEMBRANAS SEROZAS.

Dôr viva, lancinante, com remissáo, e mudança de lugar; calor ardente; a febre que acompanha esta ordem, he muito mais intensa; sua progressáo he aguda ou cronica; e a terminaçáo além da re-

zolução, faz-se por adherencias, pela exalação d'hum licor serozo, ou purulento, e muitas vezes pela gangrena.

ORDEM IV.

INFLAMAÇÕES DO TECIDO CELLULAR, E ORGÃOS PARENCHIMATOZOS.

Dôr tensiva, com infarcto ou augmento de volume, e calor no lugar affectado; tendencia á supuração, e induração; estes simtomas são acompanhados de estado febril.

ORDEM V.

INFLAMAÇÕES DO TECIDO MUSCULAR, FIBROZO, E SINOVIAL.

Dôr dilacerante no tecido muscular, fibrozo, e sinovial, augmentada pela distenção, pela acção de pizar, e da contracção, simtomas estes sujeitos a novos attaques ou periodicos, ou irregulares.

São estas as sinco ordens nas quaes se podem comprehender todas as inflamações, cada huma das quaes formará o objecto de huma ordem separada, que começaremos a descrever, assim como os generos proprios a cada ordem.

ORDEM 1.ª

INFLAMAÇÕES DO TECIDO CUTANEO.

Todas as vezes que as inflamações attacão o systema cutaneo, desenvolvem-se fenomenos particulares, os quaes fazem caracterizar esta ordem de inflamações pelos seguintes caracteres.

Vermelhidão mais, ou menos extensa no tecido cutaneo, botões, ou pustulas acompanhadas de calor,

dôr ardente, e sensação de comichão assás incommoda; estado este precedido, e mesmo acompanhado por febre, o qual termina por descamação, e exsicação.

CAUZAS OCCAZIONAES.

As cauzas, occazionaes que desenvolvem as inflamações cutaneas, são, além do contagio, outras, as quaes produzem huma irritação local sobre este tecido; assim como muitas vezes cauzas ha, as quaes obrando em hum orgão mais affastado fazem pela simpatia que elle tem com a pele; manifestar nesta certas erupções; o que então distingue as inflamações cutaneas em idiopaticas, e simpaticas.

Esta ordem de enfermidades grassa, ou epidemica ou esporadicamente; costuma attacar ou em toda a extensão da pele, ou em parte desta, e aprezentão-se então os seguintes:

SIMTOMAS.

Nem todas as inflamações cutaneas são precedidas de estado febril; humas vezes desenvolvem-se com este estado; outras sem elle; todavia quando ellas são acompanhadas com estado febril, este dura dois, até tres dias, termo no qual ordinariamente ou cessa a febre, ou continúa, mas já com os simtomas da inflamação cutanea, a qual commummente segue huma ordem regular em cada genero de inflamação cutanea; consistindo esta regularidade já na rubefacção d' huma extensão consideravel da pele, outras vezes tomando a fórma de manchas, botões, e pustulas.

TERMINAÇÃO E DURAÇÃO.

A terminação e duração das inflamações cutaneas não he constante, mas sim relativa a cada genero de

inflamação; entretanto em geral ellas terminão pela rezolução, descamação, supuração, exsicação, e outras vezes passão ao estado de ulceração, e neste cazo prolongão-se de hum modo indefinido; outras vezes finalmente acabão pela gangrena, mórmente quando se complicão com as febres, ou estado adinamico, ou attaxico.

PARTICULARIDADE, E COMPLICAÇOES.

Nas inflamações cutaneas, huns generos attacão huma só vez na vida como acontece geralmente nas bexigas, e serampo; outras aparecem mais vezes; e tanto em huns como em outros generos de inflamações cutaneas póde desenvolver-se, ou acompanhar este estado o tipo das febres gastricas, mucozas, adinamicas, attaxicas, e angiotenicas; o que faz seguir hum systema competente, e analogo a qualquer especie de febres.

BEXIGAS.

DESCRIÇÃO DAS BEXIGAS.

Predispoz., *e cauz. occaz.* Todo o sexo, e idade está sujeito ao attaque variolozo, bem que he contagio que commummente só attaca aos individuos huma vez durante a sua existencia: desenvolve-se em todas as estações, mas mais ordinariamente na Primavera, e menos no Inverno: passa-se ás vezes longo tempo em o qual este contagio não se manifesta; outras vezes dura longo tempo a sua existencia: a communicação do contagio he immediata, ou mediata; quando o contagio se communica directa, e immediatamente desenvolvem-se logo os simtomas geraes, ainda que as vezes dura algum tempo sem que estes se manifestem; quando porém o contagio he communicado indirectamente, como na inoculação das bexigas, succe-

de que as vezes, que da inoculação das bexigas discretas; desenvolvem-se confluentes, e vice-versa, o que obriga a proscrever-se a inoculação, e adoptar-se o prezervativo da Vaccina, com o discernimento, e cautelas devidas.

As bexigas ou são discretas, e benignas; ou confluentes.

DESCRIÇÃO DAS BEXIGAS DISCRETAS.

Simtomas. — Precedem ao estado das bexigas benignas, vagas horripilações, ás quaes se segue frequencia de pulso, calor activo, cefalgia, espontaneas lasidões, ou quebramentos; nauzeas, dôr sensivel na região epigastrica, no dorso, e lombos; huma dispozição geral a suor; particularmente em idade já adulta, estado de madorna, ou somnolencia, e convulções na tenra idade.

No fim do terceiro, ou quarto dia desenvolve-se a erupção, a qual começa a fazer-se por pequenos pontos vermelhos em roda dos beiços, na face, ou pescoço, no thorax, nos membros superiores, e inferiores, mais ou menos aproximados huns aos outros, os quaes se elevão, e se formão em certos botões á maneira de pequenas ervilhas, produzindo huma dôr aguda: neste estado de formação total, ou de geral elevação, principia a desenvolver-se a supuração a qual começa do centro para a circumferencia, ficando sempre na baze ou grande circulo do tumor, ou bexiga hum circulo vermelho; no qual se comprehende o tumor já supurado; tumor que sendo ao principio transparente, e depois branco, progressivamente muda de côr, passando de branco, a amarelo: durante este estado de supuração renova-se a febre, e aparece huma inchação geral pela cara, corpo, e olhos, a ponto tal que o doente não póde ver a luz; este estado dura tres dias, aos quaes succede então o desvanecimento dos

simtomas febris, e da tumefação geral, cahindo então as pustulas, sendo primeiras aquellas que não só se manifestarão primeiramente, mas que igualmente mais depressa supurárão; e a estas mesmas pustulas sobrevem outro estado de descamação, ou de escamas furfuraceas, as quaes tem hum cheiro particular, deixando muitas vezes na pele huma impressão mais ou menos profunda.

SIMTOMAS OU DESCRIÇÃO DAS BEXIGAS CONFLUENTES.

Os simtomas das bexigas discretas, ou benignas mostrão certa regularidade que ha na progressão desta enfermidade, o que não acontece nas confluentes tanto pela irregularidade da sua marcha, intensidade, e variedade dos simtomas, como pela duração mais prolongada: com tudo huma das differenças essenciaes, além da febre das confluentes ser de peior caracter em muitas occasiões, he o numero das pustulas ser infinitamente maior, e muito irregular na sua formação: aproximão-se pois os botões irregulares huns aos outros, elevão-se muito pouco, confundem-se humas com outras de maneira que parece pela sua aproximação, que infinitas bexigas formão huma só, a qual he ligada á pele, e progressivamente se vai enchendo de materia humas vezes purulenta, outras negra, vermelha, e muitas outras fetida; offerecendo-se ao estado certa aspereza, e existindo ao mesmo tempo sentimento de distensão, e dôr, estado que augmenta de dia em dia, até que esta pelicula já reduzida a crustra se destaca em pedaços maiores, ou menores, não havendo já mais huma epoca constante, pois que os accidentes anteriores são os que regulão o termo, e tempo dos periodos; depois da destacação das pustulas, formão-se como nas bexigas discretas, escamas furfuraceas, deixando debaixo dellas signaes, ou cavidades mais ou menos notaveis, e algumas vezes mesmo cicatrizes, as quaes desfigurão o semblante.

Acompanhão além disto o estado das bexigas confluentes outros simtomas peiores, quaes a diarrhea nas crianças, o ptialismo nos adultos, e mesmo a diarrhea, a qual sempre he perigoza; violentas cefalgias, delirio, pleurizia, a peripneumonia, as hemorragias, os sobresaltos nos tendões, as petechias, a gangrena, e outros simtomas relativos a cada hum dos pèriodos, tudo o que faz ajuizar da gravidade, e entidade de semelhante mal, e em consequencia a prescrever o adequado methodo curativo.

CURATIVO GERAL.

As bexigas não tem hum tratamento certo, e determinado; este he sempre relativo á qualidade d'ellas, considerando-as já ou como benignas, ou confluentes.

Em todas as diversas qualidades de bexigas, o primeiro passo que se deve dar, he observar o estado das febres, com as quaes ellas se pronuncião; pois que em muitos cazos he necessaria a sangria; assim como em outros começar logo com todo o desvelo, e cuidado com o uzo dos incitantes.

O estado pois da vida geral he a marca, ou signal expressivo pelo qual o pratico deve estabelecer o seu methodo curativo, attendendo sempre á affecção cutanea, ainda que esta segue infalivelmente o estado das forças geraes.

Applicão-se pois segundo as circunstancias, já os emeticos, os nauzeantes, os vezicatorios, e sinapismos quando a erupção custa a manifestar-se, assim como os estimulantes internos, taes a contraerva, a Serpentaria, a Quina, e outras drogas analogas, quando a vitalidade parece extinguir-se; os incitantes em clisteres são igualmente applicados, bem como os banhos quentes; assim como a sangria, e as bebidas aciduladas, e a ventilação quando a febre he inflama-

toria: evacua-se além disto o pús por successivas incizões, para deste modo se obstar a huma mais forte febre de absorção, lavão-se as mesmas pustulas com cozimentos mucilaginozos; em huma palavra desenvolve-se além destes remedios já apontados, a necessidade da applicação de outros, o que tudo se deduz pela vista, e exame que o facultativo encontra nos enfermos, e que faz puro objecto de rezolução pratica.

Além disto ha a innoculação das bexigas, a qual não he tão vantajoza como a Vaccina, prezervativo extraordinario que a Medicina prestou á sociedade!!! Aquella era antigamente adoptada; entretanto as vantagens que a Vaccina legitima, e bem entendida traz á sociedade, e á mizera humanidade, o rezultado constante de immensas observações feitas por toda a Europa obrigão ao facultativo á adopção deste prezervativo, cujo methodo de o empregar he conhecido de todos os Praticos, assim como o da sua progressão. (*b*)

(*b*) Hum objecto tão vasto, de tanto interesse para a humanidade, como de responsabilidade para com os facultativos, obriga, e impõe franqueza nestes para exporem o seu modo de pensar, e o que as suas proprias observações lhe tem feito ver neste Paiz Americano, sobre os Vaccinados: o dever sagrado que occupa os meus cuidados para obedecer ás Ordens do meu Soberano, insta a que eu quanto antes conclua esta Obra; e por isso sendo este o primeiro dever meu, afastar-me-hia do fim a que esta Obra he dirigida, querendo dissertar sobre a Vaccina, objecto digno de certas, e sizudas reflexões neste Paiz Americano: por isso limitando-me a este meu dever, protesto quando as circunstancias mo permittirem, dizer o que tenho reflectido sobre a Vaccina, e visto neste Paiz; não duvi-

VARICELLA, OU BEXIGAS VOLANTES.

A Varicella he huma inflamação cutanea pustuloza, a qual se tem confundido com as bexigas, mas que entretanto tem huma natureza muito differente, tanto na benignidade dos simtomas, como na qualidade do pús, diverso do das bexigas; cuja differença se tivesse sido sempre conhecida, não teria sido esta enfermidade huma cauza que se tem opposto ao methodo da innoculação, visto que as observações provão que esta enfermidade não preserva ás pessoas que della tem sido attacadas á infecção do mal variolozo, o que se deduz não só da inoculação feita aos enfermos attacados da Varicella, pois que inoculados com as bexigas as soffrem, mas além disto ficão igualmente sujeitos ao contagio, segundo o mostra a observação.

Ainda que esta enfermidade seja muito benigna, e que já mais precize do soccorro da Arte, todavia observão-se duas especies, ambas porém derivadas da qualidade do liquido; sendo designadas humas por cristalinas, e isto pelo humor serozo que contém; outras porém propriamente se chamão varicella, ou bexigas volantes; pois que o humor se assemelha mais ao das bexigas benignas: aparecem no mesmo tempo que as bexigas, porém sem os acidentes destas, e limitão-se a hum pequenissimo periodo progressivo.

Simtomas. — Botões cutaneos, os quaes se desenvolvem depois de huma febre de curta duração; apenas passão ao estado de supuração; seccão-se dentro de poucos dias, sem com tudo deixarem signaes de cicatriz.

---

dando entretanto da sua efficacia na Europa; por isso suspendo por ora os meus raciocinios, e observações proprias para hum lugar que só trate deste importante descobrimento, do qual he precizo uzar com methodo, selecção, e até de credito para hum tal prezervativo.

Tratamento. — O simples regimen, e algumas bebidas aciduladas, bem como hum purgante minorativo no fim da enfermidade havendo constipação de ventre, e perda de apetencia, são os unicos remedios para este leve mal.

SARAMPO.

Cauz. occaz. — Manifesta-se o Sarampo em todos os Climas; porém certas circunstancias da athmosphera são mais proprias á sua desenvolução; reina epidemicamente, e he mais frequente no Inverno, e Primavera; assim como desaparece no Estio: attaca todas as idades, e tem a regularidade este contagio, que commummente só attaca huma vez na vida; nada mais se póde dizer sobre sua natureza, a qual he incognita bem como a de todos os outros contagios, que unicamente se conhecem, e distinguem pelos seus effeitos que produzem constantemente na economia animal.

Simtomas. — O attaque do Sarampo he caracterizado por horripilações mais ou menos intensas, e calor que se segue a estas alternadamente, manifestando-se então já a febre maior, ou menor, tristeza, anorexia, lingua branca, e humida, coriza, espirros, tosse violenta, cefalgia nos adultos, e dôr gravativa de cabeça nas crianças, abatimento, vermelhidão nos olhos, lacrimação, e inchação das palpebras.

Para o quarto, ou quinto dia manifestão-se pequenas manchas vermelhas as quaes jámais se elevão acima do nivel da pele; espalhão se successivamente sobre o semblante, abdomen, e peito; e algumas vezes se elevão em pequenissimos botões, os quaes terminão por asperezas sensiveis á vista, e tacto.

Terminada a erupção nem por isso se desvanecem todos os simtomas; ao contrario a tosse, e difficuldade de respirar muitas vezes augmenta.

Para o setimo, e ás vezes oitavo dia o escarlate, côr da erupção começa a abater e a escurecer; a pele

torna-se aspera , e a erupção começa a desaparecer, formando-se a descamação no nono dia , pela destacação da epidermis , a qual se separa já em escamas, outras vezes em laminas largas , outras em fim em hum pó : tal he a marcha do Sarampo , o qual sendo benigno gasta o periodo de nove a onze dias , fóra os outros simtomas , como a affecção das membranas mucozas , a tosse , a difficuldade de respirar, simtomas que muitas vezes se prolongão de varia fórma, a ponto tal de occazionar em alguns cazos o marasmo, a anazarca, oftalmias, e diarrheas rebeldes.

Complica-se o Sarampo com a febre gastrica e mesmo com a adinamica, o que torna este mal perigozo , ainda que esta ultima complicação não he tão frequente como a primeira.

TRATAMENTO.

Não he possivel estabelecer hum tratamento geral para a cura do Sarampo , pois que as circunstancias são as que fazem obrigar o Pratico ao tratamento particular : entretanto o Sarampo benigno he enfermidade que a natureza cura , e raras vezes preciza de soccorros medicos, excepto o regimen : quando porém a febre he muito intensa , e o calor excessivo he necessario uzar do systema torpente , qual a renovação de ar, o uzo dos acidos vegetaes , a mistura salina e outros remedios ; e quando o Sarampo se complica com a febre gastrica , recomendão se os invertentes , e nauzeantes, assim como os incitantes quando existe a febre adinamica ; he então que neste ultimo cazo , quando a erupção não tem a devida desenvolução, que os incitantes , e secernentes da pele se applicão , assim como os sinapismos , bem como todos os meios capazes de erigir forças , os quaes se devem continuar a augmentar-se, e variar, até que o estado do pulso, e

o desaparecimento total da molestia obriguem ou a seguir a prolongação, ou suspensão de taes remedios.

ESCARLATINA.

Predispoziç., *e cauz. occaz.* — A Escarlatina, he huma inflamação cutanea propria á infancia, e mesmo á adolescencia; grassa em todo o anno, e particularmente no Outono; combina-se muitas vezes com o estado gangrenozo da garganta, o que faz mais temivel esta molestia: as circunstancias de certos lugares, e estado da athmosphera concorrem muito para o seu desenvolvimento, bem que para determinar a natureza do contagio desta enfermidade acontece o mesmo que nas outras molestias contagiozas, cujo caracter se ignora.

Simtomas, *e Progressão.* — A Escarlatina tem o seu periodo febril como os outros exantemas: desenvolve-se no terceiro dia a erupção, a qual consiste em pequenas manchas de fórma irregular, de côr vermelha escarlate, as quaes sendo separadas no principio, depois se estendem, e alastrão a ponto de se unirem, e occazionarem huma grande comichão.

Desenvolvem-se primeiramente na face, depois no pescoço; passão ao therax, aos braços, ao abdomen, e extremidades, e tornão-se dolorozas; diminue a febre ordinariamente com a desenvolução da erupção, e augmenta a côr em intensidade para o quinto dia, assim como a inchação das extremidades, o que dura até o sexto dia, nó qual estas manchas começão a diminuir na côr seguindo a ordem inversa da erupção, até desaparecerem totalmente: apparece então a descamação no setimo dia, a qual he ou furfuracea, ou lameloza, e he acompanhada d'huma comichão insuportavel: ha nesta conjunção hum suor copiozo, e ás vezes huma diarrhea quando não tem havido alteração na marcha da enfermidade.

A Escarlatina he acompanhada da inflamação das membranas mucozas as mais exteriores, principalmente da bocca, e garganta; cuja inflamação se desenvolve como a cutanea, porém muitas vezes he acompanhada de aftas, as quaes ou seccão, ou se prolongão alem da inflamação cutanea, e terminão por hum estado de ulceração, ou gangrena, particularmente se a Escarlatina se pronuncia acompanhada com a febre adinamica

Succedem á Escarlatina diversos simtomas, como a tizica, a mauroze, e outras enfermidades, mas a mais constante e geral he a anazarca para o decimo quarto dia, ou mais tarde.

CURATIVO.

A cura da Escarlatina he analoga á de todas as outras inflamações cutaneas descritas: deve-se attender primeiramente á complicação individual ao estado da febre com a qual se desenvolve a Escarlatina: quazi sempre o methodo curativo para este mal, he o mesmo que aquelle que se applica para o curativo do Sarampo; particularmente correndo esta enfermidade os seus periodos com regularidade; pois que então o Pratico unicamente deve ter em vista oppor-se a tudo quanto possa pertarbar, ou alterar o desenvolvimento desta molestia.

Quando a Escarlatina he acompanhada de huma grande inflamação na garganta, devem applicar-se algumas sanguexugas, os gargarejos torpentes, e sorbentes venozos, taes são todos aquelles que são preparados com acidos vegetaes; em huma palavra o methodo antiflogistico geral e local he indicado, quando a febre he de reacção augmentada; assim como o incitante quando a febre he adinamica: além disto he de observação que no fim desta enfermidade, quando se manifesta a anasarca, e que esta não seja precedida de

signaes de abatimento, que esta se desvanece em pouco tempo, e ás vezes só he necessario para desvanecer este inconveniente, a applicação de hum suave laxante, auxiliado ao depois com a quina, e brandos incitantes; e se a anazarca perzistir, e continuar, então he indispensavel a applicação do tratamento proprio ás Hydropezias.

ERIZIPELA.

A Erizipela he huma inflamação cutanea, leve, superficial, não circunscrita, a qual se estende em diversa largura da pele: tem huma côr rozáda viva, a qual se desvanece pela pressão, e logo depois se renova; he ligada esta enfermidade a huma dispozição interna, e a certos simtomas, os quaes affectão mais, ou menos a economia.

Predispozic. e cauz. occaz. — Attaca ambos os sexos, e em todo o tempo; commummente a supressão da transpiração, do fluxo hemorroidal, a desenvolvem, particularmente em lugares nos quaes o tecido cutaneo está exposto a frequentes alternativas da athmosphera.

Simtomas, e Progressão. — Precedem á Erizipela lassidões espontaneas, horripilações, nauzeas, dureza, e frequencia de pulso; no segundo, e ás vezes no terceiro dia deste estado, manifesta-se a erupção erizipelatoza, a qual não tem lugar determinado, pois que aparece, já na cara, já nas extremidades: augmenta a tenção, a vermelhidão, a dôr, e calor, assim como o infarcto da pele até o terceiro, e quarto dia, e muitas vezes passa a affecção d'huma parte á outra: permanecem assim estes simtomas até o sexto, e setimo dia, no qual aparecem ás vezes certas veziculas serozas, mas commummente seu termo geral, he a descamação da epidermis, a qual se completa até o duodecimo dia: passa muitas vezes a erizipela a outra terminação, qual he o estado de gangrena, ou o de supuração, e ulceração.

A Erizipela humas vezes attaca periodicamente, outras tem tal irregularidade, que attacando primeiramente huma parte a larga, e vai-se desenvolver n'outra; tem pois este mal huma locomobilidade infinita; póde complicar-se com o estado inflamatorio, o que então he notavel pela rigeza do pulso, e outros simtomas; complica-se tambem com a febre gastrica, adinamica, e attaxica, o que influe para o seu tratamento.

CURATIVO.

A simples Erizipela he huma molestia tal que geralmente, se se não comette imprudencia, basta observar hum regimen regular, para que ella chegue á sua devida terminação, e siga os seus periodos sem accidente mais notavel; pois que bebidas meramente aciduladas, ou brandissimos diaforeticos a desenvolvem; recorre-se tambem a muito leves invertentes, quando ha simtomas gastricos, mas todavia deve haver muita circunspecção nestes cazos: quanto a topicos, jámais se deve uzar de quaesquer, pois que a experiencia mostra o inconveniente delles: quando as febres primittivas se complicão com a Erizipela, então deve-se seguir o systema já referido, e apropriado ao tratamento destas enfermidades; e passando ao estado de ulceração, e gangrena administrar os medicamentos geraes, e locaes proprios a estes males.

ZONA, OU ERIZIPELA PUSTULOZA.

Simtomas, e Caracter. A Zona he huma erupção mais ou menos intensa, que cérca á maneira de cinta alguma parte do tronco, peito, ou dorso, ou região abdominal; he cheia ou semeada esta erupção de certas vezículas ou pequenas pustulas, muito juntas, humas brancas, outras de hum vermelho mais escuro: ha febre na sua desenvolução, e estas pustulas, e ve-

zicülas seguem-se humas ás outras, pois que aparecem humas e secáo-se, e logo nascem outras, as quaes náo só produzem hum sentimento de ardor, mas de comicháo, simtomas que se augmentáo com a applicaçáo de topicos oleozos.

Tem muita affinidade esta molestia com a Erizipela, e Herpes, motivo pelo qual seu tratamento he o mesmo que o da Erizipela, bem como se ella for acompanhada com o estado das febres primittivas, as quaes entáo servem de guia para estabelecer o seu tratamento.

MILIAR.

A erupçáo Miliar, he huma inflamaçáo cutanea; a qual se declara por pequenos botóes vermelhos, izolados, ou unidos, mais ou menos numerozos: esta erupçáo eleva-se primeiramente acima da pele, e se distingue melhor pelo tacto, que pela vista: forma-se no segundo dia huma pequena vezicula na extremidade de cada botáo, a qual ao principio he de huma côr amarella, depois muda em branca, formando hum pequeno globulo sobre o botáo, o qual depois de dois ou tres dias se rompe pelo attrito, e he substituido por pequenas crustras, as quaes cahindo dáo lugar ao desenvolvimento de pequenas escamas.

Predispoz. e cauz. occaz. — Parece que o sexo feminino he mais sujeito a esta enfermidade, segundo as observaçóes de alguns praticos; todavia as constituiçóes froxas, e delicadas, hypocondriacas, e hystericas sáo mais sujeitas; assim como as pessoas de vida sedentaria, e aquellas sujeitas a affecçóes moraes constantes; o abuzo de sudorificos no decurso de molestias agudas he tambem huma das principaes cauzas predisponentes desta erupçáo, a qual náo se considera contagioza.

A erupçáo miliar póde ser simples, ou complicada com alguma febre primitiva, ou com outras fleg-

mazias; do que rezulta a grande variedade que tem havido sobre a natureza desta enfermidade; distinguindo-a pelo nome de benigna, ou maligna, conforme os simtomas com os quaes ella he acompanhada.

Os signaes de máo agoiro de Miliar são suores abundantes, e prematuros: pulso contrahido, urina aquoza, e limpida, e quanto mais a erupção se anticipa, tanto maior he o perigo.

CURATIVO.

O principal objecto no tratamento desta molestia, he evitar o augmento de calor externo, e a applicação interna dos medicamentos incitantes da pele: recomenda-se antes o accesso de ar livre, e do frio: empregão-se igualmente todos os meios capazes de diminuir o suor, como he o uzo de todos os acidos vegetaes, e mineraes: sendo porém a erupção Miliar acompanhada com outra flegmazia, ou febre, então deve-se examinar o estado, ou qualidade destas para se lhe apropriar o competente, e analogo methodo curativo.

URTICARIA.

A Urticaria he huma inflamação cutanea, caracterizada pelo aparecimento de tuberculos achatados, duros, de huma côr palida; tem differentes fórmas; desenvolve-se com o calor do leito; e he determinada esta erupção pela elevação de hum ou muitos pontos, mais ou menos elevados acima da pele, e semelhantes ao effeito da applicação das ortigas; aparecem no periodo do estado da molestia, e quando ella remite desvanecem-se, e terminão por descamação da cuticula; produzem huma comichão mais ou menos viva; he propria dos Paizes quentes, dura poucas horas, desvanece-se, e torna outra vez a aparecer: quando ella se desvanece repentinamente, e não torna a apparecer, os

doentes sentem muitas vezes certo incommodo na regiáo do estomago, mas jámais ha necessidade de meios curativos, que alguns purgantes minorativos, visto que a experiencia mostra que a natureza só por si cura este mal.

HYDROA.

Esta erupçáo já era conhecida dos antigos, e de Hypocrates como molestia propria ao estio: he frequente nos paizes quentes, e poucas pessoas são izentas della no tempo dos grandes calores: consiste esta em hum grande numero de pequenos botóes, ou antes de signaes vermelhos redondos, sensiveis ao tacto, fazendo a pele dura, e aspera em differentes partes do corpo; o exercicio, e as bebidas frias contribuem para a augmentar; entretanto ella não exige tratamento algum, mais que o uzo de banhos tepidos, seguidos depois com a applicação de immersões frias.

PEMFIGUS.

Da-se este nome a huma inflamação cutanea a qual he caracterizada pela formação de veziculas arredondadas, diafanas, sem côr, ou então amarelladas, maiores que hum botão variolozo, cuja baze he vermelha, ou da côr da pele; occazionáo huma grande comichão, e produzem hum calor ardente: estas veziculas são em maior ou menor quantidade, aproximadas, ou unidas, e affectáo indifferentemente todo o orgão da pele: sua progressão he aguda ou cronica, são acompanhadas de febre, ou falta della: termináo estas veziculas ou pela rezolução do humor que contém, ou pela ruptura da pelicula que contém o liquido, e pela qual este sahe, seguindo-se então a exsicação da epidermis, na qual ás vezes fica hum signal vermelho, ou negro no lugar da exsicação: o tratamento não offerece particularidade alguma, e só mere-

cem maior attenção os acidentes que sobrevem na progressão desta enfermidade.

DARTROS, OU ERPES.

Predispoz. e cauz. occaz. — Diversas, e multiplicadas cauzas dão lugar á desenvolução dos Herpes: a terminação dos menstruos, temperamento biliozo, a delicadeza na textura da pele; a falta de limpeza, abuzo de substancias alcoolizadas, supressão de hemorragias, affecções moraes tristes, o virus venereo, e escorbutico: todas estas cauzas pódem dar lugar á desenvolução dos Herpes, os quaes muitas vezes chegão a hum estado contagiozo, quando elles se ulcerão.

Cauzas incognitas produzem este mal, muitas vezes a prenhez dá lugar, e nascimento a elle, e então desvanece-se com o parto: outras vezes a retenção, e supressão da menstruação produz este mesmo incommodo, e então ha desordem na cabeça, no pulmão, estomago, e em outras entranhas: além disto o veneno venereo, e escorbutico o pódem desenvolver, e em muitas circunstancias, aparece esta molestia no fim do estado de reumatismo, da gotta, e do fluxo hemorroidal.

Simtomas, e Progressão. — Costumão os Herpes aparecer debaixo de sinco fórmas ou estados.

Primeiro estado, Erpes farinhozo. — Esta especie apparece indifferentemente sobre todas as partes do corpo, na face, no tronco, braços, e em outras differentes partes, em largas laminas de fórma circular, as quaes começão por pequenissimos botões, que acabão cahindo em huma descamação farinhoza, deixando debaixo a pele sãa, mas entretanto fica a constituição com huma dispozição a reproduzir, ou a nascer novamente este mal.

Herpes pustulozo. — Manifesta-se esta erupção debaixo da fórma de pustulas separadas, algumas vezes

sobre o tronco, como a zona, outras vezes sobre as extremidades: seccando-se estas pustulas deixão dores insuportaveis sobre as partes afectadas; estas pustulas apenas contém huma serozidade limpa, ou cristalina, que degenera ao depois em huma materia amarella, que acaba pela exsicação: muitas vezes o tecido da pele fica inteiro, e são em aparencia, outras vezes a crusta parece excoriada, ou conter huma ulceração superficial.

Herpes miliar. — Affecta, e segue esta erupção ás vezes a marcha de huma molestia aguda, e parece seguir taes periodos: observada pois no tempo da sua desenvolução, ve-se por meio das lentes, huma infinita quantidade de veziculas serozas, distinguidas entre si por hum pequeno espaço vermelho: observa-se mais nas partes intermediarias, germes os quaes deixão ver no seu interior; hum fundo transparente, e outras d' hum amarello çujo: dessecão-se estas veziculas, cahem em pequenas escamas: e são sujeitas a reproduzirem-se novamente da mesma fórma; acompanha todos estes estados hum sentimento de incommodissima comichão, e até picadas as quaes ás vezes tirão o somno.

Herpes escamozo. — Aparece no semblante, no tronco, nos membros, esta especie, e á maneira de escamas brancas as quaes se elevão pouco acima da pele, cahem espontaneamente, e a pele que está debaixo fica muito vermelha, mas sem o menor indicio de ulceração.

Herpes roedor, ou vivo. — Desenvolve-se esta erupção debaixo da fórma de pequenas ulcerações as quaes se ajuntão humas ás outras, formando laminas de differente fórma, e grandeza, e destas sahe huma serosidade corroziva que concorre para as interter, e augmentar: esta erupção produz menos incommodo que a miliar, excepto quando he irritada pelo calor, ou quando attaca as partes da geração; pois que nestes casos experimenta-se huma comichão insuportavel: esta ulcera-

ção muitas vezes se limita á pele, porém em outras penetra até ás partes subadjacentes, e então dá lugar ao mal chamado Herpes fagedenico.

São estas as especies geraes dos Herpes, os quaes produzem na constituição os simtomas seguintes, os quaes se pódem reduzir a tres periodos differentes nos quaes se observão os seguintes simtomas.

1.º *Periodo.* — Diminuição ou marasmo lento, algumas vezes sem febre, outras com hum leve movimento febril; a excreção da urina e as dejecções são naturaes: ha diminuição no apetite; flatuozidades depois da refacção, o somno he agitado, e ha constante melancolia.

2.º *Periodo.* — Inquietação dos enfermos sobre o estado da sùa sorte, marasmo, depressão do abdomen, algumas vezes dureza no baço, ou dor em alguma entranha, inchação das pernas, febre lenta, sedimento furfuraceo nas urinas, tosse incommoda, particularmente depois do alimento, anxiedade, outras vezes suffocação: eflorescencia farinhoza na pele.

3.º *Periodo.* — Aparecem neste estado todos os simtomas de consumpção; iminente hydropezia, diarrhea colliquativa, suores nocturnos: succede muitas vezes não se conhecer a gravidade do mal senão quando elle he incuravel, pois que os enfermos ocultão todos os anteriores estados, e porque em outros cazos este terceiro estado, he o rezultado, ou consequencia de topicos imprudentemente applicados.

A dissecção tem mostrado, qué nesta enfermidade ha lezão no systema linfatico, e particularmente nas glandulas linfaticas abdominaes, inguinaes, e thoracicas.

TRATAMENTO.

O principal objecto no tratamento desta enfermidade he interter a limpeza do corpo, e o desembaraço, ou liberdade da transpiração; para este fim são louva-

veis, e uteis os banhos quentes, a solução do sabão, assim como a agua de cal tem sido util, lavando com estas loções as partes affectadas duas ou tres vezes no dia: da mesma fórma se emprega a solução do acetito de chumbo, do carbonato de potassa, na dóze de huma oitava para quatro onças de agua: huma fraca dissolução de Muriato mercurial corrozivo, na proporção de vinte grãos sobre duas libras de agua destilada produz ainda maiores vantagens como remedio topico, ou local: mas este tratamento local continuado por certo tempo he sufficiente nos Herpes benignos, ainda que seja necessario adoptar algum tratamento interno, particularmente nas especies de Herpes mais perigozos.

He então que para este fim se applicão as aguas Hydrosulfureas, os preparados mercuriaes, ou antimoniaes, a salsa parrilha, o Guaiaco, a Fumaria, a Doçamarga, e o Ulmeiro: a attenção ao regimen he indispensavel, pois que a experiencia tem mostrado que em alguns cazos, Herpes inveterados, se tem desvanecido simplesmente com o uzo de hum regimen vegetal.

TINHA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A Tinha affecta ordinariamente as crianças, e raramente os adultos; a falta de limpeza, o uzo excessivo de substancias farinaceas; affecções moraes tristes a occazionão frequentemente: muitas vezes ella acompanha o gallico, e o estado escrofulozo: não se contrahe sempre pelo contacto immediato, mas he necessaria huma disposição particular para se communicar o contagio, e ha observações que fazem prezumir, que ella he hereditaria.

Simtomas, *e Progressão.* — Precede á erupção huma comichão mais ou menos violenta, calor, vermelhidão, e infarcto no tecido pilozo; as glandulas linfaticas do pescoço, e occiput se inchão: o enfermo

queixa-se de cefalgia; a comichão augmenta successivamente, e percebem-se entre os cabelos, e debaixo dos dedos do doente que se coça, pustulas, ou veziculas, cercadas d'huma areola vermelha: muitas vezes não se observa algum signal de ulceração: entretanto notão-se pequenos conductos de muitos foliculos glandulozos, dilatados, os quaes deixão sahir hum humor viscozo, e vermelho: outras vezes formão-se tumores circunscritos, piziformes, ou conicos, duros na baze, com a sumidade dura, e branca a qual contém hum humor aloirado, o qual derramando-se lança grande fedor, e isto ou dando-se-lhe sahida, ou sahindo espontaneamente.

Logo que os cabelos são inundados deste humor impuro, elles se grudão, e apegão huns aos outros, coagulando-se o humor por meio da acção do ar, e se assemelha á rezina fundida, e sahe calor: esta quantidade de humor viscozo, que sahe successivamente, donde procedem muitas outras crustas as quaes se reunem, e formão huma grossa cadêa desforme sobre a cabeça, debaixo da qual existe huma sanie muito alterada, a qual attaca a pele, corroe os cabelos, e seus bulbos, consome, ou destroe o tecido vizinho, e ameaça mesmo a substancia do craneo.

Alguns enfermos experimentão dores nocturnas; outros cahem em hum estado de magreza a qual embaraça o seu accrescimo; e isto acontece ou quando ella se desenvolve logo depois do nascimento; ou quando se tem desprezado: he então que se observão neste cazo abscessos no dermes pilloso, infarctos glandulozos no occiput, no pescoço, nas espadoas, e sovacos; as orelhas igualmente inchão d' hum modo monstruozo: as palpebras parecem escoriadas, e cheios os olhos de lagrimas: as pustulas se chegão humas ás outtas, lançando hum fedor cruel: os antigos cabelos cahem; o espirito abate-se; o corpo torna se improprio a qualquer exercicio fizico, e o desenvolvimento sexual se retarda: esta enfermidade cuja duração he indeterminada póde aprezentar-se debaixo das seguintes fórmas.

1.ª *Tinha á maneira de favos.* — Esta occupa não só o dermes pillozo, mas a região temporal, a testa, as espaduas, cotovelo, antebraços, e região lombar: seu assento, ou sede he no tecido da pele, porém profundando; seu desenvolvimento começa por pequenas pustulas pruriginozas, cuja materia purulenta se secca, e fórma crustas amarellas, excavadas no meio, augmentando sempre a dimensão, e conservando a fórma circular que lhe he propria; esta excavação assemelha-se aos favos do mel, e os tuberculos estão profundamente situados na pele, a qual se fura algumas vezes, largando huma materia ichoroza, e purulenta que a destroe, e que muitas vezes até corroe a substancia dos ossos.

Tinha granulada. — Esta especie occupa a parte superior, e posterior da cabeça; he formada de pequenas crustas escuras, as quaes se assemelhão a pedaços de argamaça, e sempre são irregulares; muitas vezes tem huma consistencia como pedra, de maneira que as mesmas cataplasmas não a pódem amolecer: não são cavadas profundamente na pele, nem confluentes, porém occasionão huma comichão insuportavel, quando se levanta a crusta; então ve-se a pele vermelha, liza, e polida, e muitas vezes inchada, observando-se igualmente pequenos abscessos brancos, os quaes fornecem o pús, do qual procedem estas crustras.

Tinha furfuracea. — Esta especie não attaca sómente o tecido pilozo, mas a testa, e outras partes; começa por huma descamação leve da epidermis da cabeça, acompanhada de comichão: sahe ao mesmo tempo do tecido reticular inflamado huma materia ichoroza, a qual se attaca aos cabelos, e se seca debaixo da fórma de escamas, as quaes sobrepõe humas ás outras: tem huma côr branca, ou ruiva exteriormente, assemelhando-se a hum monte de farellos; cahem com muita facilidade quando estão secas, e a pele parece privada da epidermis, ficando liza, vermelha, e como envernizada.

Tinha amiantacea. — Attaca esta qualidade de tinha a parte anterior da cabeça; he caracterizada por pequenas escamas muito finas, d'huma côr argentina, as quaes cercão os cabelos, e a pele parece estar sulcada, e vermelha; ha pouca comichão, e não lança cheiro algum.

Tinha mucoza. — Esta especie manifesta-se as mais das vezes nos primeiros annos do nascimento, nas pessoas escrofulozas: affecta o tecido pilozo, a testa, as fontes, as orelhas, o tronco, os braços, e coxas; he caracterizada por ulcerações superficiaes, das quaes sahe hum humor tenaz, o qual se assemelha a mel corrompido: quando este humor se derrama pelo contacto, ou calor, formão-se pela exsicação, crustras escuras, amarellas, e muitas vezes verdes: estas ulcerações começão de differente modo, humas vezes são pustulas muito largas, outras são veziculas agudas, contendo hum liquido transparente; outras formando pequenos abscessos, os quaes occazionão febre, e distensão no dermes pilozo, no qual se sente huma grande comichão, a qual pelo attrito, ou coçar dá lugar á abertura das veziculas, as quaes exalão hum licor com cheiro semelhante ao leite começando a azedar, e o tecido cutaneo fica em hum estado vermelho: he de observação que esta evacuação moderada não produz maiores incomodos, pois que as crianças entristecem, e tornão-se languidas logo que ella se suspende: igualmente sendo excessiva occaziona a febre lenta, e marasmo; assim como succede muitas vezes que esta especie se complica com aftas, e ulcerações mais, ou menos perigozas.

TRATAMENTO.

A tinha furfuracea póde ser curada com simples unções mercuriaes, misturando huma parte de unguento mercurial doce, com oito partes de unguento roza-

do: untão-se as partes mais affectadas huma vez por dia, passa-se depois a outras, e assim se vão progressivamente continuando as unções, começando por pequenas quantidades de unguento, e em huma só parte, para depois se fazer a mesma applicação ás outras; seguir este mesmo methodo ainda dez, até doze dias depois de seccas, e ligar o regimen vegetal, abstendo-se quanto for possivel do alimento animal.

Geralmente a tinha deve ser tratada debaixo de dois pontos, tratamento geral, e local.

O tratamento local deve ser dirigido relativamente ao estado das forças vitaes, por quanto havendo irritação no lugar affectado deve-se então evitar a applicação de topicos excitantes; e desvanecida esta faz-se então uzo da solução do carbonato de potassa, do enxofre, do muriato ammoniacal, e de soda, do pêz, e da gomma ammoniaco: tem alguns praticos administrado a cicuta tanto interior, como exteriormente, e já em lavagem, como em cataplasma: porém existindo o periodo de irritação só se applicão, como se disse, os remedios capazes de a desvanecerem, para depois se proseguir nos outros indicados.

Interiormente faz-se uzo da salsa parrilha, do Guaiaco, mezereão, preparados antimoniaes, e agoas hydrosulfurozas que são os remedios geraes os quaes se applicão variamente para uzo interno, tendo sempre em vista nesta enfermidade a limpeza, e asseio.

SARNA.

Predispoz. e cauz. occaz. — A sarná he huma inflamação cutanea, a qual póde, e costuma desenvolver-se em todos os periodos da vida; attaca mais ordinariamente as pessoas que desprezão a limpeza, bem que muitas vezes, apezar do cuidado nesta ella aparece, e se manifesta; he contagioza, e contagio até se communica pela roupa dos sarnozos.

Simtomas, e Progressão. — A sarna manifesta-se primeiramente sobre a parte que recebeo a impressão do veneno sarnozo; começa ordinariamente pelas mãos, e entre os dedos, estende-se, e espalha-se por todo o corpo sem affectar já mais o semblante: experimenta-se huma comichão pouco insuportavel ao principio, a qual augmenta para a tarde, e noite: as pustulas que se desenvolvem são ao principio duras; a humidade dellas aprezenta huma vezicula muito pequena, que contém hum liquido limpo, o qual se converte em pus: ellas são solitarias, ou reunidas, e esta comichão he devida ao estimulo da prezença do — Acarus scabiei. —

As escoriações da pele que se notão algumas vezes nos sarnozos são o effeito do attrito das unhas no acto de coçar; a sarna não tem hum periodo determinado, o qual póde variar pelo desprezo, e mesmo pela extensão das partes affectadas, rezultando disto simtomas mais ou menos crueis, como vigilias, marasmo, inapetencia, febre lenta, tosse secca, e comixão insuportavel.

A sarna aprezenta-se debaixo de varias, e differentes fórmas, ou miliar na qual as pustulas são aproximadas sem com tudo serem confluentes, e a vezicula huma vez cheia, secca, torna-se negra, e cahe: outras vezes he á maneira de botões; as pustulas são então grossas, vermelhas, confluentes, e a vezicula depois de rota não se secca, e fica ainda em hum estado de ulceração, deixando sahir hum humor o qual depois se secca, e fórma huma crustra debaixo da qual se accumula o pus.

TRATAMENTO.

Quando a sarna he recente, e que a constituição não tem soffrido, o simples tratamento topico he sufficiente, e reduz-se este a simpleces unções com differentes unguentos nos quaes entre o enxofre, e mercu-

rio; assim como são uteis as lavagens feitas com agoas alcalinas, e mesmo com o cozimento da Necociana: quando ha vicios gastricos prescreve-se ou hum emetico, ou hum laxante segundo as circunstancias do doente: todas as vezes pois que a constituição he affectada nem por isso se deve desprezar o tratamento local, ao contrario he este indicado da mesma fórma, porém sempre com differença, e attenção á antiguidade do mal, não se devendo atalhar repentinamente as sarnas inveteradas, mas sim progressivamente; em summa o estado da febre, das forças, e do marasmo indicão os meios competentes, e adequados ao tratamento interno.

PSIDRACIA.

Dá-se este nome a huma erupção semelhante á sarna, a qual tendo os mesmos caracteres que a sarna, com tudo ella differe desta já porque não existe nella o — Acarus scabiei — como porque não he contagioza; muitas vezes esta erupção vem no fim de algumas enfermidades febris; outras vezes no Exercito pela falta de limpeza, e abordo dos Navios: desenvolve-se tambem com a mudança dos climas, dos alimentos, com a prezença do veneno venereo, e escorbutico, com a applicação de substancias acres, o que deve ser ponderado com reflexão para assim se estabelecer o methodo curativo.

INFLAMAÇÕES CUTANEAS GANGRENOZAS.

PUSTULA MALIGNA.

Predispozição, e cauz. occaz. — A Pustula Maligna que está ligada a huma cauza externa, e local, parece que procede de huma materia irritante absorvida pelos orificios ou boccas dos vazos linfaticos, e que a acção desta materia não só obra sobre o tecido reticu-

lar, attacando depois toda a constituição, mas produz mesmo huma febre adinamica; além disto ha observações de Pustula maligna produzida pela inoculação.

Simtomas, e progressão. — Comichão incomoda mas leve, vivas picadas mas passageiras, as quaes determinão a formação de huma vezicula seroza, a qual ao principio he do tamanho de hum grão de milho; cresce pouco a pouco, e adquire huma côr cinzenta: volta a comichão de tempo a tempo, rompe-se a vezicula, e deixa escapar huma ou duas gotas de huma serosidade aloirada, ou ruiva, simtomas estes que constituem o primeiro estado; ao qual se segue então a formação d'hum pequeno tuberculo duro, ou de hum pequeno tumor mobil, duro, circunscrito, o qual tem a fórma, e volume de huma pequena lentilha; a côr da pele ainda se não acha alterada, mas só livida no centro da primeira vezicula, augmenta a comichão com hum sentimento de ardor, e erozão, então o tecido da pele se enfarcta, e a superficie parece distendida, e lustroza: forma-se no tecido reticular ao pé do ponto central hum circulo com pequenas flictenas, izoladas primeiramente, as quaes depois se reunem, e se enchem de huma serozidade loira: a parte tuberculoza passa em fim ao estado de gangrena, e então sobrevem todos os simtomas adinamicos, se com toda a brevidade se não prestão os devidos soccorros.

TRATAMENTO.

Como a gangrena he huma consequencia da primeira acção do virus, se não se oppoem a esta, a infecção póde vir a ser geral; por isso he precizo attender as partes vizinhas limitando o centro da acção venenoza no menor espaço possivel: he para este fim que se applicão as escarificações, e os escaroticos; entre os quaes prefere-se o acido sulfurico, e muriatico: assim como o nitrato de prata, e o muriato de

antimonio: quando porém a enfermidade passa a ser geral attacando a constituição, então he necessario lançar mão do tratamento proprio ás febres adinamicas, e attaxicas; assim como o tratamento local, passado o termo das escarificações, e escaroticos deve ser todo feito com topicos nos quaes entre em geral a Quina, a Canfora, o Alcool, o Opio, e as substancias aromaticas.

ORDEM II.

INFLAMACÕES DAS MEMBRANAS MUCOZAS.

INTRODUCÇÃO GERAL.

Predispoz. e cauz. occaz. — Conhecida a estructura, e organisação das membranas mucozas, ve-se que toda a excitação hum pouco viva das superficies mucozas, desenvolve hum augmento de acção, ou inflamação: a exposição subita ao frio, he a cauza a mais ordinaria, pelo effeito da supressão da transpiração; alem disto ella póde ser igualmente o effeito já da epistaxis suprimida, dos menstruos, hemorroidas, de hum exantema; muitas vezes estas inflamações coexistem com as inflamações cutaneas como a angina com a escarlatina, a oftalmia com o Sarampo.

Estas inflamações são esporadicas, mas podem ser ou epidemicas, ou endemicas: são procedidas de frio, e de hum calor maior, ou menor.

SIMTOMAS GERAES, E PROGRESSÃO.

A dôr que caracteriza a inflamação das membranas mucozas, he surda, e gravativa geralmente, e apresenta variedades nas differentes partes; o calor he moderado; e não se observa este sentimento de tensão que produzem as inflamações dos outros tecidos: he

leve igualmente a tumefacção, porém a vermelhidão he muito notavel: suprime-se primeiramente a secreção propria a estas membranas, mas depois não tarda a augmentar-se: o muco ao principio he sem côr, e viscoso; depois he consistente, opaco, e branco-amarello: o humor que sahe das superficies mucozas inflamadas apresenta todos os caracteres de pús; e apenas he sensivel ás vezes o movimento febril.

A inflamação dos orgãos mucozos, póde ser aguda, ou cronica: neste cazo consiste a inflamação em hum augmento de secreção de hum muco opaco, e algumas vezes de pús: a terminação destas inflamações tambem he a resolução, e quando esta tem lugar vai diminuindo gradualmente a secreção mucoza até ficar no estado natural, e o muco tomar o seu caracter; observa-se então nestas circunstancias hum suor critico, huma urina abundante, e sedimentosa: passando porém as inflamações mucozas ao estado cronico, então são ás vezes acompanhadas de febre hectica: a induração e cancro tambem póde ser o resultado da terminação dellas, assim como a gangrena.

TRATAMENTO GERAL.

No principio destas inflamações deve-se dar interior, e exteriormente tudo quanto seja capaz de diminuir irritação; e passado este, uzar logo do tratamento tonico em consequencia do abatimento em que ficão as membranas mucozas, particularmente nas inflamações violentas, e ainda muito mais nas cronicas, as quaes se podem interter por hum estado de maior debilidade.

OFTALMIA.

Predispoz. e cauz. occaz. — A oftalmia ou inflamação dos olhos póde ser produzida por todas as cauzas que directamente irritarem a conjunctiva; igualmente

póde desenvolver-se pela supressão de diversas affecções locaes; e em outras occasiões póde ser intertida pela carie de hum dente, e até por vermes intestinaes: he esporadica, e muitas vezes epidemica.

Simtomas, e Progressão. — Experimenta-se primeiramente hum sentimento de tensão, e calor, ao qual se segue dôr, e comichão; a conjunctiva aparece então raiada de sangue e muitas vezes totalmente vermelha; a luz augmenta a dôr; a secreção do muco, e lagrimas he humas vezes augmentada, outras suprimida, e cazos ha nos quaes as lagrimas passão a excoriar as partes por onde cahem: não se limita muitas vezes a inflamação á conjunctiva, mas entende-se ás palpebras, e cartilagem tarso: e estes simptomas quando o individuo he muito sensivel trazem comsigo estado febril; todos estes simtomas porém são proprios ao estado de semelhante inflamação quando ella he benigna.

Quando porém he mais forte ou intensa, neste cazo sente-se hum ardor excessivo nos olhos, ap.rto espamodico, ou grande contracção nelles, bem como nos sobrolhos, impossibilidade de receber a impressão da luz ainda a mais fraca, continua, ou effectiva lagrimação acre, e misturada com huma mucozidade glutinoza, ha febre, cefalgia violenta, referindo-se á nuca, insomnia, contracção da pupila, contracção da conjunctiva, infarcto em todos os vazos sanguineos, e tal que parecem formar huma excrecencia que se levanta sobre o globo do olho, parecendo sahir fóra das palpebras: no progresso da inflamação derrama-se ás vezes sangue no tecido cellular, que une a conjunctiva ao hemisferio anterior do olho; e em muitas circunstancias as partes internas são mais affectadas que as externas, o que se manifesta pela intensidade de simtomas, ainda que a conjunctiva não apareça vermelha.

A' oftalmia pode seguir-se o estado de supuração, bem como a degeneração em huma oftalmia cronica, e rebelde, e isto pode ser motivado pela excessiva dilatação dos vazos.

TRATAMENTO.

O tratamento da oftalmia benigna, quazi que deve ser entregue á natureza, conservando o enfermo o socego, evitando a impressão da luz, e limitando-se a tudo quanto possa concorrer para diminuir estimulos.

Na oftalmia aguda, e forte exige-se além dos meios geraes, a administração de topicos sabiamente applicados aos diversos estados da enfermidade: limitando-se no periodo inflamatorio ao uzo de topicos doces, e emolientes, como a cataplasma de miolo de pão com leite e assafrão, mas sempre humedecido a miudo, pois que sem esta condição he muita nociva: applica-se para diminuir o ardor a clara dos ovos, a qual se deve introduzir entre as palpebras, ou qualquer substancia mucilaginoza: deve-se jazer com a cabeça elevada; exige-se a maior serenidade de espirito: he util untar os bordos das palpebras com qualquer leve e brando linimento, para evitar tanto que fiquem adherentes, como para diminuir o damno da acrimonia das lagrimas.

Logo pois que apareção signaes que denotem diminuição do estado inflamatorio; deve-se uzar de topicos de outra natureza, como os brandos adstringentes, entre os quaes he preferivel o vitriolo branco, ou sulfato de zinco, util em semelhante periodo, quanto nocivo existindo ainda o periodo inflamatorio.

No principio da inflamação devem-se aplicar quazi sempre as sangrias ou geraes, ou locaes, conforme a idade, e constituição do enfermo; uzar das sanguexugas na visinhança dos olhos, proximo ás palpebras, principalmente sobre a vea angular para o angulo interno do olho: e se a oftalmia aparecer em consequencia de alguma evacuação suprimida, então as sanguexugas, ou sangrias locaes devem ser feitas nas partes aonde se suprimio a evacuação.

Além disto os laxantes brandos, e todos os reme-

dios capazes de derivarem liquidos para partes remotas são indicados, assim como os vezicatorios na nuca, nas inflamações cronicas, cessando o periodo de irritação.

CORIZA.

Predispoz. e cauz. occaz. — As cauzas que produzem a coriza, ou inflamação que attaca a membrana a qual reveste o nariz, e seios frontaes, são todas aquellas que são capazes de produzirem as inflamações mucozas, obrando particularmente sobre a membrana que reveste tanto o nariz, como os seios frontaes.

Simtomas, e Progressão. — Precede á coriza, secura no nariz, cefalgia frontal, sentimento de comichão, e pezo nos seios frontaes: sobrevem ao mesmo tempo espirros, mais ou menos repetidos, e lagrimas; a secreção do muco nazal, que ao principio estava suprimida, torna-se muito abundante, viscoza, e limpida, depois opaca, de hum branco amarello, e dezenvolve hum cheiro particular.

Este estado he acompanhado de febre quando a coriza he muito intensa, mas ordinariamente cessa dentro de poucos dias; observa-se com tudo que ás vezes corre huma marcha indeterminada, e que muitas vezes esta molestia aparece a periodos regulares: termina ordinariamente pela rezolução, outras vezes passa ao estado de catarro cronico, outras ulcéra as membranas mucozas, das fossas nazaes, e ha observações (ainda que raras) de passar á gangrena.

A coriza acompanha frequentemente a oftalmia, e catarro pulmonar, e póde complicar-se com as febres primitivas, assim como com outras inflamações.

TRATAMENTO.

Quando esta inflamação he benigna, termina brevemente pela rezolução; quando porém os simtomas são

mais activos, então he precizo dirigir para as fossas nazaes certos vapores, e lavagens particularmente de vinagre diluido em agua; se porém a inflamação for intertida por alguma cauza que a faça cronica, he necessario destruir esta cauza, havendo sempre muita prudencia, e cautella em não suprimir repentinamente huma inveterada coriza.

OTITIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — A otitis ou inflamação dos ouvidos tem por cauza principal a variação da atmosphera, particularmente a passagem de calor a frio, de secco a humido: o frio das noites, os ventos do Norte; a supressão de alguma evacuação habitual, a crize, ou terminação de algumas enfermidades agudas, prezença de corpos irritantes na orelha, assim como a introducção de substancias oleozas, e alcoolizadas pódem occazionar este mal.

A otitis ou he externa, ou interna; a primeira occupa o meato auditivo externo; a segunda a cavidade do timpano.

Simtomas, *e Progressão.* — No primeiro cazo as dores são pouco vivas; ha no meato auditivo hum zinido, que precede á evacuação d'huma materia primeiramente tenue, e aloirada; depois branca, e opaca, a qual augmenta em consistencia até o fim da molestia, termo no qual aparece o cerumen: o ouvir he diminuido; e a membrana auricular he infarctada, muitas vezes a inflamação propaga-se ao pavilhão da orelha, e póde vir a ser cronica.

Quando porém he interna, então produz grandes zinidos, e tensão; e quando se propaga á trompa de Eustachio, neste cazo as dores são muito vivas, e extendem-se do interior da orelha, até á garganta: ha embaraço nos movimentos de rotação do pescoço, difficuldade de engolir, sensação doloroza ao menor esforço

de tossir, espirrar, e assoar: ha surdez, tosse seca, cefalgia, e muitas vezes movimento febril todas as tardes.

Termina ordinariamente pela resolução; outras vezes sobrevem repentinamente huma explozão, ou sahida de huma materia fetida, abundante, vinda ou pela garganta, ou pelo meato auditivo, com o que cessão todos os simtomas, os quaes muitas vezes são acompanhados de insomnia, delirio, e epilepsia: este estado agudo, póde passar ao cronico, e produzir diversas lesões no orgão do ouvido.

TRATAMENTO.

A otitis externa quazi que por si se desvanece, e resolve.

A interna porém, e aguda muitas vezes a mais suave, e branda injecção augmenta a irritação: em ambas he necessario no principio uzar dos vapores pouco quentes de vinagre, e agua; assim como do cozimento das plantas emolientes, tanto exterior, como interiormente por meio dos gargarejos, quando he possivel administra-los.

Em muitos cazos he necessario uzar dos rubefacientes, e laxantes, como proprios a derivarem, e diminuirem a intensidade da inflamação: assim como das sangrias locaes no periodo inflamatorio: passado porém este, e no estado de debilidade são recommendadas as injecções alcoolisadas com a cautella devida que deve haver, com a qual se conheça ter-se completamente desvanecido o periodo inflamatorio.

ANGINA GUTTURAL.

Predispoz. e cauz. occaz. — A angina guttural affecta a infancia, a adolescencia, e o temperamento sanguineo; desenvolve-se na primavera, outono, e nas

alternativas da athmosfera ; as cauzas mais frequentes são o repentino esfriamento dos pés , e nuca ; huma corrente de ar frio dirigido sobre a nuca ; bebidas frias quando o corpo se acha quente : a deglutição de substancias irritantes ; o exercicio da equitação em huma direcção opposta a hum vento frio , gritos , cantos forçados , a supressão de certas evacuações : póde esta enfermidade ser epidemica , ou esporadica.

Simtomas , e Progressão. — A angina guttural , he huma inflamação que se estende ao véo palatino , ás amigdalas , á uvula , e muitas vezes até a faringe : quando a inflamação attaca as amigdalas denomina-se angina tonsilar , e então experimenta-se dôr , e calor na boca posterior , ha embaraço , e dôr na deglutição : as amigdalas , e véo palatino estão vermelhos , inchados , e semeados com pontos brancos , suprime-se ao principio a secreção mucoza , a qual depois se renova por huma expectoração fatigante , lançando-se mucozidades viscozas , e tenazes : a dôr communica-se ao meato auditivo interno , e muitas vezes a respiração he difficultosa , e faz-se pelas fossas nazaes : dura este estado alguns dias , o qual termina ordinariamente pela resolução , ou expectoração d'hum muco opaco , e amarello : muitas vezes as amigdalas supurão formando hum abscesso , que se abre na boca ; em outras circunstancias ha movimentos retrogrados , ou suspensão da inflamação , e manifesta-se este resultado da inflamação com attaque , ora no Cerebro , outras vezes no pulmão , e outras nas entranhas abdominaes , o que torna a molestia muito mais fatal.

Quando a inflamação occupa a faringe dasse-lhe o nome de angina faringéa ; a respiração então he livre , mas não a deglutição , a qual sendo dolorosa , as vezes he mesmo impossivel fazer-se , a ponto de se lançarem as bebidas pelas fossas nazaes , o que acontece frequentemente ; observa-se além disto toda a boca posterior da faringe inflamada , o enfermo expectora abun-

dantemente, e sente dôr que parece transmittir-se pela Trompa de Eustachio: termina ordinariamente pela rezolução, e muitas vezes pela gangrena quando ha complicaçao com a febre adinamica, e attaxica.

O infarcto das amigdalas quando he intenso, chega ás vezes até a privar o livre exercicio da voz: entretanto estes orgãos apenas soffrem secundariamente: esta enfermidade pode igualmente combinar-se com as febres primitivas, e muitas vezes coexiste com a angina tracheal, catarro pulmonar, coriza, e otitis.

TRATAMENTO.

Quando a inflamação he moderada, segue-se por si a rezolução; mas quando ella tem sido intensa, então he indispensavel o uzo pronto, e immediato de sangrias, tanto locaes, como geraes; assim como a applicação de emeticos em pequenas dózes, como invertentes, e para este fim se administrão intertendo o enfermo, em huma continua nauzea, e neste cazo he util, e preferivel a outras quaesquer preparações, a Ipecacuanha em pó fino envolvida em qualquer Xarope, e melhor ainda no Oximel simples: applicão se os rubefacientes se a inflamação com estes auxilios não tem diminuido, bem como outros estimulantes internos; os vapores emolientes, e mesmo cataplasmas da mesma natureza conforme os periodos da enfermidade; ultimamente prescrevem-se varios remedios geraes, conforme o estado das forças geraes, e febres que se manifestarem.

ANGINA GUTURAL GANGRENOZA.

Predisp. e cauz. occaz. — A Angina gangrenoza attaca mais ordinariamente as mulheres, e as pessoas d'hum temperamento limfatico, bem como aquellas que tem sido affectadas por molestias anteriores; ordinariamente grassa epidemicamente este mal.

Simtomas, e Progressão. — A invazão desta enfermidade he ordinariamente notada por huma vertigem, por horripilações semelhantes ás dos accessos das febres intermittentes: succede hum vivo calor, o qual he a final diminuido por hum suor: ha vomitos, diarrhea, attaque em toda a constituição, e muitas vezes se desenvolve pela periferia hum estado erizipelatózo; o principio do estado inflamatorio da bocca parece o mesmo que o da antecedente angina, mas pela progressão vai mudando a côr para livida, denotando o estado gangrenozo; muitas vezes a inflamação propaga-se da bocca, ás parotidas, e aparece a inchação, ou edemacia do peito, cara, e compressão da laringe: augmentão-se todos estes simtomas muito mais para a noite, periodo no qual costumão apparecer suores colliquativos.

Pela diminuição de simtomas tão desfavoraveis se ajuiza do estado de melhoria; assim como a intensidade, e continuação dos ditos presagião hum termo funesto, ao qual accresce para seu juizo, e pronostico a qualidade da febre que acompanhar este estado que ordinariamente he da ordem adinamica, ou attaxica.

TRATAMENTO.

Esta enfermidade exige hum tratamento geral excitante, aquelle que he proprio ás febres adinamicas: além disto o tratamento local, ou topico deve ser da mesma natureza, tal he o uzo das injecções, e gargarejos estimulantes, e os vezicatorios variados em diversas partes, e hum constante em roda do pescoço.

ANGINA TRACHEAL.

Predispoz. e cauz. occaz. — São as mesmas das antecedentes anginas.

Simtomas, e Progressão. — A séde desta enfermidade póde ser na laringe, glotis, e trachea; he impos-

sivel marcar os limites, e assento, entretanto de semelhante impossibilidade não resulta inconveniencia ou erro pratico. Ha dôr, e ardor na passagem do ar, a respiração he pequena, frequente, e laboriosa; a voz he aguda, sonora, e sibilante; a inspiração produz huma dôr muito aguda, a tosse he rouca; a expectoração primeiramente suprime-se, depois apparece em muita quantidade; a agitação do doente, e a anciedade he extrema.

Termina este mal pela resolução, suffocação, e ás vezes ulceração, dando então lugar á tisica tracheal, ou laringéa.

TRATAMENTO.

A entidade de semelhante inflamação, pelo lugar affectado, obriga a lançar mão logo logo de todos os meios proprios a chamarem liquidos a partes remotas, para se poder desenfarctar, ou remover a congestão local.

He para este fim que se applicão os sinapismos bem estimulantes, assim como as ventozas escarificadas, e grande quantidade de sanguexugas em roda do pescoço; administrão-se igualmente as bebidas mucilaginozas, as sangrias geraes, havendo forças, as fomentações emolientes, a fim que logo se consiga a resolução, pois que outra qualquer terminação nesta enfermidade he fatal, e sempre perigosa.

ANGINA MUCOZA.

Predispoz. e cauz. occaz. — Esta enfermidade apparece mais facilmente no Inverno, e Outono: o frio, e a humidade são as cauzas que a fazem desenvolver mais facilmente: muitas vezes ella acompanha as epidemias do catarro pulmonar, e de angina gangrenoza, e das bexigas confluentes: attaca o mesmo individuo varias vezes.

Simtomas, e Progressão. — Esta enfermidade muitas vezes não offerece mais que os simtomas de hum catarro mais ou menos intenso; queixa-se o enfermo de coriza, de tosse, e embaraço na respiração; ha tristeza, pequenez de pulso, e augmento de calor na pele; a voz muda logo, e passa a ser aguda, e sonora; a respiração he então difficultoza, pulso muito frequente, e fraco; accuza o enfermo dôr na laringe, e trachea: com força de tosse, vomito, e no meio de huma eminente suffocação, lança o enfermo muitas mucozidades acompanhadas de pedaços á maneira de membranas, ou estendidas, ou tubuladas: agitação, e anciedade acompanhão o enfermo: as urinas são brancas, e perturbadas; a deglutição he livre, e o paciente conserva livre o uzo dos sentidos.

A dissecção cadaverica tem feito ver, que a séde desta enfermidade, he no conducto aerio, achando-se inflamada a membrana mucoza deste canal; e que a inflamação desta membrana se estende a parte della, ou a toda ella, chegando mesmo ás ultimas ramificações bronchiaes.

TRATAMENTO.

Dois pontos de vista deve ter o Pratico nesta enfermidade.

1.º Destruir a formação da membrana mucoza, a qual obstruindo, ou tapando o canal bronchial, ameaça, e traz com sigo a suffocação.

2.º Destruir, e diminuir a sensibilidade particular da membrana mucoza da laringe, e trachea.

Satisfaz-se ao primeiro objecto por meio dos successivos invertentes, pelos clisteres purgativos excitando o movimento peristaltico; pelos pediluvios quentes, e amiudados, pelos sinapismos, pelos vezicatorios applicados na parte anterior do peito, e posterior, assim como no pescoço, em huma palavra excitando inflamações em partes remotas a ver se deste modo diminue

a que se acha estabelecida; finalmente applicão-se tambem as sangrias topicas, ou geraes se a indicação o permite.

Preenxe-se o segundo objecto pondo em pratica todo o methodo torpente, ou sedativo acommodado ás circunstancias; para este fim applica-se a inspiração dos vapores do vinagre, do eter sulfurico, as fomentações da camfora, do opio, e dá-se ao mesmo tempo internamente os remedios apropriados ao estado das forças, e circunstancias do enfermo, bem como ao tempo da enfermidade.

CATARRO PULMONAR.

Predispoz. e cauz. occaz. — As alternativas da atmosphera, a supressão de evacuações habituaes pódem desenvolver esta affecção, a qual se manifesta já como esporadica, e muitas outras endemica.

Simtomas, e Progressão. — Começa este mal pelo sentimento de cançaço, e debilidade notavel: a face apparece hum pouco animada; ha frequencia na respiração, certa anciedade, e sentimento de oppressão: comumente não ha febre, ou então esta he muito pouca, excepto nos paroxismos; tosse continuada, a qual augmenta o estado de cefalgia quazi constante: a expectoração he no principio mucoza, e mais ou menos abundante; para o fim vem esta a ser mais opaca, e consistente; a urina humas vezes he palida, outras carregada, mas pouco tempo depois de se lançar perturba-se, e só no fim da molestia larga sedimento.

Termina esta enfermidade por differentes fórmas; já por meio de expectoração de escarros brancos, pelo suor, pela urina sedimentoza, por evacuações alvinas, e hemorragias do nariz: attacando porém esta enfermidade a pessoas avançadas em idade póde tornar-se cronica, degenerando em hum catarro rebelde, e dar neste cazo lugar á tizica, não se tendo adoptado nestas circunstancias hum sensato methodo curativo.

Póde em fim esta enfermidade complicar-se com as differentes febres, e muitas vezes esta inflamação coexiste com a oftalmia, coriza, angina, e peripneumonia.

TRATAMENTO.

Esta enfermidade quando he benigna, apenas bebidas doces, e mucilaginozas são remedios sufficientes; mas quando he mais aguda, he necessario uzar do tratamento geral das inflamações, regulado este pelos simtomas que se offerecerem: e quando este mal já for aprezentado fóra do periodo agudo, he precizo uzar sempre dos aromaticos, e amargos taes como a Salva, o Rosmarinho, a Erva Cidreira, o Musgo Islandico a Senega; he igualmente indicado o enxofre sublimado, assim como as preparações do antimonio, e particularmente a Ipecacuanha, sendo muito preferivel, e recomendados os pos de Dower, e as pastilhas da mesma Ipecacuanha.

O uzo dos tonicos pulmonares (como se disse) he indispensavel para evitar a passagem do catarro agudo ao cronico; porém devem-se applicar com prudencia; assim como os epispasticos em qualquer parte da arcada toracica, mormente entre as espadoas no fim da enfermidade, existindo ainda cançaço, e frouxidão pulmonar.

GASTRITIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — Póde esta enfermidade ser occazionada por contuzões externas sobre a região epigastrica, por huma bebida fria, recebida depois de hum violento exercicio, e depois de hum acto de colera; póde igualmente ser produzida por huma hernia; por aftas, pela introducção de substancias acres no estomago, pela imprudente administração de emeticos, venenos, e pela supressão de gotta, e exantemas.

Simtomas, e Progressão. — Precedem a esta affec-

ção horripilações, e calor, mas nem sempre isto tem lugar; he porém caracterizada esta inflamação por huma dor viva, calor ardente, sentimento de plenitude, e tensão na região epigastrica; vomitão-se mesmo os mais inocentes liquidos: ha extrema anciedade; sede ardentissima; pulso pequeno, frequente e dezigual, embaraço na respiração, e abatimento consideravel: he rapido o progresso desta enfermidade; as mais das vezes passa á gangrena quando a inflamação tem sido muito intensa, o que faz então terminar este mal pela morte, e precedem a esta os signaes de grande abatimento, soluços, desmaios, ou sincopes, convulções, e delirio.

Muitas vezes este estado de inflamação sendo moderado póde passar a cronico, e ser acompanhado de febre lenta, e occazionar mesmo o scirro do estomago, assim como em outras occaziões póde ser a supuração o termo desta inflamação.

TRATAMENTO.

O curativo desta molestia he o mesmo que o das outras flegmazias mucozas, e como o estomago seja o orgão lezado toda a attenção deve ser dirigida para esta entranha, fazendo introduzir nella aquelles remedios capazes de diminuirem a irritação que caracteriza a inflamação, e da qual dimanão ou procedem todos os simtomas referidos.

ENTERITIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — Infinitas cauzas pódem dar lugar á enteritis: o endurecimento das fezes, hum estado espasmodico, huma compressão intensa, huma hernia, venenos, purgantes drasticos, supressão de exantemas, da gotta, do reumatismo; a qualidade do alimento póde igualmente dezenvolver este mal.

Simtomas, e Progressão. — Conhece-se esta enfer-

midade por dores finas em huma parte do abdomen; acompanhadas de hum sentimento de calor urente: ha sede, vomitos, e constipação: pulso duro, e pequeno; respiração frequente, urina corada, soluços, anciedade, prostração de forças, movimentos convulsivos por intervalos, e observa-se muitas vezes que o intestino inflamado, fórma no lugar da dôr, hum tumor oblongo; e o abdomen que no principio se achava abatido, depois eleva-se, e incha.

Esta molestia póde ser aguda, ou cronica: quando apparece hum frio, que sucede a hum calor intenso, e a dôr cessa, sempre isto he hum máo signal, pois indica a passagem á gangrena: esta enfermidade termina tambem pela rezolução, supuração, e induração.

TRATAMENTO.

A proximidade deste attaque, com o do estomago, e a affinidade destas molestias, assim como sua natureza fazem adoptar o mesmo methodo curativo; atendendo sempre que para desvanecer a constipação do canal intestinal, que existe nesta enfermidade, he necessario recorrer aos doces laxantes taes como o Manná, os oleos fixos sem ranso algum, preferindo a todos o oleo de ricino, lembrando em fim o uzo das plantas emolientes applicadas ao baixo ventre em banhos de semelhante natureza.

DIARRHEA MUCOZA, OU CATARRO INTESTINAL.

Predispoz. e cauz. occaz. — A diarrhea consiste ordinariamente na irritação da membrana mucoza dos intestinos, ou por materias acres que se tem recebido para dentro do canal alimentar, ou por supressão de molestias, pelo uzo de purgantes drasticos, e mesmo dos brandos incompetentemente applicados quando ha

maior irritabilidade na região abdominal, e muitas vezes em fim pela mudança dos alimentos, e aguas.

Simtomas, *e Progressão.* — Consistem estes no augmento, e frequencia de dejecções alvinas de natureza mucoza, acompanhadas de colicas, e abatimento progressivo: a materia das dejecções he algumas vezes limpida, e muito abundante, porém o abatimento sempre he consideravel: e o desarranjo nas funções naturaes.

Esta enfermidade póde ser aguda ou cronica, terminar d'hum modo feliz, ou passar ao estado de ulceração, induração, e scirro.

TRATAMENTO.

Segundo as cauzas que produzirem esta enfermidade, assim se deve dirigir o tratamento; todavia em quanto existir dôr, e calor, são indicados os remedios torpentes, ou sedativos, taes como as substancias mucilaginozas, os banhos quentes porém com calor pouco inferior ao corpo do enfermo, assim como são necessarios os brandos invertentes, tanto para equilibrar o excesso de movimento peritaltico, como para inverter o giro dos liquidos para a pele: porém logo que passa este periodo, e que a molestia ameaça passar ao estado cronico, devem neste cazo ser applicados os incitantes associados com os adstringentes, taes como a terra Japonica, a tormentila, o acido sulfurico, o opio, quina, e as mesmas substancias gomozas, lembrando igualmente os vezicatorios externos applicados já no ventre, na região lombar, e sacra: muitas vezes porém estes remedios longe de aproveitarem, produzem maiores males, o que depende da falta de exame das cauzas que produzem a enfermidade.

DIZENTERIA.

Dores vivas no abdomen, vãos, e repetidos esforços para a evacuação alvina, seguidos depois de dejecções mucozas, e algumas vezes sanguinolentas, tenesmo, taes são os caracteres geraes da dizenteria, na qual se notão os periodos ordinarios ás affecções catarraes.

Predispoz. e cauz. occaz. — A Dizenteria attaca geralmente quando a grandes calores atmosphericos, se segue huma temperatura fresca, e humida: he molestia muito propria a lugares baixos, e humidos, nos quaes existem aguas estagnadas: commumente não attaca hum só individuo, mas a muitos, não por ser mal contagiozo, mas porque muitas pessoas se achão expostas juntamente ás mesmas cauzas, como acontece nos navios, exercitos, e acampamentos.

Simtomas, e Progressão. — Nesta enfermidade devem-se considerar tres estados, nos quaes apparecem differentes simtomas.

Primeiro estado. — Sente-se huma especie de commoção, ou abalo na arcada do Colon, como se se houvesse destacado huma materia a qual depois passasse ao conduto intestinal; a febre he ainda pouco sensivel, a lingua acha-se ou branca, ou amarella, ha desgosto para os alimentos, grande constipação, outras vezes diarrhea, durante hum ou dois dias, e depois frequente, e falsa vontade de obrar, tenesmos, grande constricção do recto, sentimento de calor acre, e ardente nesta parte.

Segundo estado. — Dura o primeiro periodo até o setimo, ou decimo dia, tempo no qual apparecem dejecções mais ou menos perturbadas, algumas vezes semelhantes á lavagem da carne, misturadas com certas mucozidades: outras vezes só com violentos esforços os doentes lanção algumas mucozidades com raios de sangue: não ha ainda tensão no ventre, nem dôr,

entretanto os doentes queixão se de certa constricção, ou aperto na passagem do colon, sentindo como hum obstaculo em semelhante lugar, e he neste estado que a materia das dejecções passa a ser mais abundante.

Terceiro estado. — Cessa neste periodo, o estado dolorozo; augmenta-se a liberdade do ventre, ou antes passa a dizenteria a huma diarrhea, ainda que muitas vezes se renovão os tenesmos: todas as vezes pois, que as dejecções se tornão mais consistentes, marcão e denotão a aproximação do estado da enfermidade ao de saude, pois que indicão a ordem em que se vai pondo o organismo do tubo intestinal; mas tudo isto acontece ordinariamente não tendo havido augmento na intensidade da molestia, nem abuzo no tratamento, e igualmente não tendo havido maior dezarranjo na constituição; por quanto a existirem estas circunstancias, então neste terceiro estado, he quando se aggrava o mal, he quando se desenvolve huma diarrhea colliquativa, quando ha violentos tenesmos, fluxo de sangue, calor acre e ardente no intestino recto, sede, e secura na lingua, e em fim he quando a morte se aproxima.

A dizenteria póde complicar-se com a febre inflamatoria segundo a constituição individual, e o estado da atmosphera: a pozição dos lugares, a supressão d'huma hemorragia, a applicação de substancias incitantes, além disto a febre gastrica, a prezença d'hum ar insalubre, máos alimentos, o ardor do Sol, accessos de cólera são outras tantas cauzas, as quaes como dissemos devem entrar em linha de conta para se attender ao systema curativo, procurando sempre quando for possivel izolar a enfermidade, isto he, priva-la do concurso de maior numero de cauzas as quaes a aggravem, ou fação mais perigoza.

TRATAMENTO.

Quando esta enfermidade se acha complicada com

as differentes febres, he necessario attender ao estado destas tendo sempre attenção aos fenomenos da dizenteria: muitas vezes acontece existir o periodo angiotenico ou inflamatorio, e ser em semelhante cazo necessario recorrer á sangria, mas como esta molestia pela sua natureza deixe a constituição em hum grande esttago, e abatimento, deverá haver toda a prudencia na administração de hum tal remedio, cuja applicação deve ser praticada em cazo de evidente necessidade: e quando existirem outras febres as quaes se compliquem com a dizenteria, he sempre precizo procurar todos os meios que possão izolar a molestia, e priva-la de complicações sendo possivel.

Consistindo porém a dizenteria na irritação da membrana mucoza particularmente da parte que comprehende o intestino colon, todo o systema curativo deve ser dirigido a diminuir esta irritação; além disto como consecutivamente a esta irritação se siga o augmento de secreção mucozá, e esta alterada pelo augmento de calor desafie os intestinos a maiores incitamentos, motivo pelo qual os suavissimos laxantes tem lugar desde o primeiro até ao segundo periodo desta enfermidade.

Os invertentes são igualmente uteis por dois motivos, primeiro porque diminuem o augmento peristaltico; e em segundo lugar porque derivão liquidos para a pele.

Da Classe dos remedios invertentes costuma preferir-se a Ipecacuanha; e passado o uzo della applicão-se as substancias gelatinozas, e mucilaginozas tanto em bebida, como em clister.

E como esta molestia finalmente possa passar a hum estado cronico, e este he tanto maior, quanto foi a irritação, por esta razão neste periodo convém o uzo do Ruibarbo combinado com a Quina, a Angustura, a Simaruba, a Canella, e as differentes preparações opiadas applicadas com toda a circunspecção, não desprezando nesta mesma epoca, o uzo da flànela:

unindo finalmente aos differentes periodos da enfermidade a proporcional indicação alimentar, a qual concorre não pouco para o restabelecimento deste mal terrivel por suas consequencias.

CATARRO VEZICAL.

Predisp. e cauz. occaz. — Os Homens são mais frequentemente attacados desta enfermidade, que as mulheres; na idade adulta, e velhice he quando ella mais facilmente se desenvolve: o uzo interior das Cantaridas, de acres diureticos, bem como huma violenta hemorragia da uretra são sufficientes cauzas para produzirem esta enfermidade, assim como a repentina supressão da transpiração, e de molestias cutaneas, do reumatismo, e gotta: igualmente os attaques hemorroidaes, a prezença de calculo, ou de algum corpo estranho no canal da uretra podem cauzar este incomodo.

Simtomas, e Progressão. — Dores tanto na bexiga, como na uretra antes de urinar, e neste mesmo acto, são os primeiros caracteres desta enfermidade: a sahida da urina he mais ou menos difficultoza: este liquido offerece differentes variedades na sua côr, e qualidades Chimicas: existe igualmente dôr, e tensão na região hypogastrica, e quando esta enfermidade passa ao estado cronico apparece febre, marasmo, e grandes dores na região pubica, e no perineo; manifestão-se anciedades, e a urina sahe misturada com maior, ou menor quantidade de materias viscozas.

TRATAMENTO.

A inflamação desta membrana he sujeita a seguir a mesma progressão propria ás membranas mucozas, e só varía de nome pelo lugar affectado; por conseguinte sempre existe em pé o mesmo tratamento geral; he por este motivo que os banhos tepidos, e to-

das as substancias torpentes, ou sedativas são recomendadas no principio da enfermidade, e logo que cessa este periodo são indicados os incitantes especificos desta entranha, e os outros geraes da mesma maneira que se referio no periodo cronico das inflamações das membranas mucozas.

He precizo porém notar que muitas vezes a dôr existe na bexiga em consequencia do cumulo da urina, no que preciza haver toda a averiguação, para que em semelhante cazo longe de se lançar mão do Opio, ao contrario a Algalia he o unico meio de desvanecer semelhante estado dolorozo.

BLENORRAGIA.

Predispoz., e cauz. occaz. — Manifesta-se esta enfermidade depois de hum coito impuro, e raras vezes passado o sexto dia: póde igualmente a Blenorragia uretral ser cauzada pelo uzo das Cantaridas, ou por outras substancias irritantes tomadas interiormente, pelos diureticos muito fortes, ou pelo retrocesso da gotta, e mesmo de affecções cutaneas.

Simtomas, e Progressão. — Apparece primeiramente certa titilação, ou ligeira comichão na parte da uretra correspondente á adherencia do prepucio ao que se segue vermelhidão, e infarcto no orificio da uretra, havendo então evacuação d'huma materia limpida, ou de côr amarella clara, ardor no acto de urinar, frequentes erecções, e involuntarias, algumas vezes infarcto das glandulas inguinaes, ou tensão, e augmento de volume no cordão espermatico, e mesmo nos testiculos: he tão intensa em certos cazos a inflamação que até se suprime toda a secreção do canal, e outras vezes propaga-se por todo elle tornando então a uretra vindo tensa como huma corda, e doloroza ao tacto, unido mesmo o membro viril a ficar recurvado; e não he raro ver a Prostrata inflamada, comprimir o canal,

da uretra tornando difficultoza a sahida da urina, e he neste cazo que commummente padece a bexiga, e uretra.

Termina esta molestia em tempo incerto, e então ou se diminuem todos os simtomas, e a parte affectada torna ao seu estado natural; ou então passa ao estado cronico constituindo a Blenorrhea, e muitas vezes a ulceração, e constrição do canal da uretra.

TRATAMENTO.

Esta enfermidade seja qual for a cauza que a produz, como o caracter primario he a irritação produzida na membrana mucoza da uretra, por isso todo o methodo primario deve ser desvanecer a irritação uzando do mesmo systema antecedentemente exposto, havendo além disto muito cuidado em não abuzar do methodo torpente para se evitar a passagem ao estado cronico; muitas vezes a Blenorragia uretral combina-se com o estado da infecção venerea geral, e neste cazo além do tratamento topico, deve adoptar-se o methodo curativo a atalhar, e destruir os effeitos do mal venereo.

LEUCORRHEA.

Predispoz. e cauz. occaz. — Infinitas cauzas podem desenvolver esta molestia, taes são em geral frequentes irritações sobre os orgãos genitaes, abuzo de prazeres venereos, choques recebidos na região uterina, a imprudencia de frequentes banhos tepidos, desordens dos menstruos, supressão de evacuações já habituaes; o vicio venereo.

Simtomas, e Progressão. — Caracteriza esta enfermidade a evacuação d'hum liquido vario em côr, e consistencia, o qual sahe da vagina: huma comichão mais, ou menos toleravel na região uterina, sentimento de ardor no acto de urinar; dôr gravativa na re-

gião hypogastrica, a qual ás vezes se propaga até ás virilhas, lombos, coxas, dorso, e osso sacro, guardando certa irregularidade tanto na intensidade, como no periodo do seu curso, o qual póde ser ou agudo, ou cronico, constituindo deste modo ou a leucorrhea aguda, ou cronica; sendo a carreira daquella mais regular, e limitada, o contrario acontece na leucorrhea cronica, cuja duração muitas vezes he illimitada, assim como he varia a sua terminação, sendo funesta, e de grandes consequencias a subita supressão d'huma leucorrhea inveterada.

TRATAMENTO.

Não só a applicação dos remedios pharmaceuticos he indispensavel para este curativo, mas o regimen concorre o mais possivel para semelhante fim, tanto quando a molestia he aguda, como cronica: devem pois evitar-se quanto for possivel as affecções moraes sedativas como a tristeza, o susto, e outras.

Diminuir a irritação no periodo agudo, e reanimar a atonia geral, e local no cronico, eis o methodo curativo: no primeiro cazo applicão-se as substancias proprias a este fim, tanto internamente, como localmente em injecções, e banhos: no segundo cazo adopta-se o mesmo systema, mas uzando de remedios d'outra classe, quaes são os tonicos geraes, as aguas ferreas, a gestação, a dieta nutriente, e as injecções de semelhante natureza, bem como as fricções secas pela pele: e quando esta enfermidade se complica com o mal venereo, e que he intertida por elle, ve-se que he de indispensavel, e absoluta necessidade pôr em pratica o uzo dos remedios antivenereos.

AFTAS.

Predispoz. e cauz. occaz. — He frequente este mal

nos Povos Septentrionaes, propria aos lugares pantanozos, á infancia, ao temperamento limfatico, ás estaçóes humidas, e chuvozas; á falta de limpeza, e os máos alimentos concorrem muito para a produzir.

Simtomas, e Progressão. — O lugar desta enfermidade he nos beiços, gengivas, e em todo o interior da boca, estendendo-se, e caminhando muitas vezes pelo ezofago, estomago, e intestinos: as aftas podem considerar-se como pequenos tuberculos aggregados, ou izolados, superficiaes, e irregulares, mas ordinariamente redondos, ellas são verdadeiramente huns foliculos mucozos, os quaes evacuão hum humor serozo; cahem em escamas, o que caracteriza a benignidade dellas; outras vezes offerecem á vista huma crustra branca, densa, e muito adherente, o que constitue sua malignidade particularmente se a isto accresce a febre adinamica, ou se elles se complicão com outras febres, ou cauzas.

TRATAMENTO.

Remover as cauzas que produzem este mal he o primeiro objecto pratico: tratar localmente as aftas por meios topicos, e attender ao estado da constituição, e complicação das febres, he tambem outro fim: para o tratamento topico serve-se do acido sulfurico, ou muriatico diluidos, acidulando com elles huma porção de mel rozado, e tocando as aftas quando he possivel, ou então adoçar com o mel assim preparado hum pouco de cozimento de sevada, e lavar a boca com este remedio: o borax passa por hum especifico contra este mal; quando porém ellas se complicão com o estado adinamico, o que muitas vezes acontece, he indispensavel o tratamento incitante, e o uzo dos acidos mineraes.

ORDEM III.

FLEGMAZIAS, OU INFLAMAÇÕES DAS MEMBRANAS SEROZAS.

Predispoz. e cauz. occaz. — A supressão de evacuações ou naturaes, ou artificiaes, a impressão do frio, e mudança, ou variedades da athmosfera, os movimentos retrogrados de certas affecções como a gotta, reumatismo, são as cauzas geraes das inflamações serozas, entre as quaes se comprehendem o frenezi, o Pleuriz, Pericarditis, e Peritonitis: entretanto cada huma destas enfermidades tem cauzas particulares que obrão a produzirem cada hum destes males, como veremos nas descripções particulares, observando se em geral nesta ordem de inflamações os seguintes simtomas.

Simtomas, e Progressão. — Apparece cefalgia, quebramentos espontaneos, violentas horripilações, e de longa duração: dôr no lugar affectado, a qual ás vezes soffre, ou denota mostrar certas remissões, mas falsas, porque logo torna a manifestar-se: no quarto para o quinto dia ordinariamente, he que se observa a resolução desta enfermidade, a qual se faz ou desta maneira, ou pela supuração, ou gangrena, terminações porém que se estabelecem, e patenteão pelos seguintes fenomenos.

A resolução tem lugar quando cessa a dôr, a febre, e os outros simtomas inflamatorios, havendo ao mesmo tempo o restabelecimento não só dos orgãos directamente affectados, mas dos outros contiguos a elles: nesta terminação podem contemplar se como criticas certas evacuações, taes as hemorragias, as diarrheas, os suores, a excreção da urina, quando estas evacuações trazem depois o total restabelecimento.

A supuração he outra terminação que tem as inflamações serozas: prezume-se que esta tem lugar

quando no setimo, ou oitavo dia continúa a persistir a dôr, sentimento de pezo, e opressão na parte affectada, horripilações irregulares, pequenez, e moleza de pulso.

A gangrena porém que he outra terminação das inflamações serozas, annuncia-se pelo inesperado desaparecimento da dôr, sem algum signal de resolução, pela pequenez, e concentraçao do pulso, e pelo abatimento repentino de todas as forças vitaes.

São estas as fórmas geraes, pelas quaes terminão as flegmazias serozas, as quaes tem seus caracteres proprios, e determinados a cada genero comprehendido nesta ordem como se passa a observar.

FRENEZI.

Predispoz. e cauz. occaz. — A insolação, a applicação de substancias acres sobre a cabeça, paixões violentas, supressão repentina de hemorragias, exercicios immoderados, abuzo de opio, e licores alcoolizados, as pancadas, e choques na cabeça, a supressão da gotta, do reumatismo, de affecções cutaneas, e de ulceras antigas podem produzir esta enfermidade.

Simtomas, e Progressão. — A sensibilidade do individuo attacado, e a intensidade da cauza assim produz differentes effeitos: em geral o enfermo experimenta primeiramente desgosto, sede, insomnia, e anciedade: sobrevem logo huma dôr na cabeça seguida de horripilações pelo corpo; declara-se febre, augmenta o calor, e a dôr então se torna muito mais viva, vindo a ser pungente, e os enfermos sentem certa pressão que os obriga a fechar os olhos: infarctão-se os tegumentos do craneo; observa-se ás vezes hum estado erizipelatozo na cara, a conjunctiva apparece mais vermelha, o somno interrompe-se, e o enfermo agitado não acha posição capaz para jazer.

Augmenta o estado febril, e o pulso he duro, fre-

quente, e tenso: a respiração frequente, a pele secca; calor acre, a urina clara: ha nauzeas, e perturbação das funções intellectuaes.

Termina esta enfermidade pela rezolução; mas quando o periodo agudo se prolonga além do quinto, e sexto dia, então ordinariamente he sempre funesta a terminação, porque quazi he certo o derramamento no interior do craneo: observa-se neste cazo desigualdade de pulso, deliquios, suores frios, sobresaltos dos tendões, e assim termina fatalmente este mal, quando mesmo a sua progressão não tem sido mais intensa, e igualmente funesta.

TRATAMENTO.

O Frenezi idiopatico exige que se affastem todas as cauzas capazes de porem o cerebro em excitamento; a privação da luz, a ventilação, ou liberdade do ar são meios aos quaes se deve attender; além disto as sangrias nos pés, as escarificações, o mesmo frio applicado á cabeça, os laxantes, as sanguexugas postas em circunferencia do anus, quando ha complicação de hemorroidas, são os meios principaes sobre os quaes se deve insistir, assim como o uzo dos epispasticos postos em partes remotas, para derivarem a determinação dos liquidos para o cerebro, em fim todo o systema torpente ou sedativo he aquelle no qual se deve insistir para desvanecer os effeitos, e estado desta enfermidade: guardando sempre a pozição vertical.

PLEURIZ.

Predispoz. e cauz. occaz. — A impressão repentina do frio, tanto applicado exteriormente, como bebidas frias depois de hum exercicio activo; a supressão de huma hemorragia habitual, da gotta, e de certas erupções podem dar lugar a esta molestia.

Simtomas, e Progressão. — Debilidade, quebramentos expontaneos, e horripilações são os primeiros incommodos que se manifestão no Pleuriz, aos quaes se segue calor, o qual sensivelmente se augmenta, bem como huma dôr pungente em hum dos lados do peito a qual he mais incommoda e sensivel na inspiração, e no acto ou de tossir, ou pela compressão: a respiração he difficultoza, a inspiração curta, o semblante incendiado; o pulso humas vezes largo, e forte, outras pequeno, e molle: a febre costuma ter seus accessos para a tarde, ou noite.

Dura este mal quatro até quatorze dias: varía no modo de terminar, pois que muitas vezes no quarto dia hum suor copiozo, urinas abundantes, dejecções biliozas, ou evacuação sanguinea hemorroidal fazem terminar a molestia: he de bom signal quando a dôr muda, e passa a incommodar o dorso, as mãos, ou as espadoas; assim como denota maior perigo a persistencia da mesma dôr no seu primeiro lugar, por se poder seguir a ella a formação de adherencias, a progressão da inflamação á supuração, e mesmo á gangrena, ou em fim a huma inflamação lenta, ou cronica.

TRATAMENTO.

Todas as vezes que além da inflamação local, se manifestarem simtomas de reação augmentada, que o pulso for largo, e duro, deve lançar-se mão do systema debilitante, e particularmente da sangria; mas como além do mal geral o caracter da enfermidade seja a lezão local, por isso as sangrias topicas são indispensaveis, e são aquelles remedios os quaes produzem hum prompto alivio: devem pois applicar-se as sanguexugas, e na falta destas as escarificações sobre a parte doloroza; dando-se ao mesmo tempo interiormente todos aquelles remedios que fação diminuir a irritabilidade geral, e local, o que se consegue pelo uzo de huma innocente

dieta alimentar, e pelos medicamentos mucilaginozos, e adoçantes: os vezicatorios são indicados nesta molestia, e os invertentes, mas elles não se devem administrar em cazos de grande congestão, e dôr, se não depois que se tiver praticado a sangria.

Muitas vezes desenvolve-se o estado pleuritico combinado com as febres adinamicas, e em semelhante cazo vê-se quanta prudencia deve haver na administração da sangria, e na adopção do tratamento incitante em lugar do torpente, mas quazi sempre as affecções pleuriticas em taes cazos são simtomaticas, e não proprias, e reaes inflamações.

PERICARDITIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — Huma constituição sanguinea, o repentino esfriamento, a supressão d' huma hemorragia nazal, do fluxo hemorroidal, o uzo de bebidas geladas no tempo do calor, e estando ainda em acção a transpiração sensivel, o retrocesso de varias enfermidades particularmente da pele, taes são as cauzas proprias a desenvolver esta enfermidade.

Simtomas, e Progressão. — Começa a sentir o enfermo em todo o lado esquerdo do thorax grande calor, o qual depois se vem a concentrar no coração aonde existe então huma dôr viva, assim como sensação de ardencia; a respiração torna-se alta, e embaraçada; o pulso duro, frequente, e muito irregular; as faces particularmente a esquerda muito vermelha, e pela progressão da enfermidade desenvolvem-se desmaios, sincopes, e palpitações.

Termina esta enfermidade conforme o tratamento: a rezolução he o termo que se deve ter em vista; muitas vezes quando a inflamação tem sido muito activa, a gangrena põe o termo a este mal, e então huma morte inesperada he a consequencia da gangrena: em outros cazos termina esta enfermidade por adherencias do pericurdio ao coração, fenomenos que não raras vezes

se observão nos cadaveres: entretanto esta molestia as mais das vezes procede da extensão, e continuação da inflamação do pleuriz, e mesmo da peripneumonia.

TRATAMENTO.

O curativo desta enfermidade he o mesmo que o do Pleuriz; com tudo deve-se recorrer quanto antes ao uzo das sangrias geraes, e locaes: á applicação dos vezicatorios depois das sangrias, e a tudo quanto possa diminuir irritação geral, e local, com a differença porém que nesta molestia he precizo não uzar dos invertentes os quaes são assaz perigozos, e nocivos.

PERITONITIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — As cauzas que produzem esta enfermidade, são aquellas mesmas que occazionão o Pleuriz, e Pericarditis, e só com a differença de obrarem neste cazo sobre o Peritaneo.

Simtomas, e Progressão. — A Peritonitis começa a manifestar-se por vagas horripilações, accompanhadas de porpir nas extremidades inferiores: succede a isto hum calor mais, ou menos forte; o abdomen torna-se tão dolorozo que nelle não se póde fazer a mais leve impressão: as dores que se desemvolvem no baixo ventre são ou fixas, ou vagas; os hypocondrios apparecem tensos; notão-se no abdomen certos tumores os quaes correspondem á circumvolução dos intestinos: meteoriza-se o ventre, e neste cazo apparecem soluços, nauzeas, vomitos, anciedade, e a respiração difficultoza; ha diarrhea humas vezes, outras constipação de ventre; o pulso quazi sempre he concentrado, e pequeno: ha mudança sensivel na fizionomia, vigilia, e outras vezes estado comatozo, o que acontece quando a terminação he pela gangrena.

A terminação desta enfermidade póde ser ou pela

rezolução que he a mais feliz; porém muitas vezes sucede que seu termo he a exalação d'hum liquido serozo, ou purulento, donde rezulta então a elevação; e fluctuação no abdomen; acaba tambem este mal pela gangrena, e nestas circunstancias abatem-se repentinamente as paredes abdominaes; e em fim póde esta inflamação moderar em intensidade, e passar a estado de inflamações lentas, ou cronicas do baixo ventre, as quaes são fataes, ainda que seu termo seja mais remoto, e demorado.

A peritenitis que sobrevém aos partos, além dos caracteres descritos que são os mesmos, nota-se mais o abatimento dos peitos, e a supressão dos lochios.

TRATAMENTO.

O tratamento geral das inflamações deve applicar-se em particular a esta molestia; conseguintemente sangrias geraes se ha pletora, applicação de sanguexugas ao anus se ha complicação hemorroidal, e na vulva se ha supressão de menstruos, ou lochios, banhos tepidos, e de plantas sedativas, bebidas mucilaginozas, brandos laxantes, e clisteres de semelhante natureza, bem como os vezicatorios sobre o abdomen, taes são os meios praticos geraes que se devem seguir, e emendar ao depois o estado da constituição segundo o estado em que ella se achar.

ORDEM IV.

INFLAMAÇÕES DO TECIDO CELLULAR, E DOS ORGÃOS PARENCHIMATOZOS.

As cauzas proprias, e que geralmente produzem estas inflamações, são aquellas mesmas, que desenvolvem as outras flegmazias, e simplesmente se distinguem

das mais por obrarem sobre estes orgáos, nos quaes fazem desenvolver, e patentear os seguintes simtomas geraes.

Precedem á invazáo destas inflamações horripilações, e calor; segue-se dôr primeiramente pungente, depois pulsativa; calor, tumefaçáo, tensáo, e rubor: augmenta-se a sensibilidade local, leza-se o orgáo affectado, e as partes vizinhas: apparece secundariamente o estado febril, o qual conforme a parte affectada, e sensibilidade individual tem proprios caracteres; todos estes simtomas duráo mais, ou menos tempo, tem maior, ou menor intensidade, segundo a idade, e constituiçáo do enfermo, estaçáo, e lugar.

Estas inflamações seguem geralmente hum periodo agudo; mas tambem passáo ao estado cronico: termináo commumente pela rezoluçáo, bem que a supuraçáo he muito ordinaria: a gangrena, e induraçáo he outro termo destas inflamações, as quaes muitas vezes sáo acompanhadas com o estado de algumas das febres primitivas, e essenciaes, o que concorre muito para o adequado methodo curativo.

As flegmazias desta ordem comprehendem-se nos seguintes generos.

FLEUMÃO.

Predisp. e cauz. occaz. — Toda a cauza irritante externa, ou interna póde produzir este mal: por isso observa-se que hum calor activo, hum movimento immoderado, ligaduras, pancadas, fortes compressões, feridas, a applicaçáo de substancias acres sáo cauzas proprias a desenvolverem esta enfermidade.

Simtomas, e Progressáo. — A inflamaçáo do tecido cellular começa ás vezes por fenomenos que sáo communs á lezáo d'outros orgáos, como calor, horripilações, sede, secura de bocca, e outros; e em muitas circunstancias estes simtomas apenas sáo sensiveis.

Calor ardente, dôr, sentimento de tensáo, e aug-

mento de volume são os primeiros caracteres da lezão local: augmenta-se a sensibilidade de mais a mais, assim como a tensão, rubor, e pulsação: desta affecção local rezulta simpaticamente o attaque geral, e então observa-se frequencia, e dureza de pulso, sede, secura, e suspensão, ou interrupção de muitas funcções: em muitos cazos apparece a complicação do embaraço gastrico, ou da febre adinamica, e então manifestão se os simtomas proprios a estas febres.

Não tem esta molestia a mesma terminação tanto no tempo como no modo: quando a rezolução tem lugar, he no quarto dia que ella começa a fazer-se, e conhece-se pelos caracteres já ditos da rezolução; porém a terminação mais ordinaria he a supuração, e não deixa igualmente de ser vulgar, e funesta a gangrena, assim como he incomoda, e digna de attenção a induração.

TRATAMENTO.

As forças geraes do individuo attacado denotão, e marcão o plano curativo: tender sempre á rezolução he o primeiro fim pratico, e para o conseguir havendo forças sufficientes lança-se mão das sangrias geraes, e locaes; dos evacuantes, das ventozas, dos epispasticos, dos banhos, do ar frio, em fim do systema sedativo: faltando porém as forças, anima-se a vida geral, e parcial pelos incitantes internos, e locaes.

O estado das febres primittivas, e essenciaes que se complicão com este mal, remedea-se pondo em pratica o tratamento proprio para estas febres.

ANGINA MAXILAR, OU DAS PAROTIDAS.

Predispoz. e cauz. occaz. — Todas as idades são sujeitas a serem attacadas desta enfermidade, mas particularmente a infancia, e adolescencia; ordinariamente he a cauza deste mal a expozição ao frio, assim

como a humidade: raras vezes attaca o mesmo individuo duas vezes, e quazi sempre grassa epidemicamente.

Simtomas, e Progressão. — Hum estado febril mais, ou menos intenso, e horripilações precedem a esta enfermidade: ha tumefacção debaixo das orelhas, accompanhada de dôr, calor, e tensão, a qual se propaga as partes lateraes do pescoço, o que dura até o quarto dia, passado o qual diminue, e desaparece a molestia, terminando pela rezolução a qual he accompanhada de hum suor copiozo; em outros cazos acaba pela supuração, e induração, e metastaże.

TRATAMENTO.

A observação tem mostrado a inefficacia, assim como o damno do methodo debilitante nesta enfermidade, muito mais observando-se as metastazes que se formão, as quaes jámais deixão de ter fataes consequencias: além disto seguindo a ordem e terminação natural, vê-se que a crize, ou termo salutifero que ha nesta enfermidade he o suor, e os observados Praticos tem mostrado sua utilidade: conseguintemente applicação de vapores em calor agradavel, brandas fomentações particularmente oleozas sobre a parte affectada, e no fim da rezolução suaves laxantes tal o methodo curativo, havendo além disto todo o cuidado em trazer estas partes cobertas, e livres do contacto do ar: seguindo porém a molestia outra terminação, o tratamento deve então ser dirigido segundo esta.

CEFALITIS.

Não ha factos sufficientes que provem se a substancia cerebral he susceptivel de inflamação independentemente das membranas: todavia como não ha simtomas caracteristicos a esta molestia, e as cauzas predis-

ponentes, e occazionaes sejão as mesmas que as do frenezi, consequentemente podem ambas estas enfermidades fixarem-se em huma só molestia, tanto pelas cauzas excitantes, como pela contiguidade das partes, e methodo curativo.

PERIPNEUMONIA.

Predispoz. e cauz. occaz. — Exercicios violentos do pulmão, a luta, exforços violentos, gritos, a gestação rapida contra a direcção dos ventos, comoções de espirito, bebidas frias recebidas em tempo no qual o corpo se acha com excesso de calor, supressão de transpiração são estas as cauzas mais frequentes da Peripneumonia.

Simtomas, e Progressão. — Manifesta se no principio desta enfermidade horripilações, calor, pulso frequente, e duro; outras vezes pequeno, e molle: sentimento de ardor no peito, dôr lateral pungente, e profunda, mais, ou menos viva: difficuldade no acto da inspiração, tosse, expectoração primeiramente mucoza, depois sanguinolenta; vermelhidão nas faces e particularmente do lugar affectado: quando porém a inflamação he intensa, e que corre rapidamente seguem-se logo a esta, os simtomas adinamicos, rezultado da gangrena, os quaes trazem com sigo hum evidente perigo.

Esta enfermidade termina pela rezolução a qual tem lugar no quarto dia; pela supuração, e gangrena: o suor copiozo, a diarrhea formão muitas vezes huma crize favoravel: e todos os signaes caracteristicos de semelhantes terminações seguem os passos dercriptos, os quaes attestão semelhantes termos.

TRATAMENTO.

O grão da inflamação, as forças do individuo re-

gulão o plano curativo: quando ha forças sufficientes, e a idade o permitte, devem-se applicar as sangrias geraes, e locaes, os vezicatorios posteriores á sangria, e postos sobre a parte doloroza, as bebidas mucilaginozas no periodo do excitamento, e logo que a crize comece a fazer-se pela expectoração devem applicar-se os brandos invertentes entre os quaes tem o primeiro lugar a Ipecacuanha misturada com qualquer Xarope; os Pós de Dower, na crize feita pelo suor, assim como os remedios diaforeticos; em fim deve observar-se quaes são os meios pelos quaes a natureza parece querer fazer a crize, ou termo desta enfermidade para o plano pratico ser adequado a estes.

Desenvolvendo-se porém logo o periodo adinamico desde o principio da enfermidade, neste cazo os meios proprios, são uzar desde logo dos cozimentos incitantes pulmonares, da Serpentaria, da Camfora, do Almiscar, do eter, opio, vezicantes, dos epispasticos, e de tudo quanto possa reanimar as funções vitaes.

CARDITIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — Estas cauzas são aquellas mesmas que produzem a pericarditis.

Simtomas, e Progressão. — Os simtomas desta enfermidade são os mesmos que os da Pericarditis: com tudo huma dôr mais viva, pungente, e profunda na região do coração, a frequencia maior das sincopes, são notadas como caracteres proprios a esta agudissima, e fatal enfermidade, cuja duração ás vezes he momentanea.

TRATAMENTO.

O curativo desta enfermidade deve ser o mesmo que o da Pericarditis em toda a sua extensão.

HEPATITIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — A demora á expozição dos raios solares; huma athmosfera variavel, fadigas continuadas, concreções biliares na bexiga do fel, supressão de hemorroidas, dos menstruos, huma vida inactiva, temperamento melancolico, paixões vivas, pódem occazionar a Hepatitis, assim como choques sobre a região do figado; abuzo de licores alcoolizados, de purgantes drasticos, emeticos violentos, e abuzo nestes, a prematura applicação da quina em muitas enfermidades, finalmente o retrocesso, ou suspensão repentina da sarna, e de outras molestias cutaneas.

Simtomas, e Progressão. — Quando a inflamação affecta profundamente o parenchima do figado, existe huma dôr surda, e profunda no hypocondrio direito, e região epigastrica, sentimento de pezo, humas vezes tosse e outras vomitos biliozos: em certos cazos a conjunctiva he amarella, assim como a pele: ha constipação de ventre, ou evacuações alvinas brancas, urina amarella.

Se a inflamação occupa a parte convexa do figado a dôr he mais superficial, augmenta pela compressão, e pela tosse, propaga-se até o pescoço, clavicula, e espadoas: o hypocondrio eleva-se, he impossivel jazer sobre o lado direito, e a respiração he difficultoza; e acompanhada de tosse.

Sendo porém a séde da inflamação na parte concava, então a dôr não augmenta pela pressão externa, porém o enfermo queixa-se de nauzeas, dezejos de vomitar, sede ardente, e a lingua acha-se coberta de huma mucozidade ou verde, ou amarella.

A Hepatitis póde ser aguda, ou cronica: termina pela rezolução, por huma hemorragia nazal, por urinas abundantes, por hum suor critico, por huma diarrhea benigna; a supuração he outra terminação assim como a gangrena, a induração he terminação muito frequente.

TRATAMENTO.

Nesta enfermidade deve haver toda a circunspecção na administraçao das sangrias geraes, das quaes ja mais se deve lançar mão se não quando os simtomas forem muito intensos: todavia a evacuação de sangue feita por meio das sanguexugas tanto no anus quando ha complicação hemorroidal, como mesmo emsima do lugar do figado quazi sempre tem todo o lugar, e manifestão decidido proveito, as outras evacuações que devem suscitar-se nesta enfermidade para diminuirem a congestão do figado devem ser sempre pela catarze, ou dejecções alvinas; para este fim recommendão-se os saes neutros, os cozimentos de plantas, e remedios chamados secretorios do figado, e logo que cessar o periodo agudo, e que se tiver diminuido a congestão, neste cazo he indispensavel lançar mão dos incitantes geraes, assim como dos extractos amargos, do Ruibarbo, das preparações de ferro, das aguas mineraes gazozas, das hepaticas, das fomentações mercuriaes, d' hum regimen apropriado, e exercicio porporcional ao estado do enfermo.

SPLENITIS.

Os caracteres especificos, e proprios a determinar positivamente a essencia desta enfermidade não são determinados, bem como o uzo desta entranha: com tudo observão-se vizivelmente nesta entranha infarctos consideraveis seguidos de estado febril agudo, ou cronico, infarctos até sensiveis pelo tacto, os quaes são remediaveis quando he possivel pelo mesmo methodo da Hepatitis cronica.

NEFRITIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — Todas as cauzas proprias a produzir a inflamação, obrando particularmente sobre os rins, são aquellas que constituem a Nefritis.

Simtomas, e Progressão. — Huma dôr pungente na região renal, com ardor intenso, e sentimento de pezo nesta região, horripilações, e ás vezes frio nos pés, e mãos são os primeiros signaes da nefritis; muitas vezes são acompanhados estes incommodos de nauzeas, de vomitos biliozos, de arrotos, e de huma febre aguda: a urina he pouco abundante, sahe ás gottas, e com difficuldade: he carregada em côr, outras vezes limpida; em sertos cazos suprime-se, e desenvolve-se torpor nas coxas, dôr nas virilhas, e retracção dos testiculos: estes são os simtomas ordinarios que se observão nesta inflamação, a qual termina ou pela cessação destes incommodos restabelecendo-se o orgão affectado, ou pela supuração, e gangrena.

Muitas vezes a nefritis he produzida pela prezença de calculos os quaes estando nos ureteres dezenvolvem movimentos convulsivos no estomago, diafragma, e musculos abdominaes; outras vezes existe o calculo nos rins, e além das desordens simpaticas que se observão na constituição, nota-se a fixação da dor na região renal; outras vezes o calculo existe na bexiga, e com a mudança accidental da pozição assim se facilita a evacuação da urina.

TRATAMENTO.

Applica-se em particular á Nefritis o mesmo methodo geral para desvanecer as inflamações; com tudo a repetição dos banhos emolientes concorrem muito para suavizar a irritação, assim como os clisteres anodinos, e mucilaginozos; a evacuação de sangue ou geral, existindo necessidade, ou local no anus, quando ha complicação hemorroidal, em fim o methodo sedativo no periodo inflamatorio; porém manifestando-se estes simtomas em consequencia de calculo que esteja na bexiga, e attestada a existencia deste pelo Cateterismo, neste cazo só a operação póde desvanecer estes simtomas, os quaes se derivão da prezença do mesmo calculo.

METRITIS, OU HYSTERITIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — Trabalhos imprudentes durante hum parto laboriozo, a repentina supressão dos menstruos, abuzo de prazeres venereos, o virus siphilitico, cessação da menstruação, e a operação cezareana pódem cauzar esta molestia.

Simtomas, e Progressão. — O acometimento desta enfermidade quazi sempre he repentino: ha dôr, pezo, calor, e tensão na região hypogastrica: altera-se a fizionomia: o pulso he pequeno, e tenso, e a debilidade consideravel: manifesta-se igualmente dôr nos peitos, cefalgia, supressão dos menstruos, ou lochio, delirio, soluços, evacuação d'hum liquido ichorozo pelas partes sexuaes, tenesmo, supressão da urina, ou dizuria: e quando o fundo do utero he affectado, então observa-se pelo tacto hum tumor dolorozo na região pubica.

Termina esta enfermidade pela resolução, supuração, e frequentemente pela gangrena, e induração, a qual passa ao estado de cancro: esta inflamação póde ser aguda ou cronica: sendo aguda, e posterior aos partos constitue a enfermidade conhecida pelo nome de febre puerperal.

TRATAMENTO.

O principal fim que se deve ter em vista no curativo desta molestia, he a attenção para se conseguir a resolução; para este objecto os meios devem ser sempre relativos á idade, constituição, e estado da inflamação: a sangria he muitas vezes preciza no principio da inflamação, apezar da pequenez do pulso: são indicadas igualmente as sanguexugas na vulva, assim como as fomentações emolientes na região do pubis, os clisteres anodinos, e os banhos de vapores: a intensidade dos simtomas obriga muitas vezes a lançar mão dos antispasmodicos, e he então que o ether, e o opio gomozo tem todo o lugar, assim como as

substancias incitantes geraes, passado o primeiro estado da inflamação.

ORDEM IV.

INFLAMAÇÕES DO TECIDO MUSCULAR, FIBROZO, E SINOVIAL.

Observa-se nesta ordem de inflamações, cuja patologia não he a mais bem conhecida, que estas enfermidades attacão mais commumente os homens, que as mulheres; os adultos e velhos, que as crianças: alimento muito abundante, a ociozidade, a habitação em lugares frios, e humidos produzem este mal, o qual he caracterizado por dôres de diversa natureza nos orgãos musculares, fibrozos, e sinoviaes: estas dôres ordinariamente são muito moveis, sua séde he na parte carnoza dos musculos, dos tendões, das aponevrozes; nos ligamentos articulares, e tecido fibrozo: são accompanhados estes simtomas de febre, secura de boca, sede, e calor, tem huma duração aguda, ou cronica, regular, ou irregular: estas inflamações podem occupar huma só parte, ou todas do mesmo systema de orgãos, e com regularidade, ou sem ella: são susceptiveis de se suprimirem repentinamente, e fazerem transportes, ou metastazes para orgãos interiores: a terminação porém mais ordinaria he a rezolução: podem tambem complicar-se com outras molestias agudas ou cronicas, e muitas vezes a terminação faz-se por concreções, ou exsudação gelatinoza: comprehendem-se estas inflamações nos seguintes generos.

REUMATISMO MUSCULAR.

Predispoz. e cauz. occaz. — Esta enfermidade póde affectar individuos de todas as idades, mas principalmente os adultos, e velhos: o temperamento sanguineo, assim como huma constituição irritavel são

muito commumente acomettidos deste mal: grassa mais ordinariamente na estação fria, e humida, e nos Paizes submetidos ás alternativas da athmosfera: o exercicio muito activo, a intemperança, supressão de evacuações, e a applicação prolongada do frio humido, são cauzas as mais geraes, e frequentes que produzem o Reumatismo.

Simtomas, e Progressão. — Horripilações seguidas de anciedade, de calôr, de pulso duro, e frequente com paroxismos para a tarde he o principio desta enfermidade: experimenta-se depois huma dôr dilacerante fixa ou vaga, a qual se espalha com a maior promtidão nas differentes partes do corpo, e a séde desta dôr he nas partes musculares: augmenta-se ás vezes por hum leve contacto, ou compressão, assim como pelo menor abalo: os movimentos fazem-se com muita difficuldade, dôr, e ás vezes até ha impossibilidade de os executar: accresce a tudo isto a tensão local, ás vezes inchação, e mudança na côr da pele.

O Reumatismo póde ser geral, ou local, e então se lhe dá diversos nomes, como lumbago, e sciatica: igualmente sua progressão he aguda ou cronica: termina ordinariamente pela rezolução, algumas vezes pela supuração: ao Reumatismo cronico succede muitas vezes a paralizia.

TRATAMENTO.

O Reumatismo agudo requer o tratamento geral das flegmazias: porém logo que passa ao estado cronico, então os incitantes, e secernentes do systema cutaneo devem immediatamente ser applicados: he por esta razão que a tintura volatil de Guaiaco, o antimonio, os preparados mercuriaes, o enxofre, a rezina de Guaiaco, a aristolochia, a salsa parrilha, e o opio devem ser administrados nas suas respectivas dózes, e combinações; remedios estes dos quaes se tirão maiores vantagens, se forem auxiliados com o uzo dos

banhos feitos com as aguas hydro-sulfurozas ou naturaes, ou artificiaes.

DIAFRAGMITIS.

O particular signal patognomonico desta enfermidade he o rizo sardonico, accompanhado de vomitos, e de sentimento de constricção no lugar do diafragma; mas estes mesmos signaes são equivocos: entretanto existindo elles accompanhados dos simtomas geraes das inflamações, o tratamento deve ser todo aquelle proprio ás inflamações geraes, visto que não ha caracteres mais pozitivos, e determinados a esta enfermidade.

REUMATISMO DO CONDUCTO ALIMENTAR, E DA BEXIGA URINARIA.

Como estas partes são compostas na sua organização de fibras musculares, podem igualmente ser affectadas do Reumatismo; com tudo no estado actual dos conhecimentos Medicos ainda não ha dados, os quaes caracterizem estas molestias.

REUMATISMO FIBROZO.

Predispoz. e cauz. occaz. — Esta affecção attaca mais a idade adulta, e a velhice; não exceptua sexo, ainda que as mulheres são mais izentas: as cauzas mais ordinarias são as estações frias, a humidade, a passagem repentina d'huma estação á outra, variedades da athmosfera, habitação em lugares baixos e humidos, a expozição á chuva, e a supressão de evacuações habituaes.

Simtomas, e Progressão. — He precedido o Reumatismo fibrozo de horripilações, as dores seguem a passagem, e lugar do tecido fibrozo, dos ligamentos, e das aponevrozes, partes nas quaes se fixa a moles-

tia: estas dores são dilacerantes a ponto de obrigarem os doentes a dar gritos, e a suspenderem-se todos os movimentos das partes affectadas; todas as partes vizinhas, e ás vezes todos os membros se inchão, e a maior impossibilidade que ha nos movimentos, he em exercer a distenção.

O pulso he frequente, e duro; a pele seca, e quente, particularmente sobre as partes affectadas: ha sede, secura de boca, cefalgia, rubor nas faces, insomnia, e lezão nas secreções: este reumatismo passa com muita mobilidade de huma parte a outra, e esta affecção póde ser aguda, ou cronica: a terminação aguda sempre se faz pela rezolução: e quando este mal he cronico, não se observa febre, mas os movimentos são muito incommodos: he então enfermidade mais rebelde, e póde trazer comsigo, ou desenvolver a imobilidade dos membros.

TRATAMENTO.

Esta enfermidade no periodo agudo exige o mesmo tratamento que o do reumatismo muscular no primeiro estado: mas quando passa ao estado cronico, além do tratamento acima exposto no reumatismo muscular cronico, deve fazer-se uzo da quina, dos banhos das aguas hydro sulfurozas por muito tempo, das fricções feitas com o alcool, com as cantaridas, e linimento amoniacal, dos vezicatorios como rubefacientes, e contempla-se como hum grande remedio interno o uzo do ether acetico.

INFLAMACÕES SINOVIAES. GOTTA.

Predispoz. e cauz. occaz. — Dá origem a esta molestia hum alimento animal muito abundante, a supressão d'huma hemorragia habitual, o abuzo de lico-

res fermentados , vida sedentaria, evacuações excessivas, suspensão de trabalhos habituaes, impressão do frio sobre os membros abdominaes, e talvez a propagação do mesmo vicio, visto que esta enfermidade tambem he hereditaria.

Simtomas, e Progressão. — A affecção inflamatoria de huma qualquer das articulações constitue propriamente o que se chama gotta: attaca este mal de tarde, ou de madrugada, e quazi sempre começa o incommodo na articulação do grande dedo do pé: começão horripilações, as quaes cessão á proporção que a dôr augmenta, e esta he depois substituida por hum grande calor: a dôr dura quazi vinte e quatro horas, e diminue depois de hum modo lento, e graduado; havendo calor, e inchação na parte affectada: nos dias immediatos volta a dôr, mui menos intensa, assim como a febre apparece para a tarde mas com diminuição progressiva.

Quando o acesso termina torna o livre exercicio das funções tanto fizicas, como moraes; e quando o attaque he recente apenas torna depois de dois ou tres annos: mas quando este novamente apparece, então a constituição experimenta successivamente novos, e repetidos attaques, com intervalos mais curtos, e ás vezes tão frequentes, que sucede acometterem duas, e tres vezes no anno; sendo mais frequentes no outono, e inverno, e sendo então mais longos, e violentos.

No principio da enfermidade apenas he attacado hum pé, depois ambos, e a final todas as articulações dos membros toracicos: verdade he que as articulações no principio tornão ao seu antigo estado, mas pela continuação dos attaques, augmenta a fraqueza das articulações, assim como a sua rigeza: os membros perdem ás vezes a facilidade dos movimentos, chegando a formar-se concreções tofaceas nas articulações, e a gotta que até este periodo era regular, torna-se irregular, e atonica.

O estomago padece muito nos attaques gottozos;

experimentando já anciedades, vomitos, e huma violenta cardialgia: igualmente observa-se no peito palpitações, difficuldade de respirar, sincopes, a tizica: e na cabeça vertigens, violenta cefalgia; hum estado comatozo, a apoplexia, e as vezes desenvolve-se a paralizia.

Esta enfermidade póde ser complicada com muitas outras molestias, o que agrava tanto a essencia da enfermidade, como tambem complica, e torna mais difficultozo o methodo curativo.

TRATAMENTO.

Quando a gotta he regular, e iniciante quazi que a natureza fórma a competente crize, ou terminação: todavia ha cazos nos quaes he necessario, e indispensavel uzar do methodo proprio a desvanecer, e diminuir as inflamações.

Porém no estado atonico, ou cronico então são indispensaveis, e de absoluta necessidade os incitantes, e entre estes tem particular lugar a Quina em largas dózes, uzando ao mesmo tempo, e antes della dos revertentes, assim como depois do uzo della das agoas Hydrosulfurozas, e fóra do attaque; cujas agoas devem ser administradas tanto em banhos geraes, como em bebida, e de impulsão, ou projecção sobre as articulações que mais soffrerão.

SECÇÃO TERCEIRA.

CLASSE TERCEIRA.

TRATADO DAS HEMORRAGIAS.

INTRODUCÇÃO GERAL.

AS Hemorragias são molestias caracterizadas pela exalação de sangue ou activa, ou passiva: pódem pois em consequencia desta exalação serem consideradas como activas, ou passivas: as primeiras são proprias ás constituições sanguineas, á mocidade; á falta de exercicio, havendo boa nutrição, ou a hum exercicio violento, feito particularmente durante a actividade do Sol; ao uzo das especiarias, de licores alcoolizados, ás supressões repentinas de huma evacuação habitual: ao contrario as segundas procedem de hum regimen debilitante, da falta de contractibilidade como se observa nas constituições linfaticas, em molestias de longa duração; dão igualmente lugar ás hemorragias passivas, evacuações muito abundantes, affecções de lezão organica, assim como o vicio escorbutico.

Distinguem-se igualmente as hemorragias activas por simtomas que lhe são particulares, taes são — sentir o enfermo primeiramente hum sentimento de pezo, e tensão ao pé do lugar donde se deve estabelecer a hemorragia, assim como calor, e as vezes ardor: o pulso he forte, largo, cheio, e undulozo: experimenta-se sentimento de frio nas extremidades: muitas vezes a hemorragia termina por si, e quando o sangue corre, o

enfermo sente certos alivios: desaparece então o calor; e a congestão local igualmente se desvanece: mas quando a quantidade de sangue he excessiva, póde sobrevir hum damno, ou perigo eminente, entretanto que sendo moderada póde ser util: além disto a hemorragia torna-se mais perigoza, e digna de toda a attenção, quando ella se estabelece em hum orgão essencial á vida, como acontece nas hemoptizes.

As hemorragias passivas não são precedidas de alguma excitação antecedente, e menos de signal de congestão na parte na qual se hão de estabelecer; não ha comichão, calor, nem sentimento de ardor; ao contrario observa-se nellas pallidez da face, debilidade, e depressão do pulso, simtomas que augmentão a dispozição á hemorragia, o que annuncia maior perigo, e damno.

TRATAMENTO GERAL.

Todas as vezes que a hemorragia activa for moderada, já mais se deve suspender, mórmente sendo ella critica: deve porém situar-se o enfermo em lugar no qual a temperatura seja moderada, uzar de bebidas refrigerantes, ou torpentes, particularmente dos acidos vegetaes dilluidos em agua; das emulções, e outros remedios semelhantes: assim como de huma dieta rigoroza, e austéra: continuando porém a haver signaes de pletora, as sangrias são proveitozas, não só por diminuirem a quantidade de sangue, mas pela distribuição desigual, e diminuição de sensibilidade organica, que parece fomentar a hemorragia: continuando porém depois da sangria a existir evacuação de sangue já attendivel, então os vezicatorios postos em partes remotas ao focco da hemorragia, estabelecendo huma differente irritação tem todo o lugar, particularmente combinados com o uzo dos narcoticos: deve finalmente procurar-se reduzir o doente ao melhor estado de tranquillidade fizica, e moral.

Nas hemorragias passivas quazi que se deve seguir o tratamento opposto, por quanto restabelecer o fim que os exalantes tem perdido, e sustentar as forças do enfermo, tanto pelo remedio, como pelo alimento, são estes os fins primarios, e essenciaes da pratica: por esta razão se observa qual he a utilidade que resulta da applicação das aguas estipticas, das ventozas, dos causticos, dos remedios incitantes, das fricções, e lavagens aromaticas, e adstringentes, bem como da dieta alimentar restaurante: quando em fim as hemorragias são o effeito d'huma lezão organica inveterada, então o tratamento he meramente paliativo.

As hemorragias comprehendem-se nos seguintes generos.

EPISTAXIS.

Predispoz. e cauz. occaz. — A mocidade, temperamento sanguineo, bebidas alcoolizadas, immoderados exrcicios do corpo, huma vida muito sedentaria, exposição demorada aos raios do sol, repetida introducção dos dedos nas fossas nazaes, taes são as cauzas mais frequentes deste incommodo.

Simtomas, e Progressão. — A epistaxis, ou hemorragia de sangue pelo nariz, he algumas vezes procedida de frio nos pés, e mãos, de sentimento de tenção, calor, e comichão nas fossas nazaes, cefalgia, e vertigens: a face do enfermo incha-se, e anima-se, os olhos tornão-se rubros, e scintilantes, as arterias carotidas, e temporaes pulsão fortemente, a urina he palida, e muitas vezes ha constipação de ventre; sahe do nariz hum sangue muito vermelho, o qual se coagula com muita facilidade.

Se a hemorragia he moderada ou critica acontece haver hum melhoramento nas funcções da vida; porém se ella se suspende logo, ou he suprimida com imprudencia, então póde occazionar huma cefalgia violenta, dores nos membros, assim como outras affecções de consequencia.

TRATAMENTO.

A epistaxis activa, e moderada deve ser entregue á natureza, assim como a critica, porém todas as vezes que ella for excessiva, então convem expôr o doente ao ar frio, situar o doente verticalmente, comprimir o nariz na parte pela qual sahe o sangue: applicar com panos molhados em agua fria, e vinagre em roda do nariz, das fontes e no escroto, e uzar mesmo das ligaduras nos membros thoracicos, e abdominaes: sendo porém a repetição da epistaxis frequente, e complicada com hum estado pletorico, então he necessario evitar tudo quanto possa favorecer a determinação de sangue para o cerebro; para isto prescreve-se hum regimen vegetal, bebidas aciduladas, purgantes salinos, sangria no braço, ou no pé, assim como os vezicatorios; sendo ultimamente a epitaxis passiva, neste cazo he necessario recorrer ao uzo do vinagre, do acido sulfurico diluido em agoa, ou a solução do alumen, fazerem-se destes preparados injecções para se lançarem no nariz, e introduzir neste mexas, ou planxetas embebidas nestes licores, e quando a pezar de todos estes soccorros a sangue continuar a correr, deve lançar-se mão da compressão segundo o methodo de Bel, ligando a tudo isto hum tratamento incitante, e nutriente.

HEMOPTIZE.

Predisp. e cauz. occaz. — Esta enfermidade accomette mais ordinariamente ás pessoas de menor idade, áquellas que tem o peito mal conformado, pescoço cumprido, espaduas sahidas; magros, sujeitos á epistaxis, muito sensiveis ou irritaveis; muitas vezes a cauza deste mal he huma dieta muito restaurante combinada com a falta de exercicio; a amputação de hum membro; a suspensão de outra hemorragia, ou sangria habitual; a impressão de vapores mineraes; a compres

são de peito; violentos esforços do canto; e instrumentos de vento; a vociferação; o frio nas extremidades; assim como affecções moraes sedantes, havendo dispozição organica.

Simtomas e Progressão. — A hemoptize activa he precedida de hum leve frio nas mãos, e pés; horripilações, palidez na pele, tosse, difficuldade de respirar, sentimento de comichão com calor, e pezo no peito, dôr de cabeça, e rubor nas faces: o sangue he vermelho claro, e escumozo: sahe em maior, ou menor quantidade: varia a duração desta molestia, porque ou póde ser aguda, ou cronica, e mesmo periodica: quando ella he passiva não se manifestão os simtomas referidos, e he seguida ordinariamente de febre lenta, ou comsumpção, e a maior parte das vezes a hemoptize passiva he simtomatica

TRATAMENTO.

Durante o periodo activo da Hemoptize he precizo que o Pratico se limite ao uzo do systema torpente: não recorrer á sangria senão em evidente necessidade: uzar d'huma dieta tenue; das preparações de Ipecacuanha em diminutissimas dózes, da tintura de Digitalis, efficaz remedio, e digno de cuidadoza graduação, das emulções, dos vezicatorios, como proprios para fazerem huma irritação em lugar separado: dos suaves laxantes havendo constipação do ventre, e em muitos cazos a navegação serve de prezervativo.

Quando porém a Hemoptize he passiva, neste cazo deve recorrer-se ao uzo do Acido sulfurico muito diluido, ao Alumen, ao Cato, á Quina, e a huma dieta restaurante, não desprezando em ambas as especies a conservação da pozição vertical, o repouzo absoluto, o silencio, nauzeas repetidas ou por meio da navegação, ou suscitadas de tempos a tempos pelo Cipó, a rubefação da região dorsal, e de outras partes

do corpo, pequenas sangrias de tempos a tempos quando ha simtomas decizivos, tem sido uteis estes meios para desvanecer as Hemoptizes periodicas.

HEMATEMEZE, E MELENA.

Predispoz. e cauz. occaz. — A Hematemeze procede em muitas occasiões de quedas, ou pancadas sobre o estomago; he consecutiva á acção de substancias deleterias, de emeticos, e purgantes dados intempestivamente, a huma forte acção de cólera, de terror: sobrevem muitas vezes á imersão das extremidades em agua fria; á supressão dos menstruos, ou de huma evacuação habitual.

A Melena porém reconhece as mesmas cauzas; e póde ser procedida, ou desenvolvida no fim das febres agudas, continuas, e intermittentes; ou ser consequencia da alteração do tecido de algumas entranhas.

Simtomas. — A Hematemeze, ou evacuação de sangue pela boca vindo do estomago, começa por huma dôr profunda, e ás vezes pungitiva no hypocundrio esquerdo, esfriamento de pés, e mãos; oppressão no estomago, e ás vezes sincope, vertigens, zinido nos ouvidos, e falta de côr na cara: o sangue he lançado fóra pela boca, e algumas vezes mesmo pelo anus, em hum estado liquido, ou em grumos, e com huma côr mais ou menos escura: ordinariamente sahe misturado com as materias alimentares, e dejecções alvinas, esta hemorragia póde ser aguda, ou cronica; voltar a certos periodos: porém as mais das vezes sempre he passiva.

A Melena tem os mesmos simtomas, e a unica differença consiste em que a côr do sangue he denegrida: o que a faz destinguir da Hematemeze; bem como esta se differença da hemoptize, pois que o sangue nesta enfermidade he muito mais vivo, e acompanhado de tosse.

TRATAMENTO.

A Hematemeze requer hum tratamento relativo ás circunstancias, ou cauzas que a produzem: assim são indicados, e applicaveis os diversos meios para suster as hemorragias, uzando já dos mucilaginozos, dos amargos, dos antispasmodicos, do gelo, do descanço, da pozição horizontal, e mesmo das sanguexugas no anus, segundo as diversas cauzas que tiverem dado lugar a esta enfermidade.

FLUXO HEMORROIDAL.

Predispoz. e cauz. occaz. — Esta evacuação apparece em huma idade mais crescida: desenvolve-se pela passagem subita de huma vida activa á ociozidade, pelo abuzo dos purgantes particularmente aloeticos, pela tristeza, cólera, excessivo uzo de bebidas alcoolizadas, em fim pela dispozição melancolica, ou hypocondriaca.

Simtomas. — Os simtomas que precedem, e acompanhão o Fluxo Hemorroidal são dores gravativas, e hum sentimento de pressão no dorso, e lombos; algumas vezes huma especie de paralizia nas coxas, e pernas; horripilações, pulso duro, e ás vezes comprimido, secura no interior da boca; diminuição de urina, flactuozidades, e ás vezes dejecções alvinas mucozas, e esbranquiçadas.

Esta evacuação volta muitas vezes de hum modo periodico todos os mezes, e então he tão essencial á conservação da saude, que se ella se suspende, ou suprime, desenvolvem-se varias affecções nervozas, e manifestão-se attaques no peito, cabeça, e abdomen, os quaes se pronuncião muito irregularmente; e se esta evacuação he excessiva, póde cauzar hum perigo directo á existencia do enfermo.

TRATAMENTO.

Todas as vezes que o Fluxo Hemorroidal for periodico, e moderado jámais se deve suprimir; mas excedendo este termo, então deve ser tratado com toda a attenção: a pozição horizontal he hum dos requizitos ao qual primeiramente se deve attender; assim como igualmente se devem observar as affecções simpaticas, que esta molestia traz com sigo, as quaes muitas vezes exigem prontos remedios, como são as affecções nervozas; em quanto o fluxo existir, he precizo modera-lo quanto for possivel, sem que elle jámais se suspenda repentinamente: para isto uza-se de bebidas aciduladas; he necessario fugir do calor externo, interter a liberdade do ventre pôr os suavissimos laxantes: os simpleces choques de frio nas extremidades, nos lombos, no perineo, e interior das coxas muitas vezes tem sido sufficientes remedios para suspender a hemorragia: applicão-se tambem com proveito as pequenas dózes de Cipó, ou Ipecacuanha como invertentes na dóze de meio, até hum grão: finalmente são applicaveis as sanguexugas no anus quando a evacuação se suspende, e traz novas desordens pela subita supressão.

HEMATURIA.

Predispoz. e cauz. occaz. — A Hematuria ou evacuação de sangue pela uretra, sendo huma enfermidade commum á velhice, todavia a supressão do fluxo hemorroidal, a faz desenvolver, bem como a de outra qualquer hemorragia habitual: muitas vezes tambem sucede a outras cauzas taes como choques ou pancadas na região renal: a hum estado pletorico, ao uzo interior das Cantaridas, ao excesso da equitação, e de outros movimentos.

Simtomas. — Os simtomas nesta enfermidade varião segundo as cauzas que a produzem, e a parte donde sahe o sangue.

Quando a Hematuria depende do estado pletorico geral, o sangue que sahe he mais puro, e abundante; sahe repentinamente, e não he accompanhado de dores, e tem alternativas de correr, parar, e suspender-se: quando he procedida do uzo das Cantaridas, além de hum estado dolorozo, existe de mais hum priapismo violento: quando a hemorragia vem dos rins então além da dôr na região renal, sobrevem certas affecções simpaticas como desordens de estomago, horripilações, e attaque mesmo de cabeça: quando além disto provém da bexiga urinaria, ha grande, e frequente vontade de urinar, hum ardor no anus, tenesmo, e huma dôr pungitiva, no fim do penis: constipação de ventre, comichão no pubis, e no interior desta região.

A Hematuria as mais das vezes he passiva, e tem huma duração longa: muitas vezes o sangue póde acumular-se na bexiga, e nos ureteres, e difficultar assim a sahida, ou evacuação da urina.

TRATAMENTO.

O curativo deste mal he todo aquelle, que he proprio ás hemorragias; sobre tudo deve-se evitar toda a irritação do systema urinario; e como nesta enfermidade muitas vezes ha constipação de ventre, o que augmenta a irritação, por isso os laxantes brandos são indicados: igualmente administrão-se todos os meios descritos na affecção hemorroidal, applicados porém localmente sobre a região hypogastrica.

HEMORRAGIA UTERINA.

A Hemorragia Uterina, necessaria á saude das mulheres, começa a formar-se ou estabelecer-se na idade da puberdade: dura alguns dias, volta periodicamente todos os mezes, e termina a sua periodica duração na idade de quarenta e cinco, até os cincoenta annos:

este fluxo póde estabelecer-se com maior, ou menor difficuldade, e quantidade, e constituir a Menorragia, e a menorrhea, e outros accidentes do fluxo menstrual.

MENORRAGIA.

Predispoz. e cauz. occaz. — Entre as cauzas mais frequentes da Menorragia, ou fluxo uterino immoderado, e copiozo, considera-se como huma das mais efficazes cauzas, a vida sedentaria, hum regimen muito nutriente, a interrupção d'huma outra hemorragia, ou de huma sangria habitual, o abuzo de licores alcoolicos, exercicio, e movimentos violentos, particularmente durante a menstruação, a cólera, e attaques hystericos.

Simtomas. — Os fenomenos que precedem á Menorragia, são hum sentimento de tensão, e infarcto nos hypocondrios, huma dôr gravativa, e compressiva em roda dos lombos, esfriamento dos membros abdominaes, e toracicos, palidez de face, frequencia de pulso, hum vivo ardor interno, e constipação de ventre: o sangue sahe pela vagina, ou demora-se no utero, e varía em qualidade, e quantidade: a perda de apetite, a dôr gravativa na região epigastrica, a côr de chumbo na face, e a extrema debilidade, são o rezultado geral da antiga, ou contínua Menorragia.

AMENORRHEA.

Predispoz. e cauz. occaz. — Varias cauzas podem originar esta enfermidade, e ás vezes até cauzas oppostas; taes são hum estado pletorico, ou de inanição, o repentino esfriamento; o excesso de comida, o coito immoderado, e muitas outras couzas.

Simtomas. — Consistindo esta enfermidade na suspensão, ou interrupção da menstruação, caracter essencial á enfermidade, com tudo os simtomas varião se-

gundo os individuos: humas vezes elles se ligão ao estado das febres primitivas; outras combinão-se com o estado inflamatorio; muitas outras desenvolvem-se differentes molestias nervozas; e em outros cazos apparecem hemorragias suplementarias pelo nariz, boca, gengivas, e até nas extremidades dos dedos: dura este mal infinito tempo, outras vezes dissipa-se por si, e em muitas circunstancias resiste aos mais efficazes meios que se empregão para o desvanecer.

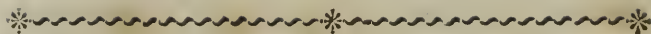
TRATAMENTO DA MENORRAGIA.

Quando a Menorragia he consideravel, a applicação do frio sobre a região hypogastrica, os invertentes, os adstringentes taes como o Barbatimão, os vezicatorios, a pozição horizontal, a moderada temperatura do ar, são os meios particulares, que a pratica fornece, combinados todos segundo as circunstancias individuaes.

TRATAMENTO DA AMENORRHEA.

Como a cauza desta enfermidade he varia, e ás vezes opposta, por isso o tratamento igualmente deve ser relativo á cauza que a produz; daqui vem applicar-se o regimen antiflogistico em toda a sua extensão quando a pletora, e excesso de força são as cauzas que produzem a enfermidade, affastando-se sempre quando for necessario recorrer á sangria de a praticar nos pés, mas sim no braço; além disto vapores aromaticos dirigidos á vulva, remedios que excitem a vida do utero, tanto directa, como simpaticamente, são agentes applicaveis, quando a Amenorrhea he o rezultado da frouxidão, e he igualmente neste cazo que o Ferro amoniacal, os extractos amargos, a Sabina, as preparações aloeticas, as aguas hydrosulfurozas, e as ventozas tem todo o lugar, bem como a gestação, e equitação.

HEMORRAGIAS DO TECIDO CUTANEO, CELLULAR, SEROZO, E SINOVIAL.

Todas estas hemorragias as quaes tem lugar na economia animal são simtomaticas, ellas rezultão d' outras enfermidades; não são ainda bem conhecidas para serem determinadas em huma ordem positiva; e seu methodo curativo he sempre dirigido ás cauzas que as intertem.

SECÇÃO QUARTA.

CLASSE QUARTA.

MOLESTIAS NERVOZAS.

INTRODUCÇÃO.

O CARACTER essencial, e geral desta Classe de enfermidades consiste na lezão dos nervos, que são proprios ás sensações, e movimentos, sem que jámais exista na constituição inflamação, ou lezão alguma organica; como porém estas affecções possão dirijir-se, e manifestarem-se por attaques feitos em partes que tenhão funcções proprias, ou vidas particulares, motivo pelo qual as ordens destas enfermidades são organizadas, pelo lugar das partes affectadas: e então rezulta o poderem arranjar-se as enfermidades nervozas nas seguintes ordens.

Primeira Ordem. — Nervozas dos orgãos dos sentidos.

Segunda Ordem. — Nervozas das funcções cerebraes.

Terceira Ordem. — Nervozas da locomoção, e voz.

Quarta Ordem. — Nervozas das funcções nutritivas.

Quinta Ordem. — Nervozas da geração.

Cada huma destas ordens comprehende generos de enfermidades particulares, mas que gozão sempre dos caracteres essenciaes de cada ordem, os quaes consistem ou na perda, ou diminuição de sensação, e movimento de cada parte affectada; bem como esta lezão

póde igualmente consistir em excesso de sensibilidade, e mobilidade; e como cada genero respectivo a cada ordem de molestias nervozas, tenha caracteres particulares, além dos que são proprios á sua, o que faz estabelecer as diversas enfermidades nervozas; por isso exporemos os simtomas proprios, e particulares a cada ordem, e a seus generos determinados começando pela

ORDEM I.

NERVOZAS DOS SENTIDOS.

Esta ordem de enfermidades, as quaes pelo seu nome denotão desordem em qualquer dos orgãos proprios a transmittirem as sensações que lhes são proprias, se dividem em nervozas do ouvido, e da vista, segundo a lezão que experimentão estas partes.

DIVIZÃO I.

NERVOZAS DO OUVIDO.

Predispoz. e cauz. occaz. — Os gritos, espirros fortes, as anginas, as fortes vibrações do ar, dirigidas ao meato auditivo interno, o excesso de uzar de instrumentos de vento, as alternativas d'huma athmosfera fria, e humida, são as cauzas occazionaes, e geraes proprias a produzirem esta enfermidade, a qual segundo as differentes fórmas, com que se apprezenta, estabelece os seguintes generos.

DIZECIA, OU DIFFICULDADE EM OUVIR.

Predispoz. e cauz. occaz. — As cauzas occazionaes mais ordinarias, são espirros frequentes, choques de sons fortes, vomitos repetidos, infarctos das primeiras vias, estado de prenhez, banhos quentes, metastazes

febrís, supressão de salivação, ou de alguma hemorragia, ou de affecções cutaneas.

Simtomas. — O sentimento do ouvido he muito frouxo, ou fraco, entretanto que o choque sonoro, e o ar que propaga o som, podem excitar huma sensação muito forte.

PARACUZIA, OU FALSO OUVIR.

Predispoz. e cauz. occaz. — As cauzas que produzem esta enfermidade, são as mesmas que forão antecedentemente mencionadas.

Simtomas. — Entendem-se humas vezes os sons agudos, e fortes confuzamente: outras vezes não se podem suportar, e chegão mesmo a cauzar dôr: ha occaziões, nas quaes em huma orelha se entende perfeitamente o som, tal qual elle he; entretanto que na outra existe huma confuzão dos sons.

ZINIDO DOS OUVIDOS.

Predispoz. ou cauz. occaz. — Sendo estas cauzas as mesmas que as referidas, com tudo concorre para esta enfermidade, hum estado de debilidade proveniente já de inacção, já do estado de longas molestias, bem como de hum grão de pletora.

Simtomas. — O som he incommodo, e muitas vezes imaginario, pois que não corresponde ás vibrações do ar externo: muitas vezes parece que se sente a explozão de huma arma de fogo com certos intervalos mais, ou menos longos: outras vezes parece sentir-se o som d'hum sino; outras em fim o estrondo de huma roda que gira.

SURDEZ.

Predispoz. e cauz. occaz. — A atrofia do nervo auditivo; a compressão deste por tumores existentes no

cerebro; o derramamento de sangue, ou soro; e as cauzas antecedentemente expostas podem cauzar a surdez.

Simtomas. — Ha huma abolição do sentimento deste orgão, e impossibilidade de ouvir, tanto os sons mais fracos, como os mais fortes; ainda que estes sejão continuados por longo tempo.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS NERVOZAS DO OUVIDO.

O curativo destas molestias deve ser estabelecido segundo as diversas cauzas que as occazionão: quando a dizecia he cauzada pela atonia da membrana do timpano, introduzem-se substancias incitantes em o conducto auricular, taes como o Alcool aromatizado, os vezicantes atraz das orelhas, o galvanismo, e electricidade: igualmente se deve attender ás cauzas da Paracuzia, ou falso ouvir, ainda que os principios para se estabelecer o tratamento são difficultozos, assim como he difficil estabelecer com certeza as cauzas que produzem a surdez, e por isso cresce a difficuldade de seu methodo curativo, muito mais quando esta enfermidade denotar total morte no nervo auditivo: no zinido porém he indispensavel o uzo dos tonicos, e incitantes geraes, e locaes, á excepção do cazo no qual a pletora a póde produzir como se expos, porque neste cazo a sangria geral, e os evacuantes brandos são então os remedios indicados.

DIVIZÃO II.

MOLESTIAS NERVOZAS DA VISTA.

(*BERLUE*) *VISTA PERTURBADA.*

Predispoz. e cauz. occaz. — Huma expozição ao

ardor do Sol, a impulsão forte do sangue para a cabeça, hum estado pletorico, a supressão do fluxo hemorroidal, o enfraquecimento da retina pela leitura, ou o uzo de lentes podem cauzar esta enfermidade.

Simtomas. — Nesta enfermidade pensa-se ver hum objecto, que realmente não fere o sentido da vista, assim como vespas pelo ar, ou moscas, ou outros insectos, os quaes parecem girar pelo ar, outras vezes observa-se huma especie de redezinha diante dos olhos.

DYPLOPIA.

Predispoz. e cauz. occaz. — A bebedice ou o uzo do Meimendro, da Cicuta, huma contuzão sobre a cabeça, debilidade particular do systema nervozo, podem occazionar este mal.

Simtomas. — Vê-se duas vezes, ou muitas vezes repetido hum objecto, o qual todavia he simples.

HEMERALOPIA.

Predispoz. e cauz. occaz. — A Hemeralopia, ou vista diurna, quazi que se desenvolve na velhice, he a consequencia da immobilidade da pupila, e da insensibilidade da retina.

Simtomas. — Distinguem-se os objectos só com a grande luz; porém logo que o Sol falta, a vista vai ficando confuza, e suspende-se a vista até que este Astro novamente appareça.

NUCTALOPIA.

Predispoz. e cauz. occaz. — Esta enfermidade reconhece por cauza a nimia sensibilidade da retina, e muitas vezes he o rezultado de huma habitação em hum lugar obscuro.

Simtomas. — Distinguem-se os objectos nas trevas,

ou com a fraca luz, entretanto que não se vê coiza alguma com a claridade.

AMAUROZE, OU GOTA SERENA.

Predispoz. e cauz. occaz. — A acção dos narcoticos, temores, vigilias, continuados estudos, a continua impressão de huma luz muito viva, a acção violenta do frio, a colera, banhos muito quentes, a pletora, a serie de molestias agudas, a affecção hysterica, feridas nos sobrolhos, ou orbitas, pancadas sobre a cabeça, e os prazeres venereos podem dar cauza á producção, ou desenvolvimento desta molestia.

Simtomas. — Os sinaes precursores desta enfermidade são algumas vezes dôres de cabeça, vertigens, zinido nos ouvidos, e muitas vezes a invazão he repentina.

A Amauroze he ordinariamente accompanhada da imobilidade da pupila, e da retracção do iris: póde pois ser perfeita, ou imperfeita: quando he perfeita não se póde distinguir a luz das trevas; esta enfermidade he continua, outra vez periodica, e muitas incuravel.

TRATAMENTO DAS NERVOZAS DA VISTA.

O tratamento da vista perturbada, procedendo da exposição ao ardor do Sol, reduz-se a praticar-se (logo que cesse a transpiração) banhos de agua fria sobre a cabeça e olhos, seguindo além disto o methodo torpente, ou sedativo, quando houver affecção geral inflamatoria; e quando ella for simtomatica, o curativo deve ser dirigido pela natureza da molestia principal; havendo porém pletora, hum regimen rigorozo, bebidas aciduladas, e ventilação geral, são os meios que se devem applicar: assim como á Dyplopia.

Os meios proprios a destruir a hemeralopia, são

os mesmos que se applicão á cura da amauroze imperfeita, taes são os nauzeantes, a rubefacção da nuca, os vapores do carbonato ammoniacal dirigidos á conjunctiva, e a quina ligada com a valeriana silvestre, exceptuando os cazos, nos quaes esta enfermidade for produzida por hum estado pletorico.

A nuctalopia porém sendo produzida pela excessiva sensibilidade da retina, vê-se que os torpentes devem ser indicados; entre elles tem lugar as sangrias geraes, as sanguexugas, as preparações saturninas, o frio, e os acidos vegetaes.

Na amauroze em fim, além dos emeticos brandos, os quaes muitas vezes produzem grandes vantagens, applicão-se directamente os vapores ammoniacaes, até que se sintão certas picadas nos olhos, os vezicatorios na nuca, e atraz das orelhas, o sedanho, as fricções nas fontes, e sobrolhos com o ether, os esternutatorios, e sialagogos como o Piretro, a electricidade por faiscas, e o Galvanismo.

ORDEM II.

MOLESTIAS NERVOZAS DAS FUNCÇÕES CEREBRAES.

Por mais varias que sejão as enfermidades nervozas cerebraes, ellas podem em geral reduzirem-se a duas divizões, ou a affecções comatozas, ou a vezanias.

As affecções comatozas comprehendem a Apoplexia, Catalepsia, e Epilepsia: as Vezanias abrangem a Hypocondria, a Melancolia, a Mania, Demencia, Somnambulismo, e Hydrofobia.

DIVIZÃO I.

AFFECÇÕES COMATOZAS.

As affecções comatozas são caracterizadas pela apparencia d'hum somno profundo, por hum estado de estupor, e insensibilidade; algumas vezes neste estado apparecem convulsões, e espasmos: as pulsações das arterias, assim como do coração, e a respiração não tem lezão alguma: estas affecções podem ser o resultado de causas fizicas, ou moraes; bem como serem motivadas por temores, excessos de estudos, abuzos de bebidas espirituozas, e de substancias narcoticas: observão-se os seguintes generos.

APOPLEXIA.

Predispoz. e cauz. occaz. — As cauzas mais ordinarias desta enfermidade são hum sustento muito succulento, huma dispozição fizica particular, caracterizada por hum pescoço curto, cabeça volumoza, espaduas largas, e salientes, face incendiada; além disto banhos muito quentes, huma vida sedentaria, e excessiva em o uzo de alimentos, e bebidas espirituozas; affecções moraes muito activas, supressão de evacuações particularmente habituaes; e males de estomago podem occazionar este mal, o qual muitas vezes repete, depois de se ter desvanecido.

Simtomas. — Primeiro grão. — Cefalgia gravativa, somnolencia, lentor, e difficuldade no exercicio das funcções dos sentidos, leves destorcimentos nos beiços, prizão nos movimentos da lingua, sentimento de ligeiros formigueiros nos membros, e as vezes difficuldade, e mesmo impossibilidade para os mover.

Segundo grão. — Diminuição muito notavel, ou abolição das funções sentimentaes, e intelectuaes; profundo estupor, ou estado comatozo; perda mais ou

menos completa de sentimento, e movimento em huma metade do corpo: pouca alteração na respiração, a qual só se torna estorturoza no fim do mal, pulso ordinariamente forte, e desenvolvido: a invazão he repentina, ou seguida ao primeiro estado: e termina ou pela saude, pela hemiplegia, ou pela morte.

TRATAMENTO.

O methodo curativo desta molestia he relativo ás cauzas que a produzem, e circunstancias do individuo; por isso se ella succede depois de huma lauta meza, e em hum individuo robusto, deve provocar-se brandamente o vomito, não havendo simtomas de grande congestão para o cerebro, e robustez do pulso, pois que então he necessario proceder á sangria.

Quando esta molestia for sanguinea, deve situar-se o doente em hum lugar fresco, e ventilado, em huma posição na qual a cabeça, e peito do doente estejão em huma situação mais elevada que o resto do corpo; devem tirar-se todas as ligaduras, praticarem-se sangrias nos pés, e em muitos cazos nas jugulares, as mesmas sanguexugas no anus, nas fontes, no pescoço, e região occipital: igualmente se administra o frio na cabeça, entretanto que ao mesmo tempo se faz uzo de epispasticos, e banhos quentes aos pés, e interiormente uza-se dos acidos vegetaes, e dos saes neutros.

Quando porém a Apoplexia he seroza, applicão-se grandes vezicatorios á nuca, e mesmo o capacete de Hypocrates, vezicantes nas pernas, entre as espadoas, huns fixos, outros volantes; uza-se dos clisteres incitantes, dos revertentes, e das bebidas excitantes taes como a Arnica, o Alcali volatil, a Serpentaria, Contra herva, e outras substancias analogas: finalmente as circunstancias individuaes, e o exame das cauzas occazionaes são os meios que denotão a escolha dos medi-

camentos, e o methodo curativo, bem como o profilatico; devendo ultimamente destruir-se a disposição propria a contrahir esta enfermidade, assim como a desvanecer os accidentes, e estragos que ella trás com sigo.

CATALEPSIA.

Predisp., *e cauz. occaz.* — A Catalepsia attaca mais frequentemente os individuos de huma constituição sensivel, e melancolica; sobrevém a affecções moraes muito vivas, a fortes comoções de espirito, ao excesso de trabalhos, e póde ser occazionada pela presença de vermes no estomago, ou desenvolver-se em attaques hystericos.

Simtomas. — O corpo he immovel, e conserva a pozição que tinha antes do attaque; ha pouco, e mesmo nenhum sentimento, e movimento: suspensão da vista, e ouvido, e das funções intelectuaes: o pulso he pequeno, apenas sensivel: a respiração não se percebe, o calor animal pouco elevado, e indeterminada a duração deste mal.

TRATAMENTO.

Esta enfermidade as mais das vezes he simtomatica, e por isso o tratamento deve ser dirigido ao conhecimento da cauza que a produz, para a destruir; he pratica ordinaria não fazer nada durante o attaque, pois que a experiencia, e observação tem feito ver que elle se rezolve por si mesmo, e em tempo indeterminado.

EPILEPSIA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A cauza irritante que produz esta enfermidade póde ter lugar no cerebro, ou em outra qualquer parte do corpo; e desta differença rezulta ser a Epilepsia humas vezes idiopatica, e outras simpatica, ou simtomatica.

A Epilepsia idiopatica he cauzada, ou por compressão do cerebro, por hum derramamento linfatico no cerebro, pelo retrocesso de affecções cutaneas, assim como por terrores, ou sustos: os choques ou pancadas na cabeça, a carie dos ossos, as exostozes venereas do craneo tambem desenvolvem este mal.

A simpatica póde proceder na infancia pela prezença de vermes nos intestinos, pela dentição difficultoza, na epoca da erupção das bexigas, e pelas vivas affecções do espirito: na idade adulta porém póde originar-se já por cauza de dores violentas, pela irritação de hum nervo, pelo terror, pelas affecções hystericas, e hypocondriacas, assim como pelo galico, erupção das bexigas, pelo hydrocefalo, e muitos cazos ha de Epilepsia procedida pela difficuldade na menstruação.

Simtomas. — O attaque deste mal he algumas vezes repentino, outras he precedido de vertigens, cardialgia, e abatimento: começa por perda de conhecimento, cahe o enfermo no chão se está em pé: o corpo volve-se continuadamente; ha distorsão nos olhos, contracções involuntarias dos musculos; convulções nos membros toracicos, e abdominaes, infarcto no abdomen, peito, e pescoço, sentimento de estrangulação, o semblante he arroxado: este attaque não tem tempo determinado, dura commumente de cinco a vinte minutos, e mais: he irregular a volta dos paroxismos, outras vezes he periodica, no intervalo dos paroxismos ha melancolia: quando porém a molestia he simpatica o attaque he precedido d'huma dôr, e torpor na parte que he o focco da enfermidade, a qual póde ser em diversos lugares.

TRATAMENTO.

Na epoca do attaque o mais prudente, e judicioso methodo, he deixar que a natureza o termine, ou faça a rezolução delle: passado este periodo porém deve indagar-se qual he a cauza que produz a Epilepsia

idiopatica: todas as vezes que esta he produzida por huma affecção organica, da qual se não póde conhecer a cauza, em semelhante cazo he impossivel dirigir o methodo curativo: em muitas outras affecções epileticas, tem sido util as preparações de Ferro, de Quina, de Opio, de Canfora, a Valeriana silvestre, as folhas de Larangeira, a Assafetida, o Ferro ammoniacal, o Cobre ammoniacal, o Eter, o Almiscar, o Oxido de zinco, os Sedanhos, combinados segundo as circunstancias, e estado individual: quando porém ella he simtomatica, então deve-se examinar a cauza que a produz, e dirigir o methodo curativo a esta.

DIVIZÃO II.

VEZANIAS.

As Vezanias são caracterizadas por huma lezão mais, ou menos notavel no exercicio das funcções intelectuaes, ou faculdades affectivas, havendo huma aversão inexplicavel, ou huma paixão desmarcada para certos objectos; as Vezanias comprehendem os seguintes generos.

HYPOCONDRIA.

Predispoz., e cauz. occaz. — As cauzas mais ordinarias a produzirem a hypocondria, além de huma disposição particular, a qual muitas vezes he hereditaria, são a idade adulta, o sexo masculino, a supressão subita de huma febre intermitente, repetidos excessos de intemperança, o abuzo de opio, e narcoticos, huma vida irregular, particularmente passando de excessivo trabalho á inacção, excessos venereos, supressão de fluxo hemorroidal, ou menstrual, accidentes de partos laboriozos, e a tristeza continuada, assim como a lezão organica das entranhas abdominaes.

Simtomas. — Manifestão-se huns simtomas no ab-

domen, outros em diversas partes do corpo: os primeiros explicão-se por tensão, e infarcto, ou distensão do estomago, e conducto intestinal; pulsação irregular em algumas partes do abdomen, nauzeas, desgosto aos alimentos, outras vezes apetite voraz: dôres gravativas no estomago, particularmente depois da refacção, flactuozidades, arrotos acidos, colicas, borborismos, constipação, ou diarrhea, urina-se por intervalo, e este liquido humas vezes he limpido, outras vezes he muito abundante: os segundos simtomas patenteão-se em differentes partes do corpo, rezultando humas vezes aperto espasmodico no peito, difficuldade de respirar, palpitações do coração, fogachos no semblante, salivação augmentada; outras cefalgia, zinido nos ouvidos, vertigens, inquietações, anciedades, profunda tristeza, terrivel desconfiança, terrores panicos por cauzas as mais leves, e ligeira perturbação nas idéas; a progressão desta enfermidade, he tal que nem sempre apparece no mesmo individuo com os mesmos simtomas, e acontece além disto, que ella se suspende durante a prenhez, ou no attaque das febres intermittentes, e termina muitas vezes este mal, pelo escorbuto, pela consumpção, ou pela febre hectica.

TRATAMENTO.

A Hypocondria exige o maior cuidado no artigo alimentar, tanto mais quanto a alteração neste concorre para aggravar o mal; além disto o exercicio tanto de pé, como de cavallo, os preceitos da Hygiene, e os remedios applicados segundo a sensibilidade, e irritabilidade individual, são os meios curativos, os quaes todavia não se podem determinar fixamente, visto que a cauza que produz semelhante mal póde ser diversa, e a qual só se conhece com o exame individual, e historia das cauzas anteriores á molestia: com tudo a abstinencia dos licores alcoolizados, e entretenimento

das secreções, e das evacuações habituaes, as viagens, a distracção, as conversações agradaveis, os theatros, e espectaculos publicos, são em geral recommendados como uteis remedios, bem como as agoas hydrosulfurozas combinadas com o exercicio constante, e proseguido.

MELANCOLIA.

Esta enfermidade que consiste em huma lezão das funcções intellectuaes, e affectivas comprehende em si duas especies notaveis.

Primeira Especie.

Delirio sobre hum unico objecto.

Predispoz., e cauz. occaz. — Huma disposição particular, e muitas vezes hereditaria, caracterizada por magreza, côr achumbada, ou azulada nas faces, e conjunctiva, hum caracter de grande iracibilidade, paixões fortes, aversão para o movimento, abuzo de narcoticos, excessos de prazeres venereos, supressão de evacuações habituaes, huma vida sedentaria, particularmente depois de huma activa, excessos de estudos, temores profundos, hum amor excessivo, o ciume, e alguma affecção organica das entranhas abdominaes, são as cauzas que mais frequentemente podem desenvolver esta enfermidade, a qual se pronuncia com os seguintes simtomas.

Simtomas, e Progressão. — Erro de percepção, e delirio sobre hum unico objecto, tem hum tipo continuo, ou intermittente, e seus periodos são regulares, ou irregulares.

Segunda Especie.

Melancolia com inclinação ao Suicidio.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — São estas as mesmas que se indicárão antecedentemente, elevadas a hum gráo mais intenso, huma total desconfiança de si, e hum estado de fanatismo.

Simtomas. — Falta de coragem, e animo; apprehensão, e escolha d' hum genero de morte, buscando a solidão, e retiro, para desta fórma satisfazer aos dezejos, ou á apprehensão da sua destruição, unica inclinação, em que ha total constancia.

TRATAMENTO.

O tratamento destas enfermidades, em grande parte he o mesmo que o da hypocondria: todavia o curativo deve ser sempre ordenado conforme o estado das forças, ou fraqueza do individuo, segundo as cauzas occazionaes, e os simtomas mais ou menos urgentes; por isso deve praticar se tudo quanto for necessario para distrahir o enfermo da apprehensão que o occupa; he debaixo destas vistas que hum banho repentino, e como de surpreza tem produzido vantajozo effeito, com tudo este mesmo remedio he applicavel quando a melancolia he recente, pois que quando o mal já he antigo, então o meio mais adequado he inverter o modo de vida, já por exercicios, viagens feitas com as cautélas precizas, uzo de agoas aciduladas, e remedios conforme o estado do systema, além disto tem-se applicado com utilidade a Canfora, a Digitalis purpurea, a Beladona, o Heleboro negro, e a Cicuta; e quando o retrocesso de molestias de pele tem sido a cauza de produzirem estes males, então he precizo dirigir o tratamento para renovar estas molestias.

MANIA.

Prodispoz. e cauz. occaz. — Diversas são as cauzas que podem produzir esta enfermidade; por quanto humas vezes excessos no regimen, trabalhos forçados, expozição aos raios solares; outras vezes estudos, e vigilias continuadas, vivas paixões d'alma, tanto excitantes, como deprimentes são cauzas deste mal, ainda que muitas vezes a Mania he consecutiva a huma molestia aguda, a choques, ou pancadas na cabeça, assim como á supressão das hemorroidas, dos menstruos, de molestias de pele, e frequentes vezes á suspenção da secreção do leite, e dos lochios.

Simtomas. — A Mania desenvolve-se representando dois estados, sem delirio, ou com elle.

PRIMEIRO ESTADO.

Neste estado não ha alteração sensivel nas funcções intellectuaes, mas sim preversão nas affecções affectivas, cega impulsão a actos de violencia, e mesmo hum furor sanguinario, sem que jámais se possa assignar idéa alguma dominante, ou illusão da imaginação, que obrigue o enfermo a tão funestas inclinações.

SEGUNDO ESTADO.

Na Mania com delirio observa-se lezão de huma, ou muitas funcções do entendimento, e vontade com transportes tristes, ou alegres, estravagantes ou furiozos: he tambem esta enfermidade continua, ou periodica; pois que a observação em muitos alienados, mostra regularidade, ou irregularidade nos tempos do accesso.

TRATAMENTO.

O tratamento desta molestia póde, e déve redu-

zir-se a tres periodos distinctos; e são: Primeiro — Estado agudo. — Segundo — Declinação. — Terceiro — Estado de Convalescença. —

Primeiro Periodo. — Neste estado se os simtomas são muito intensos, o alienado deve ser encerrado em hum lugar escuro, para evitar toda, e qualquer impressão que possa obrar sobre os orgãos dos sentidos, uzando mesmo de huma innocente dieta, de bebidas aciduladas, e diluentes, acingir-se em fim a tudo quanto possa concorrer para diminuir o excitamento, ou irritação; e logo que este estado serenar, ou quando os simtomas não forem muito violentos, deve dar-se toda a liberdade ao enfermo, porém em lugar fechado, havendo além disto toda a cautéla em o observar para evitar qualquer damno, ou perigo que possa acontecer.

Segundo Periodo. — Augmenta-se neste estado a liberdade dos movimentos, e he então que já se póde separar o Maniaco dos outros doentes, que se acharem no primeiro estado, (havendo-os): applicão-se tambem neste tempo os banhos tepidos, tantos quantos permittirem as circunstancias, e continua-se ainda com o systema torpente, ou sedativo: se neste estado porém houver renovação de simtomas he precizo então uzar das emborcações frias directamente dirigidas á cabeça, não desprezando jámais o uzo dos suaves laxantes, no cazo de constipação de ventre: ligado a este tratamento fizico, deve olhar-se sempre para o moral, por quanto este quazi sempre concorre o mais que he possivel para o perfeito restabelecimento; e sem duvida os felizes rezultados, observados na Inglaterra, e França deverião ter já feito proscrever o methodo pelo qual ainda hoje em muitas partes do Globo são tratados os doentes attacados de semelhantes enfermidades, nos Hospicios consagrados á Humanidade, Caridade, e Filantropia, nos quaes as pessoas destinadas á vigilancia de semelhantes desgraçados, ainda os reduzem a estado de maiores tormentos, que aquelles que experimentão com a sua cruel molestia.

Terceiro Periodo. — Quando o alienado tiver conseguido chegar ao terceiro periodo, ou ao de convalescença, he precizo não só uzar ainda do systema adoptado no segundo periodo, mas principiar a augmentar, ou mudar o regimen alimentar, e faze-lo entrar com suavidade no exercicio, particularmente naquelle mais analogo ao seu antigo modo de viver; restitui-lo a este á porporção que se observar que a sua razão já se acha no estado natural, e emendar então a sua constituição conforme o grão de vida geral que se observar neste estado.

Ultimamente a Mania simtomatica, he precizo tratar-se segundo as cauzas que a produzirem, o que se infere das indagações necessarias á historia da enfermidade.

DEMENCIA.

Predispoz., e cauz. occaz. — A Demencia póde ser originaria, desenvolver-se na declinação da idade, ou ser produzida pela intemperança no modo de viver, ou ser em fim consecutiva a diversas molestias.

Simtomas. — Neste mal observa-se huma rapida sucessão, ou huma alternativa não interrompida de idéas izoladas, movimentos desordenados, e continuados actos de extravagancia; total esquecimento de todo o estado anterior; abolição, ou diminuição de perceber os objectos, obliteração do juizo, e automacia; e em muitos cazos ha esquecimento, e até confuzão para exprimir as idéas.

TRATAMENTO.

A observação tem feito conhecer, que a Demencia accidental tem sido suceptivel de cura; tal he aquella que he produzida por medo, pela degeneração da mania, e pela supressão d'outras enfermidades; he nestes cazos que o uzo dos excitantes já externos, ou

internos tem aproveitado: são estes pois o galvanismo, a electricidade, os vezicantes, a solução de Muriato amoniacal, as fricções seccas, e as bebidas alcoolicas; ao mesmo tempo pois que estes remedios se applicão, deve ajudar-se o effeito delles com o exercicio, e modo de viver tal que sirva de excitar as funcções intelectuaes.

IDIOTISMO, OU AMENCIA.

Obliteração mais ou menos absoluta das funções do entendimento, e das affecções moraes, he o que caracteriza esta enfermidade.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Huma particular extructura do craneo póde ser huma cauza para desenvolver o Idiotismo; mas separado disto, a extrema alegria, ou tristeza, abuzo de banhos, de sangrias, de prazeres venereos, de narcoticos, pancadas sobre a cabeça, estudos forçados podem produzir este mal.

Simtomas. — O Idiotismo consiste, como se disse, na obliteração mais ou menos absoluta das funcções do entendimento: observa-se tambem nesta molestia, ou hum silencio profundo, ou o contrario, havendo sempre perda de ideas, e ligação de juizo.

TRATAMENTO.

O Idiotismo originario he sempre incuravel: o accidental porém exige os excitantes externos, e internos, e todo o tratamento que se descreveo no artigo Demencia.

SOMNAMBULISMO.

He esta enfermidade huma especie de excitamento no tempo do somno, differente do estado de vigilia, no qual ha certa facilidade em repetir acções cujo habito se tem contrahido.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A época da adolescencia, as pessoas d'hum temperamento sanguineo, e nervozo; aquellas que tem huma imaginação muito viva, excessiva sensibibidade moral, são as pessoas mais sujeitas a esta enfermidade, a qual em muitos cazos procede d'huma dispozição particular, e incognita, ou que jámais se póde referir a cauza alguma.

Simtomas. — O Somnambulismo consiste algumas vezes em viciozas determinações, tranquilas, e dirigidas sobre objectos os quaes parecem não ter relação alguma com o objecto do sonho; nestes cazos os somnambulos exercem com os olhos fechados as suas acções noturnas — taes são humas vezes andar cruzando as cazas, e dirigirem-se para objectos differentes daquelles nos quaes a razão ordinariamente se occupa: entretanto que em outras circunstancias elles attendem a objectos nos quaes o entendimento se occupa; e ainda que os olhos se achão quazi sempre fechados, todavia algumas vezes elles estão abertos, e fixos: a força muscular he muito augmentada, ha palpitação do coração, alteração no pulso, e muitas vezes chegão a ouvir.

TRATAMENTO.

Todo o methodo curativo consiste em fazer cessar, e prevenir o accesso: com tudo o primeiro cazo he difficultozo, e mesmo perigozo de praticar-se: prevê-lo porém pende da indagação das cauzas que produzem o mal; he além disto digno de toda a attenção ter summo cuidado em evitar que os somnambulos caião nos precipicios a que se podem expôr nas suas carreiras noturnas.

PEZADELLO.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Varias cauzas podem produzir o Pezadello; taes são o estado pletorico, huma indigestão, o infarcto do estomago no acto do

somno, a hypocondria, a hysteria, e a prezença dos vermes nos intestinos.

Simtomas. — Caracteriza-se esta affecção por hum sentimento de pezo que se experimenta, durante o somno, na região epigastrica, e no peito: ordinariàmente este incomodo he acompanhado de difficuldade de respirar, e ás vezes mesmo de delirio, ou desarranjo de idéas, e todos estes fenomenos logo se dissipão apenas acorda o enfermo.

TRATAMENTO.

O curativo deste mal he analogo ás cauzas que o produzem: portanto se for a pletora he indicada a sangria, o exercicio, e o methodo debilitante: se forem os vermes, devem administrar-se os antelminticos: se o infarcto do estomago tiver occazionado este incomodo, então deve attender-se a reduzi-lo a estado de inanição, e olhar ao regimen alimentar: devendo em todo o cazo emendar-se o mais possivel a pozição pouco horizontal, tendo o tronco mais elevado no acto do somno, e fazer com que se jaza deitado antes sobre o lado direito, que sobre o esquerdo.

HYDROFOBIA.

A hydrofobia he carectirizada por hum sentimento de ardor, e constricção na garganta com horror aos liquidos, e extrema sensibilidade nos orgãos dos sentidos.

Predispoz. e cauz. occaz. — Esta enfermidade ou se desenvolve accidentalmente, ou pelo contagio: o terror, os accessos de colera, a expozição aturada aos raios do sol são as cauzas da Hydrofobia accidental; entretanto que aquella que he communicada pelo contagio he transmittida directamente já sobre a pelle, outras vezes pela respiração, outras em fim introduzindo por acazo na boca a saliva de algum hydrofobo.

Simtcmas. — Estes varião segundo a cauza que produz a hydrofobia; se ella he espontanea, ou accidental apparecem os simtcmas logo; e se he contagioza então se desenvolvem muito depois da comunicação do veneno, talvez quarenta, e mais dias depois deste ser applicado.

Os fenomenos primarios que se observão são a inquietação, a tristeza, a extrema puzilanimidade, somno agitado por maos sonhos, perda de apetite, inclinação desmarcada para a solidão, o desenvolvimento de diversas affecções nervozas; as cicatrizes e as feridas inchão muitas vezes, e com crueis dores; logo então apparece a constricção, e ardor na garganta, difficultoza deglutição, horror aos liquidos, agitação continua, calor ardente na região epigastrica, semblante vermelho no attaque, respiração embaraçada, pulso duro, denso, e desigual, algumas vezes sede vivissima, entretanto que ha aversão de não se poder ver os liquidos, e em muitos cazos só a prezença destes dezenvolve violentas contracções musculares; existe tambem huma abundante evacuação de saliva escumoza, rangido dos dentes, vontade de morder, e priapismo: todos estes simtomas porém apenas durão tres, ou quatro dias, pois que a morte termina toda esta cruel scena.

TRATAMENTO.

Na Hydrofobia contagioza o principal tratamento he todo local, e logo que ha certeza da infecção devem dirigir-se ás vistas terapeuticas a sarjar immediaramente a parte aonde se applicou o virus, cuja applicação das sarjas póde prolongar-se até trinta e seis horas depois da infecção: feitas as sarjas devem untar-se com muriato de Antimonio liquido, e continuar a pensar a ferida desta maneira: tambem póde cauterizar-se a parte da infecção com a Potassa caustica, com o Acido nitrozo, e com o Ferro cadente, intertendo

sempre a irritação da ferida, cobrindo-a tambem com hum vezicatorio que a faça supurar o maior tempo possivel.

Além disto tanto nesta hydrofobia, como na accidental, applicão-se para uzo interno differentes medicamentos relativos ás circunstancias; uzando dos mais activos antispasmodicos, do Mercurio largamente administrado, tanto interiormente, como em grandes fricções; dos banhos do mar; do Almiscar; do Opio; da Belladona; das Cantaridas; do Amoniaco; e Galvanismo; evitando ao mesmo tempo tudo quanto possa produzir impressões sobre os sentidos em consequencia da sua nimia excitabilidade.

ORDEM III.

MOLESTIAS NERVOZAS DA LOCOMOÇÃO, E VOZ.

DIVIZÃO I.

Nervozas da Locomoção.

Nevralgias.

Esta denominação he propria, e particular para exprimir, e designar hum grande numero de molestias nervozas as quaes sendo izoladas, erão até aqui confundidas com o reumatismo, com os espasmos, e convulções; a irritabilidade em os paizes quentes he tão exquizita, pelo concurso das cauzas fizicas, e mesmo moraes, que nada ha mais frequente que o desenvolvimento destes males: e ainda que nos nervos exista a séde destas enfermidades, todavia ignora-se que lezão elles experimentão: além disto nem todos os ramos nervozos são sujeitos a esta lezão, muitos ha nos quaes não se tem observado esta enfermidade, e só os

da face, e dos membros são aquelles que fornecem exemplos de taes incommodos, aos quaes dão lugar as seguintes cauzas geraes.

Predispoz. e cauz. occaz. — A impressão do frio, a supressão de huma hemorragia habitual, ou de huma evacuação seroza, ou mucoza, d'huma antiga fistula, e de huma erupção cutanea, pódem desenvolver as nevralgias: muitas vezes ellas são occazionadas pela lezão, ou contuzão de hum filete nervozo, pela compressão de hum tuberculo, e pelo vicio gotozo, ou reumatico: muitas observações fazem concluir que nestas enfermidades existe huma cauza irritante sobre os nervos affectados, e que esta nem sempre he a mesma, do que rezulta a necessidade de a conhecer com toda a clareza possivel, para poder estabelecer seu methodo curativo.

Simtomas geraes. — Dôr viva, dilacerante particularmente no principio, com torpor, ou formigueiro, muitas vezes com pulsações, arrancos, e violentos movimentos, sem com tudo apparecer vermelhidão, ou calor, e menos tensão ou infarcto apparente na parte leza: attaca este mal por accessos regulares, ou irregulares, e fixa-se o attaque em hum tronco, ou ramo nervozo: no paroxismo propaga-se o attaque, e espalha-se desde o ponto primitivamente attacado por todas as ramificações, e diversas conexões com a maior rapidez possivel, affectando-as ou juntamente, e no mesmo tempo; ou sussessivamente humas depois das outras; outras vezes limita-se particularmente a hum, ou dois dos seus filamentos; differentes fenomenos então se manifestão, taes são espasmos, e tremores, infarcto momentaneo das veas, pulsações mais fortes, maiores, e mais frequentes nas arterias vizinhas, e lezão nas sençações, observão-se as seguintes especies caracterizadas por simtomas particulares.

Primeira Especie.

Nevralgia Frontal.

Simtomas. — Dôr que parte do boraco superciliar, espalha-se pela testa, pela palpebra superior, pela caruncula lacrimal, pelo angulo nazal das palpebras, e muitas vezes por todo o lado da face: a palpebra em alguns cazos fica fexada, o olho dolorozo, e vermelho: ha excreção de lagrimas acres, e ardentes; dôr surda em hum dos seios frontaes; seccura nas cavidades nazaes: finalmente manifesta-se esta especie com periodos regulares, ou irregulares.

Segunda Especie.

Nevralgia Suborbitaria.

Simtomas. — Dôr que parte do boraco suborbitario, mas dirigindo-se logo á face, ao beiço superior, á aza do nariz, á palpebra inferior, e ao angulo nazal das palpebras: algumas vezes tambem se dirige aos dentes, ao paladar, á uvula, a baze da lingua, e a toda a face: aparece muitas vezes excreção de saliva, do muco nazal, e contracção espasmodica dos musculos dos beiços: os paroxismos são irregulares.

Terceira Especie.

Nevralgia Maxilar.

Simtomas. — Dôr que parte do buraco maxilar, dirigindo-se á barba, aos beiços, ás fontes, aos dentes, e lingua: seus periodos são irregulares.

Quarta Especie.

Nevralgia ilio — escrotal.

Simtomas. — Dôr a qual principia na crista do ilion, segue a direcção dos vazos testiculares, dirigindo-se até o escroto: então desenvolve-se constricção neste, e retracção dos testiculos, sem com tudo haver alteração na secreção da urina.

Quinta Especie.

Nevralgia Femoro Poplitea.

Simtomas. — Dôr que parte da xanfradura ischiatica, espalha-se no escroto, na face poplitea da coxa, propaga-se pelo bordo peroneo até o dorso do pé, e muitas vezes parece partir do pé, para tornar a propagar-se até á coxa: seu tipo he primeiramente continuo, depois intermittente, e os periodos irregulares.

Sexta Especie

Nevralgia Femoro Pretibial.

Simtomas. — Dôr que parte da virilha, espalhando-se pela parte anterior da coxa, estendendo-se pelo lado interno da perna, e fixando-se no maleolo interno, e dorso do pé.

Setima Especie.

Nevralgia Plantar.

Simtomas. — Dôr limitada unicamente á extensão dos nervos plantares.

Oitava Especie.

Nevralgia cubito — digital.

Simtomas. — Dôr que principia ordinariamente no cotovelo, passa depois debaixo do epitrockleo do humerus, dirigindo-se sobre o dorso, e bordo externo da mão, e muitas vezes caminhando por toda a extensão do braço.

Nona Especie.

Nevralgia Anomala.

Simtomas. — Dôr ordinariamente cronica, cuja séde varia infinitamente.

TRATAMENTO.

Os meios que se tem proposto para o curativo desta enfermidade, devem variar segundo a cauza que a tem produzido, e as circunstancias em que se achar o doente: donde rezulta que humas vezes se tem applicado a sangria, outras os emeticos, os diluentes, a Quina, o Opio, os banhos frios, as aguas salinas, e sulfurozas, as fricções suaves com o Ether, os exutorios, os antimoniaes, a rezina de guaiaco, a arnica, e as plantas narcoticas: muitas vezes porém he necessario recorrer á secção do nervo affectado, porém tem acontecido rezultar espasmos, e a morte; donde se vê a cautella que deve haver para tentar este meio: além disto tem-se applicado a electrização, a cauterização do nervo affectado, e a excizão, ou extracção dos tuberculos: em todos os cazos deverá sempre o enfermo accingir-se a huma dieta suave, e alimentar-se por vezes, e estas em pequena quantidade: o exercicio deve ser moderado, e de carruagem:

e evitando-se quanto for possivel as paixões vivas, e as bebidas alcoolizadas.

TETANO.

O Tetano he huma enfermidade caracterizada pela contracção involuntaria dos musculos levadores da maxila inferior, ou dos musculos extensores, e flessores de hum, ou de muitos membros, e ainda de todo o corpo, sem se seguir a relaxação dos mesmos musculos.

No Tetano observão-se as seguintes especies, caracterizadas por simtomas particulares.

Primeira Especie.

Tetano dos recem-nascidos.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A sensibilidade extrema nos primeiros dias do nascimento, junta á impressão do ar frio ; a falta de cautella relativamente ao corte do funiculo umbilical, podem occazionar este mal, o qual he mui frequente particularmente na America.

Simtomas. — Agitações frequentes, difficuldade em receber a alleitação, constricção das maxilas, e algumas vezes contracção dos musculos extensores, e flesores, ou permanentes, ou com accessos mais ou menos regulares, he esta a fórma com a qual se pronuncia esta especie de Tetano.

Segunda Especie.

Tetano Traumatico.

Cauz. occaz. — Contuzões, luxações, feridas, irritação de hum filete nervozo, são as cauzas productivas desta especie.

Simtomas. — Dores em differentes partes do corpo, ás quaes se segue aperto das maxilas, rigeza tetanica de todo o corpo, ou de partes delle, ou passageira, ou permanente: muitas vezes apparece lezão nas funcções sentimentaes, e intellectuaes, tremores, salivação, sincope, alteração sensivel nos gestos fizionomicos, e na côr, lezão na respiração, e voz, outras vezes nenhuma alteração nestes orgãos.

Terceira Especie.

Tetano por afeção moral.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Huma sensibilidade moral muito viva, temores, e sustos extraordinarios, accessos de cólera, e meditações constantes, são cauzas que muitas vezes tem desenvolvido esta especie.
Simtomas. — São identicos aos da segunda especie.

Quarta Especie.

Tetano por irritação interna.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Succos alterados nas vias alimentares, vermes nos intestinos, evacuações excessivas, estado de debilidade extrema no fim das febres, são as cauzas mais triviaes desta especie.
Simtomas. — Como os da segunda especie.

TRATAMENTO.

Segundo as cauzas que produzirem este mal, assim deve adoptar-se o methodo curativo: todavia tem-se administrado o Opio, mas em largas dózes, e frequentemente repetidas; os antispasmodicos como o Almiscar, o Castor, o Ether, a Assafetida, a Quina, os sudorificos; os banhos tepidos, e as preparações

mercuriaes : a experiencia, e muitos observados praticos tem feito ver que nenhuma utilidade se tem tirado, tanto das fomentações oleozas, como mesmo dos vezicatorios, principalmente dos permanentes.

CONVULÇÕES.

Predispoz. , *e cauz. occaz.* — As cauzas capazes de desenvolverem as convulções, são o uzo de substancias drasticas; os emeticos imprudentemente administrados; vapores deletereos; os venenos; ulceras repentinamente exsicadas; a erupção das bexigas, e d'outros exantemas; os vermes intestinaes; accessos de cólera; o veneno hydrofobico; huma extrema sensibilidade; huma vida sedentaria, molle, e effeminada; a pletora; a supressão de hemorragias; a retenção do meconio; partos laboriozos; as luxações; as fracturas; a distenção das fibras musculares, ou nervozas; feridas; exostozes; a carie dos ossos; inspiração do gáz acido carbonico, abuzos venereos, o terror, e inanição.

Simtomas. — Pronuncia-se esta molestia pela contracção muscular involuntaria, geral, ou parcial, seguida de relaxação; he accidental este mal, ou habitual, não ha perda de conhecimento: e os movimentos que se manifestão, apresentão muitas variedades, conforme os musculos que são attacados; e desta razão procede as diversas, e infinitas variedades de inflexões, gesticulações, e pozição do corpo, conforme os musculos que são attacados: as convulções podem ser mais ou menos continuas, ou intermittentes, o que he mais ordinario: muitas vezes ellas se manifestão por cauzas muito leves, e então os movimentos convulsivos tornão-se habituaes, particularmente se elles são intertidos por huma irritação local, ou interna; e neste cazo elles se desvanecem logo que cessa esta mesma cauza.

TRATAMENTO.

O primeiro objecto pratico he indagar bem a cauza que produz as convulções, pois que a maior parte das vezes, estas são enunciações de outras enfermidades, como se observa nas bexigas, na dentição, na prezença de vermes, e assim em muitos outros cazos; donde se segue o que se proferio acima, ser necessario o conhecimento das cauzas que as podem desenvolver, e então attender ás cauzas, das quaes ellas são huma expressão.

Como porém pelo habito da constituição se póde contrahir a susceptibilidade de pronunciar-se mais vezes este mal, por isso he necessario lançar mão dos antispasmodicos, dos incitantes, e particularmente da Quina, ferro, e exercicio proporcional ás forças do individuo attacado, assim como se deve este accingir a huma dieta nutriente, não se desprezando neste artigo o uzo do mais especial vinho do Porto.

PARALIZIA.

Predispoz., e cauz. occaz. — Hum estado de pletora; o repentino esfriamento do corpo; a interrupção, ou supressão de hum fluxo, ou evacuação habitual, o uzo dos narcoticos, e bebidas espirituozas em excesso, o terror, o accesso de cólera, os trabalhos feitos em minas de chumbo, e mercurio, o uzo interno destes metaes, são cauzas que pódem dar lugar a esta enfermidade, quando ella não for procedida por huma lezão cerebral, rachitica, nervoza, ou muscular.

Simtomas. — He caracterizada esta molestia pela maior, ou menor abolição, ou diminuição da contractibilidade, ou irritabilidade muscular: as partes affectadas pódem existir em hum perfeito grão de relaxação, de tremor, ou de contracção: póde juntamente existir perda, ou diminuição de sensibilidade, e muitas vezes haver augmento della.

Esta enfermidade póde attacar hum dos lados do corpo, e então constituir a (Hemiplegia); ou fixar-se nos membros abdominaes, e dar lugar á (Paraplegia), ou limitar-se a algum dos musculos, e formar diversas paralizias parciaes: commummente o lado esquerdo he o mais affectado.

TRATAMENTO.

O curativo da Paralizia varia tanto pelo lugar dos musculos attacados, como pelas cauzas occazionaes, e dispozição individual: todavia geralmente neste mal tudo annuncia a necessidade do tratamento incitante, e formar huma febre geral na Paralizia geral: as agoas hydrosulfurozas são remedios que a diaria experiencia abona, bem como a electricidade, e hoje o Galvanismo: as affecções vivas tem muitas vezes excitado a vida das partes que tinhão perdido seu sentimento, e movimento: a valeriana, a arnica, o almiscar, os preparados amoniacaes, o oxido de zinco, as cantaridas exteriormente applicadas, a urticação, e ultimamente os banhos da raiz de Guine (*c*) tem produzido uteis, e felizes rezultados.

ORDEM III.

SEGUNDA DIVIZÃO.

MOLESTIAS NERVOZAS DA VOZ.

Esta enfermidade cujas cauzas ainda não são bem conhecidas pódem consistir em huma especie de convulção, espasmo, ou paralizia dos orgãos da voz. e

---

(*c*) Uza-se de toda esta planta, a qual he indigena deste paiz, he a Petiveria tetranda, reduzida pelo nosso sabio Medico, e grande indagador o Doutor Ber-

então seguirem-se as diversas especies de enfermidades taes como a voz convulsiva, ou afonia.

VOZ CONVULSIVA.

Simtomas. — Apparece primeiramente difficuldade de falar, e depois huma successiva successão, e involuntaria de sons desligados, e sem coherencia; huns agúdos, outros graves, e independentes da vontade, suscitados por contracções desordenadas dos musculos da laringe, e epiglotis.

AFONIA.

Cauz. occaz. — Pancadas sobre a cabeça, a difficuldade no desenvolvimento dos menstruos, a prezença de vermes nos intestinos, a compressão ou ligadura dos nervos, podem occasionar este mal.

Simtomas. — Total impossibilidade de exprimir os sons.

TRATAMENTO.

Como as cauzas que produzem estas molestias não são bem conhecidas, rezulta deste inconveniente a incerteza do methodo curativo: todavia elle deve ser semelhante áquelle que se descreveu para a Paralizia, ainda que o verdadeiro plano deve ser dirigido a des-

---

nardino Antonio Gomes, que muito tem trabalhado, e se esforçou n'outro tempo, e neste Paiz acerca tanto das enfermidades delle, como da reducção de muitas plantas preciozas: veja-se a este respeito a nova, e eruditissima farmacologia do Doutor Francisco Tavares, Fisico Mór que foi, pag. 352: os meus ensaios tem aproveitado algumas vezes que pude fazer uzo destes banhos: da-se-lhe o nome vulgar de Pipi.

cobrir as cauzas para as desvanecer, e destruir sendo possivel: todavia em muitos cazos tem sido util a applicação dos vezicatorios, applicados na parte anterior do pescoço, particularmente na Afonia.

ORDEM IV.

MOLESTIAS NERVOZAS DAS FUNCÕES NUTRITIVAS.

A Digestão, Respiração, e Circulação são tres funções tão ligadas, e encadeadas entre si, que jámais huma dellas experimenta qualquer alteração, que as outras não venhão immediatamente a ressentir-se: ellas concorrem não só a assimilhação alimentar, mas a transmittir assim os liquidos nas diversas partes do corpo, tanto para os nutrir, como para as desenvolver: e assim como ellas no seu estado natural tem hum nexo tão intimo, da mesma maneira no estado morbozo, as dezordens de huma função destas, sempre choca com as outras.

Deste nexo, e fim de semelhantes funções, se comprehendem todas as suas enfermidades nesta mesma ordem, a qual relativamente a cada huma dellas, obriga a estabelecer tres divisões: taes são — primeira: — Nervozas da Digestão. — segunda: — Nervozas da Respiração. — terceira: — Nervozas da Circulação.

DIVIZÃO I.

NERVOZAS DA DIGESTÃO.

A Digestão (função pela qual as partes dos corpos que servem de alimento, submettendo-se á acção de orgãos, nos quaes contrahem qualidades proprias á nutrição, e accrescimo do corpo) he função arranjada pelo concurso de hum apparelho de partes differentes,

as quaes tendo diversas acções, todas ellas com tudo concorrem ao mesmo fim.

Toda esta importante função se pratica em hum longo canal prolongado desde a boca até o anus: neste se abrem immensos conductos excretorios de immensas glandulas, as da mastigação, da salivação, da deglutição, de diversos succos gastricos contidos no estomago, e duodeno, e outros existentes nos delgados intestinos: todas estas partes ainda que sejão a continuação do mesmo canal, tem vidas e lezões particulares, e como cada huma póde ter molestias particulares, e izoladas, por isso as nervozas da Digestão se podem comprehender nos seguintes generos, tendo cada hum delles caracteres, ou simtomas positivos.

Reduzem-se pois as nervozas da digestão aos seguintes generos.

ESPASMO DO EZOFAGO.

Predispoz., e cauz. occaz. — Huma constituição delicada, e nervoza; o uzo de bebidas frias depois de hum accesso de colera; huma violenta paixão, e qualquer irritação dirigida ao ezofago, e mesmo ao estomago e intestinos pódem cauzar este incommodo.

Simtomas. — Deglutição difficultoza, e mesmo impossivel; obstaculo que parece oppor-se á descida do bolo alimentar pelo ezofago, achando-se as fibras musculares deste em contracção, não se manifestando entretanto nem dôr, e menos outra lezão na saude.

TRATAMENTO.

Sendo necessario nesta enfermidade; (bem como em todas) conhecer a cauza que a produz, com tudo os sedativos, e a Canfora em largas dózes tem produzido vantajozos effeitos; muitas vezes se tem applicado com vantagem, os vezicatorios na parte anterior do

pescoço: a Hoffman, e Pinel succederão factos nos quaes tendo os doentes tomado internamente a dissolução de Canfora em azeite na dóze de trinta grãos, prescritos para vezes, por Hoffman, e por Pinel para fricções, os doentes beberão esta compozição, e ficarão restabelecidos.

CARDIALGIA.

Predispoz., e cauz. occaz. — As mais frequentes cauzas da cardialgia são os venenos, o uzo de violentos emeticos, ou de purgantes drasticos, as vivas paixões de alma, a supressão de fluxos habituaes, a dizenteria, a existencia de vermes no canal alimentar, e a supressão da gotta.

Simtomas. — Pronuncia-se este mal com hum sentimento de anciedade, e constricção doloroza na região epigastrica, com tendencia a desmaios.

TRATAMENTO.

Attender ás cauzas que produzem este mal he o primeiro fim pratico: por quanto esta enfermidade talvez que a maior parte das vezes seja simtomatica: fóra destes cazos tem sido util a applicação do Eter sulfurico, particularmente nos retrocessos da gotta.

PYROZIS.

Predispoz., e cauz. occaz. — A Pyrozis entre os Povos Septentrionaes he cauzada pelo uzo de carnes salgadas, e fumadas; além disto as substancias saccarinas, e o uzo de licores susceptiveis de fermentação pódem dar lugar a esta molestia, a qual as mais das vezes he simtomatica.

Simtomas. — Experimenta-se huma sensação de calor ardente no estomago, a qual espalhando-se pelo

ezofago, sóbe as vezes até á garganta, e bocca, acontecendo muitas vezes haver não só arrotos, mas evacuação de hum soro limpido, e muito acido.

TRATAMENTO.

Quando este mal he procedido pelo uzo das carnes salgadas, ou fumadas, a mudança alimentar para as carnes frescas, e brancas he sufficiente remedio: assim como a magnezia convem nos outros cazos, porém he precizo priva-la de acido carbonico, pela expozição ao calor; finalmente deve-se como já se tem dito attender ás cauzas, pois que este incommodo quazi sempre he simtomatico.

VOMITO ESPASMODICO.

Predispoz., e cauz. occaz. — O vomito nervozo, ou espasmodico he occazionado ou pela prezença de substancias venenozas no estomago, ou em outra parte do canal, pela existencia de calculos, tanto nos ureteres, como na bexiga, pela hypocondria, por pancadas sobre a cabeça, pela supressão d' huma affecção cutanea, pela erupção das bexigas, e pelo estado de prenhez.

Simtomas. — Esta affecção he algumas vezes procedida de huma dôr viva na região epigastrica, de anciedades, de soluços, e de vibrações mais frequentes do diafragma, ás quaes se seguem contracções do estomago que lança as materias que existem nelle, e muitas vezes a vomitos falsos.

TRATAMENTO.

No vomito espasmodico, ou nervozo costuma applicar-se o Eter sulfurico, o Extracto gomozo de Opio, a Agoa distillada das flores de Laranjeira, e muito par-

ticularmente o Gaz acido carbonico, fazendo desenvolver este no estomago; a raiz de Calumba tem sido util em muitos cazos, mas ás vezes he tão rebelde a continuação dos vomitos que muitos Praticos tem lançado mão dos vezicatorios sobre a região epigastrica.

DISPEPSIA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A Dispepsia he a maior parte das vezes occazionada por hum estado de debilidade do estomago, pelos gazes intertidos nesta entranha, por excesso em alimento, pela supressão de evacuações, e pelo excessivo uzo de prazeres venereos.

Simtomas. — A digestão he muito demorada, fazse com difficuldade, e algumas vezes até he doloroza; esta enfermidade he acompanhada de lezões locaes, e geraes muito differentes.

TRATAMENTO.

O tratamento da Dispepsia consiste na regular, e bem proporcional distribuição tanto de alimentos como de bebidas, na pratica regular, e inalteravel de hum exercicio proporcional ás forças, e na administração judicioza dos remedios amargos, aromaticos, e sobre tudo na applicação das Agoas ferreas.

BULIMIA, OU FOME CANINA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Esta molestia apparece muitas vezes em consequencia de hum exercicio violento, e forçado; igualmente póde ser occazionada pela prezença de vermes nos intestinos, e muito frequentemente se observa na carreira das febres intermittentes, e durante a convalescença de molestias agudas.

Simtomas. — Consiste esta enfermidade em haver

huma fome muito grande relativamente ás forças digestivas;

TRATAMENTO.

Este incommodo não he permanente, e de duração; tal he quando sobrevem ás febres intermittentes, e á convalescença de molestias agudas, pois que por si mesmo se desvanece: he pois dirigindo o regimem, e proporcionando-o ao exercicio que fizer o doente que se chega a desvanece-lo.

GOSTO DEPRAVADO.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Observa-se esta enfermidade mais ordinariamente nas crianças, nas mulheres coloroticas, e naquellas que não são bem menstruadas: muitas vezes manifesta-se durante a prenhez, e nas pessoas escorbuticas.

Simtomas. — Aversão absoluta para os alimentos ordinarios, e extremo dezejo, e inclinação para comer coizas que não só se aborrecem no estado de saude, mas que até em fórma alguma se podem jámais dezejar.

TRATAMENTO.

O curativo deste mal consiste em destruir as cauzas que o tem occazionado, e he insistindo sobre estas que se chega a conseguir o desvanecimento deste mal.

COLICA NERVOZA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — As cauzas mais ordinarias desta enfermidade são o esfriamento repentino particularmente dos pés, a supressão de evacuações, ou affecções cutaneas, a prezença de corpos irritantes nos intestinos, e gazes empatados nos mesmos intestinos.

Simtomas. — Sentimento de constricção, e de torcimento em roda do embigo, com sensação doloroza, mas que longe de augmentar pela compressão, ao contrario diminue, e mesmo sente o enfermo certos alivios, manifestão-se suores frios; não podem jazer os doentes socegadamente, e sempre existem em hum estado de incommodo, e dolorozo.

TRATAMENTO.

Os remedios antispasmodicos, e carminativos, são os agentes indicados a remediarem os incommodos deste mal; he por esta razão que se applica o Eter, o extracto gomozo de Opio, as agoas aromaticas, e as fricções etereas sobre o ventre: quando porém as colicas nervozas são o rezultado de irritação do canal intestinal, em consequencia do abuzo de alimentos, em taes cazos nada ha mais certo, e infallivel, que o uzo de Encassia. (*d*)

(*d*) Casca de huma arvore propria de Africa, e particularmente de Angola; uza-se della relada, e reduzida a pó fino; dissolve se em agoa a quantidade de meia oitava; passados sete a dez minutos, sem terem precedido nem enjoos, nem outros incommodos, o estomago he evacuado das materias que contém, sem maiores incommodos, seguindo-se depois dejecções alvinas sem espasmos, ou tenesmos, e depois serena todo o estado de incommodo: he remedio por mim observado muitas vezes em Africa, e neste Paiz: ignoro a natureza da arvore que o produz, pois que elle vem do interior do Sertão, mas he conhecido o uzo desta casca tanto em Angola, como hoje mesmo neste Paiz: sendo a notar, que em Africa o applicão tambem como util em cazo de haver suspeita de venenos.

COLICA SATURNINA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A Colica Saturnina attaca principalmente as pessoas que manejão as differentes oxides de Chumbo, bem como os saes deste metal: tambem ella he occasionada pelo uzo de vinhos alterados, ou viciados com as caes de Chumbo, bem como pelas comidas feitas em vazos, nos quaes entrem caes de Chumbo, ou pela habitação em lugares, e cazas recentemente pintadas.

Simtomas. — Apparece primeiramente huma dôr abdominal surda, e de pouca duração: as dejecções alvinas são difficultozas, e dolorozas, e a estas se segue huma constipação rebelde, puxos, particularmente no embigo; o abdomen muitas vezes se retrahe para a columna vertebral, sem que com tudo seja dolorozo ao tacto: ha nauzeas muito frequentes, vomitos; e difficulta-se a evacuação da urina, sendo mesmo impossivel evacua-la em muitas occasiões: a todos estes simtomas accrescem algumas vezes dores vagas, hum estado de paralisia, tremor, convulções particularmente nos membros superiores: o pulso he duro, e tardo: a respiração não aprezenta alteração: todos estes simtomas diminuem progressivamente por hum methodo apropriado, e dezapparecem desde o setimo até ao oitavo dia; muitas vezes porém são seguidos d'hum estado de magreza, e febre lenta.

TRATAMENTO.

Como os tormentos, e incommodos com os quaes esta enfermidade se pronuncia, sejão os grandes espasmos, e inversão peristaltica, por isso no principio do mal, deve lançar-se mão dos torpentes, e revertentes.

Se os espasmos forem muito intensos, he da primeira necessidade recorrer logo ao uzo do Opio, e apozitos sedativos sobre o baixo ventre; mas existindo

elles sem maior intensidade, he util uzar logo do oleo de Ricino, ou da infuzão de Senne com sal de Glauber, para evitar não só a maior inversão do canal alimentar, mas até para desvanecer a supressão da excreção alvina, sempre constante neste mal. Em summa oppor-se ao tormento dos espasmos pelos torpentes, e obstar a inversão do canal, e á falta da excreção delle pelos revertentes, he este o fim pratico; mas como pela continuação do mal haja huma determinação maior de liquidos para a região abdominal, por isso cessando tanto os espasmos, como apparecendo a liberdade do ventre, he neste tempo que se deve applicar o cozimento de Guaiaco, de Sassafrás, o vinho de Antimonio em pequena dóze, ligando tudo a huma dieta nutriente, até que o estado da pele se ache flacido, e o doente assim animado, possa passar ao seu antigo estado de vida.

ILEO NERVOZO.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A prezença dos vermes no canal intestinal, a constricção de hum intestino, a dureza das materias fecaes, a compressão do tubo alimentar, affecções moraes muito vivas podem desenvolver esta molestia.

Simtomas. — Esta enfermidade he caracterizada por repetidos vomitos de materias contidas tanto no estomago, como nos intestinos, com constipação rebelde, anciedade extrema, dôr viva, e aguda em torno do embigo, ou na passagem do colon, acompanhados todos estes simtomas de grandes suores frios.

TRATAMENTO.

O tratamanto desta enfermidade, he o mesmo que o da colica nervoza; os antispasmodicos, a Canfora, a Assafetida, o Eter sulfurico são os remedios dos

quaes se costuma lançar mão com vantagem, devendo ao mesmo tempo procurar o restabelecer-se as dejecções alvinas por meio de clisteres, primeiramente emolientes, e depois levemente purgativos, porém este uzo dos clisteres deve ser feito com toda a prudencia, pois que muitas vezes tem acontecido serem elles lançados pela bocca.

DIVIZÃO II.

NERVOZAS DA RESPIRAÇÃO.

Muitas affecções morbozas as quaes se explicão, ou manifestão pela desordem da respiração, são o rezultado de outras molestias, as quaes secundariamente se pronuncião com a desordem na respiração; todavia as lezões da respiração idiopaticas podem comprehender-se nos seguintes generos.

ASMA CONVULSIVA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — O desarranjo do fluxo menstrual, ou hemorroidal, a suppressão de huma hemorragia habitual, a hypocondria, a supressão de huma affecção cutanea, da gotta, e de alimentos recebidos depois de accessos de colera, bem como as impressões do ar frio, e da chuva podem dar lugar a esta enfermidade.

Simtomas. — O accesso desta molestia he quazi sempre para a noite; muitas vezes a invazão he repentina, e notavel particularmente por huma constricção, ou aperto espasmodico do peito: o enfermo ve-se na necessidade de estar não só inclinado para diante mas procurar o ar frio; durante o attaque experimenta o enfermo falta de ar; a inspiração, e expiração fazem-se com cançaço, e sibilação; apparece mesmo embaraço, e difficuldade em exprimir os sons, ou proferir as palavras; o pulso humas vezes acha-se natural, outras levemente debil, e em muitos cazos ir-

regular, e pequeno; o semblante apparece palido, e os gestos fizionomicos alterados, outras vezes sem maior novidade que rubor, e vermelhidão na cara, e conjunctiva; prolongão-se muitas vezes estes simtomas durante a noite, e ainda huma parte da manhã, outras cessão immediatamente, tornando-se então livre a respiração, e neste cazo quazi sempre apparece expectoração mucoza, e urina com sedimento, todavia fica ainda certa sensação de constricção no peito; e no estomago depois da refacção, experimenta-se tensão flatuoza; bem como se continúa a observar logo posteriormente ao attaque, cançaço em qualquer movimento, ou exercicio.

TRATAMENTO.

O curativo deste mal he muito diverso nos individuos attacados delle por quanto ainda que deva haver muita circunspecção sobre a applicação da sangria, com tudo cazos ha, nos quaes ella he de absoluta necessidade, taes são aquelles, nos quaes o attaque se desenvolve em huma pessoa forte, e sanguinea, quando apparece plenitude, e mesmo prizão no pulso, havendo ao mesmo tempo incendiamento de cara, o qual augmenta atirando para roxo, augmentando ao mesmo tempo a dispnea.

Todavia os remedios mais applicaveis, e de frequente uzo são os antispasmodicos, entre os quaes o Opio he aquelle de mais vulgar, e frequente applicação: a inspiração do Oxigenio puro tem produzido vantajozos, e instantaneos alivios; ou o mesmo ar athmospherico mais saturado de Oxigenio: o fumo inspirado, da Datura stramonium, he hoje em dia muito reccommendado; com tudo a Ipecacuanha he efficaz remedio, mormente dada em pequenas dózes como invertente, envolvida em qualquer xarope, e particularmente no Oximel scilitico: os vezicatorios entre as espadoas igual-

mente são uteis, applicados a estimulo: o Eter sulfurico igualmente se tem applicado, assim como os poz de Dower; sobre tudo deve durante o attaque, e passado elle observar-se a mais escropuloza attenção sobre o methodo alimentar, e exercicio, devendo começar-se pela gestação, depois pela equitação, a fim de que por este methodo se possa reduzir o enfermo ao seu antigo modo de vida.

COQUELUCHE (OU TOSSE CONVULSIVA.)

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Este mal attaca mais commumente a infancia, as constituições deterioradas, os hypocondriacos: muitas vezes elle se desenvolve pela repentina mudança do vento Norte, ao Sul; outras he occazionada pelo retrocesso de alguma affecção cutanea, e pela depravação dos succos das vias alimentares: em muitos cazos este mal reina epidemicamente, e quazi que não attaca a mesma pessoa se não huma vez na vida.

Simtomas. — Manifesta-se primeiramente todos os fenomenos de hum catarro pulmonar, o qual dura alguns dias, e passados elles então pronuncião-se os simtomas da enfermidade caracterizados por extremos esforços de tosse, e serie não interrompida de muitas expirações para huma simples inspiração; apparece ao mesmo tempo sibilação, anciedade, infarcto nas veias da cabeça, forte pulsação nas arterias da cabeça; incendiamento da face, algumas vezes soluços, e espirros, e com a violencia da tosse ha involuntarias dejecções alvinas, e da urina, bem como expectoração mucoza, e vomito tanto de mucozidades, como de outras materias que se achavão no estomago: estes attaques tem certos periodos os quaes são regulares, ou irregulares, são muitas vezes desenvolvidos por hum calor muito forte, pelo infarcto do estomago, por cheiros activos, e por affecções moraes: e observa-se nas

crianças que passado o attaque ellas ficão mais desembaraçadas que se achavão antes: a duração deste mal he grande, e muitas vezes grassa epidemicamente.

TRATAMENTO.

Ainda que nesta enfermidade se manifeste hum caracter espasmodico, e de irritação nos pulmões, comtudo influe muito para este estado morbozo do boffe, o estado do estomago, tanto pelo vicio que se acha neste orgão, como pela simpatia directa que elle tem com o boffe; donde rezulta a grande utilidade dos brandos invertentes, como a Ipecacuanha, e Tartaro emetico, porquanto limpando o estomago, pela inversão suscitada no acto do vomito, obrão igualmente como antispasmodicos estes remedios: he igualmente por este motivo que se applicão as preparações do Almiscar, do Castor, e do Opio; da mesma maneira se uza da Scilla, dos Calamolanos, da Canfora, da Assafetida, e dos vezicatorios em diversas partes do peito a estimularem; igualmente he recommendado neste mal o Enxofre doirado de Antimonio; porém o mais efficaz, e proveitozo methodo he insistir no uzo dos nauzeantes, e opiados: muitas observações ha de se supprimir a tosse comulsiva, e repentinamente, só com a mudança de ar, o que particularmente acontece quando ella he epidemica: he escuzado repetir quanto se deve ter em vista a attenção ao regimen dietetico.

ASFIXIA.

Esta enfermidade póde comprehender-se em tres especies.

PRIMEIRA ESPECIE.

Asfixia por falta de ar respiravel.

Cauz. occaz. — A demora em huma athmosfera

muito rarefeita, a introducção de corpos estranhos nas vias aerias, a submersão, a prezença de mucozidades na trachea dos recem-nascidos, infarcto consideravel na fanrige, a respiração de ar não renovado, do gaz hydrogeno, ou azote são as mais frequentes cauzas que produzem esta especie.

Simtomas. — Suspensão primeiramente da respiração, depois da circulação, das sensações, das funções intellectuaes, voz, e locomoção.

TRATAMENTO.

Primeiro que tudo deve tirar-se qualquer obstaculo, (se o houver) o qual possa oppor-se á entrada do ar; he pois deste modo, que com huma pluma, ou penna se extrahem da bocca posterior, ou da laringe dos recem-nascidos as mucozidades que se achão muitas vezes nestas partes, ou então se introduz a sonda, ou em fim se pratica a broncotomia: excitão-se depois os orgãos da respiração, expondo o corpo, particularmente dos afogados, a hum calor grande, e graduado, fazendo ao mesmo tempo fricções seccas, amoniacaes, e alcoolicas sobre as differentes partes do corpo; uzando ao mesmo tempo dos errhinos, e dos clisteres irritantes feitos com o fumo de tabaco, ou Nicociana: titila-se ao mesmo tempo a uvula, ou campainha, e electriza-se, ou galvaniza-se o torax, e região diafragmatica: ultimamente inspira-se ar athmosferico pelo nariz do paciente, e estimula-se a bocca de mesmo por meio de differentes excitantes, logo que elle pareça tornar a si.

SEGUNDA ESPECIE.

Asfixia por estrangulação.

Cauz. occaz. — Hum laço fortemente feito em roda do pescoço, o qual comprima as veias, e arterias

cefalicas, a fractura, ou luxação de huma das duas primeiras vertebras cervicaes; outras vezes a simples compressão da trachea, e dos vazos cefalicos, são cauzas que dão lugar a este accidente.

Simtomas. — Estes são varios segundo o grão de compressão; quando ella he absoluta ha todos os signaes de morte; quando he parcial, manifestão se todos os signaes apparentes de morte á excepção de calor, que parece não ter descido do grão natural.

TRATAMENTO.

A Asfixia por estrangulação, quando esta deu lugar ou a deslocação das vertebras, ou a derramamento no cerebro não tem applicação a fazer-se: porém quando tem sido parcial, e que só soffreu o conduto aerio, neste cazo, fricções graduadas, introducção de licores alcoolicos na bocca, irritação das fossas nazaes, da garganta, inspiração do ar no boffe, posição hum pouco elevada, tem muitas vezes produzido effeitos de salvar os pacientes.

Terceira Especie.

Asfixia pela respiração de hum Gaz deleterio.

Cauz. occaz. — A inspiração de gazes que se desenvolvem de Cemiterios, dos Carceres, de subterraneos, de cavas, de materias animaes, e vegetaes em fermentação, do Gaz acido carbonico, do Gaz hydrogeneo carbonizado, e a mesma inspiração; e habitação em lugares muito impregnados de emanações de vegetaes muito odoriferos, podem suscitar este accidente.

Simtomas. — Perturbação, suspensão, e mesmo abolição das sensações, do entendimento, e locomoção; cefalgia gravativa, zinidos nos ouvidos, vista do-

brada, outras vezes abolição da vista, e ouvido, perda de conhecimento, estado comatozo, delirio, convulsões, e as vezes morte repentina, ou continuação na lezão das sensações, e locomoção.

TRATAMENTO.

Deve-se tirar rapidamente o enfermo do lugar mefitizado, expô-lo á corrente de ar livre, fazer com que elle engula (sendo possivel), Agoa acidulada com Vinagre, applicando-lhe clisteres da mesma, ou de agoa na qual se dissolva sulfato de Soda, ou infuzão de Senne; fazer aspersões frias de agoa sobre a pele, ou fricções seccas, e ammoniacaes: irritar os sentidos dos cheiro, titilar a uvula, inspirar pelo nariz ar, para ser introduzido no boffe, e attender sempre á ventilação.

ORDEM III.

MOLESTIAS NERVOZAS DA CIRCULAÇÃO.

As enfermidades nervozas proprias á circulação do sangue podem ser comprehendidas nos seguintes dois generos.

PALPITAÇÕES.

Predispoz., e cauz. occaz. — Attaca este mal as pessoas dotadas de hum temperamento nervozo, as mulheres, as crianças, desenvolve-se muitas vezes depois de excessivas hemorragias, e de cauzas debilitantes; as affecções moraes, a antipatia são cauzas muito frequentes de fazerem pronunciar este incomodo.

Simtomas. — Os movimentos do coração são precipitados, irregulares, e mais fortes que em o estado natural: este mal raramente he continuo, cessa depressa, bem como se renova com toda a facilidade pelas menores affecções moraes.

TRATAMENTO.

Durante a intermissão deste mal deve procurar-se destruir as cauzas remotas; e durante o accesso diminuir a intensidade dos simtomas pelos torpentes, ou sedativos; além disto os preceitos hygienicos devem ser muito e muito observados nas pessoas que sofrem taes incommodos.

SINCOPE.

Predispoz, e cauz. occaz. — Hum temperamento nervozo; hum estado de debilidade; serie de longas enfermidades; hemorragias excessivas, ou hum estado de pletora; vivas affecções de espirito, a vista de hum objecto desagradavel, e mesmo horrorozo; a antipatia; affecções organicas do coração, e aorta, a repentina evacuação de soro na ascites, ou de pús em hum abscesso; hum esforço consideravel, huma dor muito viva; a inanição; lezões particulares do estomago, ou de alguma entranha abdominal; a prezença de vermes nos intestinos; a affecção hysterica; taes são as causas frequentes, que a experiencia, e observação tem mostrado serem capazes de produzir a Sincope.

Simtomas. — A Sincope ou se manifesta repentina, ou lentamente; no primeiro cazo, ha huma diminuição, ou suspensão dos movimentos do coração, e arterias, aos quaes se segue a supressão da respiração, do entendimento, das sensações, da voz, da locomoção, e de outras funções; apparece suor frio, particularmente na testa: dura alguns minutos, e passados estes, gradualmente dezapparecem todos estes simtomas, restabelecendo-se o antigo uzo das funções vitaes, porém experimenta-se então sensação de anciedade na região do coração, algumas vezes apparecem vomitos, e em outras termina todo este estado por movimentos convulsivos: quando porém a invazão he lenta, manifesta-se primeiramente hum sentimento de incommodo,

e angustia na região do coração ; o pulso torna-se imperceptivel , a face palida , as extremidades frias , extrema fraqueza , zinido nos ouvidos , vertigens até que em fim se pronuncia a sincope com os caracteres aqui descritos.

TRATAMENTO.

Logo que a sincope se manifesta he precizo pôr o enfermo em hum lugar fresco , ou em parte na qual o ar se não ache rarefeito ; excitar o olfacto por meio do amoniaco , e mesmo pelas gomas rezinas , ou substancias fetidas ; fazer aspersões , ou borritos de agoa fria sobre a face , testa , e fontes , pôr o enfermo em huma pozição horizontal , e , restabelecido este , indagar com attenção as cauzas occazionaes , para que conhecidas ellas se destrua a que produzir o incommodo ; lembrando sempre os preceitos da Hygiene.

ORDEM V.

NERVOZAS DA GERAÇÃO.

Tantas enfermidades até aqui descriptas , tem feito ver pela exposição das cauzas occazionaes , que a maior parte dellas são desenvolvidas pela irregularidade no modo de vida ; e que he no meio das grandes povoações , e no abuzo do regimen que ellas se gerão ; mas tolere-se embora , e soffra a humanidade tantos males , aos quaes está sujeita por motivos aos quaes o homem se habituou , e que em fim o collocarão em hum particular modo de vida : tal o uzo diario de especiarias , da compozição de diversas bebidas , privar-se dos movimentos musculares tão necessarios á saude , e ultimamente o habito de muitas outras couzas , das quaes já se não póde totalmente afastar por haver contrahido taes habitos.

Soffrão-se pois tantos tormentos ; mas he desgraça

que para cumulo de seus males, o homem seja o proprio que concorra para se encher de horror, e vergonha, em soffrer outros males, dos quaes até a propria Natureza se horroriza em os prezenciar: taes são grande parte das nervozas da geração: custa ver que nove decimas da especie humana, entregues á vida campestre, e rural, preenchão os fins para que a natureza os criou, satisfazendo aos Religiozos deveres das Leïs Divinas, e Humanas, tornando-se uteis vassallos; e desconhecendo ao mesmo tempo os horrores, e até a dezesperação a que a desgraça entretanto conduz ao resto dos outros no desenvolvimento de molestias, as quaes se manifestão no centro das grandes Cidades, e povoações; pela vida effeminada; pela corrupção dos costumes; e pelo abuzo dos prazeres que a Natureza deo a seus filhos, para delles gozarem como prazeres, e não para trazerem com sigo, a aniquilação da machina, a depravação da especie reproduzida, e até lezões organicas na mesma constituição: taes são em parte as enfermidades nervozas dos orgãos da geração: ellas são divididas em molestias proprias tanto ao Homem, como á Mulher em consequencia dos seus sexos particulares: ellas tem simtomas particulares em consequencia da organisação das partes da geração, assim como tem cauzas positivas as quaes fazem estabelecer os seguintes generos comprehendidos em cada huma divizão respectiva.

DIVIZÃO I.

NERVOZAS DA GERAÇÃO DO HOMEM.

Anafrodizia.

Predispoz., e cauz. occaz. — Erecções forçadas do membro viril antes da puberdade, excesso do onanismo, o excessivo amor, repetidas hemorragias, a paralizia

dos musculos ischio — cavernozos pódem produzir este mal.

Simtomas. — Extrema fraqueza, e mesmo impossibilidade de erecção no membro viril; sensibilidade exquizita, acompanhada muitas vezes de emissão, ou sahida de licor seminal, involuntariamente evacuado, pelo menor toque, e as vezes sem este.

TRATAMENTO.

O curativo deste mal deve ser dirijido conforme as cauzas que o produzirem: he por esta razão que se deve recommendar a rigoroza continencia, o uzo continuado dos tonicos, das preparações de ferro, e quina, quando elle tem sido occazionado pelo abuzo, e uzo antes da puberdade: além disto huma dieta restaurante combinada igualmente com o uzo dos tonicos, he util quando este mal vem em consequencia de grandes, e successivas hemorragias: quando porém a paralizia dos musculos inchio — cavernozos se manifesta, pódem applicar-se as preparações do fosforo, as fricções das cantaridas, ainda que já neste cazo se torna muito difficultozo o restabelecimento; em todas as referidas circunstancias deve sempre ter-se em vista o estado das forças geraes.

DYSPERMATISMO.

Predispoz., e cauz. occaz. — A idade avançada, o habito do onanismo, huma tensão muito forte do membro viril por excesso de vigor, e a relaxação dos orgãos genitaes da mulher são as cauzas ordinarias deste mal.

Simtomas. — Demorada, e tardia emissão, ou ejaculação do liquido seminal no acto venereo, ainda que o homem muitas vezes goze de todos os attributos da virilidade.

TRATAMENTO.

O curativo deste mal deve ser estabelecido sobre as mesmas bases, que o dá Anafrodizia: quando este incommodo rezulta de exccesso de vigor, os banhos frios, e as preparações de canfora, são efficazes remedios: assim como he util o uzo dos incitantes, e tonicos, da dieta restaurante, quando o onanismo tem dado lugar a este incommodo; igualmente se tem administrado os banhos do mar, quando não houver alguma contraindicação individual.

SATIRIAZIS.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Huma forçada continencia, abuzo de prazeres venereos, huma puberdade tardia a desenvolver-se, ou o anticipado, e rapido desenvolvimento dos orgãos da geração, a falta de asseio, e huma supressão de affecções dartrozas, estimulando a uretra, podem desenvolver esta enfermidade.

Simtomas. — Irrezistivel inclinação, e apetite para repetir frequentemente o acto venereo, e faculdade de poder continuar estes actos sem enfraquecimento; notase hum cheiro particular na pele de taes enfermos: ha huma dispozição a cahir em hum estado de demencia, ou em huma irritação propria a conduzir o paciente a estado de mania, se se difficulta a união dos sexos.

TRATAMENTO.

Nesta enfermidade deve attender-se muito á idade, ao temperamento, e forças do individuo; por isso os debilitantes taes como a sangria, as ventozas escarificadas, as cataplasmas torpentes, e fomentações de semelhante natureza são indicados, se o individuo for moço, forte, e se se tiver abstido ha tempos dos prazeres venereos: no mesmo tempo póde-se, e deve

fazer uzo das bebidas sedativas taes como as da canfora, e outras: he util affastar todos os objectos, os quaes póssão exaltar, ou dezafiar a sensibilidade das partes genitaes, e isto ou directamente, ou por meio de distração escolhida: os tonicos são uteis quando este mal he cauzado pela debilidade propria á idade, e constituição, ou procedida pelo abuzo dos prazeres venereos; os vezicatorios recommendados por alguns praticos, são contraindicados, e até nocivos por poderem produzir o priapismo: he em fim sobre os preceitos da Hygiene, que se deve insistir tanto para o curativo, como para evitar as recahidas deste mal: entre semelhantes meios os mais efficazes, e seguros são o moderado uzo desta função venerea (quando he possivel); huma direcção habitual do pensamento para objectos estranhos a este; o estudo das sciencias, das artes, o trabalho da agricultura, a equitação, e passeio do campo.

PRIAPISMO.

Predispoz., e cauz. occaz. — O uzo interno das Cantaridas, a irritação produzida por hum calculo existente na bexiga, assim como a Blenorragia, são as cauzas que commumente desenvolvem o Priapismo.

Simtomas. — Ha huma consideravel, e doloroza tensão no membro viril, com sensação de fogo, e ardor, sem com tudo haver inclinação alguma para o acto venereo.

TRATAMENTO.

Quando o Priapismo he occazionado pelo uzo interno ou das Cantaridas, ou de substancias acres, deve suspender-se o uzo destas; lançar-se mão das preparações canforadas, e bebidas sedativas: da mesma fórma quando a existencia do calculo der lugar a esta enfermidade, devem ser dirigidas ou vistas á extracção do calculo; bem como a destruir a Blenorragia quando esta for a cauza do mal.

DIVIZÃO II.

NERVOZAS DA GERAÇÃO DA MULHER.

Nymphomania (furor uterino.)

Predispoz., e cauz. occaz. — A puberdade, leituras lascivas, e vistas da mesma natureza, hum severo retiro, o terrivel habito do onanismo, a exquizita sensibilidade do utero, affecções dartrozas suprimidas, e determinadas então para os orgãos sexuaes, taes são as cauzas mais frequentes da Nymphomania.

Simtomas. — *Primeiro Grão.* — Imaginação dirigida constantemente para objectos lascivos, e obscenos; tristeza, inquietação, taciturnidade, inclinação constante para a solidão; combate interno entre os sentimentos do pejo, e as impulsões para dezejos, e apetites desregrados.

Segundo Grão. — Total entrega ás inclinações venereas; esquecimento em todos os preceitos do pudor, e decencia; as vistas, e discursos são provocadores, e excitantes: á prezença de qualquer homem ha sollicitações, e instancias: perde-se neste estado o apetite, e somno: e se esta inclinação ao acto venereo he contrariada, desenvolvem-se os simtomas que constituem o terceiro estado, ou grão.

Terceiro Estado. — Obscenidade dezabrida, cego furor, e delirio maniaco.

TRATAMENTO.

Os preceitos descritos no Satiriazis, são applicaveis a esta enfermidade: depois que se tiverem destruido as cauzas occazionaes desta affecção, he no uzo dos banhos tepidos, e do mar (segundo a constituição) na applicação do nitro, e da canfora que se deve insistir, bem como na applicação dos acidos ve-

geraes, e mineraes diluidos em muita agoa: devem pôr-se em pratica todos os preceitos da Hygiene, afastar os enfermos de espectaculos quaes os theatros, os bailes, e ajuntamentos aonde exista, particularmente o outro sexo: fazer uzo de huma dieta vegetal, hum moderado exercicio, mas não interrompido, e habitar particularmente no Campo.

HISTERISMO.

Predispoz., e cauz. occaz. — Huma grande sensibilidade fizica, ou moral; a diminuição ou supressão da menstruação, da leucorrhea; o abuzo dos prazeres venereos, ou sua total privação depois do habito delles: vivas, e frequentes commoções de espirito, conversações, e leituras voluptuozas, podem ser as cauzas geraes do Histerismo.

Invazão. — Bocejos, entumescimento dos membros, vertigens, urina limpida, rubor, e pallidez alternativas do semblante, choros involuntarios, ou rizo sem cauza, he o mais commum, e vulgar modo de se desenvolver o attaque, o qual tambem he pronunciado pelos seguintes simtomas.

Simtomas. — Sentimento de huma bola, ou nó, ou impressão fria, ou quente que parece partir do lugar do utero, dirigindo-se para o estomago, e partes superiores, occazionando muitas vezes suffocação: humas vezes apparece tensão e depressão nas paredes abdominaes, outras ao contrario infarcto, particularmente timpanitico: ha constipação de ventre, e grande segregação de saliva: o pulso he pequeno, e irregular; ha palpitações do coração, frio nas extremidades, e na progressão do attaque observa-se tambem infarcto no peito, e pescoço, ou entumescimento, côr vermelha arroxada na face, perda absoluta de conhecimento, movimentos convulsivos nos membros, no tronco, e cabeça; outras vezes hum estado tetanico: fi-

nalmente nos accessos mais intensos, ha suspensão da respiração, e circulação, conseguintemente morte apparente, ou real, ainda que estes cazos são muito raros, e dura muitas vezes este estado dois, e tres dias, tendo desta maneira occazionado talvez sepultarem-se enfermas apparentemente mortas: esta enfermidade tem periodos regulares, ou irregulares.

TRATAMENTO.

Combater, ou destruir as cauzas occazionaes, e accingir-se aos preceitos hygienicos para evitar a repetição dos attaques he o principal methodo que se deve ter muito em vista: quando os attaques não chegão a gráo muito intenso, a natureza os rezolve por si, e então não só he inutil, mas até nocivo o uzo da applicação de drogas de que se uza, como o Alcali ammoniacal, o Vinagre, e outras; pois que a observação tem mostrado que muitas vezes aggravão mais o incommodo: todavia quando existe hum grande aperto espasmodico, os clisteres de Assafetida produzem beneficio, ou as fomentações etereas sobre a região epigastrica; mas quando os simtomas se tem pronunciado com vehemencia, isto he quando se suspende o uzo das funções vitaes, neste cazo, os sinapismos, ou vezicatorios a estimulo, ou ventozas seccas, e os incitantes externos devem ser postos em pratica, e sem suspensão até se restabelecerem as funções vitaes: restabelecidas as quaes se a histeria for produzida pela supressão dos menstruos, deve o methodo curativo ser dirigido a restabelecer esta função; bem como quando a leucorrhea supprimida der lugar ao histerismo, e neste cazo applicão-se com utilidade os sedanhos, a vida activa, e a habitação em huma athmosfera secca, e quente: o estado de mobilidade em que fica a constituição pela repetição dos attaques, costuma destruir-se pelas preparações de Ferro, de Co-

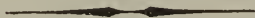
bre ammoniacal, pelos amargos, e aromaticos, pelos banhos frios, recebidos só pelo acto de imersão, mas todos elles devem ser applicados em attenção ao temperamento, e constituição individual da enferma: finalmente quando o histerismo se desenvolve na puberdade, a pratica tem mostrado o modo rapido com o qual desaparece semelhante mal, quando he possivel celebrar, e contrahir o Matrimonio.

SECÇÃO QUINTA.

CLASSE QUINTA.

Molestias que se pronuncião por

LEZÕES ORGANICAS.

INTRODUCÇÃO.

NÃO se falando nos accidentes que podem sobrevir á machina, pela lezão organica desta, occazionada por cauzas que suscitem, já huma ferida, huma ulcera, huma fractura, e muitos outros males que fazem puro objecto Cirurgico; com tudo as febres, as inflamações, e as enfermidades nervozas, já pela sua intensidade, e mesmo pela influencia em certos orgãos, costumão produzir mudanças nestes; mudanças que se observão ás vezes muito tempo depois de desvanecidos aquelles males, ou ao menos deixão dispozição na constituição, para se poderem pronunciar as lezões organicas, as quaes humas vezes se manifestão geralmente, outras só em algumas partes do corpo: donde rezulta a divizão de molestias, ou lezões organicas geraes, e particulares comprehendidas nas duas subsequentes Ordens.

ORDEM I.

LEZÕES ORGANICAS GERAES.

DIVIZÃO I.

Lezões organicas affectando ao mesmo tempo a maior parte dos tecidos differentes do corpo

GALLICO.

Cauz. occaz. — A communicação do veneno venereo pelo contacto, tanto pelos orgãos da geração, como pelo anus, boca, mamas; pela inoculação, e ás vezes pela simples applicação sobre a pele, ou pela transmição de pais a filhos por via da geração, podem não só dar lugar a este mal, mas suscitar na constituição simtomas locaes, e geraes.

Simtomas locaes. — Blenorragia, Cancros, Bubões, e Pustulas humidas.

Simtomas geraes. — Estes apprezentão-se depois dos primeiros, e muitas vezes sem terem sido precedidos por elles, em differentes tempos da epoca do contagio, e obrando sua acção em diversos orgãos, nos quaes produzem differentes simtomas, cuja descripção se fará pelos orgãos affectados.

Systema mucozo. — Affecções catarrozas, Ulceras cujo centro he branco, e lardaceo, e os bordos elevados, e cercados de huma areola vermelha; estas ulceras communmente apparecem na glande, na uvula, nas amigdalas, na campainha, e membrana do paladar: eis os simtomas que se manifestão no tecido mucozo

Systema Dermoide. — Apparecem primeiramente pela raiz do cabelo, pela testa, face, pescoço, e as vezes pelo resto do corpo, pequenas manchas circulares, izoladas, vermelhas, ou de côr de cobre; algu-

mas vezes largas, extensas, e cobertas de crustras seccas, e furfuraceas: manifestão-se igualmente neste tecido, ulceras lardaceas em o centro, e elevadas, e calozas em seus bordos, as quaes deixão sahir hum liquido ichorozo; notão-se em todas as regiões do corpo, porém raramente bebaixo dos joelhos: igualmente se desenvolvem na união dos beiços, ou angulos da boca, nas azas do nariz, na testa, fontes, pulsos, mãos, coxas, nadegas, e lombos, tuberculos duros, e callozos, ou pustulas pouco elevadas, as quaes muitas vezes seccão, e se destacão em escamas furfuraceas: e quando o Gallico tem chegado a manifestar estes simtomas, observão-se tambem certas excrescencias rentes, ou pediculadas, dolorozas, ou indolentes, duras, ou espongiozas, seccas, ou em estado de supuração, vermelhas, ou sem côr, e de diversas fórmas, e figuras: bem como fendas duras, seccas, ou em estado de supuração, as quaes se observão nas palmas das mãos, ou nas plantas dos pés; a epidermis, e corion tomão em fim hum estado rugozo.

Estado das Glandulas linfaticas. — Inflamações susceptiveis já de rezolução, e mesmo de supuração; as quaes se estabelecem mais particularmente pelas glandulas inguinaes, axilares, e cervicaes.

Systema osseo. — Dores agudas, ou cronicas, fixas, ou vagas, as quaes augmentão em geral para a noite, e com o calor da cama: muitas vezes ha tumefação do periosteo, e dos ossos, e então observão-se as exostozes, e periostozes: igualmente se desenvolve neste estado a carie, a qual se manifesta nos ossos nazaes, palatinos, maxilares, no vomer, frontal, sterno, clavicula, radio, cubito, apofize coracoide, tibia, e outros.

Simtomas em outros orgãos. — Inflamações, e supurações dos pulmões; vegetações, e excrescencias nas valvulas mitraes, e sigmoidaes, assim como lezões no interior das cavidades do coração; cegueira, sur-

dez, dores vagas nos musculos, nas articulações, e nos orgãos da geração; febre hectica, e estado de consumpção: o Gallico póde tambem complicar-se com muitos outros males.

TRATAMENTO.

O curativo deste terrivel mal tem sido muito differente, e tão diverso quanto os varios remedios que se tem applicado: todavia elle deve ser reduzido a dois estados essenciaes: primeiro quando o Gallico manifesta tão sómente symtomas locaes; segundo quando os symtomas são geraes, ou que se pronuncião em toda a constituição.

No primeiro estado deve regular-se o tratamento pela prezença em que se encontrarem as affecções locaes, daqui vem serem necessarios já os sedativos, ou torpentes, como se observa no estado irritativo das Blenorragias, e bubões; outras vezes são indispensaveis os excitantes como acontece nos cancros, mórmente quando estes apprezentão hum estado adinamico: applicão-se pois nas diversas affecções locaes, e segundo o estado em que estas se achão, as preparações saturninas, os opiados, as diversas caes mercuriaes, a dissolução do Muriato mercurial, o Nitrato de prata, em fim as injecções de diversas naturezas em cazos de Blenorragia, mas todas estas drogas devem ser escolhidas tanto ao estado das affecções, como combinadas, e modificadas segundo as diversas constituições.

No segundo estado, ou quando o Gallico se manifesta, e desenvolve na constituição, então deve-se uzar internamente dos antivenereos geraes.

Como porém hum dos principaes effeitos que se observão na constituição, em consequencia da influencia deste veneno, seja não só o estrago no tecido cutaneo, mas muito particularmente no linfatico, pro-

duzindo falta de vida em hum, e outro, falta de vida attestada pelo torpor em que cahe o systema linfatico, e pela alteração que se observa na cór da pele, côr perdida tornando-se palida, e pelo estrago no systema osseo, eis a razão pela qual os secernentes da pele, e dos menores vazos se considerão como principaes remedios antivenereos, porque vão excitar pela sua virtude as funções enfraquecidas destes ultimos vazos, todos os quaes quazi que entrão na ordem linfarica: por este motivo se recommendão os cozimentos de Salsa Parrilha, Bardana, Sassafraz, Guaiaco, Mezereão, Fumaria, Aristolochia, e unido a estes o mesmo Antimonio cru.

Porém como os conhecimentos Chimico-Medicos tenhão mostrado que na prezença deste mal haja huma falta de oxigenio na constituição propria a enterter as funções da vida, e a posteriori, ou pelos effeitos se tenha vindo no conhecimento que subministrado este á constituição os effeitos do veneno venereo dezaparecem, esta a razão de se considerar o Mercurio como hum especifico deste cruel mal, não porque o Mercurio como agente mineral que he, e no seu estado nativo, tenha influencia alguma de positivo antidoto contra este mal, mas porque he hum metal, o qual sendo susceptivel de se oxigenar, ao mesmo tempo he aquelle, que póde transmittir a todo o systema, particularmente ao linfatico aquella propriedade perdida, da qual procedeo particularmente o torpor em que se achava: conforme a este systema segue-se que todas as preparações mais oxigenadas são as de maior efficacia, e he por este motivo que em cazos de estragos de maior consideração, he preferivel o uzo do Mercurio muriato, a todas as outras diversas preparações de Mercurio, as quaes todavia são muito uteis, e recommendadas: tanto interna, como externamente: deve porém haver todo o cuidado na applicação do Mercurio, quando este se applica em paizes quentes, nos quaes

costuma haver grandes alternativas da athmosfera, as quaes não só estorvão muitas vezes os bons effeitos do Mercurio, mas chega o desprezo desta circunstancia a aggravar, ou cauzar outros males de tão funestas consequencias.

Os banhos das agoas hydrosulfurozas tambem são applicaveis no tratamento antivenereo, bem como o uzo dos tonicos, e particularmenre da Quina, quando em consequencia do estrago do mal venereo, se manifesta a falta de contractibilidade geral.

Como finalmente nesta enfermidade tenhão havido methodos curativos particulares, pódem neste cazo serem consultados os diversos Autores que circunstanceadamente tem tratado desta molestia, o que igualmente se deve entender de todas as mais.

YÀWS.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Esta enfermidade attaca as crianças, adultos, mas particularmente os Negros de Guiné, aonde ella he endemica; ella he contagioza, e observa-se que aquellas pessoas, as quaes tem sido huma vez attacadas, ficão exemptas o resto de sua vida sem outro attaque.

Simtomas. — Começa este mal por pequenas manchas, ou signaes, os quaes não são maiores que a cabeça de hum alfinete; crescem estes signaes sussessivamente, e elevão-se ao mesmo tempo; neste estado destaca-se a epidermis, e percebe-se huma pequena escára branca, da qual nasce huma pequena elevação, e excresencia vermelha, a qual se assemelha ou a hum cogumelo, ou a huma amora; os pelos negros que se achão em roda desta excrecencia, tornão-se brancos, e no fim de dois, e tres mezes he que estas excrecencias chegão ao seu ultimo estado de desenvolvimento: nenhuma parte do corpo he livre deste incommodo; porém são mais frequentemente attacadas as virilhas, as

partes da geração, os bordos do anus, o semblante e sovacos: a grosura destas excresencias não he proporcional a seu numero, pois quando ha muitas ellas são pequenas: não produzem sentimento dolorozo, e não são incommodas, senão pela falta de limpeza.

TRATAMENTO.

Pronunciada esta molestia, a observação tem feito ver que as excrescencias, particularmente as grandes, jámais se destroem com o uzo topico de causticos: todavia tanto neste cazo, como quando o mal não tem chegado a este ponto, deve lançar-se mão dos secernentes da pele, das Agoas hydro-sulfurozas, constantemente continuadas, e das preparações mercuriaes.

ESCORBUTO.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — O uzo de alimentos alterados, ou que não são capazes de reparar as perdas da machina, a fraqueza consecutiva a molestias antecedentes, excessivas fadigas, ou extrema inacção, affecções tristes, habitação em lugares nos quaes o ar não he successivamente ventilado, a falta de aceio, e limpeza individual, são cauzas e circunstancias que concorrem a produzir o Escorbuto, cuja cauza occazional a mais activa parece rezidir em a humidade do ar, particularmente em huma humidade fria: esta enfermidade não he contagioza e apprezenta-se com simtomas differentes segundo os diversos estados.

SIMTOMAS.

Primeiro estado. — Gengivas vermelhas, moles, inchadas, e sangrando pelo mais leve attrito; respiração fetida; manchas vermelhas, azues, negras, e arroxadas pela pele: face palida, livida, e inchada; can-

çaço geral, e aversão para o exercicio; estado de fadiga ao menor movimento, e constante tristeza.

Segundo estado. — Gengivas fungozas, e muito fetidas; tendencia particular a pronunciarem-se hemorragias passivas das membranas mucozas, do nariz, bronchios, estomago, intestinos, utero, rins, e bexiga urinaria; induração, e edemacia dos membros inferiores: ulceras fungozas com os bordos duros, lividos, e inchados, lançando hum liquido negro, fetido, e sanguinolento; impossibilidade de andar, contracção dos musculos flessores particularmente das pernas.

Terceiro estado. — Ulceras fungozas muito fetidas, hemorragias passivas excessivas, dispnea, sincopes frequentes ao menor movimento, e algumas vezes pela simples expozição ao contacto do ar; hydropezias, extrema falta de animo, hypocondria e em fim a morte.

TRATAMENTO.

Os remedios mais communs no tratamento do Escorbuto, quanto ao tratamento interno, he o uzo da Quina, o succo da Coclearia, o cozimento dos vegetaes sudorificos, e os amargos: todavia a primeira, e essencial attenção deve consistir em affastar as cauzas que tem occazionado o mal; deve haver grande cuidado na limpeza geral, e particular, na renovação do ar, procurando-se a habitação em lugares seccos, e expostos aos raios solares; hum exercicio tal qual for possivel praticar se; o uzo de alimentos de boa qualidade, a distracção: a experiencia tem mostrado que o uzo dos vegetaes acres, escolhido na familia das plantas cruciferas, tem sido muito util no primeiro, e segundo estado desta enfermidade; bem como os fructos acidos, e saccarinos no terceiro estado: quando porém no estado desta enfermidade se pronuncião hemorragias passivas, uza-se do Acido sulfurico diluido em grande quantidade de agoa como remedio interno: da

mesma fórma as ulceras da bocca se devem tocar com o Acido muriatico diluido, com agoa salgada, ou do mar; e as pernas inchadas com lavagens de agoa e Vinagre; modificando, e attendendo sempre aos mais simtomas locaes cujo tratamento deve ser dirigido segundo os cazos que se apprezentarem, sendo em fim essencial observar se que nesta molestia he muito util uzar dos sorbentes venozos; porque nota-se huma particular lezão em todo o sistema venozo: e talvez seja esta a razão pela qual o Vinagre, os fructos acidos, os acidos mineraes, e a agoa do mar são os mais efficazes auxilios, porque justamente estes agentes obrão como sorbentes venozos, isto he como especificos do sistema venozo, no qual certamente rezide a lezão.

ESCROFULAS.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A infancia, a revolução que a machina experimenta na adolescencia, e puberdade: huma constituição particular, caracterizada pela tumefacção dos beiços, e azas do nariz; numa pele delicada, fina e corada; cabelos aloirados; olhos azues; a elevação do ventre; o accelerado desenvolvimento do espirito, e orgãos genitaes; a frequencia de affecções cutaneas, e membranas mucozas: bem como a habitação nas gargantas dos montes, em lugares humidos, escuros, frios, e pantanozos, aleitamento de huma mulher pejada, ou escrofuloza, o uzo na infancia de farinaceos não fermentados, a serie de molestias cutaneas, e o virus venereo são tantas cauzas capazes de desenvolver as escrofulas, enfermidade tambem hereditaria, endemica, mas nao contagioza, e que manifesta diversos simtomas em periodos differentes.

SIMTOMAS.

Primeiro estado. — Duras inchações, ou infarctos,

irregulares, e indolentes nas glandulas linfaticas do pescoço, sovaco, e outras partes do corpo: fenomenos de huma geral excitação, á qual immediatamente succede hum estado de atonia.

Segundo estado. — Augmenta neste periodo o volume dos tumores glandulozos, os quaes amolecem, e depois sente-se nelles a fluctuação: a vista destes tumores he primeiramente lustroza, passa depois a huma côr azulada, vermelha, e novamente torna a ser azulada a pele que reveste, ou cobre estes humores: formão-se ulceras com bordos duros, elevados, inchados, rugozos, parecendo chanfrados, de huma côr vermelha arroxada, e a supuração que se fórma he clara, e grumoza; continua muitas vezes esta supuração, até que cicatrizão as ulceras, aparecendo então muitas vezes novas ulceras em outras glandulas.

Terceiro estado. — Aparece carie nos ossos, estado fungozo nas ulceras, e scirrozo em as glandulas, febre hectica, e consumpção.

TRATAMENTO.

O curativo desta enfermidade deve ser dirigido tanto aos meios hygienicos, como aos Pharmaceuticos: entre aquelles deve procurar-se a habitação em lugares espaçozos, e bem ventilados, quentes, e seccos: evitar o ar frio, e humido; conservar a limpeza constantemente, bem como o uzo de vestidos que agazalhem, e conservem calor na pele, os alimentos devem ser nutrientes de facil digestão, e ao mesmo tempo excitantes: o uzo do bom vinho, o exercicio em ar de campo, fricções tanto seccas, como aromaticas sobre todo o corpo, expozição gradual, e moderada nos raios do sol, a distracção, e affecções alegres devem ser adoptadas quanto for possivel.

Entre os meios Pharmaceuticos costuma fazer-se uzo, e com vantagem das substancias amargas, das prepara-

çôes de Ferro, e das substancias aromaticas; a Quina he muito util, e efficaz no curativo desta enfermidade; assim como o Opio, o Meimendro, a Cicuta, a Beladona, a Doçamarga, os Carbonatos alcalinos, os Amoniacaes, o Muriato baritico, e de cal, a Digitalis, o oxido negro de Mercurio, o Muriato de Mercurio doce, os preparados antimoniaes, os banhos das agoas aciduladas, das hydro-sulfurozas, e electricidade.

RACHITIS.

Predispoz., e cauz. occaz. — O feto, e a infancia, até á idade de sete annos, a epoca da dentiçáo, o sexo feminino, hum estado escrofulozo, a habitaçáo em lugares frios, e humidos, baixos, e escuros: hum máo alimento, falta de movimento muscular são cauzas que pódem dar origem a esta molestia.

Símtomas. — Encolhimento, e moleza dos osssos compridos, e grossura nas suas extremidades; desviaçáo da columna vertebral, disformidade do toraz, e bacia, differentes lezões na digestáo, estado de magreza, extraordinaria inteligencia, ou imbecilidade, e quando a enfermidade se acha em hum estado mais avançado, manifestáo-se tambem os simtomas das escrofulas.

TRATAMENTO.

O curativo da Rachitis, he analogo ao das escrofulas, todavia tem-se feito grande uzo nesta molestia da Ruiva dos Tintureiros, da Labaça, e do acido fosfforico: além disto he precizo uzar dos meios mecanicos para conservar, os ossos desviados, na sua verdadeira poziçáo, e direcçáo.

ELEFANTIAZE DOS GREGOS.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Esta enfermidade he contagioza, e até hereditaria, tambem he occazionada pela falta de asseio, pelo uzo de alimentos de má qualidade, pelo habito de huma nutrição feita de peixe, mas todavia existindo sempre huma particular disposição individual.

Simtomas. — Estes pódem ou limitar-se a huma, ou a ambas as pernas, ou estenderem-se por todo o corpo: ha então disformidade no semblante, cahem os cabelos, o tecido dermoide torna-se scirrozo com tuberculos duros, dizigoaes, mais ou menos volumozos, os quaes gradualmente passão a hum estado de ulceração: observa-se diminuição sensivel, e progressiva na acção dos sentidos, espontaneas lassidões, voz fraça, e rouca, halito fetido, e respiração difficultoza.

TRATAMENTO.

No curativo da Elefantiaze dos Gregos deve attender-se primeiramente ao tratamento dieterico, depois ao uzo interno dos medicamentos, e ultimamente ao curativo local.

Quanto aos meios dieteticos, estes reduzem-se a hum regimen que possa favorecer a excreção cutanea; uza-se para este fim, de caldos feitos com carnes as mais sás, os lagostins, a carne de certos reptis, a de tartaruga, a mistura do leite com o cozimento de plantas gramineas, e cereaes, as infuzões theiforme de Hera, e Veronica, o uzo do bom vinho, e velho tomado sempre com moderação, e o exercicio tanto mais necessario, quanto os doentes são inclinados á innacção, são os meios dieteticos com os quaes he percizo contar, e segui-los successivamente.

Relativamente aos medicamentos internos, são recommendados os succos depurados das plantas, particu-

larmente das chicoreaceas, os caldos feitos com as mesmas hervas, e até de mistura com alguns saes neutros: em estado porém mais adiantado desta enfermidade, deve-se fazer uzo de banhos preparados com plantas emolientes misturadas sempre com algumas aromaticas; dos banhos e agoas hydro-sulfurozas, observa-se igualmente utilidade particular com os banhos de vapores, mas todos estes remedios devem ao mesmo tempo serem combinados com o uzo interno de cozimentos feitos com os lenhos sudorificos, nos quaes se ajunte a Tintura antimonial.

Finalmente o tratamento topico, ou local, reduz-se a empregar no curativo das feridas, a lavagem destas com cozimentos Quinados, e depois planxetas embebidas nas tinturas de Mirrha, de Aloes, e Alambre: sendo nocivo o uzo do Mercurio em semelhante estado; e quando se trata meramente da rezolução de alguns tumores, esta deve tentar-se pelos banhos aromaticos amiudados, nos quaes se tenha adiccionado algum Alcool.

DIVIZÃO II.

Lezões organicas que differentemente attacão tal, ou qual tecido.

ELEFANTIAZE DOS ARABES.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Esta molestia cujas cauzas não são bem conhecidas, attaca em geral a todas as pessoas tanto ricas, como pobres, tanto em idade adulta, como na infancia: ainda que muito frequente nos Paizes quentes, com tudo he muito vulgar nas Regiões Polares, como na Suecia, Noruega, e outros: o uzo do peixe para alimento diario, a vida de pescador, são cauzas que fazem desenvolver este mal, o qual se annuncia com os seguintes simtomas, segundo os diversos periodos.

Simtomas. — Primeiro estado desenvolvido. — Inchação dos pés: ulceras arroxadas, denegridas com evacuação sanioza, tanto nos braços, como nas coxas, e face — debilidade geral, dôr nos membros, no tronco, voz rouca.

Segundo estado. — Formação de turbeculos duros, e insensiveis, cobertos de crustras espessas, cinzentas, ou brancas em diversas partes da pele, volume enorme, e monstruozo dos pés, e pernas.

Terceiro estado. — Cahida dos dedos, e membros, abolição da acção sentimental.

TRATAMENTO.

Hum bom alimento composto de succos, ou geleas de carnes brancas, e hum moderado exercicio do corpo, são recommendados nesta molestia: as bebidas medicinaes das plantas chicoreaceas, da Salsa parrilha, do Guaiaco, da Doçamarga, o Enxofre, e os Antimoniaes, são mezinhas convenientes em tal enfermidade; assim como os banhos de plantas mucilaginozas, e emolientes, e até as agoas thermaes se applicão com proveito, e naquellas circunstancias em que o Pratico observar os diversos gráos deste cruel mal: igualmente se trata das ulceras com a tintura de Aloes, e Mirrha, e com os unguentos de Terebentina, e Estoraque, bem como com as soluções de Potassa, e Muriato ammoniacal.

TUBERCULOS.

Os Tuberculos cujos caracteres externos não são pozitivamente bem conhecidos, e determinados, podem considerar-se em duas especies: pulmonares, ou mezentericos, e abdominaes.

Primeira Especie.

Tuberculos pulmonares (Tizica pulmonar tuberculoza.)

Predispoz., e cauz. occaz. — Huma dispozição organica particular, abuzo de licores alcoolizados; hemorragias, e outras evacuações excessivas; cançaço, e perda de forças pela alleitação; supressão de molestias cutaneas, das secreções, e excreções habituaes; o gallico; trabalhos excessivos tanto moraes, como fizicos, taes são as cauzas que podem desenvolver, e concorrer para a formação dos tuberculos pulmonares.

Simtomas. — *Primeiro periodo.* — Dôres em diversas partes do torax, e particularmente entre as espadoas: tosse secca, ou com expectoração de materias viscozas, hemoptizes em diversos intervalos, voz rouca, e algumas vezes quazi extincta; calor, e seccura de pele, particularmente na palma das mãos, e plantas dos pés: vermelhidão das faces, dos beiços, magreza.

Segundo periodo. — Augmentão-se estes simtomas primarios, e apparece então difficuldade de respirar, mais notavel, e que ao menor movimento se augmenta: tosse mais frequente, e intensa: expectoração de materias brancas, opacas, viscozas, ou escuras, e fetidas; dispozição ao vomito depois do alimento; febre hectica com sensiveis accessos para a tarde, augmento de marasmo.

Terceiro periodo. — Febre hectica continua, dispnea muito intensa, edemacia nos pés, suor colliquativo, algumas vezes diarrhea, desfalecimento progressivo, e em fim a morte.

TRATAMENTO.

No primeiro periodo desta enfermidade deve recorrer-se a tudo quanto possa diminuir, e até desfazer a congestão pulmonar: he por este motivo que os inver-

tentes são indicados, remedios nos quaes he percizo insistir continuada, e progressivamente, e he por esta razão que se aconselhão as viagens: são igualmente uteis os exutorios neste estado: a equitação, e habitação no campo, a distracção, e huma dieta innocente, ou que não ponha o systema em grande irritação; deve além disto evitar-se tudo quanto possa acelerar a circulação do sangue, e todos estes meios são relativos á qualidade individual do doente: e entre os diversos remedios torpentes, não ha sem duvida algum mais util para este primeiro estado, que a Digitalis purpurea, particularmente dada em tintura.

Nos outros periodos, apenas se póde moderar a intensidade de simtomas mais urgentes, e de maior consequencia: e para isto se tem applicado, e se serve do leite de burra, e mulher, das substancias mucilaginozas; e gelatinozas, das plantas cruciferas, dos fructos acidos, da Quina, do musgo Islandico, da Poligala, da Ipecacuanha, e antimoniaes como invertentes brandos, dos epispasticos, do acido sulfurico, do acetato de chumbo, do Opio, e do Mercurio; mas todos estes remedios não são applicaveis em todos os cazos, mas sim medicamentos geraes que o pratico escolhe, gradua, e combina segundo as circunstancias, e progressão dos simtomas.

Segunda Especie.

Tuberculos mezentericos (*opilação.*)

Predispoz., *e cauz. occaz.* — As cauzas occazionaes desta enfermidade são analogas, e identicas áquellas que produzem as escrofulas.

Simtomas. — *Primeiro periodo.* — Sensivel alteração na digestão; inchação do abdomen, diarrhea, urina sedimentoza, cheiro azedo da transpiração.

Segundo periodo. — Augmento gradual do volume

do baixo ventre, com dezigualdades sensiveis ao tacto: dejecções alvinas de côr cinzenta, ou branca, mais moles, que liquidas, e alternadas com constipação de ventre; perda de apetite, ou voracidade, digestão difficultoza, e flactuozidades.

Terceiro periodo. — Dejecções de materias brancas, e de alimentos mal comutados, e digeridos; febre hectica, consumpção, e algumas vezes ascites.

TRATAMENTO.

O curativo he analogo, e identico ao das escrofulas; todavia tem-se feito uzo particularmente do Ruibarbo, do acetato de Potassa, das preparações mercuriaes, e dos banhos frios.

CANCRO.

Predispoz., e cauz. occaz. — Os cancros sobrevem mais frequentemente em certas epocas da vida, e muito particularmente quando cessa a menstruação: muitas vezes elles são occazionados por huma irritação local, por pancadas, quedas, e pela supressão de evacuações habituaes.

Simtomas geraes. — O Cancro póde ser precedido de huma erupção particular, de hum estado ulcerozo, ou scirrozo: a dôr que se observa, e sente no Cancro he lancinante, e o calor ardente: os bordos da ulcera cancroza são duros, enrugados, inchados, desiguaes, dolorozos, virados ou para dentro, ou para fóra: o fundo he dezigual, fungozo, de côr cinzenta, livida, ou negra: esgotão taes ulceras hum sangue fetido, ou huma materia sanioza tenue, negra, fetida, acre, e que excoria, ou destroe as partes vizinhas: as veias tornão-se varicozas, e desta affecção local se desenvolve ao depois a geral, e então manifesta-se inchação nas glandulas linfaticas da vizinhança do Can-

cro, apparece febre hectica, perturbação na digestão; marasmo, seccura de pele, e côr axumbada na mesma, friabilidade nos ossos.

Os Cancros internos que fórmão o objecto deste artigo, e que se tem observado pódem reduzir-se, e comprehenderem-se nas seguintes quatro especies.

Primeira Especie.

Cancro do ezofago.

Predispoz., e cauz. occaz. — São pouco conhecidas: ou antes ignora-se quaes ellas sejão.

Simtomas. — Dôr lancinante em hum ponto da faringe, ou do ezofago, tumefacção, e constricção que se percebe por meio da sonda, deglutição primeiramente difficultoza, e depois absolutamente impossivel: vomito dos alimentos, logo depois se terem engolido, accompanhados de dispnea, e de ameaços de suffocação.

TRATAMENTO.

Quando o Cancro está neste estado, a cura apenas he palliativa: então só se pódem remediar, ou diminuir as excessivas dores, e facilitar a passagem de algum alimento em o estomago por meio da sonda sendo possivel: e fazer uzo da Cicuta tanto internamente como em gargarejos.

Segunda Especie.

Cancro do estomago.

Predispoz., e cauz. occaz. — O uzo immoderado de bebidas fermentadas, do Alcool, dos Acidos; huma constante, e habitual impressão sobre a região epigastrica; affecções moraes tristes pódem produzir o Cancro estomacal.

Simtomas. — Dôr mais ou menos viva, e lancinante no lugar do estomago; inchação do piloro, algumas vezes bem perceptivel através das paredes abdominaes: anciedades, arrotos acidos, vomitos de materias alimentares, e de substancias primeiramente viscozas, depois escuras, cinzentas, negras, e fetidas, as quaes se lanção tres ou quatro horas depois da refacção.

TRATAMENTO.

O tratamento he meramente paliativo, e consiste em serenar as dores, e affastar tudo quanto póde acelerar a progressão da enfermidade; porque curar huma lezão organica tal, não está ao alcance da Medicina; todavia tambem se costuma applicar, e fazer uzo interno da Cicuta, como acima se disse.

Terceira Especie.

Cancro intestinal.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Muitas vezes ellas são incognitas, mas as cauzas geraes que já se expozerão são aquellas donde póde proceder esta lezão.

Simtomas. — Dôr lancinante, particularmente no colon, aonde ordinariamente existe o Cancro; sentimento de dureza, e pezo em huma parte do abdomen; inchação dezigual em huma parte do baixo ventre, a qual algumas vezes he perceptivel ao tacto, e mesmo á vista; sentem-se continuas flactuozidades, borborismos, constipação ou dejecções alvinas mucozas, sanguinolentas, e saniozas: vomitos de materias viscozas, coradas, inodoras, ou fetidas lançadas muitas horas depois da refacção.

TRATAMENTO.

Tal qual o do Cancro estomacal.

QUARTA ESPECIE.

Cancro uterino.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A epoca em que os menstruos terminão; a infecção do veneno venereo; e o abuzo de taes prazeres, assim como os choques, ou pancadas na região uterina pódem occazionar este Cancro particular.

Simtomas. — Inchação, e dureza do orificio uterino, primeiramente indolente, depois dolorozo ao tacto: experimenta-se sentimento de pezo na bacia, particularmente quando se está perpendicular, ou em movimento: dureza acima do pubis, algumas vezes imperceptivel: dôres lancinantes; lezão na menstruação, evacuação de sanie, e sangue pela vagina; alteração nas funções naturaes, mudança na côr da face para amarela, e achumbada.

TRATAMENTO.

O methodo curativo he o mesmo proposto para o Cancro estomacal; tem-se além disto recommendado as injecções do Opio, e Cicuta; e são uteis em todas as especies de Cancro aqui descritas, as aguas hydrosulfurozas.

GANGRENA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A ligadura das veias, ou a compressão dellas por algum tumor; hum frio intenso, a acção de remedios repercursivos sobre hum tumor, huma inflamação muito violenta externa ou interna, feridas, fracturas, luxações, applicação de compressas muito apertadas, o escorbuto, as bexigas confluentes, a idade avançada, huma extrema debilidade, contuzões em grandes troncos nervozos taes as cauzas, que podem fazer pronunciar a Gangrena.

Simtomas. — Quando a Gangrena succede a huma inflamação violenta, observa-se que todos os fenomenos de huma intensa inflamação cedem repentinamente, sem cauza manifesta, e sem que a enfermidade tenha corrido a sua progressão: o sentimento da parte gangrenada perde-se; a côr torna-se palida, depois cinzenta, livida, e ultimamente negra; as partes gangrenadas ficão molles, e em hum estado de relaxação: e nellas se formão veziculas cheias de huma serozidade ichoroza, ou levemente tinta de vermelho.

Quando porém a Gangrena sobrevem em consequencia de hum frio intenso como acontece nas regiões polares, então observa-se frequentemente que os dedos, a extremidade do nariz, os lobulos das orelhas são attacados da Gangrena, e que estas partes cahem separadas logo do corpo, tendo o frio produzido primeiramente a palidez, á qual succede vermelhidão, que toma logo huma côr negra; o esfacelo que he o ultimo estado da Gangrena, he notado, e caracterizado por hum cheiro cadaverozo; e seus simtomas, e effeitos internos são insomnia, delirio, sincope, espasmos, suor frio, huma affecção comatoza, e ultimamente a morte.

TRATAMENTO.

Quando a Gangrena póde succeder a huma inflamação violenta, he precizo preveni-la, por meio de remedios que acalmem os simtomas da inflamação, e estabelecida mesmo a Gangrena, deve attender-se ao grão de vida para que conforme a este se regule o methodo curativo, não sendo sempre de absoluta necessidade o methodo incitante, como ordinariamente se pratica; e quando a Gangrena vem em consequencia do frio intenso, em tal cazo he precizo mergulhar a parte ameaçada de Gangrena em agoa fria, e ir lavando-a por grãos insensiveis ao seu calor natural: e uzar internamente em todos os cazos de bebidas res-

taurantes, e incitantes, mas sempre applicadas com devida regulação ás dózes, ou quantidades: a Gangrena senil, he o rezultado da extincção da vitalidade.

ORDEM IV.

LEZÕES ORGANICAS PARTICULARES.

Primeira Divizão.

Lezões organicas particulares ao coração, e aos vazos sanguineos.

ANEURISMA DO CORAÇÃO.

Predispoz., e *cauz. occaz.* — Exercicios violentos de pé, ou a cavallo, grandes exforços dos braços, huma tosse convulsiva, irregularidades na menstruação; a ossificação das paredes da aorta, ou das valvulas do coração, concreções polipózas, podem occazionar este incomodo, que as vezes he hereditario segundo certos observados.

Simtomas. — *Primeiro grão.* — Neste estado quazi que são imperceptiveis os signaes; porém apparecem palpitações mais ou menos vivas, e frequentes, pulso muito desenvolvido, forte, ou fraco; respiração alta, curta, sibiloza, e frequente estado de cefalgia.

Segundo grão. — Mais fortes, e frequentes palpitações; variedade de pulso segundo a especie de Aneurisma; face inchada; face, e beiços muito vermelhos, ou atirando para roxo; embaraço na respiração, e esta difficultoza na pozição horizontal; tosse frequente, urina pouca, e por intervalos; membros inferiores edematozos, particularmente depois de se andar, palidez de pelle.

Terceiro grão. — Observa-re certo ruido, ou som profundo, huma vez que se ponha a mão sobre a re-

gião do coração, bem como pulsações muito precipitadas: o pulso he pequeno, frequente, desigoal, intermittente, insensivel, e como linear: as veias notão-se inchadas, assim como o semblante; os beiços, nariz, e faces arroxados, ou lividos: as inspirações são por extremo difficultozas; e quazi que ha huma iminente suffocação: manifesta-se huma tosse secca, e expectoração ordinariamente a maneira de pús; continuo estado de anciedade; urina espessa, sedimentoza, e pouca: inchação geral nos tegumentos, e a cavidade toracica, e abdominal enchem-se finalmente de agoa.

O Aneurisma do coração tem-se observado debaixo de duas fórmas, e especies.

Primeira Especie.

Aneurisma com espessura das paredes.

Predispoz., e cauz. occaz. — Hum temperamento sanguineo, huma constituição robusta, o vigor da idade, os accessos de colera, os violentos esforços, os exercicios immoderados, e longo tempo continuados, o uzo de instrumentos de vento, o canto, os gritos, pancadas sobre a região precordiar, e affecções moraes, taes são as cauzas mais geraes desta enfermidade, a qual raramente affecta todas as cavidades dō coração, e quazi que se limita as mais das vezes ao ventriculo aortico, e raras vezes ao pulmonar, e auriculas.

Simtomas. — Observão-se pancadas seccas, e violentas na região do coração quando nesta se põe a mão, e ás vezes até são sensiveis á vista; o pulso he frequente, duro, e vibrando, ou não permanecendo a arteria fixa: o semblante he vermelho, e inchado, e os olhos parecem injectados, e scintilantes.

TRATAMENTO.

No primeiro estado ainda póde esperar-se algum melhoramento, o qual nos outros periodos apenas póde ser paliativo: he pois insistindo no uzo das sangrias, em huma dieta rigoroza, e longo tempo continuada, no uzo dos remedios acidos tanto vegetaes, como mineraes, na privação do exercicio, e na conservação de huma vida pequena que não só no primeiro estado se póde obter hum util effeito, mas além disto minorar os simtomas mais perigozos nos outros estados, continuando a uzar deste mesmo methodo, segundo as circunstancias individuaes.

SEGUNDA ESPECIE.

Aneurisma com adelgaçamento das paredes.

Predispoz., e cauz. occaz. — O temperamento linfatico, huma fraca constituição, qualquer obstaculo que se desenvolve na circulação particularmente na pulmonar, póde desenvolver esta especie, a qual commumente se manifesta no ventriculo pulmonar, e auriculas particularmente as que recebem o sangue da veia cava.

Simtomas. — Sentem-se palpitações, raras, lentas, e frouxas; observa-se pelo tacto a impressão de hum corpo molle, que bate contra as costelas, e que parece vantalas; pulso fraco, molle, mais ou menos frequente, pouco sensivel, facil a desaparecer pela menor pressão: semblante palido, ou arroxado, e denotando sentimento, ou expressão de cançaço.

TRATAMENTO.

O tratamento desta lezão organica apenas póde ser em alguns cazos, meramente palliativo: deve pois affastar-se tudo que possa acelerar a progressão da enfer-

midade, fortificando (como for possivel) o enfermo; entretanto difficultozos são taes meios, e impossivel remediar semelhante mal.

ENCURTAMENTO OU CONSTRICCÃO DOS ORIFICIOS DO CORAÇÃO.

Predispoz., e cauz. occaz. — São pouco conhecidas as cauzas deste mal, o qual sempre he acompanhado com estado aneurismatico: elle póde ter lugar em as cavidades ou direita, ou esquerda; igualmente póde ser cauzado pela dureza, ou ossificação dos circulos, e valvulas dos ventriculos, e neste cazo o mal he constante, e permanente: outras vezes dá lugar a este incommodo as excreçencias, e vegetações situadas sobre as valvulas sigmoidaes, e sobre as dos ventriculos, e neste cazo o mal he momentaneo, e repete em certos intervalos differentes; todavia não ha dados sufficientes para conhecer estas cauzas as quaes se tem observado na autopcia cadaverica.

Simtomas. — Quasi todos os simtomas são os mesmos dos aneurismas em geral; quando porém o obstaculo procede da dureza, ou ossificação das valvulas sigmoidaes da aorta, o pulso he muito irregular, duro, e rijo, mas não cheio; e as palpitações são fortes, e frequentes: quando porém a coarctação ou aperto he momentaneo e espasmodico, neste cazo os simtomas ainda que são os mesmos, todavia elles são momentaneos, e trazem muitas vezes com sigo algumas sincopes, mas ligeiras.

TRATAMENTO.

Quando o mal procede de huma lezão organica; a cura he absolutamente impossivel: no ultimo cazo taes simtomas são simpaticos a alguma alteração da

machina, a qual se deve sondar, para se destruir sendo possivel.

ANEURISMA DA AORTA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — O augmento da força muscular do coração; o obstaculo á livre circulação do sangue; qualquer cauza que possa fazer perder a aorta a sua força, a Sarna, o Gallico, o Escorbuto, a toce violenta, taes são as cauzas que podem produzir esta lezão, a qual póde ter lugar em diversos pontos da aorta, fazer ou não hum tumor saliente, e dirigir por estas circunstancias o Pratico a formar hum diagnostico mais ou menos provavel.

Simtomas. — Quando o aneurisma não faz tumor saliente para fóra, observa-se huma especie de som agudo, ou ruido sensivel acima do lugar em que ordinariamente se sentem as pulsações do coração; nota-se mais hum som obscuro na parte superior, e media do peito, quando se toca esta arcada; o pulso he pequeno, e irregular: quando porém o aneurisma he tal, que faz o tumor sahida para fóra, então observão-se no saco aneurismatico, pulsações izocronas ás do coração, e pulso, e com hum ruido particular; o pulso tambem pequeno, e irregular.

TRATAMENTO.

O curativo deste incommodo, apenas he palliativo: e os meios de que commumente se faz uzo são — hum moderadissimo exercicio, dieta austera, tranquillidade de espirito, amiudadas sangrias; e quando o tumor he saliente, uza-se de topicos adstringentes, do gelo, do vinagre e agoa, devendo sempre abster-se de fortes compressões sobre o tumor.

HEMORROIDAS.

Simtomas geraes. — Tumores situados em roda do anus, ou no interior do intestino recto, de varia grandeza, de fórma arredondada, oval, ou alongada, de côr vermelha, negra, ou livida, rentes, ou com pezinhos, izolados, ou unidos, os quaes ou permanecem sem se abrir, ou se rompem dando sahida a huma maior ou menor quantidade de sangue, taes são os simtomas e caracteres proprios ás hemorroidas, as quaes podem ser ou accidentaes, ou constitucionaes.

HEMORROIDAS ACCIDENTAES.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Huma constituição robusta, hum lauto tratamento, huma vida sedentaria, accessos de cólera, huma compressão mecanica praticada sobre as veias abdominaes, a prenhez, o abuzo de purgantes, a supressão de huma hemorragia, e os vermes intestinaes, são differentes cauzas que podem produzir este mal.

Simtomas. — Evacuação sanguinea que não he precedida, e menos acompanhada de alguma dôr, ou sentimento de laxidão, ou pezo, e que igualmente não enfraquece o individuo, á excepção se a quantidade de sangue he excessiva.

TRATAMENTO.

O methodo de cura reduz-se unicamente á administração de bebidas mucilaginozas, á dieta, e descanço.

HEMORROIDAS CONSTITUCIONAES.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A idade adulta, o sexo femenino, huma dispozição hereditaria, o bom

tratamento, e excesso de bebidas alcoolicas, de bebidas quentes, huma affecção hypocondriaca, ou melancolica, são as principaes cauzas das hemorroidas constitucionaes.

Invazão — Dores gravativas no dorso, e região lombar; algumas vezes sentimento de prizão, e estupor nas coixas e pernas; horripilações, côr palida, pulso duro e comprimido, urina pouco abundante, flatuozidades, e em muitas circunstancias excreção de mucozidades brancas pelo anuz immediatamente antes da evacuação sanguinea.

Simtomas. — Forma-se a evacuação de sangue mais ou menos copioza, e então desaparecem, ou diminuem os simtomas que formão a invazão do attaque; se o fluxo hemorroidal he suspendido repentinamente, neste cazo manifestão-se diversas affecções, taes como huma constricção, ou aperto espasmodico do pulmão, colicas frequentes, e vertigens: se he porém excessiva a evacuação e frequente, então sobrevem hum lento desfalecimento, côr achumbada do semblante, e finalmente o estado de conçumpção.

TRATAMENTO.

O curativo das Hemorroidas he relativo as cauzas que as produzem, e ao estado do individuo; todavia elle não deve ser suspendido repentinamente, e por isso se acontece suspender-se de repente, deve uzar-se dos banhos quentes e locaes, assim como das Sanguexugas postas em roda do anus; se for excessivo deve suspende-se tudo quanto possa enfraquecer o systema, assim como de o excitar, neste cazo os brandos invertentes como pequenas dozes de Cipó, combinadas com Opio são applicações efficacissimas; além disto deve-se uzar dos meios hygienicos, taes são aquelles que dizem relação á pureza do ar, aos alimentos restaurantes, e a affastar tudo quanto possa

irritar os vazos hemorroidaes, o exercicio moderado, distracções moderadas, e conservar durante o attaque a pozição horizontal; quando porém a pezar de todos os soccorros a hemorragia continúa, então os vezicatorios a estimulo, os epispasticos, e os adstringentes devem ter todo o lugar, visto que só da suspensão da hemorragia poderão modificarem-se os simtomas funestos que tornão este mal então perigozissimo.

Segunda Divizão.

Lezões organicas particulares do systema linfatico, ou Hydropezias.

ANAZARCA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Huma constituição linfatica, hum estado de debilidade geral, a permanente habitação em huma athmosfera privada da acção do Sol; os máos alimentos; a vida sedentaria; as supressões de affecções cutaneas; a debilidade no fim das febres, e particularmente das intermittentes, a lezão de qualquer orgão toracico, ou abdominal, e particularmente do figado, taes são as frequentes cauzas da Anazarca.

Simtomas. — Caracteriza esta enfermidade a tumefação geral da pele; a qual começa pelas partes inferiores; a superficie do corpo fica da côr de hum branco leite, sem o calor natural; pela compressão não sente o enfermo dôr, mas o lugar aonde se imprime o dedo deixa signal da impressão, ou huma cova, a qual conforme o individuo, e grão da Anazarca, assim se conserva mais, ou menos tempo.

TRATAMENTO.

Destruir as cauzas que produzem a enfermidade he

o primeiro, e mais essencial objecto pratico; além disto o uzo dos invertentes, e revertentes he summamente indispensavel não só para aumentar a absorvencia, mas para dar sahida á congestão seroza; tudo quando poder excitar a acção da pele he indicado, e he por este motivo que tanto as fricções, como as lavagens aromaticas produzem excellente effeito, bem como à insolação: as escarificações pedem toda a circunspecção, e conhecida intelligencia, sendo muito perigozas quando existe grande atonia; e quando os invertentes, e revertentes começão a obrar, deve logo seguir-se e interpolar-se com estes os tonicos adstringentes, ou aquellas substancias que augmentem a contractibilidade do tecido cellular, taes sao as differentes preparações de Quina, e Ferro, o uzo dos amargos, porém sempre variados, e misturados com os aromaticos; he igoalmente util no curativo deste mal, o uzo de brandas compressões, ou ligaduras as quaes cooperão para o augmento da contractibilidade celular: muito mais sendo estas feitas logo depois das lavagens aromaticas.

HYDROPEZIA CRANIANA E VERTEBRAL.

A Hydropezia craniana e vertebral pode ser considerada nas seguintes especies.

Primeira Especie.

Hydrocefalo com distensão do craneo.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — No feto, e tenra infancia he quando se observa esta especie de Hydropezia.

Simtomas. — Extraordinario volume da cabeça, mostrando certa transparencia particularmente no lugar dos ossos temporaes; nota-se apartamento das suturas,

fraqueza, e diminuição sentimental, vertigens, e apagamento gradual, e successivo do entendimento, convulsões, torpor, e paralizia nos membros toracicos, e abdominaes.

SEGUNDA ESPECIE.

Hydropezia dos ventriculos.

Predispoz., e cauz. occaz. — Ainda que não são bem conhecidas as cauzas desta hydropezia, todavia a infancia, as pancadas sobre a cabeça, a supressão de diversas molestias, como da escarlatina, das bexigas, do sarampo; o abuzo dos emeticos, e a repentina refrigeração particularmente da cabeça podem occazionar este mal.

Simtomas — Primeiro periodo. — Não apparece neste estado augmento de volume na cabeça, mas nota-se huma continua, e forte cefalgia, a qual se pronuncia mais sensivelmente sobre as orbitas, fontes, e no occiput; ha dôr, e ás vezes torpor nos membros: apparecem diversas lezões na vista, como huma extrema sensibilidade á impressão da luz; movimentos convulsivos no olhos, dilatação na pupila, estrabismo, comichão no nariz, rangido nos dentes, e somno interrompido por sonhos, e gritos: dura este periodo muitos dias, e ás vezes muitos mezes.

Segundo Periodo. — Augmenta-se neste estado e consideravelmente a fraqueza da vista, e apparece ao mesmo tempo o coma o qual se augmenta até ser profundo, e continuo: o pulso pronuncia-se fraco, e mesmo irregular; e este estado offerece algumas remissões irregulares.

Terceiro Periodo. — Perda total da vista, do ouvido, e mesmo da palavra; delirio, movimentos convulsivos dos membros, da face, paralizia, e em fim a morte.

TRATAMENTO.

Todos os remedios capazes de se oporem ao maior derramamento de agua no cerebro são indicados, e por isso se lança mão dos diureticos, dos absorbentes linfaticos, dos revertentes, e dos causticos particularmente do vezicatorio na nuca, permanente, e a interter esgoto de soro; além disto he necessario ligar, e associar a este methodo o uzo dos tonicos: o sedenho na nuca tambem tem sido util em muitos cazos, assim como convém interter e conservar huma branda compressa na primeira especie, ou no hydrocefalo com distensão da caixa craneana.

TERCEIRA ESPECIE.

Hydrorachitis ou spinabifida.

Predispoz., e cauz. occaz. — Ha huma grande affinidade entre esta molestia, e o hydrocefalo, por quanto em o maior numero de cazos deste mal, o derramamento serozo que existe na columna vertebral parece ter começado nos ventriculos do cerebro, e formar-se secundariamente pela communicação directa que ha entre estas partes.

Simtomas. — A hydrorachitis manifesta-se primeiramente pela prezença de hum tumor molle, e transparente, o qual occupa alguma parte da columna vertebral, e que nasce desta cavidade: algumas vezes nascem dois tumores separados, os quaes são formados por hum cumulo de soro, o qual distende os envolucros da espinal medula; e neste lugar affectado ha destruição de huma parte da columna vertebral; acontece muitas vezes manifestar-se a paralizia dos membros abdominaes.

TRATAMENTO.

A puncção que indiscretamente alguns Praticos tem praticado, sempre tem sido seguida de funestas e fataes consequencias; entretanto o methodo curativo deve ser o mesmo que o do hydrocefalo, e topicamente sobre o tumor, apenas se aconselhão alguns apozitos embebidos em cozimentos aromaticos, e adstringentes, e ver o modo como se póde comprehender o tumor em huma pequena machina concava, que não só embarasse a sua ruptura, mas deffenda o mesmo tumor de qualquer choque externo.

HYDROTORAX.

Predispoz., e cauz. occaz. — A habitação em huma atmosfera humida, bebidas geladas, abuzo de licores alcoolicos, hemorragias excessivas, supressão da materia da transpiração, lezões differentes das partes toracicas, e estas ou inflamatorias, ou organicas, huma vida sedentaria, taes são as mais freqnentes cauzas que comsigo podem trazer, e dar origem á hydropezia de peito.

Simtomas. — Os signaes mais ordinarios do hydrotorax, quando elle existe só, são respiração curta, e incommodadá; difficuldade de jazer particularmente na pozição horizontal; tocando-se na região toracica sente-se hum som de cheio no lado onde existe o derramamento serozo, e justamente até a altura em que se acha o liquido: as pulsações do coração são moles, fracas, e ás vezes até regulares; todavia o semblante he palido, denota expressão de fadiga, os olhos exprimem ternura, e languor; os beiços são palidos: ha edemacia dos membros, e particularmente do escroto.

TRATAMENTO.

Esta enfermidade, ainda que molestia organica par-

ticular ao pulmão, nunca deixa de manifestar simtomas em toda a constituição pela simpatia desta parte com todo o corpo, e por isso os remedios ainda que parciaes ao bóffe, devem todavia ampliarem-se ao resto do systema: uza-se pois nos cazos do Hydrotorax dos sorbentes linfaticos, entre estes merece o primeiro lugar o uzo da Dedaleira, ou em substancia, ou em tintura espirituoza; ella deve ser tomada gradualmente, e segui-la sempre com cautela que não só não produza enjoôs maiores, mas mesmo que o pulso não decahia sensivelmente; no uzo dos sorbentes limfaticos devem igualmente administrarem-se os purgantes particularmente os chamados Hydragogos, debaixo da indicação de revertentes; bem como he util fazer uzo dos invertentes brandos, e diureticos: a vida da pele deve excitar-se por meio das fricções seccas, e dos epispasticos rubefacientes: os vezicantes entre as espadoas tanto a estimulo, como a esgoto segundo os diversos estados da enfermidade são indispensaveis, e quando a perda de contractibilidade cellular he notavel ve-se a necessidade que ha de combinar com os remedios aqui descritos as preparações tonicas, e adstringentes entre as quaes merece o primeiro lugar o uzo do vinho de Ferro.

HYDROPEZIA DO PERICARDIO.

Predispoz.. e cauz. occaz. — As cauzas desta especie de Hydropezia são todas aquellas que produzem as Hydropezias; com tudo as affecções do coração, dos pulmões, do mediastino, e da pleura, combinadas com huma dispozição linfatica mais facilmente póde desenvolver esta molestia.

Simtomas. — Aprezenta-se o lado esquerdo do torax algumas vezes elevado, e arredondado: sente-se anciedades, e hum incommodo pezo na região do coração: ha dispnea tal que muitas vezes ameaça soffocação, e particularmente quando o doente procura

a pozição horizontal ; as pulsações do coração são tumultuozas, e irregulares ; manifestão-se sincopes frequentes ; pulso pequeno, fraco, frequente, concentrado, e irregular ; face achumbada ; beiços negros, e lividos, finalmente aparece a edemacia das extremidades.

TRATAMENTO.

O tratamento deste mal, tanto pelas cauzas, como pela contiguidade das partes, e porque raras vezes deixa de ser acompanhado com o Hydrotorax he o mesmo que aquelle já proposto para a Hydropezia de peito.

ASCITES.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Bebidas frequentes de agoa fria quando o corpo se acha muito quente ; a supressão das febres intermittentes, das molestias cutaneas, da transpiração ; lezões organicas particularmente das entranhas abdominaes taes são as cauzas mais comuns, e vulgares da Ascites.

Simtomas. — Inchação elastica a qual começa ordinariamente na região pubica crescendo de hum modo igual, e uniforme : fluctuação facil a perceber-se comprimindo o lado do abdomen com huma mão, e ferindo ou tocando com a outra o lado, e pontos opostos á mão que deve perceber a impressão : ha edemacia, ou inchação dos membros inferiores, e das partes da geração : notão-se maiores, ou menores lezões na digestão, na circulação, na respiração, nutrição, e secreções : sêde, diminuição da urina, e esta espessa, e as vezes ardente : e quando a Ascites se acha muito adiantada, he difficilima a pozição horizontal.

TRATAMENTO.

Consistindo esta molestia em huma grande con-

gestão seroza accumulada no baixo ventre vê-se que todos os remedios capazes de darem sahida a este cumulo são os indicados; he por esta razão que são summamente recomendados os agentes diureticos, assim como os sudorificos, e os purgantes drasticos, particularmente os hydragogos; entre os diureticos uza-se da Scilla, da Digitalis, da Mustarda, Rabano, Aipo, Salsa hortense, Guaiaco, Sassafraz, e preparados mercuriaes, algum dos quaes tambem gozão da virtude de sudorificos: todavia todos estes remedios devem ser subordinados ás cauzas, e estado da enfermidade; e quando á proporção da excreção, ou evacuação seroza que elles produzirem, se manifestem simtomas de abatimento do pulso, e da constituição geral, em tal cazo deve por-se igualmente em uzo, a applicação dos tonicos, e incitantes geraes; as agoas tanto hydrozulfurozas, como ferreas são applicaveis neste mal, bem como as fricções mercuriaes quando a Ascites vem em consequencia de estado de obstrucção das entranhas abdominaes; a punção operação que muitas vezes se pratica neste mal, he sempre infructuoza quando a Ascites he a consequencia do estado de obstrucções.

DIVIZÃO III.

Lezões organicas particulares ao tecido cellular.

DUREZA DO TECIDO CELLULAR.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Esta enfermidade propria aos recem-nascidos, parece consistir no esfriamento que as vezes vem ás crianças, e ordinariamente ella se declara desde o momento do nascimento, até o nono e decimo dia.

Simtomas. — Apparece o tecido cellular infarctado, e duro particularmente nos membros superiores, e inferiores, na face, região do pubis, e abdomen: a im-

pressão que o observador faz nestas partes, he tal que a compressão com o dedo não deixa marca, ou cova, como ordinariamente acontece: todas as partes achão-se frias; e muitas crianças neste estado achão-se attacadas de contracções espasmodicas, e até se pronuncia o trismo o qual finalmente até ao terceiro dia põe termo á existencia dos doentes.

TRATAMENTO.

O unico meio curativo que tem reunido em semelhantes cazos he o uzo dos banhos tepidos feito com o cozimento das folhas de Salva, e repetir frequentemente estes mesmos banhos: os vezicatorios igualmente tem produzido beneficio, assim como o uzo diario de hum grão, ou meio de Muriato de Mercurio doce: começando a uzar desde logo deste methodo, e suspende-lo progressivamente até o desvanecimento do mal.

DIVIZÃO IV.

Lezões organicas particulares ao systema pilozo.

PLICA.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A Plica he huma enfermidade, que grassa particularmente na Polonia, Russia, Prussia, Allemanha, e até mesmo se tem observado na França: a falta de limpeza influe muito ao desenvolvimento deste horrendo mal, e á sua propagação: todavia esta molestia he endemica a estes Paizes, contagioza, e até hereditaria; e muitas vezes em consequencia de varias affecções moraes ella se pronuncia de hum modo repentino.

A Plica consiste na espessura, e entortilhamento dos cabelos, os quaes tomão diversas fórmas, das

quaes rezultão as differentes especies de Plica, sendo as mais notaveis as seguintes.

Primeira especie. — Plica multiforme. — Consiste esta em que os cabelos estão ligados, e juntos em massas maiores, ou menores, mais ou menos grossas, e compridas.

Segunda especie. — Plica solitaria de cauda. — Nesta especie os cabelos achão-se reunidos em huma só massa ordinariamente muito comprida.

Terceira especie. — Plica em massa. — Os cabelos nesta especie, achão-se reunidos em huma unica massa informe, muito volumoza, e ordinariamente muito grosseira.

Simtomas. — Começa a invazão deste mal por hum geral abatimento, e torpor em todos os membros, dores em todos os ossos; segue-se a este estado, febre a qual termina por hum suor viscozo muito fetido, e então ha remissão dos simtomas; muitas vezes apparecem no estado febríl grandes desordens no sensorio, convulsões, e particularmente constricções no dermes pilozo, no qual logo apparecem os cabelos enlaçados, entortilhados, e arranjados de diversas fórmas, as quaes caracterizão as variedades desta molestia: huma excreção viscoza, e fetida se manifesta ao mesmo tempo tanto na pele, como nos cabelos, os quaes assim os da cabeça, como os das outras partes do corpo são attacados: as unhas crescem de hum modo extraordinario, já em comprimento, como em grossura, e mudão não só a sua fórma, como a côr: a este mal em fim se ligão outros de igual, e peior entidade como a epilepzia, a dizenteria, as hydropezias, e outras diversas enfermidades, as quaes aggravão a sua essencia, e curativo.

TRATAMENTO.

Tudo quanto se costuma a fazer nesta affecção

segundo a experiencia, e observação reduz-se a favorecer a affecção, e desenvolvimento desta enfermidade por meio dos emeticos, e antimoniaes, logo que se manifestem aquelles simtomas precursores deste mal; além disto applicão-se remedios topicos irritantes, ou emolientes sobre o tecido pilozo, conforme apparecer neste indicios, ou signal de irritação, ou atonia; muitas vezes mesmo se costumão applicar os vezicatorios, ou sinapismos, e cazos ha nos quaes se faz a inoculação da Plica, fazendo pôr na cabeça do enfermo hum barrete de hum individuo attacado da mesma enfermidade; e logo que a Plica se pronunciar he costume e pratica, abandonar a progressão della á natureza, até o momento no qual os cabelos enfermos principiem a separar-se do tecido pilozo, e que nasção então outros perfeitamente sãos; emenda-se a final a constituição conforme o estado em que ella fica, servindo-se ainda o Pratico dos nutrientes, dos secernentes de pele, e tonicos, conforme a necessidade individual.

DIVIZÃO V.

LEZÕES ORGANICAS PARTICULARES AO CEREBRO.

Os simtomas proprios a esta lezão organica não são ainda bem estabelecidos para se formarem, e arranjarem os differentes generos de taes enfermidades.

DIVIZÃO VI.

LEZÕES ORGANIGAS PARTICULARES AO BOFFE.

Igualmente são pouco determinados, e distinctos os signaes caracteristicos durante a vida, para poder estabelecer as lezões organicas de que he susceptivel o

pulmão, e que a Antopzia Cadaverica diariamente mostra.

DIVIZÃO VII.

Lezões organicas particulares ao figado.

ICTERICIA DOS RECEM-NASCIDOS.

Predispoz., e cauz. occaz. — A mudança de circulação que se faz na época do nascimento, o embaraço gastrico produzido pela retenção do meconio, o leite de huma ama já de mezes, abuso de substancias oleozas, e alguma enfermidade da mãi durante a prenhês podem occazionar este mal, e muitas vezes huma lezão organica do mesmo figado.

Simtomas. — Côr amarella de toda a pele, muitas vezes com tenção nos hypocondrios, vomitos, gritos agudos, e secura de pele.

TRATAMENTO.

Quando a enfermidade não he acompanhada de tenção abdominal, nem de outro accidente, o methodo curativo reduz-se ao uzo dos suaves laxantes, e unicamente a pequenas dózes de Xarope de Chicorea composto; e quando se manifestão espasmos, liga-se a este tratamento o uzo dos remedios antispasmodicos.

CONCREÇÕES OU CALCULOS BILIARES.

Simtomas. — Estas concreções muitas vezes existem sem com tudo darem lugar a algum simtoma notavel; todavia muitas vezes produzem hum sentimento de pressão em a região epigastrica, cólicas, arrotos acidos, vomitos, e calor passageiro no estomago, constipação de ventre humas vezes, e outras diarrhea.

TRATAMENTO.

Tem-se applicado nestes cazos huma compozição feita com tres partes de Eter sulfurico, e duas partes de espirito de Terebentina na dóze de dois escropulos, e o uzo de huma bebida adoçante: com tudo o diagnostico dos calculos biliares he muito equivoco, e incerto, e na desconfiança deste mal igualmente se applicão as agoas hydro-sulfurozas.

HYDROPEZIA ENKISTADA DO FIGADO.

Simtomas. — Pezo, e dôr surda na região do figado, na qual se sente ás vezes hum tumor duro, e desigual; frequentemente apparece a ictericia, côr palida do semblante, e emaciação progressiva: o Kisto forma-se ordinariamente na membrana externa do figado, e contém muitas vezes hidatidas, as quaes nadão em hum licor serozo.

TRATAMENTO.

Este mal he incuravel; e só se obsta á rápida progressão delle pelo uzo dos diureticos, e aperientes.

D I V I Z Á O VIII.

LEZÕES ORGANICAS DO BAÇO.

Os signaes morbozos e uzos desta entranha ainda são muito obscuros, e desconhecidos para se poder estabelecer os generos de enfermidades organicas, de que esta viscera he susceptivel.

DIVIZÃO IX.

Lezões organicas particulares ás vias urinarias.

DIABETES.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — Hum estado de debilidade procedido de hemorragias excessivas, sangrias frequentes, supurações abundantes, abuzo de licores fermentados, bebidas frequentes tepidas, ou quentes, hum alimento pouco succulento, e vida sedentaria, bem como affecções moraes tristes são cauzas capazes de desenvolverem a Diabetes.

Simtomas. — *Primeiro periodo.* — Excreção copioza de urina inodora, limpida, sem depôr sedimento, a qual pela refrigeração se torna opaca; a lingua apparece branca, e mucoza; as gengivas tornão-se inchadas; ha grande sede; o apetite he ordinario, experimenta-se hum sentimento de calor urente no abdomen, e debilidade geral.

Segundo Periodo. — Neste estado a excreção da urina he maior, e adquire a côr branca, ou amarella, não tem cheiro, e he doce, depõe hum sedimento o qual não contém os principios Chimicos que se encontrão na urina, e passa depressa á fermentação vinoza, ou acida: abalão-se os dentes, a saliva he viscoza, e insipida; o apetite he vorás; ha grande sede, difficuldade de digestão, flactuozidades, escassas dijecções alvinas, secura de pele, febre, magreza, debilidade, aborrecimento á vida, e somno interrompido por sonhos atterrantes.

Terceiro estado. — Continua excreção de urina e copioza; seccura de bocca insuportavel, halito fetido, pulso pequeno, irregular, e intermittente; marasmo, horror á vida, delirio, e finalmente a morte.

TRATAMENTO.

A Diabetes póde soffrer, e ser susceptivel de tratamento nos seus dois primeiros periodos, e nestes mesmos os meios hygienicos são muito mais uteis que os Pharmaceuticos: a Arte, ou meio de tirar, ou levantar o enfermo do estado de terror, e falta de coragem, distrahi-lo de suas tristes idéas he essencialissima a praticar-se: todavia tem-se feito uzo das substancias animaes, e dos sulfuretos como principaes remedios, para esta enfermidade cuja patologia ainda não he bem conhecida.

CONCRECÕES URINARIAS.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — A infancia, e velhice, os temperamentos linfaticos em climas temperados, e nos lugares em que o ar he ordinariamente humido, e junto ao mar; o repouzo prolongado, assim como o somno desmarcado, e gotta podem occazionar os calculos.

Simtomas. — Os calculos ou se achão nos rins, ou na bexiga, e então tem simtomas particulares; quando elles tem sua sede nos rins, experimentão-se dôres vivas na região lombar, dôres que augmentão pelo exercicio; a urina apparece tinta de sangue, e observa-se o desenvolvimento de estupor na coxa do mesmo lado, e retracção dos testiculos, nauzeas, e mesmo vomitos: e quando os calculos existem na bexiga, experimenta-se hum pezo dolorozo no pirineo, tenesmo, difficultoza emissão da urina; corpos estranhos que se sentem na bexiga, quando se pratica a operação do Cateterismo.

TRATAMENTO.

A analize chimica das concreções urinarias tem dàdo esperança que se podessem desvanecer os calculos

renarios; e vezicaes; para este fim tem-se feito uzo das bebidas alcalinas em cazos nos quaes os calculos são compostos do acido Urico, ou de urato de Ammoniaco; em quanto que se applicão bebidas acidas, particularmente feitas com o acido Muriatico quando os calculos são compostos de fosfato calcareo, e fosfato Ammoniaco-magnezio, e oxalato de Cal: além disto quando os calculos são vezicaes tambem se costumão fazer injecções de semelhante natureza, conforme a qualidade chimica dos calculos.

Decima Divizão.

Lezões organicas particulares do conduto alimentar.

VERMES INTESTINAES.

Os Vermes que se manifestão, e observão nos intestinos podem reduzir-se a tres especies, as quaes são conhecidas debaixo dos nomes de Ascaridas, Lumbriga, e Tenia, ou Verme solitario.

Primeira Especie.

Simtomas. — O caracter deste Verme consiste em ter o corpo cumprido, ou alongado, cilindrico, delgado nas duas extremidades; a cabeça he guarnecida de tres tuberculos.

Predispoz., e cauz. occaz. — São pouco conhecidas, mas o temperamento linfatico he muito proprio tanto para as produzir, como para as interter.

Simtomas. — Sensação de irritação insuportavel no anus, e sahida dellas com os excrementos: os simtomas geraes são varios, e diversos, como os individuos attacados.

TRATAMENTO.

Administra-se contra este Verme o Mercurio do-

ce, o Enxofre, e Aloes, assim como clisteres de agoa de Cal, e epispasticos sobre o ventre de substancias fetidas, e do Alho.

Segunda Especie.

Lombrigas. — *Ascarides lumbricoides.* — Este verme tem o corpo redondo, cumprido de quatro a seis polegadas, he muito elastico, a cauda he obtuza, e alguma coiza recurvada, a fenda, ou abertura do anus he transversal.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — São pouco conhecidas, todavia hum estado geral de fraqueza, o temperamento linfatico, o estado de infancia são circunstancias muito proprias tanto para as desenvolver, como para as interter.

Simtomas. — Sentimento de comichão, e dôr pungente em hum, ou muitos pontos do conducto alimentar, particularmente para o embigo: sahida de hum ou muitos Vermes pela bocca, ou anus: os simtomas geraes são muito varios e diversos, segundo as constituições.

TRATAMENTO.

Os meios mais uzados para expulsão, e destruir este; consistem no uzo do cozimento aquozo do Mercurio; na applicação da Canfora, em dóze, excitante; na do muriato de Mercurio doce, em dóze purgativa; na do muriato de Soda, de amoniaco, e de barites todos em dóze excitante; e no uzo dos amargos em dózes tonicas.

Terceira Especie.

Tenia, *ou verme solitario.* — O caracter deste verme he ter o corpo achatado, muito comprido, e articulado, a cabeça tuberculoza, he colocada na ex-

tremidade mais delgada ; tem quatro proboscidas ; muitas vezes he guarnecida a tenia de dentinhos os quaes se encolhem, ou estendem : e nota-se hum ou dois póros em cada articulação.

Predispoz., *e cauz. occaz.* — São pouco conhecidas.

Simtomas. — Os simtomas geraes, e constantes da tenia são — vomitos quazi todos os dias, e tanto maiores quanto o estomago se acha em inanição ; sente-se dores de estomago quazi constantes, as quaes as vezes se estendem até a columna vertebral ; huns dias ha soltura de ventre, e n'outros o inverso ; da mesma maneira se nota ora voracidade, já aborrecimento á comida ; pontadas nos lados da região vertebral de tempos, a tempos com attaques de grande tosse : quando a tenia he antiga pronuncião-se attaques epileticos, e virtigens quando he recente ; ha além disto comichão no nariz, e mais constante ainda no anuz, alternativa na côr do semblante, magreza ; constante cócega no estomago ; grossura maior no beiço superior, formigueiros por braços, e pernas, deliquios, e finalmente o ultimo, e decizivo simtoma he sahir ella, o que muitas vezes acontece, tanto na cama, como andando.

TRATAMENTO.

Tem-se feito uzo para a expulsão da tenia do Eter sulfurico, do feto real, do estanho, dos mercuriaes, e outras substancias, mas todas ellas são falliveis (*e*).

(*e*) Entre os remedios heroicos que a Medicina tem applicado, mas sem maior vantajem, contra este mal, acontece em fim possuir já a mesma Medicina hum especifico, e infallivel antidoto contra a tenia, ou verme solitario.

O conhecimento que hoje em dia possuo deste es-

ADDITAMENTO.

Classe Indeterminada.

VENENOS.

As substancias deletereas, e venenozas são tão extensas, e multiplicadas, e mesmo ainda pouco conhecidas, que he impossivel fazer huma enumeração dellas, e descrever os simtomas que se desenvolvem na constituição, os quaes são muito diversos, e talvez particulares a cada veneno: todavia como os venenos são ou animaes, ou vegetaes, ou mineraes, consideraremos aquelles cujos effeitos são mais conhecidos na economia, descrevendo não só seus simtomas, mas os antidotos apropriados, e observados pela experiencia: até que o adiantamento dos conhecimentos Medicos pos-

---

pecifico, e seu modo de obrar, o devo ao benemerito Cirurgião *José Antonio de Carvalho* primeiro que delle aqui teve noticia, e por huma cazualidade: por quanto estando este habil e activo Facultativo a ler os effeitos da raiz do feto macho, ou real como proprio contra a tenia; consultando além disto sobre este mesmo objecto, *Conspectus of the Pharmacopoeias of the London Edinburgh and Dublin, &c. &c. by Anthony Tood Thomson, editio* 1810 *London pag.* 90; então notou que este lugar se referia á pag. 149, na qual já se observão os effeitos do oleo de terebentina contra a tenia.

Passando depois a observar, e ler *Medico Chirurgical transactions published by the Medical and Chirurgical society of London vol.* 2.° *edit Londin* 1811, nesta obra a pag. 24 leu, e me mostrou a descoberta, e os diversos observados, os quaes lhe asseguraõ sua infabilidade, obrigando-o a fazer uzo deste remedio,

sa estabelecer, e determinar os dados precizos para a organização methodica desta Classe.

MORDEDURA DE VIBORA.

Simtomas. — Dôr, vermelhidão, e infarcto, ou inchação na parte offendida; seguem-se depois horripilações, abatimento, pulso pequeno, e irregular, sincopes, movimentos convulsivos, côr amarella da conjunctiva, e algumas vezes de toda a pele, nauzeas, e vomitos: passados estes simtomas, apparece augmento de calor, suor geral, mais ou menos copiozo, e cessação de todos os simtomas que se havião pronunciado.

---

particularmente em hum paiz como este, aonde ella he tão vulgar, e no qual este pratico já tem conseguido extrahir vinte sete de extraordinaria grandeza.

Por dever de gratidão, e beneficios resultados da applicação deste facultativo o primeiro em uzar delle neste paiz, e ser franco em o communicar, achei que devia fazer neste lugar esta nota, assim como de expor claramente o methodo de uzar delle, que he da fórma seguinte:

℞. Mel.
Espirito de Terebentina. } aá onça e meia.
Misture e tome esta dóze de huma vez para as pessoas fortes, antes do almoço, e outra porção de tarde.

Durante este, e os subsequentes dias não se deve fazer uzo de bebidas alcoolizadas; este remedio he tão efficaz que estas dózes administradas huma só vez, até duas fazem expulsar o verme.

Para pessoas de mais frouxa constituição basta huma onça de mel, e outra de Terebentina.

TRATAMENTO.

O primeiro fim Pratico he desengorgitar o lugar da mordedura por meio de algumas Sanguexugas, ou ventozas escarificadas: estabelecer-se a supuração por meio do Emplastro vezicatorio, ou causterizar-se a parte pelo Ammoniaco: internamente he necessario fazer uzo dos sudorificos, e particularmente do Muriato ammoniacal.

MORDEDURA DE INSECTOS.

Simtomas. — Dôr, rubôr, e inchação.

TRATAMENTO.

Logo que apparece elevação, ou signal de inflammação deve applicar-se ou o Alcool, ou Vinagre, ou Sal commum, ou Acetito de chumbo, ou o Ammoniaco; e quando a inflammação está declarada, e estabelecida então he precizo recorrer ás substancias oleozas e mucilaginozas.

VENENOS MINERAES, E VEGETAES.

Simtomas. — Não podem expecificar-se os simtomas proprios a estes venenos, tanto pela infinidade das substancias venenozas, as quaes produzem simtomas differentes, e além disto estes simtomas são diversos em quanto os venenos, ou tem produzido simplesmente inflammação, ou dezorganização nas vias alimentares, e em tal estado manifesta-se affecção comatoza, ou convulsiva. — Com evidencia não se póde decidir a existencia de veneno, se não quando este se encontra, ou no conduto alimentar, ou no producto do vomito, e dejecções.

TRATAMENTO.

Quando se desconfia da existencia de veneno, he necessario recorrer logo ao abundante uzo de agoa tepida, ou de cozimentos mucilaginozos, do leite misturado com sinco partes de agoa, mas isto he em cazos que o veneno he proprio a inflammar, e cauterizar as partes sobre que obrar: se o veneno porém não obrar senão lentamente, deve recorrer-se ao uzo de algum emetico (*f*). A magnezia he util nos venenos acidos, mas he precizo administra-la logo: o hydrogeneo sulfurado he igoalmente util nos venenos cauzados pelo arsenico, e saes metalicos, mas he quando estes se tem administrado debaixo da fórma liquida.

Fim da Medicina Pratica.

(*f*) O mais seguro he a encassia, na dóze de meia oitava, vede pag. 175 nota *d*.

CLASSIFICAÇÃO METHODICA

DA

NOZOGRAFIA.

CLASSE PRIMEIRA.

FEBRES.

FREQUENCIA de pulso, augmento de calor, lezões na maior parte das funções; duração determinada.

ORDEM I. *Febres angiotenicas, ou inflammatorias.*

Pulso forte, calor halituozo.

GENERO I. *Febre inflammatoria continua.* Os paroxismos são leves, e tem huma duração variada; e esta de hum, até quatro, ou sete dias: termina pelo suor, ou hemorragias.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª variedade. *Ephemera inflammatoria.*
2.ª variedade. *Sinoca inflammatoria.*

ORDEM II. *Febres meningogastricas, ou biliozas.*

Pulso forte, calor acre ao tacto, cefalgia suborbitaria, dôr epigastrica, amargo de bocca, saburra branca, ou amarella na lingua; diarrhea, ou constipação. (*a*)

(*a*) GENERO ANEXO. *Embaraço gastrico.* Perturbação da digestão, nauzeas, vomitos, ou diarrhea com colica.

GENERO II. *Febre gastrica (bilioza) continua.* Hum ou dois paroxismos regulares durante o dia, ou para a noite.

ESPECIE SIMPLES.

ESPECIES COMPLICADAS. *Febre bilioza inflammatoria.*

GENERO III. *Febre gastrica (bilioza) remittente.* Simtomas da febre gastrica continua, com accessos de calor, e frio, os quaes termináo, mudando-se em paroxismos simpleces na declinação da enfermidade.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Embaraço estomacal, ou gastrico.* Cefalgia mais, ou menos violenta, perda de apetite, amargo de bocca, a lingoa aprezenta huma crustra ou branca, ou amarela, ha nauzeas, dôr, e sensibilidade na região epigastrica.

2.ª Especie. — *Embaraço intestinal.* Espontaneas lassidões, arrotos, flatuozidades, borborismos, tensão abdominal, dores vagas nas coxas, nas pernas, e particularmente nos joelhos.

3.ª Especie. — *Cholera morbo.* Vomitos frequentes, e repetidos com esforços assaz violentos, constricção das paredes abdominaes, pulso pequeno, e concentrado, e em poucas horas abatimento extremo em consequencia de evacuações colliquativas.

ESPECIES COMPL. *Embaraço gastrico com febre inflammatoria.*

ESPECIE SIMPLES.

ESPECIES COMPLICADAS. A complicação com a febre inflammatoria não he ainda bem conhecida.

GENERO IV. *Febre gastrica (bilioza) intermittente.* Accessos, ou nos periodos de vinte e quatro horas, ou de quarenta e oito, ou settenta e duas, os quaes aprezentão todos os caracteres da ordem, e com intermissão completa, e perfeita.

ESPECIE SIMPLES. 1.ª *Febre gastrica intermittente quotidian.*
2.ª *Febre gastrica intermittente terçã.*
3.ª *Febre gastrica intermittente quartã.*

ORDEM III. *Febres adenomeningeas, ou mucozas.*

Pulso apenas acelerado; calor moderado, aftas, augmento de secreção mucoza intestinal, e algumas vezes da bexiga urinaria; dores contuzivas nos membros; erupções cutaneas fugitivas; exacerbações noturnas.

GENERO V. *Febre mucoza continua.* Calor moderado durante o dia, e paroxismos na noite.

ESPECIE SIMPLES.

ESPECIES COMPLIDADAS. *Febre mucoza inflammatoria.* Ainda não he bem caracterizada.
Febre mucoza gastrica.
Febre mucoza verminoza. Existencia de vermes, e dos simtomas que elles occazionão, juntos com os caracteres das febres mucozas.

GENERO VI. *Febre mucoza remittente.* Calor conti-

nuo, e moderado, abatimento, dôres contuzivas nos membros, accessos completos de febre, debaixo do tipo quotidiano, doble-terçã, terçã, e quartã.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Febre mucoza remittente quotidiana.*
2.ª *Febre mucoza remittente dobleterçã, e terçã.*
3.ª *Febre mucoza remittente quartã.*

ESPECIES COMPL. *Febre mucoza remittente, e embaraço gastrico.*
Febre mucoza bilioza remittente.

GENERO VII. *Febre mucoza intermittente.* Accessos de febre, ou de manhã, ou de tarde, caracterizados, por leves horripilações, que principião pelos pés, e hum moderado calor: estado de languor, e inercia na apirexia: os tipos são quotidianos, doble terçã, e quartã.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Febre mucoza intermittente quotidiana.*
2.ª *Febre mucoza intermittente dobleterçã, ou terçã.*
3.ª *Febre mucoza intermittente quartã.*

ESPECIES COMPL.

ORDEM IV. *Febres adinamicas, ou putridas.*

Pulso fraco, calor acre ao tacto, estado de estupor, prostração de forças, lingua negra, e fuliginosa.

GENERO VIII. *Febre adinamica (putrida) continua.* Tipo continuo, paroxismos, ou de manhã, ou para a tarde.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLICADAS. *Febre inflammatoria putrida.* Ha

aparencia de huma febre inflammatoria nos tres, ou quatro primeiros dias, e depois de huma febre adinamica e dos simtomas que são proprios a estas.
Febre mucozo-adinamica (pituitozo-putrida) continua.
Febre gastro-adinamica (bilioza putrida) continua.

GENERO IX. *Febre adinamica (putrida) remittente.* Tem os caracteres do genero precedente, e além disto os accessos tem huma volta, ou renovação regular, ou irregular.

Especies simples.
Especies complicadas. As especies complicadas são pouco conhecidas.

GENERO X. *Febre adinamica (putrida) intermittente.* Os caracteres geraes são os da ordem, e os accessos são quotidianos, de terçã, de doble-terçã, de quartã: e a intermissão he completa.

Especies simples.
Especies complicadas. São pouco conhecidas.

ORDEM V. *Febres ataxicas, ou malignas.*

Irregularidade na sussecção, e estado do pulso, do calor, dos sentidos, do entendimento, da locomoção, e voz: os accessos são irregulares.

GENERO XI. *Febre ataxica (maligna) continua.* O tipo he continuo, os paroxismos são irregulares.

Especies simples, 1.ª variedade. *Febre lenta nervoza:*

Simtomas fugazes, e de longa duração.

2.ª variedade. *Febre cerebral.* Fenomenos gastricos desde o principio, segue-se cefalgia viva, confuzão de idéas, surdez, afonia, estupor, e estado comatozo.

ESPECIES COMPLIC. *Febre ataxica inflamatoria continua.*
Febre ataxica bilioza continua.
Febre ataxica mucoza continua.
Febre ataxica adinamica continua.
Febre ataxica gastro-adinamica continua.

GENERO XII. *Febre ataxica (pernicioza) remittente.* Continuação dos caracteres da ordem, com accessos regulares, ou irregulares, debaixo do tipo quotidiano, doble-terçã, terçã, e quartã, notados por varias anomalias, como o coma, cardialgia, colera morbo, sincopes, frio de gelo, afonia, e outros.

ESPECIES SIMPLES. São tão multiplicadas, como as diversas lezões.

ESPECIES COMPLIC.

GENERO XIII. *Febre ataxica (pernicioza) intermittente.* Os accessos desta febre manifestão-se debaixo do tipo quotidiano, de doble-terçã, de terçã, e quartã, augmentados por algum simtoma dominante violento, e perigozo, como a colera morbo, disenteria, cardialgia, suores colliquativos, delirio, dôres nefriticas, e pilepsia, convulsões, e outros: a intermissão he completa.

ESPECIES SIMPLES. São tão multiplicadas, como as perturbações que predominão.

ESPECIES COMPLIC.

ORDEM VI. *Febres adenonervozas, ou pestilenciaes.*

Estado febril aprezentando os fenomenos adinamicos, ou ataxicos, acompanhado da erupção de bubões, carbunculos, ou pustulas de huma côr livida, ou denegrida.

GENERO XIV. *Peste continua.* Tem hum tipo continuo.

Especies simples.
Especies complicadas. *Peste com embaraço gastrico.*
Peste com febre gastrica.
Peste com febre adinamica.
Peste com febre ataxica.

GENERO XV., E XVI. *Febres adenonervozas (peste) remittente, e intermittente.* São pouco conhecidas.

ORDEM? *Febre hectica.*

Febre de huma duração longa, e indeterminada, com comsumpção de forças, e emaciação.

GENERO XVII. *Febre hectica continua.* O tipo he continuo.

Especies simples. São estabelecidas pelos orgãos affectados.
Especies complic.

GENERO XVIII. *Febre hectica remitttente.* O tipo he remittente.

Especies simples.
Especies complicadas.

CLASSE II.

FLEGMAZIAS.

Dôr, callor, e vermelhidão local, com, ou sem estado febril: terminão pela rezolução, supuração, grangrena, e induração.

ORDEM I. *Flegmazias cutaneas.*

Rubor mais, ou menos extenso, botões, ou pustulas com calor, dôr ordinariamente ardente, e pruriginoza, precedidos, ou acompanhados de febre, e terminando pela descamação, ou exsicação.

GENERO I. *Bexigas.* Erupção cutanea geral, epidemica, e contagioza, desenvolvem-se primeiramente certos botões, depois pustulas arrendondadas, as quaes terminão pela exsicação, precedida de hum movimento, ou estado febril.

Especies simples. 1.a variedade. *Bexigas discretas.* Botões pouco numerozos, separados huns dos outros; sesação da febre, logo que a erupção está feita.

2.a variedade. *Bexigas confluentes.* Os botões são ligados, e unidos, achatados; continúa a febre depois da erupção: ha ptialismo, e diarrhea.

Especies compl. Complicação com as febres gastricas, adinamica, e putrida.

GENERO II. *Variçella.* Botões que se desenvolvem

depois de huma febre de curta duração; apenas passão ao estado de supuração, mas seccão-se no espaço de poucos dias, e sem deixarem cicatriz.

Especies simples. 1.ª variedade. *Varicella. Chiken pox.*
2.ª variedade. *Swine pox.*

Especies compl.

GENERO III. *Sarampo.* Erupção cutanea geral, epidemica, e contagioza; apparecem signaes vermelhos simelhantes a mordeduras de pulgas, são separados por intermeios angulozos; he erupção precedida, e acompanhada de febre, de lacrimação, de coriza, de tosse: termina pela descamação.

Especies simples.
Especies compl. Complica-se com as febres gastricas, adinamica, e ataxica, e com a peripneumonia.

GENERO IV. *Escarlatina.* Erupção cutanea geral, epidemica, e contagiosa, de côr escarlate, acompanhada ordinariamente de inchação, e rubor das glandulas tonsilares, de difficuldade de engolir, de dôr, e calor no interior da garganta, precedida durante tres ou quatro dias, e depois mesmo acompanhada de estado febril, e finalmente seguida da descamação da epidermis.

Especies simples.
Especies compl. Complicação com as febres gastricas, adinamica, e ataxica.

GENERO V. *Erizipela.* Leve inchação, e desigualmente circonscrita em huma parte da pele; tem huma vermelhidão viva, a qual desaparece pela pressão, mas que logo se renova: ha dôr, e calor ardente,

precedidos de movimento febril, e termina pela descamação da epidermis.

Especies simples.
Especies compl. Complica-se com as febres gastricas, adinamicas, e ataxicas.

GENERO VI. *Zona*. Ligeira inchação, e rubor pallido, ou pouco vivo, em fórma de cinta, aprezentando elevação de pustulas muito-aproximadas, brancas, ou vermelhas, calor e dôr ardente, e sentimento de tenção.

Especies simples.
Especies compl. Complicação com as febres gastricas, adinamica, e ataxica.

GENERO VII. *Miliar*. Erupção de botões vermelhos, pouco volumozos, occupando toda a pele; he precedida de febre, de suor com cheiro azedo, comixão pela pele; passa a estado de pustulas muito pequenas, brancas, e que durão muito pouco tempo.

Especies simples.
Especies compl. A complicação he com as febres adinamicas, ataxica, com as flegmazias cutaneas, e outras enfermidades.

GENERO VIII. *Urticaria*. Erupção de signaes vermelhos, que produzem comixão, mais ou menos elevados acima da pele (semelhantes ao effeito da applicação das urtigas) desapparecem pela pressão, e na remissão, para novamente se manifestarem na exacerbação: termina pela descamação.

Especies simples.
Especies compl. Complica-se com as febres primitivas.

GENERO IX. *Pemfigus.* Erupção successiva de veziculas em differentes partes da pele, e mesmo sobre as membranas mucozas; da grandeza de huma amendoa; contém huma serozidade amarela, e que se desfazem no espaço de tres a quatro dias. (*Os caracteres desta molestia não são ainda bem conhecidos.*)

Especies simples.
Especies compl.

GENERO X. *Dartros.* Erupção cutanea periodica, ou continua, de pequenas veziculas serozas, de pustulas seguidas de crustras, ou escamas furfuraceas: algumas vezes tambem ha ulceração, ou destruição completa do tecido da pele em certos lugares.

Especies simples. 1.ª *Dartros miliar.* Ajuntamento de veziculas serozas, produzindo comixão, cercadas de huma pequena borda vermelha, as quaes se seccão, cahem em escamas, e reproduzem-se novamente da mesma fórma.

2.ª *Dartros pustulo-crustrozo.* Pustulas mais, ou menos extensas, que supurão, formando crustras mais ou menos espessas, e consistentes, deixando finalmente a pele ou sã, ou ulcerada.

3.ª *Dartros escamozo.* Escamas brancas, de grandeza variada, hum pouco elevadas acima da pele, cahem espontaneamente, deixando o dermes nú, vermelho, e secco, mas já mui fendido.

4.ª *Dartos ulcerado.* Ulcerações mais ou menos extensas da pele, pou-

co doloroza, outras vezes acompanhadas de dôres vivas, e ardentes; de côr vermelho vivo, cercada de inflammação, de escamas, ou de pustulas.

ESPECIES. COMPL. Complicão-se com a sarna gallico, e outras enfermidades.

GENERO XI. *Tinha.* Erupção na parte piloza da cabeça, ou de escamas furfuraceas, ou de tuberculos espalhados, ou unida em fórma de dobras, ou pregas; ou de tuberculos irregulares, desiguaes, e lavrados.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Tinha favoza.* Tuberculos arrendondados, deprimidos em seu centro em pregas, de côr amarela escura, os quaes crescendo se reunem, e formão crustras espessas, informes, e que tornão apparecer á porporção que se tirão.

2.ª *Tinha rugoza.* Tuberculos irregulares, desiguaes, lavrados, de huma côr cinzenta escura, sem encavação em seu centro.

3.ª *Tinha porriginoza, ou furfuracea.* Leve descamação da epidermis; destilação de hum humor que se seca em escamas furfuraceas, e em huma materia pulvurulenta não adherente.

4.ª *Tinha amiantacea.* Pequenas escamas muito finas, de huma côr argentina, e madreperola, as quaes cercão os cabelos, e os seguem, assemelhando-se ao amianto.

5.ª *Tinha mucoza.* Pustulas, ou veziculas seguidas de ulcerações superficiaes, das quaes corre hum humor tenaz, o qual se assemelha a mel corrompido.

Especies compl. Complicão-se com a sarna, dartros, galico, escrofulas, &c.

GENERO XII. *Sarna.* Botões os quaes se convertem em pustulas, principião geralmente nas costas das mãos, e nos intervalos dos dedos, e communicão-se pelo contagio.

Especie simples.
Species compl. Complicão-se com o gallico, e dartros.

GENERO XIII. *Psydracia.* Botões que se mudão em crustras: tem hum lugar variado, huma marcha irregular, e não são contagiozos.

Especie simples.
Especies complicadas.

Flegmazias cutaneas gangrenozas.

GENERO XIV. *Pustula maligna.* Tuberculos duros, ou rezistentes, em cuja elevação observa-se huma pustula livida, ou negra, cercada de huma areola vermelha, ou de huma inchação elastica, e sem côr; outras vezes de huma infiltração, ou enchimento de puz.

Especies simplices. 1.ª *Pustula maligna contagioza.*
2.ª *Pustula maligna não contagioza.*
Especies complic. Complica-se com as febres adinamicas, e attaxicas.

ORDEM II. *Flegmazias das membranas mucozas.*

Dôr surda e gravativa, rubor, calor em hum ponto mais ou menos intenso das membranas mucozas; secreção de muco primeiramente suprimida, depois augmentada, e modificada. Marcha aguda, ou cronica.

GENERO XV. *Oftalmia.* Rubor, calor mais, ou menos vivo na conjunctiva; maior ou menor sensibilidade nos olhos.

Especie simples.
Especies complic. Complica-se com o embaraço gastrico, febres inflammatorias, e gastricas.

GENERO XVI. *Coriza.* Rubor, calor no interior do nariz; secreção mucoza primeiramente diminuida, depois augmentada.

Espcie simples.
Especies complicadas.

GENERO XVII. *Otitis.* Dôr no interior da orelha; zinido, evacuação mucoza pelo conducto auditivo externo, ou pela trompa do timpano.

Especies simplices. 1.ª *Otitis externa.*
2.ª *Otitis interna.*
Especies complic. Complicação da primeira com a segunda especie.

Genero XVIII. *Angina guttural.* Vermelhidão, infarcto, calor, e dôr no interior da garganta, fenomenos perceptiveis, ou não á vista; secreção mucoza primeiramente suprimida, depois augmentada, e modificada; deglutição embaraçada, e doloroza.

ESPECIE SIMPLES.

ESPECIES COMPL. Complica-se com as febres primitivas, escarlatina, sarampo, bexigas, e outros males.

GENERO XIX. *Angina tracheal.* Difficuldade de respirar, voz aguda, e sibilante; tosse rouca, dôr, e ardor no interior da garganta; nenhuma alteração perceptivel á vista na boca posterior: expectoração ao principio nula, depois viscoza, em fim opaca, e consistente; deglutição pouco, ou nada embaraçada.

ESPECIES SIMPLICES. 1.ª variedade. *Angina laringea dos adultos.* Invazão subita, respiração muito difficultoza, voz aguda, e sibilante, expectoração nula, dôr forte no pescoço, tosse rouca, pulso pequeno, e fraco, anciedade extrema, agitação.

2.ª *Angina laringea das crianças.* Simtomas ao principio de hum leve catarro durante hum ou dois dias, depois aparece a voz aguda, chiando, e semelhante ao grito de hum frango: respiração difficultoza, sibilante, dôr no pescoço, mas leve; tosse rouca, expectoração ao principio nula, depois viscoza, limpida, e por fim consistente, opaca, e densa: pulso pequeno, fraco, intermittente; anciedades, agitação, remissão irregular: dura quatro a cinco dias, e muitas vezes a suffocação termina o mal.

ESPECIES COMPLICADAS. Complica-se com a febre inflam-

matoria, embaraço gastrico, febre gastrica, com as bexigas confluentes, com a angina tonsilar.

GENERO XX. *Catarro pulmonar.* Tosse com expectoração mucoza, sentimento de opressão, o qual augmenta pelos esforços da tosse.

Especie simples.
Especies complicadas. Complicação com as febres gastrica, adinamica, e gastro-adinamica.

GENERO XXI. *Gastritis.* Calor, e dôr na região epigastrica, que augmenta pela introducção dos alimentos no estomago: continua necessidade de vomitar o que se acaba de engolir, soluços, pulso frequente, e pequeno.

Especie simples
Especies complicadas.

GENERO XXII. *Enterites.* Dôr, e ardor em o estomago; mas particularmente para a região umbilical; vomito, diarrhea, ou constipação; febre, pulso pequeno, irregular.

Especie simples.
Especies complicadas.

GENERO XXIII. *Disenteria.* Frequentes, e repetidos actos de evacuações alvinas, tenesmo, dejecções mucozas pouco abundantes, e muitas vezes misturadas com sangue.

Especie simples.
Especies complicadas. Complica-se com a febre inflammatoria, gastrica, adinamica, e ataxica.

GENERO XXIV. *Catarro vezical.* Dôr na bexiga urinaria, urina que depõe hum sedimento espesso, e viscozo; marcha aguda, e continua, ou cronica com largos intervalos de remissão.

Especie simples.
Especies complicadas. Complicação com hnm calculo urinario.

GENERO XXV. *Leucorrea.* Dôr na vagina com evacuação mucoza, mais ou menos consistente, e córada.

Especie simples. 1.ª variedade. *Leucorrhea local.*
2.a variedade. *Leucorrea constitucional.* Langor, palidez geral, sentimento de constricção no estomago, perda de apetite.
Especies compl.

GENERO XXVI. *Blenorrhagia.* Dôr na uretra, com evacuação de huma materia, a qual varía tanto pela qualidade, como pela consistencia.

Especie simples.
Especies complicadas.

GENERO XXVII. *Aftas.* Erupção no interior da boca de tuberculos brancos, superficiaes, e redondos, os quaes ou são izolados, ou formão crustras de diversas cores, mais, ou menos adherentes.

Especie simples. 1.a variedade. *Aftas adinamicas.*
2.ª variedade. *Aftas das crianças.*
Especies complicadas. Complicação com a febre mucoza, e adinamica.

ORDEM III. *Flegmazias das membranas serozas.*

Dôr viva, lancinante, com remissão, e mudança de logar; calor ardente, acompanhado de estado febril; marcha aguda, ou cronica; terminão por adherencias, exalação d' hum liquido serozo, ou purulento, e pela gangrena.

GENERO XXVIII. *Frenezi.* Dôr viva, pungente, tensiva, e circunscrita na testa; delirio intermittente; olhos fixos; olhar feroz; depois estado comatozo, com, ou sem paralizia?

Especie simples.
Especies compl. Complicação com a febre inflammatoria, gastrica, &c.

GENERO XXIX. *Pleuris.* Dôr lateral pungitiva, a qual augmenta durante a inspiração, e no acto de tossir: tosse seca, pouca, ou nenhuma expectoração, febre.

Especie simples.
Especies compl. Complicação com as febres primitivas; ou com outra flegmazia.

GENERO XXX. *Peritonitis.* Dôr abdominal muito aguda, com meteorismo de ventre, soluço, vomito, prizão na respiração, constipação, ou diarrhea.

Especies simpleces. 1.ª variedade. *Peritonitis ordinaria.* Tem os caracteres do genero.
2.ª *Peritonitis puerperal.* Tem os caracteres do genero, mas com os simtomas proprios ás paridas, como o abatimento dos peitos, e supressão dos lochios.

Especies compl. Complicação com as febres gastrica; adinamica, metrites; &c.

ORDEM IV. *Flegmazias do tessido cellular, e orgãos parenchimatozos.*

Dôr tensiva, infarcto, calor; tendencia á supuração, e induração, acompanhado tudo de estado febril.

GENERO XXXI. *Fleumão.* Rubor, tumor, calor, e dôr ao principio pulsativas, depois gravativas em hum ponto do tessido cellular; febre.

Especie simples.
Especies compl. Complicação com as febres primitivas, ou com outras flegmazias.

GENERO XXXII. *Parotidas.* Inchação, e tumor debaixo de huma, ou das duas orelhas com calor, dôr, e sentimento de tensão; tendencia á metastaze para os testiculos, ou mamas.

Especie simples.
Especies complicadas.

GENERO XXXIII. *Cefalitis.* Dôr surda, vaga, profunda, e correspondente ao occiput; delirio; e convulções prematuras, ou estado comatozo: vista muito sensivel, ou insensivel á luz; contracção doloroza de alguns membros; pulso molle, fraco, irregular.

Especie simples.
Especies complicadas.

GENERO XXXIV. *Peripneumonia* Dôr profunda, e pungitiva em hum dos lados do peito, difficuldade

de respirar, tosse, expectoração mucoza, e sanguinolenta, febre.

Especie simples.
Especies complicadas. Complicação com as febres gastrica, adinamica, attaxica, e com o Pleurís.

GENERO XXXV. *Cardites.* Dôr viva, pungente, profunda, na região do coração; sincopes frequentes?

Especie simples.
Especies complicadas.

GENERO XXXVI. *Hepatitis.* Dôr mais ou menos viva, e profunda no hypocondrio direito, com sentimento de tensão, febre, e muitas vezes ictericia.

Especie simples.
Especies complicadas. Complicação com as febres inflammatorias, e gastricas, com huma flegmazia, ou hemorragia.

GENERO XXXVII. *Nefritis.* Dôr, mais ou menos viva, continua, ou periodica na região lombar; febre, nauzeas; lezão na secreção da urina.

Especie simples. Variedade. *Nefritis calculoza.*

Especies compl. Complicação com febre inflammatoria, ou outra inflammação.

GENERO XXXVIII. *Metritis.* Dôr, ardor, e pezo acima da região pubica, assim como para o orificio uterino; febre.

Especie simples.

Especies complicadas. Complicação com as febres gastrica, adinamica, e com a Peritonitis.

ORDEM V. *Flegmazias do tessido muscular, fibrozo, e sinovial.*

Dôr dilacerante em o tessido muscular, fibrozo, e sinovial, que augmenta pela distenção, pela acção de pizar, e contracção; tendencia á metastaze, e a voltas periodicas, regulares, ou irregulares.

GENERO XXXIX. *Reumatismo muscular.* Dôr dilacerante fixa, ou vaga, a qual tem a sua sede no tessido proprio dos musculos, e que augmenta pela contracção do musculo affectado, bem como pela pressão externa.

Especies simples. 1.ª *Pleurodynia.*
2.ª *Torcicolo.*
3.ª *Lumbago.*

Especies complic. Complicão-se com as febres inflammatorias, gastrica, adinamica, com o reumatismo fibrozo, gota, e com as flegmazias cutaneas.

GENERO XL. *Reumatismo fibrozo.* Dôr aguda, dilacerante, propagando-se pela extensão das porções do systema fibrozo; augmenta-se pelos diversos movimentos, pela distensão dos ligamentos, ou das com aponevrozes.

Especies simples.

Especies complic. Complica-se com a febre gastrica, e o reumatismo muscular.

GENERO LI. *Gota.* Dôr particularmente nas articulações dos artelhos, cujos accessos são regulares, ou irregulares, e quando acontece não se desenvolve-

rem a epocas já estabelecidas, ou que não tem a mesma duração, então seguem-se lezões differentes nos orgãos internos, e particularmente no estomago.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª variedade. *Gota regular.*
2.ª variedade. *Gota irregular.*
Leve dôr particular, ou repentinamente suprimida, e então apparecem lezões de differentes orgãos, como cefalgia, vertigens, coma, paralizia, cardialgia, vomito, estranguria, &c.

ESPECIES COMPLIC. Complica-se com a melancolia, hypocondria, asma, escorbuto, gallico, e molestias cutaneas.

CLASSE III.

HEMORRAGIAS.

Exalação activa, ou passiva de sangue.

ORDEM I.

Hemorragias das membranas mucozas.

EXALAÇÃO activa, ou passiva nas superficies mucozas.

GENERO I. *Epistaxis.* Evacuação de sangue pelo nariz, procedida, ou não de horripilações, de calor, e de rubor, da face.

Especies simples. 1.ª *Epitaxis activa.*
2.ª *Epitaxis passiva.*
Especies complic.

GENERO II. *Hemoptize.* Expectoração de sangue, ordinariamente vermelho, escumozo, precedido, ou não de horripilações, de calor geral, de titilação na garganta, e de tosse.

Especies simples. 1.ª *Hemoptize activa.*
2.ª *Hemoptize passiva.*
Variedades. *Hemoptize* por irritação local.
por plethora geral.

por disposição originaria.

Especies complic.

GENERO III. *Hematemeze.* Vomito de sangue vermelho, ou negro, liquido, ou coagulado, puro, ou misturado com alimentos: cardialgia, e angustias.

Especies simples. 1.ª *Hematemeze activa.*
1.ª *Hematemeze passiva.*
Variedades. *Hematemeze accidental.*
Melena.
Especies complic.

GENERO IV. *Fluxo hemorroidal.* Dejecções alvinas de sangue vermelho, negro, liquido, ou coagulado, precedidas ordinariamente de dôr geral, de frio nas extremidades, de calor passageiro.

Especies simples. *Fluxo hemorroidal activo.*
Fluxo hemorroidal passivo.
Especies complic.

GENERO V. *Hematuria.* Excreção de urina vermelha, com a qual o sangue he mais, ou menos intimamente misturado precedida, ou não de horripilações, e de calor.

Especies simples. *Hematuria activa.*
Hematuria passiva.
Variedades. *Hematuria accidental.*
senil.
Especies complic.

GENERO VI. *Fluxo menstrual.* Evacuação sanguinea pelo utero, e vagina, precedida, ou não de horripilações, de calor, e de dôres lombares.

ESPECIES SIMPLES. *Fluxo menstrual regular.*
Fluxo menstrual irregular.

Accidentes. *Amenorrhea.* Detenção, ou supressão do fluxo menstrual.

Menorragia. Evacuação menstrual excessiva, activa, ou passiva.

ESPECIES COMPLIC.

ORDEM II., III., e IV. *Hemorragias dos systemas serozo, sellular, e cutaneo.*

GENEROS. Ainda não são bem conhecidos.

CLASSE IV.

NERVOZAS.

Lezões de sentimento, e movimento, sem inflammação, e lezão de estructura.

ORDEM I.

NERVOSAS DOS SENTIDOS.

PRIMEIRA DIVIZÃO.

Nervozas do ouvido.

GENERO I. *Dyzecia.* Fraco ouvir, entretanto que o corpo sonoro, e o ar que propaga o som podem excitar huma sensação muito forte.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO II. *Zinido.* Som importuno, e imaginario, pois que não corresponde ás vibrações do ar externo.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO IV. *Surdez.* Abolição completa de ouvir.

Especies simples.
Especies complic.

SEGUNDA DIVIZÃO.

Nervozas da vista.

GENERO V. *Vista perturbada.* Vista de hum objecto que não existe, como moscas, e certas redezinhas, &c.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO VI. *Dyplopia.* Vista de objectos que são simpleces, e se reprezentão dobrados.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO VII. *Hemcralopia.* Estado da vista tal, que não se podem observar os objectos se não na maior claridade do dia.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO VIII. *Nuctalopia.* Estado de vista tal, que só se póde ver na obscuridade.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO IX. *Amauroze.* Privação completa da faculdade de ver.

Especies simples.
Especies complic.

ORDEM II. *Nervozas das funcções cerebraes.*

PRIMEIRA DIVIZÃO.

Attaques comatozos.

GENERO X. *Apoplexia.* Suspensão mais, ou menos completa, e subita da acção dos sentidos, do entendimento, da locomoção; respiração mais ou menos estorturoza; continuação da acção do coração.

ESPECIES SIMPLES. 1.a variedade. *Apoplexia forte.*
2.a variedade. *Apoplexia fraca.*

ESPECIES COMPLIC.

GENERO XI. *Catalepsia.* Suspensão total do sentimento, e movimento, pulso, e respiração, apenas perceptiveis; os membros conservão a sua pozição externa, ou aquella que se lhes dá.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XII. *Epilepsia.* Perda de conhecimentos, com movimentos convulsivos, e espamodicos.

ESPECIES SIMPLES.
Variedades. *Epilepsia idiopatica.*
Epilepsia simtomatica.
ESPECIES COMPLIC. Complica-se com a mania, idiotismo, e demencia.

DIVIZÃO SEGUNDA.

Vezaneas.

GENERO XIII. *Hypocondria.* Tensão espasmodica

em diversas partes, flactuozidades incommodas, males imaginarios.

Especies simples.
Especies complic. Complicação com huma lezão organica abdominal.

GENERO XIV. *Melancolia.* Paixão dominante levada a excesso; dilirio excluzivo sobre hum objecto; propensão á desconfiança por cauzas as mais frivolas.

Especies simples. Variedade. *Melancolia com inclinação ao suicidio.*
Especies complic.

GENERO XV. *Mania.* Lezão de huma, ou muitas funcções do entendimento, com transportes alegres, ou tristes, extravagantes, ou furiozos, e em muitos cazos nenhuma preversão do entendimento, porém todavia impulsão cega a actos de furor.

Especies simples. 1.ª *Mania com delirio.* Lezão de huma, ou de muitas funcções intelectuaes.
2.ª *Mania sem delirio.* Preversão da vontade, sem lezão aparente das funcções intelectuaes.
Especies complic.

GENERO XVI. *Demencia.* Successão rapida, ou antes alternativa, não interrompida de idéas, e acções izoladas, e de agitações leves, e desordenadas, como esquecimento de todo o estado anterior.

Especies simples.
Especies complic. Complicação com a epilepsia.

GENERO XVII. *Idiotismo.* Obliteração mais, ou menos absoluta das funcções do entendimento, e das affecções moraes.

Especies simples.
Especies complic. Complicação com a epilepsia.

GENERO XVIII. *Somnambulismo.* Especie de excitação, durante o somno, mas differente do estado de vigilia, attitude, e facilidade para repetir as acções das quaes se tem contrahido o habito.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO XIX. *Hydrofobia.* Sentimento de ardor, e constricção na garganta com horror aos liquidos; extrema sensibilidade nos orgãos dos sentidos.

Especies simples. 1.ª *Hydrofobia espontanea.*
2.ª *Hydrofobia contagioza, ou communicada por Hydrofobo.*
Especies complic.

ORDEM III. *Nervozas da locomoção, e voz.*

PRIMEIRA DIVIZÃO.

Nervozas da locomoção.

GENERO XX. *Nevralgias.* Dôr viva, e dilacerante, com movimentos impetuozos, e contracções successivas, sem calor, sem rubor, e sem tensão, ou infarcto aparente. A séde da dór fixa-se em hum tronco, ou ramo nervozo, e parece destacar-se do ponto primariamente affectado sobre todas as ramificações.

Especies simples. 1.ª *Nevralgia frontal.*
2.ª *Nevralgia infraorbitaria.*
3.ª *Nevralgia maxilar.*
4.ª *Nevralgia ilio-escrotal.*
5.ª *Nevralgia femoro-poplitea.* (*ischias nervoza postica, cottunii.*)
6.ª *Nevralgia femoro-pretibial.* (*ischias nervoza postica cottunii.*)
7.ª *Nevralgia plantar.*
8.ª *Nevralgia cubito-digital.*
9.ª *Nevralgia anomola.*

Especies complic.

GENERO XXI. *Tetuno.* Contracção involuntaria dos musculos levadores da maxila inferior, ou dos musculos extensores, e flessores de hum, ou de muitos membros, ou em fim de todo o corpo, sem alternativa de relaxação.

Especies simples.

Variedades. *Tetuno dos recem-nascidos.*
Traumatico.
Moral.

Especies complic.

GENERO XXII. *Convulções.* Contracção muscular involuntaria, geral ou parcial, seguida de hum estado alternativo de relaxação; accidental, ou habitual, sem perda de conhecimento.

Especies simples.
Variedades. *Convulções* por irritação interna.
externa.
Habitual.
Especies complic.

GENERO XXIII. *Paralizia.* Diminuição maior, ou menor, ou abolição da contractibilidade muscular.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª variedade. *Paralizia incompleta.* (tremor, dansa de S. Guy) esforço fraco, ou inutil para a contração.
2.ª *Paralizia completa.* Abolição da contracção muscular.

ESPECIES COMPLIC.

SEGUNDA DIVIZÃO.

Nervozas da voz.

GENERO XXIV. *Voz convulsiva.* No principio ha difficuldade de fallar, e depois successão involuntaria de sons discordantes.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXV. *Afonia.* Impossibilidade de formar os sons.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

ORDEM IV. *Nervozas das funcções nutritivas.*

PRIMEIRA DIVIZÃO.

Nervozas da digestão.

GENERO XXVI. *Espasmo do ezofago.* Difficuldade, ou impossibilidade de engulir.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXVII. *Cardialgia*. Sentimento de aneiedade e constricção doloroza na região epigastrica, com expressão de deliquios.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXVIII. *Pyrozei*. Sensação de calor ardente no estomago, a qual se propaga pelo cumprimento do ezofago até á garganta, seguidas de arrotos de hum licor claro, e muito acido.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO. XXIX. *Vomito*. Expulsão de materias contidas no estomago, precedida, e accompanhada de esforços mais, ou menos violentos.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXX. *Dispepsia*. Digestão lenta, difficultoza, e algumas vezes doloroza.

ESPECIES SIMFLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXXI. *Bulimia*. Fome muito grande, e as vezes insaciavel.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXXII. *Gosto depravado.* Aversão para os alimentos ordinarios, e dezejo para substancias que geralmente se devem aborrecer.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXXIII. *Colica.* Sentimento de constricção, particularmente em roda do embigo, ou na passage do colon, dôr que não augmenta pela compressão, e que antes muitas vezes alivia.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXXIV. *Colica saturnina.* Constipação rebelde, retracção das paredes abdominaes, dôres umbilicaes, e vagas, paralizia, tremor, convulsões particularmente nos membros superiores.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXXV. *Ileo.* Vomito repetido de materias contidas no estomago, e nos intestinos, com constipação rebelde, anciedade, e dôr viva em roda do embigo, ou na passagem do colon.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

SEGUNDA DIVIZÃO

Nervozas da respiração.

GENERO XXXVI. *Asma.* Dispnea periodica, com sentimento de anciedade no peito, respiração sibilo-

za; falta de tosse, e para o fim do attaque expectoração mucoza abundante.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO XXXVII. *Coqueluche.* Attaques de tosse, periodicos, e accompanhados de difficuldade de respirar, com huma inspiração sonora, com ameaços de suffocação, e seguidos de vomitos, ou de expectoração mucoza.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO XXXVIII. *Asfixia.* Supressão da respiração, da circulação, e da acção cerebral.

Especies simples. 1.ª *Asfixia* por falta de ar respiravel.
——— por estrangulação.
——— por hum gaz deleteréo.

Especies complic.

TERCEIRA DIVIZÃO.

Nervozas da circulação.

GENERO XXXIX. *Palpitações.* Movimento do coração precipitados, irregulares, suscitados pela menor affecção moral.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO XL. *Sincope.* Diminuição, ou suspenção dos movimentos do coração, do pulso, da respiração, das sensações, do entendimento, da voz, da locomoção, e de todas as outras funcções.

Especies simples.
Especies complic.

ORDEM V. *Nervozas da geração.*

PRIMEIRA DIVIZÃO.

Nervozas genitaes do homem.

GENERO XLI. *Anafrodizia.* Erecção muito fraça, ou impossivel, sensibilidade muito viva, accompanhada muitas vezes da evacuação involuntaria do licor seminal, ao mais leve toque.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO XLII. *Satiriazes.* Inclinação irrezistivel a repetir frequentemente o acto venereo, e faculdade de sustenta-lo sem esgoto de forças.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO XLIII. *Priapismo.* Erecção forte, e doloroza, com sentimento de ardor urente, e sem nenhuma inclinação ao acto venereo.

Especies simples.
Especies complic.

SEGUNDA DIVIZÃO.

Nervozas genitaes da mulher.

GENERO XLIV. *Nymfomania* Inclinação irrezistivel, e insaciavel ao acto venereo.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO XLV. *Hysteria*. Sentimento de huma bola que parte do utero, dirigindo-se ao pescoço, molestando mais ou menos a respiração; fenomenos diversos em differentes funcções.

Especies simples.
Especies complic.

CLASSE V.

LEZÕES ORGANICAS.

Mudança na estructura intima dos orgãos.

ORDEM I.

Lezões Organicas Geraes.

PRIMEIRA DIVIZÃO.

Lezões organicas affectando ao mesmo tempo a maior parte dos tecidos.

GENERO I. *Gallico.* Molestia contagioza, local, ou geral, caracterizada por cancros, blenorragia, bubões, pustulas, excrecencias, exostozes, dôres nos ossos, e carie.

Especies simples.
Especies complic. Complicação com as escrofulas, dartros, sarna, escorbuto, gotta, e hypocondria.

GENERO II. *waws.* Erupção na pele de botões que aprezentão alguma analogia com amoras.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO. III *Escorbuto.* Signaes lividos, e de hum azul carregado em differentes partes do corpo, e particularmente na origem dos cabelos; infarcto, e evacuação sanguinolenta das gengivas; estado de debilidade geral.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª variedade. *Escorbuto primitivo.*
2.ª variedade. *Escorbuto secundario.*

ESPECIES COMPLIC.

GENERO IV. *Escrofulas.* Tumores das glandulas linfaticas do pescoço, dos sovacos, ou de outra qualquer parte do corpo, tornando-se dura, e de huma fórma irregular; susceptiveis de terminarem pela rezolução, supuração, e degenerão em ulceras fungozas.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC. Complicação com a tinha, sarna, dartros, gallico, rachitis, &c.

GENERO V. *Rachitis.* Curvatura dos ossos compridos, infarcto nas suas extremidades, tumefacção do abdomen, cabeça volumoza.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO VI. *Elefantiaze dos Gregos.* Diminuição progressiva das funcções dos sentidos, voz rouca, formação em differentes partes do corpo, de tuberculos duros, e insensiveis.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC. Complicação com o gallico.

SEGUNDA DIVIZÃO.

Lezões organicas affectando indifferentemente tal, ou qual tecido.

GENERO VII. *Elefantiazi dos Arabes.* Dôr, rubor, e tumor na passagem dos vazos limfaticos, com vermelhidão da pelle; accompanhado de horripilações, e seguido este estado de hum infarcto duro, disforme, permanente; e successivamente augmentado nas partes attacadas.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Elefantiaze dos membros.*
2.ª *Elefantiaze do escroto, &c.*

ESPECIES COMPLIC.

GENERO VIII. *Tuberculos.* Os caracteres externos não são ainda sufficientemente estabelecidos.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Tuberculos pulmonares.* (Tizica pulmonar tuberculoza.) Tosse difficuldade de respirar, marasmo, febre hectica, e algumas vezes expectoração punelenta.
2.ª *Tuberculos mezentericos.* (Opilação) Inchação das glandulas limfaticas do mezenterio, susceptiveis de se rezolverem, de supurar, e degenerarem em ulceras fungozas.

ESPECIES COMPLIC. Complicação com os dartros, escrofulas, e outras molestias.

GENERO IX. *Cancro.* Dôr lancinante, calor ardente, formação de ulceras cujos bordos são revirados, o fundo desigual, fungozo, livido, fetido, e sanguinolento: febre hectica, côr amarela e achumbada nas faces.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Cancro do ezofago.* Tumefação e coarctação do ezofago, deglutição mais, ou menos embaraçada, vomito mucozo, fetido.

2.ª *Cancro do estomago.* Arrotos acidos, vomitos de materias alimentares, e de substancias primeiramente viscozas, depois cinzentas, negras, e fetidas.

3.ª *Cancro intestinal.* Tumefação algumas vezes perceptivel atravez das paredes abdominaes; diarrhea purulenta, ichoroza, sanguinolenta; algumas vezes vomitos analogos.

4.ª *Cancro uterino.* Infarcto renitente no orificio uterino, primeiramente indolente, depois dolorozo ao tacto; evacuação de sanie, e de ichor pela vagina.

ESPECIES COMPLIC.

GENERO X. *Gangrena.* Côr livida, e negra; flaccidez, diminuição de temperatura; formação de huma escára, algumas vezes accompanhada de flictenas, e cercada, ou não de huma areola inflammatoria: diversas lezões geraes, como sincope, suores frios, estado comatozo, e outras.

ESPECIES SIMPLES. São tão varias, quantas são as differentes sédes que póde ter esta molestia.

ESPECIES COMPLIC.

ORDEM II. *Lezões organicas particulares.*

PRIMEIRA DIVIZÃO.

Lezões organicas particulares do coração, e dos vazos.

GENERO XI. *Aneurisma do coração.* Palpitações, ou ruido na região do coração; som obscuro e rouco que se sente na mesma região; pulso pequeno, frequente, desigual; beiços, faces, e nariz azulados, e lividos; embaraço na respiração, infiltração seroza geral.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Aneurisma com espessura das paredes.* Pancadas, ou pulsações do coração arebatadas, seccas, violentas, sensiveis á vista, levantando mesmo a mão quando esta se applica sobre a região do coração; no acto da percussão percebe-se hum som rouco, e pouco extenso no lado esquerdo do peito; o pulso he frequente, duro, e vibratorio: face inchada, vermelha; os olhos injectados.

2.ª *Aneurisma com adelgaçamento das paredes.* Palpitações fracas, lentas, que se sentem quando se poem a mão sobre o coração, e então observa-se a impressão de hum corpo molle, que parece querer levantar este lado; sente-se neste mesmo lugar hum som rouco, quando se comprimem; pulso fraco, mais ou menos frequente, molle, algumas vezes pouco sensivel, e facil a sumir-se

pela mais leve pressão; face pa-
lida, e cançada, algumas vezes
injectada, e arroxada.

ESPECIES COMPLIC. Complicação com o aneurisma da aorta, e coarctação dos orificios do coração.

GENERO XII. *Coarctação dos orificios do coração.* Ruido particular, sensivel na região precordial, quando se applica a mão a esta; os outros simtomas são os do aneurisma do coração.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Coarctação do orificio aortico.* Pulso muito irregular, duro, e rijo, mas jámais cheio; palpitações fortes, e frequentes.

2.ª *Coarctação do orificio auriculo-ventricular.*

ESPECIES COMPLIC. Complicação com o aneurisma do coração.

GENERO XIII. *Aneurisma da aorta.* Sibilação, e ruido que se deixa sentir acima mesmo da região em que se acha o coração, (sendo as pulsações produzidas no lugar ordinario); som rouco que se sente pela percussão da parte superior, e media do peito: pulso pequeno, e irregular.

ESPECIES SIMPLES.

ESPECIES COMPLIC. Complicação com aneurisma do coração, &c.

GENERO XIV. *Hemorroidas.* Tumores situados em circunferencia do anuz, ou no interior do intestino recto, de diversa grandeza, de fórma redonda, oval, cumprida, de côr vermelha, negra, ou livida; rentes, ou pediculados; izolados, ou unidos; os quaes permanecem intactos, ou se abrem dando sahida a huma maior, ou menor quantidade de sangue.

Especies simples. 1.ª *Hemorroidas accidentaes.*
2.ª *Hemorroidas constitucionaes.* Os simtomas destas são os que se indicarão acima, precedidos e accompanhados de dôr gravativa no dorso, e lombo, algumas vezes de sentimento de estupor nas côxas, e pernas, de horripilação, de calor, de hum pulso duro, e concentrado; de diminuição de urina; de mucozidades brancas pelo anuz.

Especies complic.

SEGUNDA DIVIZÃO.

Lezões organicas particulares ao systema limfatico; ou hydropezias.

GENERO XV. *Anazarca.* Infiltração parcial, ou geral do corpo, pelle branca, fria, e cedendo á compressão.

Especies simples.
Especies complic.

GENERO XVI. *Hydrocefalo.* Volume extraordinario da cabeça, ou tumor da parte inferior da columna vertebral, entorpecimento, funcções dos sentidos muito fracas, e ás vezes paralizia.

Especies simples. 1.ª *Hydrocefalo interno.* Volume consideravel da cabeça, apartamento das suturas, vertigens, enfraquecimento dos sentidos, paralizia dos membros inferiores.
2.ª *Hydropezia dos ventriculos.* Amau-

rouze, ou scintilação da pupila, estado comatozo, paralizia; pulso primeiramente frequente, depois lento, e novamente frequente depois lento.

3.a *Hydrorachitis.* Tumor molle, redondo, e fluctuante em hum dos pontos da extensão da columna vertebral, paralizia.

Especies complic.

GENERO XVII. *Hydrotorax.* Difficuldade de respirar maior, ou menor; decubito possivel sobre todos os lados, e mesmo em huma pozição orizontal; som rouco, e obtuzo que se sente pela percução do peito.

Especies simples.

Especies complic. Complicação com o hydropericardio, e com o aneurisma do coração.

GENERO XVIII. *Hydropericardio.* Dispnea que ameaça suffocação em huma pozição orizontal; som rouco, produzido pela percurção na região do coração; pulsações do coração tumultuozas as quaes se percebem em diversos lugares de hum circulo muito extenso; sincope, pulso pequeno, frequente irregular; face arroxada.

Fspecies simples.

Especies complic. Complicação com o hydrotorax, e com o aneurisma do coração.

GENERO XIX. *Ascites.* Inchação do abdomen, com hum sentimento de flutuação que se percebe pela compressão.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

TERCEIRA DIVIZÃO.

Lezões organicas particulares ao tecido celular.

GENERO XX. *Dureza do tecido cellular.* Dureza muito grande, e fria de huma porção, ou de todo o exterior do corpo de hum recem-nascido, que não cede á compressão feita com o dedo.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

QUARTA DIVIZÃO.

Lezões organicas particulares ao systema pilozo.

GENERO XXI. *Plica.* Espessura, e entortilhamento dos cabelos, de fórma tal, que tomão diversas fórmas

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Plica multiforme.* Cabelos misturados, e conglutinados em massas mais, ou menos grossas, e compridas.

2.ª *Plica de cauda, ou solitaria.* Cabelos reunidos em huma só massa ordinariamente muito comprida.

3.ª *Plica em massa.* Cabelos misturados em huma só massa informe, muito volumoza, e ordinariamente muito pezada.

ESPECIES COMPLIC.

QUINTA DIVIZÃO

Lezões organicas particulares do cerebro.

Náo são bem conhecidos os signaes, para que se possão estabelecer os generos.

SEXTA DIVISÃO.

Lezões organicas particulares ao pulmão.

São pouco determinados os dados que ha, para que se possão distinguir huns dos outros, durante a vida, e organizarem-se então os competentes generos.

SETIMA DIVISÃO.

Lezões organicas particalares ao figado.

São aplicaveis as mesmas reflexões:

GENERO XXII. *Hydropezia encitada do figado.*

GENERO XXIII. *Concreções biliares.*

GENERO XXIV. *Ictericia dos recem-nascidos.*

OITAVA DIVISÃO.

Lezões organicas particulares ao baço.

São aplicaveis as mesmas reflexões, sobre a obscuridade dos signaes desta entranha.

NONA DIVIZÃO.

Lezões organicas particulares ás vias urinarias.

GENERO XXV. *Diabetes.* Secreção abundante de huma urina assucarada, com apetite voraz, e magreza.

ESPECIES SIMPLES.
ESPECIES COMPLIC.

GENERO XXVI. *Concreções urinarias.* Dôr gravativa em qualquer ponto das vias urinarias; dysuria, e algumas vezes ischuria; comixão na extremidade do penís; retracção dos testiculos; excreção reiterada de huma urina espessa, filamentoza, mucoza, com ou sem fragmentos de concreções urinarias.

ESPECIES SIMPLES. 1.ª *Calculo renal.* Dôr mais ou menos viva, na região lombar, que augmenta com o exercicio: urina tinta de sangue, estupor da coxa do mesmo lado, retracção do testiculo, nauzeas, e mesmo vomito.

2.ª *Calculo vezicular.* Pezo dolorozo no perineo, tenesmo difficuldade de evacuar a urina, corpo estranho que se percebe na bexiga, por meio do cateter.

ESPECIES COMPLIC.

DECIMA DIVIZÃO.

Lezões organicas particulares ao conduto alimentar.

GENERO ANEXO. *Vermes intestinaes.* Perturbação

variada nas digestões, e na maior parte das outras funcções, accompanhada da sahida de vermes, seja por vomito, ou com as excreções alvinas.

Especies simples. 1.ª *Lombrigas* (*ascarides lombricoides*). Comixão, e dôr pungitiva em hum, ou muitos pontos do canal alimentar, e particularmente para o embigo: sahidas das lombrigas por vomito, ou por dijecções alvinas.

2.ª *Ascarides.* (*Acarides vermicnlares*). Irritação surda, picadelas, e comixão no intestino recto, sahida dellas com os excrementos.

3.ª *Taenia.* Sentimento de circunvoluções, e pezo no abdomen, de picadelas, e mordeduras na região epigastrica; inchação, e abatimento undulatorio no abdomen, apetite muito grande; sahida da tenia inteira, ou fragmentos da tenia por vomito, ou por dijecções alvinas

Especies complic.

Fim da Taboa Nozografica.

E R R A T A S.

Pag.	*Linh.*	*Erros.*	*Emendas.*
10	4	sem duvida arranjada	arranjada.
18	29	e conseguintemente	conseguintemente.
19	15	surdeza	surdez.
25	5	tratar	tratar-se.
31	21	estas febres	estes fenomenos.
43	7	a irregularidade	a regularidade.
44	8	vemos	vimos.
53	25	ao estado	ao tacto.
64	15	de miliar	da miliar.
70	17	que sahe	sahe
73	34	e contagio	e o contagio.
85	23	estimulantes internos	remedios internos.
98	34	vindo tensa	tensa.
107	19	porpir	torpor.
118	3	ORDEM IV	ORDEM V.
127	7	com panos	panos.
133	30	outras coizas	outras cauzas.
184	16	ORDEM III	ORDEM V.
186	17	ORDEM V	ORDEM VI.
216	4	ORDEM IV	ORDEM II.
218	24	vantalas	levantalas.
222	29	suspendesse	suspender-se.
239	22	expulsão	expulsar.